

HYDROGRAPHIA,

An

EXAME

DE PILOTOS, NO

QUAL SE CONTEM AS REGRAS

Que todo Piloto deue guardar em suas nau-
gações, assi no Sol, variação dagulha, como no car-
tear, com algúas regras da naugação de Leste,

Oeste, com mais o Aureo numero, Epa-
ctas, Marès, & altura da Estrel-
la Pollar.

Com os Roteiros de Portugal pera o Brasil, Rio da Prata,
Guiné, Sam Thomé, Angolla, & Indias de Portu-
gal, & Castella.

COMPOSTO POR MANOEL DE
Figueiredo, q ora serue de Cosmographo Mór,
por mandado de sua Magestade.



EM LISBOA.



Com licença da Sancta Inquisição, & do Conselho do Paço.

Impresso por Vicente Aluarez. Anno 1614.

Taxado a

reis em papel.

Vl Esta Hydrographia, & Exame de Pilotos, não tem cousa por a qual se não possa imprimir, antes mnyta curiosidade, & erudição, que será de muyto proueito pera os Pilotos, & nauegantes. Em S. Domingos de Lisboa a 29. de Nouembro de 1613.

Frey Manoel Coelho.

Vlsta a informação, pode se imprimir este Exame de Pilotos, & depois d'impresso torne a este Conselho pera se conferir, & dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Em Lisboa 2. de Dezembro de 1613.

*O Bispo de Ni-
comedia.*

*Bertholamen
da Fonseca.*

*Antonio Diaz
Cardoso.*

Que se possa imprimir este liuro de nouo como o supplicante pede, & depois de impresso torne pera se taxar, a 17. de Dezembro de 1613.

E Machado.

F. Pinto.

Barbosa.

1613/10/30

E V. EL REY Faço saber aos q̃ este Aluarà vitê,
q̃ ^{atado} tendo respeito ao q̃ na petição atras escripta
diz Manoel de Figueyredo, q̃ ora serue de Cosmo
grapho Mòr por meu mandado, & visto as causas q̃ alle
ga; Ey por bem, & me praz, que por tẽpo de dez annos
imprimidor, nem outro liureiro algũ, & pessoa de qual
quer calidade q̃ seja, não possa imprimir, nẽ vender em
todos estes Reynos, & Senhorios, nẽ trazer de fora del
les o liuro intitulado Exame de Pilotos, & Roteiro da
cõquista, è nauegação deste Reyno de Portugal de q̃ na
dita petição faz mẽção, saluo aq̃lles liureiros, è pessoas
q̃ pera isso tiuerẽ seu poder, & licẽça. E qualq̃r imprimi
dor, liureiro, ou pessoa, q̃ durãdo o dito tẽpo de dez an
nos, q̃ começãrão a correr da feytura deste em diãte, o
vêder, ou imprimir nos ditos meus Reynos, é Señorios,
ou trazer de fora delles, perderà pera elle dito Manoel
de Figueyredo todos os volumes, q̃ assi imprimir, vêder
ou trazer de fora, & alẽ disto encorrerá em pena de cẽ
cruzados, ametade pera o dito Manoel de Figueyredo, é
a outra ametade pera quẽ o accusar. E mado às justiças,
officiaes, è pessoas a q̃ o conhecimento disto pertẽcer,
cumprão, & guardẽ inteiramente este Aluarà, como se
nelle conthẽ, o qual serà tresladado no principio de ca
da liuro. E quero q̃ valha como carta sem embargo da
Ordenação do segundo liuro, titulo 40. em contrario.
Francisco Ferreira a fez em Lisboa a 28. de Feureiro de
1618. Ioão Trauaços da Costa a fez escreuer.

R E Y.

ESTVDIOSO Ano REANTE.



CONSIDERANDO
A grande necessidade que
os nauegantes destes Rey
nos, & Senhorios de Portu
gal, tem da arte da nauega
ção, que por meo della na
uegão todo mar Oceano,
Costas de toda Africa, Af
sia, America, & como atè
gora não ouue quem com
pusesse, & alimpasse os Ro

teiros, por quẽ os mareantes Portuguezes se governão,
emendados em parte com a experiencia dos Pilotos
mais antigos, & peritos nesta arte, os quis imprimir,
fazendo nisto seruico a sua Magestade, ao Pouo, & bem
commum. Tirando da especulatiua Theorica, o Metodo,
& Practica que na escola dos mareantes se deue guar
dar pera que assi aja quem augmente a nauegação, des
cubriendo nouos mares, nouas terras, nouos clymas, &
nouas experiencias que com àgulla de nauegar se des
cobrem, & despondo cada hũ de seu talento nesta tof
ca pedra não seruindo de mais que de aguçar os enten
dimentos, que a falta da sciencia Mathematica os tem
botos, aqui achará a substancia, & practica da nauega
ção, à qual sabida, & experimentada, com mór animo
se en-

se engolfatà o atreuido mareante nas ondas do Oceano, que aquelle que totalmente a ignora achando nesta pequena obra guia pella agulha nautica a qualquer parte do terrestre orbe, guia pello Sol a qualquer altura, guia pellas experiências a qualquer porto, guia pella carta de todo o vniuerso, & finalmente tendo boa vigia farà boa viagem, & será bom Piloto.

Valeas.

ADVERTENCIA.

A Duirase que neste breue compendio, & Roteyro da nauégam de Portugal não ensinamos mais que a substancia que os Pilotos Portugueses são obrigados a saberem, s. Algumas das terras pello Sol, derrotas pella agulha, guia pella carta de nauégam, com os sinais, sondas, & conhecenças dos portos da nauégam deste Reyno, & isto tam sucinto, & sem nenhũa Theorica, como se vê, & no Roteiro vniuersal, que querendo Deos sayrà a luz, prouaremos pella Theorica tudo o que nesta pratica nautica dissermos, mas com mais precisão, & sciencia Geometrica, & ser a carta verdadeira, & nauégarse por ella tanto ao justo, como se fora globo, & pollo consequinte diremos como a nauégam Portuguesa he certa, & a fabrica da carta de nauégam tam tem que emmendar, no que està determinado pellos Cosmographos Mores, & Pilotos deste Reyno, de que està feyto Padrão em os almozars de sua Magestade.

TABOA

TABOA DAS DER-

ROTAS QUE SE CONTEM

Neste Roteyro.

R oteiro de Portugal pera o Brasil.	Folhas 1
Pera a Baya de todos os Sanctos na monção de Março.	2
Pera a Baya de todos os Sanctos na monção de Setembro.	2. v
Derrota de Portugal pera Pernambuco na monção de Março até Setembro.	3
Derrota de Portugal pera Pernambuco na monção de Setembro até Março.	7
Do fundo do rio de Sancto Antonio até o cabo de Sancto Agostinho pella costa.	8
Da costa dos bayxos de S. Roque até Pernambuco.	8. v
Derrota pera os ilheos de Março até Setembro.	11
Derrota pera os ilheos de Setembro até Março.	12
Derrota pera Porto Seguro na monção de Março até Setembro.	12
Derrota pera Porto Seguro de Setembro até Março.	12. v
Derrota do Spiritu Sancto.	13. v
Derrota do cabo Frio ao rio de Janeiro.	14. v
Derrota do rio de Janeiro a Sam Vicente.	15
Derrota do rio de Janeiro pera o rio da Prata.	16. v
Derrota de Buenos ayres pera fora do rio pella costa do Brasil.	20
Derrota do rio da Prata pello rio acima.	22
Correntes das agoas dantre a terra do Brasil, & a costa de Angola.	24. v
Derrota da costa do Brasil pella parte do <u>Norec</u> .	24.
Derrota de Portugal pera <u>Angolla</u> .	26

Roteiro da costa d' Angola, & seus sinais.	27. v
Roteiro de Guiné, & costa de Malaguera, Mina, Sam Thomé, & Angolla.	30. v
Derrota do cabo Verde até os baixos de S. Anna.	31
Derrota do cabo ledo, pera as ilhae Branas.	35. v
Roteiro do cabo das Palmas pera a Mina.	43. v
Derrota do Castello da Mina pera os Rios.	53. v
Derrota da Terra Nova dos Bacalhaos.	59
Derrota do cabo razo pella costa de Leste.	63
Derrota da Costa de Espanha.	64. v
Como se bereis pella Estrella fixa a elevaçam do Pollo.	

Lequien (flos 4-34) (no exemplar de 10 do ciffre)

Ms. B. 2. 610. — Part 2. dante exemplary de
"5 pages de l'ordre de prout"

DA ARTE DA NAVEGAC, AM, E SEVS FVNDAM^{tos}.

CAPITVLO I.

1  **O** DO PILOTO DEVE
Cõsiderar ser a terra, & o mar
hũa figura redonda por todas
as partes. E ambos estes douts
elementos fazem hum Globe
situado no centro do mundo, &
pello meyo delle cinge a linha
Equinocial de Leste, Oeste, a
qual linha he repartida em 360. graos.

2 Desta linha Equinocial pera os Polos do mundo
ha 90. graos, conuem a saber, 90. pera o Norte, & 90. pe-
ra o Sul, pellos quais graos sabemos as alturas das ter-

A ras,

ras, f. quantos graos estão apartadas da linha pera os Pollos, o que tudo se representa nos dous Emispherios presentes, f. A. he o Norte, B. o Sul, CD. a linha Equinocial, EF. o Tropico de Cancer, GH. o Tropico de Capricornio, as linhas curuas que vão de A. pera B. são os Meridianos que vão de Norte a Sul, em distancia de 10. graos, as outras linhas que atraueßão os Meridianos de Leste, Oeste, são os paralelos que tambem estão aparta dos hús dos outros 10. graos da linha Equinocial CD. pera os Polos.

3 O Sol anda 6. meses da banda do Norte, de 21. de Março até 23. de Setembro, & nasce neste tépo de Leste pera o Norte, & se põe de Oeste pera o Norte, & os outros 6. meses anda da banda do Sul, & nasce de Leste pera o Sul, & põese de Oeste pera o Sul.

4 Quando o Sol está na linha Equinocial não tem declinação, que he a 21. de Março, & a 23. de Septébro, nos quais tempos nasce em Leste, & põese a Oeste.

5 De 21. de Março vay o Sol declinando da linha pera o Norte até 22. de Junho onde faz sua mayor declinação Septentrional, que he de 23. graos & meyo em o Tropico de Cancer, & de 22. de Junho torna a diminuir até chegar à linha a 23. de Septébro, & daqui vay o Sol declinando pera o Sul até 22. de Dezembro, onde faz sua mayor declinação Austral, de 23. graos & meyo no Tropico de Capricornio, & daqui vay diminuindoa até tornar à linha em 21. de Março.

6 Zenit, he hum ponto no C^oeo, que corresponde a nossas cabeças, do qual até ao Oriente ha 90. graos, os quais representa hũa quarta do Astrolabio diuidida em 90. partes.

7 Cada grao té 60. minutos, ametade de hũ grao 30. minutos, o terço de hum grao 20. minutos, o quarto de hum grao 15. minutos, o quinto de hũ grao tem 12. minutos, o sexmo de hum grao tem 10. minutos, o oitauo de hum grao 7. minutos & meyo, o decimo de hum grao 6. minutos, o dozauo de hum grao 5. minutos.

* Das sombras, & regras do Sol. *

CAPIT. II.

S Astrolabios estarão certos, quando o Sol que tòmardes por hum lado conformar com o Sol que se tomar pello outro lado, a qualquer tempo que for.

2 O Sol estará no meyo dia, quando sua altura não crescer, nem mingoar no Astrolabio.

3 O Sol no Zenit, não fazem os corpos sombra. O Sol antre o Zenit, & a linha vão as sombras pera a parte em que està o Sol.

4 O Zenit antre a linha, & o Sol, vão as sombras pera a parte contraria em que està o Sol.

5 A linha antre o Zenit, & o Sol, vão as sombras a parte contraria em que està o Sol.

ARTE DE

* SEGVEMSE AS CINCO *

Regras do Sol.

REGRA I.

6 **O** Sol na linha Equinocial, os graos que tomardes no Astrolabio, esses estareis apartados da linha pera a parte a que forem as sombras.

REGRA II.

O Sol no Zenit, estareis apartados da linha os graos que tiver de declinação pera a parte que for a declinação.

REGRA III.

O Sol antre o Zenit, & a linha, acrescentareis a declinação ao Sol, & os graos que somarem estareis apartado da linha pera a parte em que estiuer o Sol.

REGRA IIII.

O Zenit antre a linha, & o Sol, tirareis os graos do Sol, da sua declinação, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte em que o Sol estiuer.

REGRA V.

A Linha antre o Zenit, & o Sol, tirareis a declinação do Sol, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte contraria do Sol.

Do uso das seguintes Taboas do Sol.

CAPIT. III.

1  S Taboas seguintes estão reformadas agora nouamente do Anno de 1616. até 1619. q̃ são os 4. annos seguintes segundo as obseruações de *Thico Habrahe*, o qual achou nesta éra ser a maxima declinação do Sol de 23. graos, 31. minutos, 30. segundos. Computadas ao Meridiano de Lisboa pella doctrina dos Senos.

2  E achádouos a Leste do Meridiano de Lisboa, ainda o Sol não tem a declinação q̃ mostrão as Taboas, & achandouos a Loeste ja o Sol tem outra declinação diferente do que as Taboas mostrão, & segundo estiuédes apartados d'elle assi a acrescentareis, ou diminuireis.

3 Pera o que aduertí que pella costa de Espanha, & em todo o seu Meridiano de Norte, Sul, & Guiné, não acrescentareis, né diminuireis, por quanto vos apartais pouco do Meridiano de Lisboa. Indo mais em Leste, ou a Loeste, então aueis de acrescetar, ou diminuir. Como achandouos no *Cabo de Boa Esperança*, igualareis a oitaua parte do que crescer aquelle dia a declinação do Sol. Achádouos pello Meridiano da *Ilha de Diogo Rodriguez*, *Saya de Malha*, 7. *Irmãs*, *Sacatora*, igualareis a quarta parte do q̃ crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Achã-

donos no Meridiano de *Maluco, Philippinas, Cantão*, igualeis tres oitauos. Achandouos pello *Archipelago de São Lazaro, & pella ponta mais Oriental de Noua Guinea, & Cabo Mendocino*, igualeis ametade do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol.

4 Achandouos a Loeste do Meridiano de Lisboa, como 45.gr. que será pello Meridiano q̃ passa polla *Terra Noua, Volta do Sargão, Rio das Almazonas*, igualeis a oitaua parte dos minutos que crescer, ou diminuir naquelle dia a declinação do Sol. E se vos achardes no Meridiano da *Terra de Iucatão, Cabo Catocha, Nicaragoas, São João de Lua, Florida*, igualeis a quarta parte. Achandouos no Meridiano q̃ passa pello *Cabo del Enganno, Ilha de Passaros*, que he da banda do Sul de noua Espanha, igualeis tres oitauos do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Em fim que a cada 45.graos do Meridiano de Lisboa se acrescenta, ou diminue hũa oitaua parte do que o Sol declina de hum dia pera o outro.

Exemplo quando a declinação crescer.

5 **A** Quinze de Outubro de 1616. em o Meridiano da terra noua, tem a Taboa no tal dia 8.gr.45.min. ao dia seguinte tem 9.graos, & 7. minutos, cresce de hũ dia pera o outro 22.minutos, a oitaua parte he dous minutos, & 45.segundos, os quais acrescentados a 8.graos, & 45.minutos, que o Sol tem naquelle dia, tereis de declina-

clinação 8. graos, 47. minutos, & 45. segundos no dito Meridiano. E se neste dia estiuerses no *Cabo de Boa Esperança*, tiray 2. minutos, & 45. segundos dos 8. graos, & 45. minutos, & tereis 8. graos, 42. minutos, & 15. segundos de declinação no dito Meridiano.

Exemplo quando a declinação diminue.

6 **E**M Quinze de Feuereiro do Anno 1617. mostrão as Taboas 12. graos, 29. minutos no dia seguinte tem 12. graos, 8. minutos, cuja diferença he 21. minut. & 37. segundos, os quais tirareis dos 12. graos, & 29. minutos que o Sol tem naquelle dia no Meridiano de Lisboa ficão 12. graos, 26. minutos, & 23. segundos, que o Sol terá no Meridiano da terra noua; & se neste dia estiuerses no *Cabo de Boa Esperança*, acrescétay os 2. minut. & 37. segundos a declinação do Sol daquelle dia, & tem 12. graos, 31. minutos, & 37. segundos. E assi o fareis estãdo a nao apartada 90. graos do Meridiano de Lisboa acrescétando, ou diminuindo a quarta parte do q̃ crescer de hum dia pera o outro, & assi nos mais Meridianos que acima dissemos, acrescentando, ou diminuindo a declinação do Sol, a parte que lhe responder, como està dito. Os Pilotos que forem mais scientes nesta Arte igualarão a declinação do Sol pellos graos da Equinocial, ou pellas horas que se acharem a Leste, ou a Oeste do Meridiano de Lisboa.

Como sabereis que o Anno he do Bissexto.

7 **P** Era entrardes nas seguintes Taboas da declinação do Sol, sabereis primeiro que anno he, lançando da presente éra (em que o quereis saber) todos os centos fora, & todos os 20. & todos os 4. & senão ficar numero será Bissexto, & ficando hum será o primeiro, & ficando dous será o segundo, & ficando tres será o terceiro, & ficando tres será o terceiro, & com o numero que ficar entrareis nas seguintes Taboas, buscando o numero que ficou pelas cabeceiras dellas, as quais estão feitas para 4. annos, & entrando nellas com o anno, mes, & dia, frõteiro será a declinação que o Sol tem ao tal dia em Lisboa.

Aduertencia.

8 **E** M As seguintes Taboas buscando a declinação do Sol, & ouuer duuida no crescimento, ou diminuição de graos, & minutos, tomareis os graos, & minutos do dia antes (em que tiuestes duuida) & os graos, & minutos do dia seguinte, & ajuntareis tudo, & metade será a declinação que o Sol tem naquella dia em q̃ tiuestes duuida.

* T A B O A S D A D E C L I N A C , A M . D O *
Sol. Compostas ao Meridiano de Lisboa, segundo as reformações de Thico Habrahe à maxima declinação do Sol 23. gr.

31. minutos, 30. segundos nesta era.

ANNO

IANEIRO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	23	2
2	22	56
3	22	50
4	22	44
5	22	37
6	22	30
7	22	22
8	22	14
9	22	5
10	21	56
11	21	47
12	21	37
13	21	26
14	21	15
15	21	4
16	20	53
17	20	41
18	20	29
19	20	16
20	20	3
21	19	49
22	19	35
23	19	21
24	19	6
25	18	51
26	18	36
27	18	21
28	18	5
29	17	48
30	17	32
31	17	15

FEVEREIR.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	16	58
2	16	40
3	16	22
4	16	4
5	15	46
6	15	28
7	15	9
8	14	49
9	14	30
10	14	10
11	13	51
12	13	31
13	13	10
14	12	50
15	12	29
16	12	8
17	11	47
18	11	26
19	11	5
20	10	43
21	10	21
22	9	59
23	9	37
24	9	15
25	8	52
26	8	30
27	8	7
28	7	45

MARC.O.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	7	22
2	6	59
3	6	36
4	6	13
5	5	49
6	5	26
7	5	3
8	4	39
9	4	16
10	3	52
11	3	29
12	3	5
13	2	41
14	2	17
15	1	54
16	1	30
17	1	6
18	0	43
19	0	19
20	0	5
21	0	28
22	0	52
23	1	16
24	1	39
25	2	3
26	2	26
27	2	50
28	3	13
29	3	36
30	4	0
31	4	23

A N N O I.

ABRIL.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	4	46
2	5	9
3	5	32
4	5	55
5	6	17
6	6	40
7	7	3
8	7	25
9	7	48
10	8	10
11	8	32
12	8	54
13	9	15
14	9	37
15	9	58
16	10	20
17	10	41
18	11	2
19	11	22
20	11	43
21	12	3
22	12	23
23	12	43
24	13	3
25	13	23
26	13	42
27	14	1
28	14	20
29	14	39
30	14	57

MAYO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	15	15
2	15	33
3	15	51
4	16	8
5	16	25
6	16	42
7	16	59
8	17	15
9	17	31
10	17	47
11	18	2
12	18	17
13	18	32
14	18	47
15	19	1
16	19	15
17	19	28
18	19	42
19	19	55
20	20	7
21	20	19
22	20	31
23	20	43
24	20	54
25	21	5
26	21	15
27	21	25
28	21	35
29	21	44
30	21	53
31	22	2

IVNHO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	22	10
2	22	18
3	22	26
4	22	33
5	22	39
6	22	46
7	22	52
8	22	57
9	23	2
10	23	7
11	23	11
12	23	15
13	23	18
14	23	21
15	23	24
16	23	26
17	23	28
18	23	30
19	23	31
20	23	31
21	23	31 ¹
22	23	31 ¹
23	23	31
24	23	30
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	21
29	23	18
30	23	15

IVLHO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>J.</i>	<i>M.</i>
1	23	11
2	23	7
3	23	2
4	22	56
5	22	51
6	22	45
7	22	39
8	22	33
9	22	25
10	22	17
11	22	10
12	22	2
13	21	53
14	21	44
15	21	34
16	21	25
17	21	15
18	21	4
19	20	53
20	20	42
21	20	31
22	20	19
23	20	7
24	19	54
25	19	41
26	19	28
27	19	14
28	19	1
29	18	46
30	18	32
31	18	17

AGOSTO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>J.</i>	<i>M.</i>
1	18	2
2	17	47
3	17	31
4	17	15
5	16	59
6	16	43
7	16	26
8	16	9
9	15	52
10	15	34
11	15	16
12	14	58
13	14	40
14	14	21
15	14	3
16	13	44
17	13	25
18	13	5
19	12	45
20	12	26
21	12	6
22	11	45
23	11	25
24	11	5
25	10	44
26	10	23
27	10	2
28	9	41
29	9	20
30	8	58
31	8	36

SEPTEMBR.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>J.</i>	<i>M.</i>
1	8	14
2	7	52
3	7	30
4	7	8
5	6	46
6	6	23
7	6	1
8	5	38
9	5	15
10	4	52
11	4	30
12	4	7
13	3	43
14	3	20
15	2	57
16	2	34
17	2	11
18	1	47
19	1	24
20	1	0
21	0	37
22	0	13
23	0	10
24	0	33
25	0	57
26	1	21
27	1	44
28	2	8
29	2	31
30	2	54

A N N O I.

OCTV BRO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	3	18
2	3	41
3	4	5
4	4	28
5	4	51
6	5	14
7	5	38
8	6	1
9	6	24
10	6	46
11	7	9
12	7	32
13	7	55
14	8	17
15	8	40
16	9	1
17	9	22
18	9	44
19	10	6
20	10	28
21	10	50
22	11	12
23	11	34
24	11	55
25	12	16
26	12	36
27	12	57
28	13	17
29	13	37
30	13	57
31	14	16

NOVEMBR.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	14	36
2	14	55
3	15	14
4	15	33
5	15	51
6	16	9
7	16	27
8	16	45
9	17	2
10	17	19
11	17	36
12	17	52
13	18	8
14	18	24
15	18	39
16	18	55
17	19	9
18	19	24
19	19	38
20	19	51
21	20	5
22	20	18
23	20	31
24	20	43
25	20	55
26	21	6
27	21	17
28	21	28
29	21	38
30	21	48

DEZEMBRO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	21	57
2	22	6
3	22	15
4	22	23
5	22	31
6	22	38
7	22	44
8	22	51
9	22	57
10	23	2
11	23	7
12	23	12
13	23	16
14	23	19
15	23	22
16	23	25
17	23	27
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ¹ / ₂
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	23
28	23	20
29	23	16
30	23	12
31	23	8

I. ANEIRO.

Dias do		Decl.	
Mes.		G.	M.
1		23	3
2		22	58
3		22	52
4		22	46
5		22	39
6		22	32
7		22	24
8		22	16
9		22	7
10		21	58
11		21	49
12		21	39
13		21	29
14		21	18
15		21	7
16		20	56
17		20	44
18		20	32
19		20	19
20		20	6
21		19	52
22		19	39
23		19	24
24		19	10
25		18	55
26		18	40
27		18	24
28		18	9
29		17	54
30		17	38
31		17	21

FEVEREIR.

Dias do		Decl.	
Mes.		G.	M.
1		17	3
2		16	45
3		16	27
4		16	9
5		15	51
6		15	32
7		15	13
8		14	54
9		14	35
10		14	15
11		13	55
12		13	35
13		13	15
14		12	55
15		12	35
16		12	14
17		11	52
18		11	31
19		11	9
20		10	48
21		10	26
22		10	4
23		9	42
24		9	20
25		8	58
26		8	35
27		8	13
28		7	50
29			
30			
31			

MARÇO.

Dias do		Decl.	
Mes.		G.	M.
1		7	27
2		7	4
3		6	41
4		6	18
5		5	55
6		5	32
7		5	9
8		4	45
9		4	22
10		3	58
11		3	34
12		3	11
13		2	47
14		2	23
15		2	0
16		1	36
17		1	12
18		0	49
19		0	25
20		0	1
21		0	22
22		0	46
23		1	9
24		1	33
25		1	57
26		2	20
27		2	44
28		3	8
29		3	31
30		3	54
31		4	17

A N N O II. A

ABRIL.

<i>Diario</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	4	40
2	5	4
3	5	27
4	5	49
5	6	12
6	6	34
7	6	57
8	7	20
9	7	42
10	8	4
11	8	26
12	8	48
13	9	10
14	9	32
15	9	53
16	10	15
17	10	36
18	10	57
19	11	17
20	11	37
21	11	57
22	12	18
23	12	39
24	12	59
25	13	18
26	13	37
27	13	57
28	14	16
29	14	35
30	14	53

MAYO.

<i>Diario</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	15	11
2	15	29
3	15	47
4	16	4
5	16	21
6	16	38
7	16	55
8	17	11
9	17	27
10	17	43
11	17	59
12	18	13
13	18	29
14	18	43
15	18	57
16	19	11
17	19	25
18	19	38
19	19	51
20	20	4
21	20	16
22	20	28
23	20	40
24	20	51
25	21	2
26	21	13
27	21	23
28	21	33
29	21	42
30	21	51
31	22	0

JUNHO.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	22	8
2	22	16
3	22	24
4	22	31
5	22	38
6	22	44
7	22	50
8	22	56
9	23	1
10	23	6
11	23	10
12	23	14
13	23	18
14	23	21
15	23	24
16	23	26
17	23	28
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ¹ / ₂
22	23	31 ² / ₂
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	22
29	23	19
30	23	15

I V L H O.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	23	12
2	23	7
3	23	3
4	22	58
5	22	52
6	22	46
7	22	40
8	22	34
9	22	27
10	22	19
11	22	12
12	22	3
13	21	55
14	21	46
15	21	36
16	21	27
17	21	17
18	21	7
19	20	56
20	20	45
21	20	33
22	20	22
23	20	0
24	19	57
25	19	44
26	19	31
27	19	18
28	19	4
29	18	50
30	18	35
31	18	21

A G O S T O.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	18	6
2	17	51
3	17	35
4	17	19
5	17	3
6	16	47
7	16	30
8	16	13
9	15	56
10	15	38
11	15	21
12	15	3
13	14	44
14	14	25
15	14	7
16	13	48
17	13	30
18	13	10
19	12	50
20	12	30
21	12	10
22	11	50
23	11	29
24	11	9
25	10	49
26	10	28
27	10	7
28	9	46
29	9	25
30	9	3
31	8	41

S E P T E M B R.

<i>Dias do</i>	<i>Decl.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	8	19
2	7	58
3	7	35
4	7	13
5	6	51
6	6	29
7	6	6
8	5	44
9	5	21
10	4	58
11	4	35
12	4	12
13	3	49
14	3	26
15	3	3
16	2	40
17	2	16
18	1	53
19	1	39
20	1	6
21	0	43
22	0	19
23	0	4
24	0	28
25	0	52
26	1	15
27	1	38
28	2	2
29	2	25
30	2	48
31	1	18

A N N O I I. A

OVTBRO.

Dias do	Decli.	
	Mes.	G. M.
1	3	12
2	3	35
3	3	59
4	4	23
5	4	47
6	5	10
7	5	33
8	5	55
9	6	18
10	6	41
11	7	14
12	7	27
13	7	49
14	8	12
15	8	34
16	8	56
17	9	19
18	9	41
19	10	2
20	10	24
21	10	45
22	11	7
23	11	29
24	11	50
25	12	11
26	12	32
27	12	52
28	13	12
29	13	32
30	13	52
31	14	12

NOVEMBR.

Dias do	Decli.	
	Mes.	G. M.
1	14	31
2	14	51
3	15	9
4	15	28
5	15	47
6	16	5
7	16	23
8	16	40
9	16	58
10	17	15
11	17	32
12	17	48
13	18	4
14	18	20
15	18	36
16	18	51
17	19	6
18	19	20
19	19	34
20	19	48
21	20	2
22	20	16
23	20	29
24	20	41
25	20	53
26	21	4
27	21	15
28	21	25
29	21	35
30	21	45

DEZEMBRO

Dias do	Decli.	
	Mes.	G. M.
1	21	55
2	22	4
3	22	13
4	22	21
5	22	29
6	22	36
7	22	43
8	22	50
9	22	56
10	23	1
11	23	6
12	23	11
13	23	15
14	23	19
15	23	22
16	23	25
17	23	27
18	23	39
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ¹
22	23	31 ²
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	21
29	23	17
30	23	14
31	23	9

I A NEIR O.

Diasdo Decli.		
Mes.	G. M.	
1	23 4	
2	22 59	
3	22 53	
4	22 47	
5	22 40	
6	22 33	
7	22 26	
8	22 18	
9	22 9	
10	22 1	
11	21 51	
12	21 42	
13	21 31	
14	21 21	
15	21 10	
16	20 58	
17	20 47	
18	20 35	
19	20 22	
20	20 9	
21	19 56	
22	19 42	
23	19 28	
24	19 14	
25	18 59	
26	18 44	
27	18 28	
28	18 12	
29	17 56	
30	17 40	
31	17 23	

FEVEREIR.

Diasdo Decli.		
Mes.	G. M.	
1	17 7	
2	16 49	
3	16 31	
4	16 13	
5	15 55	
6	15 37	
7	15 18	
8	14 59	
9	14 40	
10	14 20	
11	14 0	
12	13 40	
13	13 20	
14	13 0	
15	12 39	
16	12 18	
17	11 57	
18	11 36	
19	11 15	
20	10 53	
21	10 32	
22	10 10	
23	9 48	
24	9 26	
25	9 3	
26	8 41	
27	8 18	
28	7 56	

MARCO, O.

Diasdo Decli.		
Mes.	G. M.	
1	7 33	
2	7 10	
3	6 47	
4	6 24	
5	6 1	
6	5 38	
7	5 14	
8	4 51	
9	4 27	
10	4 4	
11	3 40	
12	3 17	
13	2 53	
14	2 29	
15	2 6	
16	1 42	
17	1 18	
18	0 54	
19	0 31	
20	0 7	
21	0 17	
22	0 40	
23	1 4	
24	1 28	
25	1 51	
26	2 15	
27	2 38	
28	3 2	
29	3 25	
30	3 48	
31	4 12	

A N N O III.

ABRIL.

Dias do Decli.		
Mes.	J.	M.
1	4	35
2	4	58
3	5	21
4	5	44
5	6	7
6	6	30
7	6	52
8	7	14
9	7	27
10	7	59
11	8	21
12	8	43
13	9	5
14	9	27
15	9	48
16	10	10
17	10	31
18	10	51
19	11	11
20	11	32
21	11	53
22	12	13
23	12	33
24	12	53
25	13	13
26	13	33
27	13	52
28	14	11
29	14	30
30	14	48

MAYO.

Dias do Decli.		
Mes.	J.	M.
1	15	7
2	15	25
3	15	42
4	16	0
5	16	17
6	16	34
7	16	51
8	17	7
9	17	23
10	17	39
11	17	55
12	18	10
13	18	25
14	18	40
15	18	54
16	19	8
17	19	22
18	19	35
19	19	48
20	20	1
21	20	13
22	20	25
23	20	37
24	20	49
25	21	0
26	21	10
27	21	20
28	21	30
29	21	40
30	21	49
31	21	58

IVNHO.

Dias do Decli.		
Mes.	J.	M.
1	22	6
2	22	14
3	22	22
4	22	29
5	22	36
6	22	43
7	22	49
8	22	54
9	23	0
10	23	5
11	23	9
12	23	13
13	23	17
14	23	20
15	23	23
16	23	25
17	23	27
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ¹
22	23	31 ²
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	27
27	23	25
28	23	23
29	23	20
30	23	16

IV LHO.

<i>Diasdo</i>	<i>Decli.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	23 12
2	23 8
3	23 4
4	22 59
5	22 54
6	22 48
7	22 42
8	22 35
9	22 28
10	22 21
11	22 13
12	22 5
13	21 57
14	21 48
15	21 39
16	21 29
17	21 19
18	21 9
19	20 58
20	20 47
21	20 36
22	20 25
23	20 13
24	20 0
25	19 47
26	19 34
27	19 21
28	19 7
29	18 53
30	18 39
31	18 25

AGOSTO.

<i>Diasdo</i>	<i>Decli.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	18 10
2	17 54
3	17 39
4	17 23
5	17 7
6	16 51
7	16 34
8	16 17
9	16 0
10	15 43
11	15 25
12	15 7
13	14 49
14	14 31
15	14 12
16	13 53
17	13 34
18	13 15
19	12 55
20	12 35
21	12 15
22	11 55
23	11 35
24	11 15
25	10 55
26	10 34
27	10 13
28	9 51
29	9 30
30	9 8
31	8 47

SEPTEMBR.

<i>Diasdo</i>	<i>Decli.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	8 23
2	8 3
3	7 41
4	7 19
5	6 57
6	6 34
7	6 12
8	5 49
9	5 26
10	5 4
11	4 41
12	4 18
13	3 55
14	3 32
15	3 8
16	2 45
17	2 22
18	1 59
19	1 35
20	1 12
21	0 48
22	0 25
23	0 1
24	0 22
25	0 46
26	1 9
27	1 33
28	1 57
29	2 20
30	2 43

OVTVBRO.

Dias do		Decl.	
Mes.	G.	M.	
1	3	7	
2	3	30	
3	3	53	
4	4	17	
5	4	40	
6	5	3	
7	5	26	
8	5	49	
9	6	12	
10	6	35	
11	6	58	
12	7	21	
13	7	44	
14	8	6	
15	8	29	
16	8	51	
17	9	13	
18	9	35	
19	9	57	
20	10	19	
21	10	41	
22	11	2	
23	11	23	
24	11	45	
25	12	5	
26	12	26	
27	12	47	
28	13	7	
29	13	27	
30	13	46	
31	14	7	

NOVEMBR.

Dias do		Decl.	
Mes.	G.	M.	
1	14	27	
2	14	46	
3	15	5	
4	15	24	
5	15	42	
6	16	0	
7	16	19	
8	16	36	
9	16	54	
10	17	11	
11	17	28	
12	17	44	
13	18	0	
14	18	16	
15	18	32	
16	18	47	
17	19	2	
18	19	17	
19	19	31	
20	19	45	
21	19	59	
22	20	12	
23	20	26	
24	20	38	
25	20	49	
26	21	1	
27	21	12	
28	21	23	
29	21	33	
30	21	43	

DEZEMBRO.

Dias do		Decl.	
Mes.	G.	M.	
1	21	53	
2	22	2	
3	22	11	
4	22	19	
5	22	27	
6	22	35	
7	22	42	
8	22	48	
9	22	54	
10	23	0	
11	23	5	
12	23	10	
13	23	14	
14	23	18	
15	23	21	
16	23	24	
17	23	26	
18	23	38	
19	23	30	
20	23	31	
21	23	31	
22	23	31 ¹ ₂	
23	23	31 ²	
24	23	30	
25	23	29	
26	23	27	
27	23	24	
28	23	21	
29	23	18	
30	23	15	
31	23	10	

I ANEI R O.

<i>Diasdo</i>	<i>Decl.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	23 5
2	23 0
3	22 55
4	22 49
5	22 43
6	22 36
7	22 29
8	22 21
9	22 12
10	22 3
11	21 54
12	21 45
13	21 35
14	21 25
15	21 14
16	21 3
17	20 51
18	20 39
19	20 26
20	20 13
21	20 0
22	19 47
23	19 33
24	19 19
25	19 4
26	18 49
27	18 33
28	18 17
29	18 1
30	17 15
31	17 28

FEVEREIR.

<i>Diasdo</i>	<i>Decl.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	17 11
2	16 54
3	16 37
4	16 19
5	16 1
6	15 42
7	15 23
8	15 4
9	14 45
10	14 26
11	14 6
12	13 46
13	13 26
14	13 5
15	12 45
16	12 24
17	12 3
18	11 42
19	11 21
20	10 59
21	10 38
22	10 16
23	9 54
24	9 32
25	9 9
26	8 46
27	8 24
28	8 2
29	7 39

MARC, O.

<i>Diasdo</i>	<i>Decl.</i>
<i>Mes.</i>	<i>G. M.</i>
1	7 16
2	6 53
3	6 30
4	6 7
5	5 44
6	5 21
7	4 57
8	4 34
9	4 10
10	3 47
11	3 23
12	2 59
13	2 36
14	2 12
15	1 48
16	1 24
17	1 0
18	0 37
19	0 13
20	0 10
21	0 34
22	0 58
23	1 21
24	1 44
25	2 8
26	2 32
27	2 55
28	3 19
29	3 42
30	4 5
31	4 28

ANNO BISSEXTO IIII.

ABRIL.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	4	52
2	5	15
3	5	38
4	6	0
5	6	23
6	6	46
7	7	9
8	7	31
9	7	53
10	8	15
11	8	37
12	8	59
13	9	20
14	9	41
15	10	2
16	10	23
17	10	46
18	11	7
19	11	27
20	11	48
21	12	8
22	12	28
23	12	48
24	13	8
25	13	27
26	13	46
27	14	5
28	14	24
29	14	43
30	15	1

MAYO.

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	15	20
2	15	37
3	15	55
4	16	12
5	16	29
6	16	46
7	17	3
8	17	19
9	17	35
10	17	50
11	18	6
12	18	21
13	18	36
14	18	50
15	19	4
16	19	18
17	19	32
18	19	45
19	19	58
20	20	10
21	20	22
22	20	34
23	20	45
24	20	57
25	21	7
26	21	18
27	21	28
28	21	37
29	21	47
30	21	56
31	22	4

JUNHO

Dias do Decli.		
Mes.	G.	M.
1	22	1
2	22	2
3	22	2
4	22	3
5	22	4
6	22	4
7	22	5
8	22	5
9	23	
10	23	
11	23	1
12	23	6
13	23	10
14	23	2
15	23	4
16	23	7
17	23	9
18	23	9
19	23	3
20	23	5
21	23	8 ¹ / ₂
22	23	3
23	23	3
24	23	2
25	23	2
26	23	5
27	23	7
28	23	1
29	23	6
30	23	4

ANNO BISSEXTO IIII.

12

IVLHO.

Diasdo Decli.

Mes. G. M.

1	23	10
2	23	5
3	23	0
4	22	55
5	22	49
6	22	43
7	22	37
8	22	30
9	22	23
10	22	16
11	22	8
12	22	0
13	21	51
14	21	42
15	21	32
16	21	21
17	21	12
18	21	1
19	20	51
20	20	39
21	20	28
22	20	16
23	20	3
24	19	51
25	19	38
26	19	25
27	19	11
28	18	57
29	18	43
30	18	28
31	18	14

AGOSTO.

Diasdo Decli.

Mes. G. M.

1	17	59
2	17	43
3	17	27
4	17	11
5	16	55
6	16	39
7	16	22
8	16	5
9	15	47
10	15	30
11	15	12
12	14	53
13	14	36
14	14	17
15	13	58
16	13	39
17	13	20
18	13	1
19	12	41
20	12	21
21	12	1
22	11	41
23	11	20
24	11	0
25	10	39
26	10	18
27	9	57
28	9	36
29	9	14
30	8	52
31	8	31

SEPTEMBR.

Diasdo Decli.

Mes. G. M.

1	8	9
2	7	47
3	7	25
4	7	3
5	6	40
6	6	18
7	5	55
8	5	32
9	5	10
10	4	47
11	4	24
12	4	1
13	3	38
14	3	15
15	2	52
16	2	29
17	2	9
18	1	42
19	1	18
20	0	55
21	0	31
22	0	8
23	0	16
24	0	40
25	1	3
26	1	26
27	1	50
28	2	13
29	2	37
30	3	0

ANNO BISSEXTO IIII.

OVTVBRO.

<i>Dias do</i>	<i>Decli.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	3	24
2	3	47
3	4	10
4	4	34
5	4	57
6	5	20
7	5	43
8	6	6
9	6	29
10	6	52
11	7	15
12	7	38
13	8	0
14	8	22
15	8	45
16	9	7
17	9	29
18	9	51
19	10	13
20	10	35
21	10	56
22	11	18
23	11	39
24	12	0
25	12	21
26	12	42
27	13	2
28	13	22
29	13	42
30	14	2
31	14	22

NOVEMBR.

<i>Dias do</i>	<i>Decli.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	14	41
2	15	0
3	15	19
4	15	37
5	15	56
6	16	13
7	16	31
8	16	49
9	17	6
10	17	23
11	17	40
12	17	56
13	18	12
14	18	28
15	18	43
16	18	58
17	19	13
18	19	27
19	19	41
20	19	55
21	20	8
22	20	21
23	20	34
24	20	45
25	20	57
26	21	9
27	21	20
28	21	30
29	21	40
30	21	50

DEZEMBRO.

<i>Dias do</i>	<i>Decli.</i>	
<i>Mes.</i>	<i>G.</i>	<i>M.</i>
1	22	0
2	22	9
3	22	17
4	22	25
5	22	33
6	22	40
7	22	46
8	22	52
9	22	58
10	23	4
11	23	9
12	23	13
13	23	17
14	23	20
15	23	23
16	23	26
17	23	28
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31 ¹ / ₂
22	23	31 ¹ / ₂
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	25
27	23	22
28	23	19
29	23	15
30	23	11
31	23	6

CAPITVLO IIII.

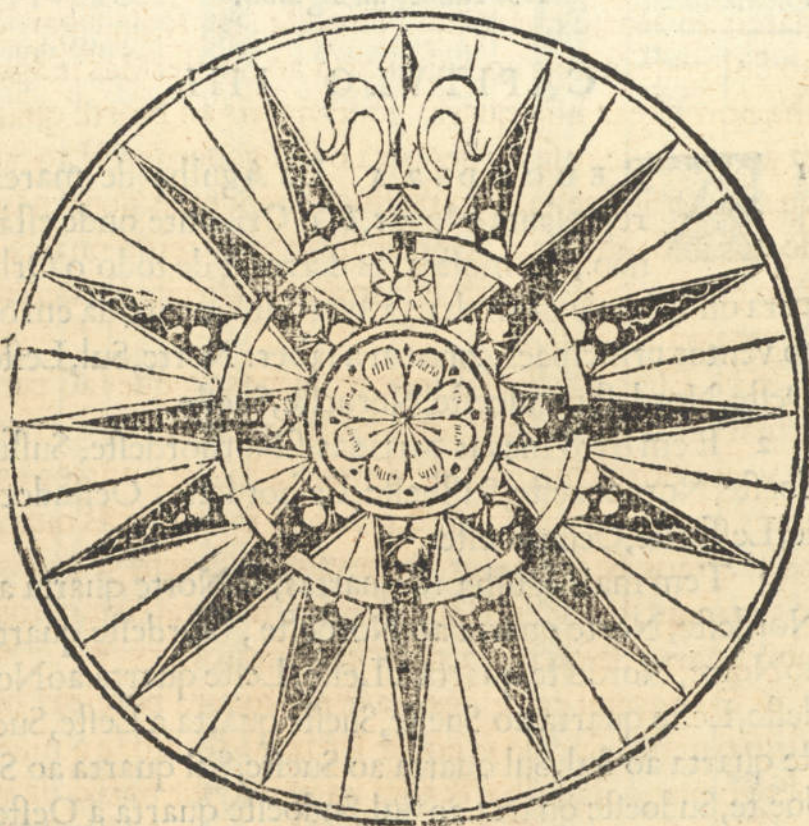
A REDONDEZA Da Agulha de marear representa o lugar, & o Orizonte, onde està a não, & mostra as derrotas de todo o Orbe pera onde ha de caminhar, a qual està repartida em oito ventos principaes, conuem a saber. Norte, Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Sudoeste, Noroeste, Sueste.

2 E em oyto meyas partidas, s. Nornordeste, Sussudoeste, Nornoroeste, Sussueste, Lefnordeste, Oessudoeste, Lessueste, Oesnoroste.

3 Tem mais àgulha 16. quartas, s. Norte quarta ao Nordeste, Norte quarta ao Noroeste, Nordeste quarta ao Norte, Nordeste quarta a Leste, Leste quarta ao Nordeste, Leste quarta ao Sueste, Sueste quarta a Leste, Sueste quarta ao Sul, Sul quarta ao Sueste, Sul quarta ao Sudoeste, Sudoeste quarta ao Sul, Sudoeste quarta a Oeste, Oeste quarta ao Sudoeste, Oeste quarta ao Noroeste, Noroeste quarta a Oeste, Noroeste quarta ao Norte, os quais Rumos meyas partidas, & quar-

tas representa a seguinte

Rosa.



Declaração das Agulhas de marear.

4. **A**S Agulhas que tiverem os assieiros no Nore sempre lhe dareis seu abatimento, ou resguardo, cõuem a saber. Se nordestear hũa quarta darlhaiis de abatimêto a mesma quarta na agulha à mão esquerda, & se noroestear darlhaeis à mão direita, s. se navegares

gardes ao Norte, onde ella nordestea hũa quarta, gouernareis ao Norte quarta ao Noroeste, & se nauegardes ao Sul, gouernareis ao Sul quarta ao Sueste. Mas se à agulha noroestear hũa quarta gouernareis ao Norte quarta ao nordeste, e se fordes pera o Sul gouernareis ao Sul quarta ao Sudoeste. E o mesmo entenderéis gouernando aos mais rumos, s. se nordestear tomareis a quarta à mão esquerda, & se noroestear à mão direita da derrota pera onde ides.

5 Estas agulhas de que tratamos, as que são pera demarcar o Sol, são a graduadas em 360. gra. & tem cada vento dos principaes de distancia hũs dos outros 45. graos, as meyas partidas 22. graos, & 30. minut. as quartas 11. graos, & 15. minutos; meya quarta tem 5. graos, & 37. minut. hum terço de quarta tem 3. gr. 45. minutos, hum quarto de quarta 2. gr. & 48. minutos.

6 O chapitel em q̃ à agulha se moue terá por cima hũ estilo o mais cõprido q̃ poder ser muy direito, e a niuel sobre o plano dagulha, & terá na caixa por baixo da vidraça hũ fio atraueffado q̃ passe pelo extremo do estilo.

7 Na caixa em q̃ està agulha, nas pontas do fio estarão hũas frestas com suas vidraças, pera por ellas obseruades o Sol ao nascer, & ao pôr. Pellas quais cairão hũas linhas direitas dalto abaixo, pera q̃ ambas cõ o estilo enfieis o Sol ao nascer, ou ao pôr, & no fundo da caixa em q̃ andar agulha poreis hum peso de chũbo o maior q̃ as balanças dagulha poderem soportar.

8  E pera saberdes se està àgulha bem fabricada como conuem, borneareis o fio (que està atraueſſado porbaixo do vidro) com o rumo Norte Sul da Rosa, de modo que ambos pareçam hũa meſma linha, caindo direitamẽte o fio sobre o Rumo, & logo virareis a meſma cayxa, de modo que a parte da linha que eſtaua ao Norte, eſteja ao Sul, & borneandoa outra vez, & caindo directamente o fio sobre o Rumo de Norte, Sul, eſtarà agulha bem obrada, & certa, & o meſmo podeis fazer pellos mais Rumos.

9 Tambem poreis hum circulo de latão, encima da vidraça dagulha, agraduado em quatro quartas, & cada quarta em 90. graos, com hũa declina no meyo pera obſeruardes o Sol quando nasce, ou quando ſe põe, pera saberdes a variação que agulha faz em hũa ſò obſeruação, como enſinamos nas Taboas adiante folhas.

25

Da demarcação dagulha pello Sol, & de ſua variação.

C A P I T. V.

1  E Tomardes o Sol ao meyo dia, a ſombra que fizer o chapitel dagulha com a ſombra que fizer o fio atraueſſado, ſendo ambas hũa ſò, aduertí no meſmo inſtãte, o que està apartada a *Flordelis* dagulha da dita ſombra, & o que for, terà agulha de variação, na paragem em que fazeis a tal obſeruação,

ção, & se a *Flordelis* se apartar da sombra do fio pera a mão direita, nordesteará os graos que forem, & apartándose a mão esquerda noroesteeará, mas em terra sobre a linha mendiana tem esta regra mais certeza.

2 Tomado o Sol em qualquer tempo antes do meyo dia, com o Astrolabio, vereis os graos que mostra a declina, & no mesmo tempo fareis cō que a sombra do chapitel dagulha, com a sombra do fio atraueffado, seja hũa sō sombra, & aduertireis os graos, ou quartas que a sombra estã apartada da *Flordelis* dagulha; feito isto, esperareis depois do meyo dia, que o Sol chegue à mesma altura q̃ tomastes antes do meyo dia, & como chegar, aduertireis onde corta a sombra do fio, & do estilo dagulha, sendo ambas hũa sō, & cortando tãtos graos, antes do meyo dia, como depois, direis ser fixa, & não sendo iguais tirareis a menor da mayor, & ametade do que ficar será a variação que tem à gulha na tal paragem.

3 Os Pilotos antigos tomauão hũa Rosa muy bem arrumada, & buscuaão nella os rumos em que o Sol se punha, & nascia, & o meyo destes dous pontos, tomado com o compaço, era o Norte verdadeiro, & os graos, ou quartas que auia antre a *Flordelis*, & o dito ponto, era a variação dagulha. E se o tal ponto cahia da *Flordelis*, pera o Nordeste, tudo aquillo noroesteaua, & se cahia pera o Noroeste, nordesteaua.

ARTE DE

*Da experiencia que os Pilotos tem achado em certas para-
gões em a Variação da Agulha.*

4 **A**S Agulhas nordesteão da costa de Portugal, até 60. legoas a Oeste das Ilhas do Coruo; & por todo o mar da Costa de Guiné, Angola, & Brasil, & por todo o Golfo dos Abrolhos, Ilhas de Tristão da Cunha, até o Cabo de Boa Esperança mais de 25. leg. a Leste, do Cabo das Agulhas onde a agulha he fixa.

5 Antre estes dous Meridianos, o de 60. leg. a Oeste do Coruo, & do 25. leg. a Leste do Cabo das Agulhas deue de auer 90. gr. ou 1575. leg. pella Equinocial.

6 As agulhas chegam a nordestear no meyo destes 2. Meridianos 2. quartas, ou 22. gra. & meyo, que será a Oeste das Ilhas de Tristão da Cunha 150. leg. & daqui vão diminuindo as mesmas duas quartas, até o Cabo de Boa Esperança.

7 As agulhas noroesteão do Meridiano 25. legoas a Leste do Cabo das Agulhas até 90. graos, ou 1575. legoas, pella linha Equinocial; onde tornão outra vez a fixar, & antre estes dous Meridianos varião duas quartas, ou 22. graos & meyo, que he 20. legoas a Leste da Ilha de Diogo Rodriguez, & daqui pera Leste tornão outra vez a diminuir sua variação até fixarem alem de Malaca.

8 Liscoft Piloto Ingres obseruou a agulha em Maluco, & acha ser fixa no Meridiano de Cantão, & 46. legoas a Leste da Iaoa. E daqui tornão a nordestear até duas quarras, &

as mesmas diminuem em distancia de 90. graos, ou 1575. legoas pella Equinocial, que he nos Bayxos de Villabos a Oeste de Aquapulco, aõde tornão a noroesteas duas quartas, & as mesmas tornão a diminuir atè o Meridiano de 60. legoas a Oeste do Coruo, & assi são quatro Meridianos em que as agulhas fixão distantes hũs dos outros, por 90. graos, & assi do Meridiano do Cabo de Boa Esperança ao Meridiano de Cantão na China ha 90. gr. nos quais Meridianos fixão as agulhas.

Lugares em que as agulhas varião, experimentados por
Vicente Rodriguez.

10 **A**S Agulhas na barra de Lisboa nordesteão dous terços de quarta, & nas Canarias 7. gra. a qual variação ha por toda a Costa de Guiné de Norte, Sul.

Leste, Oeste com o Cabo de S. Agostinho 100. leg. ao mar, nordestea àgulha hũa quarta 11. gr.

Dos Abrolhos ao mar 130. leg. nordestea àgulha 14. gr. & o mais que nordestear nesta paragem se irá a balrauento.

Indo na derrota das Ilhas de Tristão da Cunha de 20. pera 33. gr. nordestea àgulha 19. gr. mas no cartear senão dará mais que hũa quarta por ir a derrota certa pello modo que está situada na Carta.

Da paragem dos Abrolhos, vay crescendo a variação da gulha atè cento & cincoenta legoas a Oeste das Ilhas de Tristão da Cunha, & daqui em diante vay diminuindo

A R T E D E

atè o Cabo de Boa Esperança.

Norte, Sul, com as Ilhas de Tristão da Cunha nordestea à gulha 16. graos, $\frac{1}{2}$ dous terços.

100. leg. a Oeste do Cabo de Boa Esperança nordestea à gulha 4. gr. $\frac{1}{2}$ Norte, Sul com o Cabo nordestea 2. gr.

Do cabo das agulhas 25. leg. a Leste he à gulha fixa, $\frac{1}{2}$ daqui em diante pera Leste vay noroesteando Norte, Sul, com a Baya da lagoa noroeste a gulha 3. gr.

Norte, Sul, cõ o rio de Lourêço Marqz noroeste a gulha 6. gr.

Norte, Sul, cõ o cabo das corrétes noroeste a gulha 10. gr.

Norte Sul, com os bayxos da India noroeste a gulha 11. gr. largos, ou hũa quarta.

A vista da Ilha de S. Lourenço noroeste a gulha 13. gr.

Norte, Sul cõ Moçâbique noroeste a gulha 11. gr. largos.

Na paragé dos baixos do Patrão noroeste a gulha 15. gr.

Norte, Sul, com a Ilha de Sacator a noroeste a gulha 17. gr. mas no Cartear se darà duas quartas por amor das agoas.

Em Goa noroestaa gulha 17. graos escassos.

Fazendo viagem por fora da Ilha de S. Lourenço.

Norte, Sul, com a cabeça da Ilha de São Lourenço, noroeste a gulha 17. gr.

Norte, Sul, com a Ilha de Diogo Rodriguez, noroeste a gulha passante de 20. gr. $\frac{1}{2}$ a balrauento della a Leste, noroeste a 2. quartas, ou 22. gr. $\frac{1}{2}$ meyo, que he a mayor diferença que faz à gulha nesta derrota.

Tanto

Tanto quãte como as Ilhas de Mamele, noroeste a agulha 16. graos, & meyo.

Nos baixos do Garajao noroeste a agulha 18. gr.

Norte, Sul, com as Ilhas do Comoro noroeste a agulha 15. gr.

Norte, Sul, cõ os baixos do Patrão, noroeste a agulha 15. gr.

Na Ilha de S. Helena nordeste a agulha sete graos largos.

E isto he o que Vicente Rodriguez Piloto Mór da carreira da India experimentou, & agora os Pilotos modernos com mais curiosidade experimentão, & achão em algũas partes destas muita differença.

De seis Aduertencias da Agulha

CAPIT. VI.

Aduertencia I.

AS Terras que se correm Norte, Sul, tem a agulha nellas hũa mesma variação, assi como nos Bayxos da India varia 11. graos, os mesmos varia em Moçambique, que estão quasi em hum mesmo Meridiano, & tãbem na Ilha da Madeira atè a linha de Norte, Sul, tem a agulha por esta costa 7. gr. de nordestear. E nas Ilhas do Comoro, com a Ilha de S. Lourenço, té hũa mesma variação de 15. gr. os quais se corré tãbem de Norte, Sul. Na Iaoa 46. leg. a Leste de Madura, & em o Rio de Macao, he a agulha fixa, & se corré ambas de Norte, Sul. E deste Meridiano ao que passa pello Cabo das Agulhas ha 95. graos, & em vos fixa a agulha.

Aduertencia II.

OS graos da variação dagulha são mayores na Equinocial, & menores fora della, o qual se assemelha aos graos do Globo, pello que junto aos Polos em mayor altura se finte em pouco caminho mais esta variação, do que junto à Equinocial,

Aduertencia III.
OS graos da variação dagulha crescem mais navegando Leste, Oeste, que por outro qualquer rumo.

Aduertencia IIII.

NAuegando Norte, Sul, e não achardes sempre hũa mesma variação nagulha, não nauegais por hum Meridiano, & a causa he pellos ventos, & corrétes das agoas vos apartarem delle.

Aduertencia V.

AS Agulhas o mais que varião são duas quartas, ou 22. graos & meyo, & assi como as vay multiplicando, assi as torna outra vez a diminuir, donde se collige auer em cada 90. graos hum Meridiano fixo onde as agulhas fixão, & assi são 4. Meridianos causados de 2. circulos maximos que se cruzão nos Polos do Norte, & em o Globo da terra.

Aduertencia Vltima.

NAs diferenças que fazem as agulhas em todas as paragês neste Liuro, & Roteiros relatadas, aduirta o Piloto que as experimente pellas regras aqui postas, & sayba ao justo o que àgulha varia nos portos em que se achar, & feita bem a experiencia a note, & coteje com as experiencias dos passados, & tenha por mais certas as que concordarem com a sciencia, & experiencia, emmendando onde for necessario, por rezão que os antigos não tiuerão regras, & instrumentos tão exaptos pera o saberem tanto ao justo, como os modernos, que como demarcauão os mais delles àgulha pella vista não foberão tão precisamente sua variação, como agora o sabem os Pilotos pellos seus instrumentos agra duados em graos.

Da Carta de Marear.

CAPITULO VII.

AS Cartas de nategar pellas quais os Pilotos se aconselhão pera fazerem suas derrotas, representam, ou todo mundo, ou parte d'elle, & quando as desenuoluê tendo o rosto no Norte da Carta, a parte que fica à mão direita he o Leste, & a que está à mão esquerda he Oeste, & a que fica pera baixo he o Sul.

2 Tres linhas vermelhas, que vão pello meyo da Carta, as duas extremas são os Tropicos, & a do meyo que está antrellas, he a linha Equinocial, as linhas que atraueßão a estas 3. linhas vermelhas, são os Meridianos, que vão de Norte, Sul. Hum delles está repartido em graos tamanhos hũs como os outros, os quais começão da linha, assi pera o Norte, como pera o Sul, & destes graos he tirado o tronco da Carta que mostra as legoas, pello qual medimos a Carta, & partimos 4. graos do Meridiano em 70. partes iguais, & cada hũa valerá hũa legoa da mesma Carta, & assi fazemos hum trôco de 100. 200. 300. legoas. E quando o Piloto examinar sua Carta, tome 4. gr. de Meridiano com o compaço, & pondoo no tronco das legoas, se ajustar com 70. leg. está o tronco certo.

3 Por todo o plano da Carta correm linhas direitas de diferentes cores, as linhas pretas, são os Rumos principaes; as linhas de cor verde, são os Rumos das meyas partidas, as vermelhas, são os Rumos das quartas.

4 No meyo da Carta está hũa Rosa dagulha, da qual saem todos os 32. Rumos pello plano della. E em cada Rumos destes está outra Rosa, da qual saem os mesmos 32. Rumos, de modo que todo o plano da Carta está riscado com as ditas linhas.

5 Na qual aueis de aduertir, q̃ todos os Rumos das rosas são paralelos, & equidistâtes. Per todas as partes, f. o rumo do Norte de hũa rosa cõ o rumo do Norte da

da outra, & assim o estarão os mais Rumos das meyas partidas, & quartas, & não estando os rumos todos paralelos, estará errada, & mal fabricada, & auerá erro gouernandose por ella em as derrotas. O qual experimentareis com hum compaço, pondo hum pè em hum rumo de hũa das rosas dagulha, & o outro pè no mesmo rumo doutra rosa, & correndo ambos os pès pellos rumos não discrepando das linhas, estará a Carta bem arrumada.

Das legoas que nauega hũa nao por qualquer dos Rumos ditos.

C A P I T V L O VII.

OS Geographos tem ja ascentado pellas experiencias feitas a distancia de hum grao da redondeza da terra, & acharão ter 17. legoas & meya, & cada meyo grao terá 8. legoas, & 3. quartos de legoa, cada terço de grao tem 5. legoas, & 5. sexmos de legoa, cada quarto de grao tem quatro legoa. & pouco mais de hum terço de leg. cada quinto de gra. tem 3. leg. & mea, cada sexmo de gr. té quasi de 3. leg. nos demais rumos podereis fazer a mesma repartição sabêdo primeiro quãtas leg. té cada gr. de caminho por elle.

2 Nauegando Norte, Sul, em cada grao que se aleuanta, ou abaixa o Polo, ou que se achega, ou aparta da Equinocial, anda hũa nao 17. legoas & mea, & não se aparta do Meridiano.

Nauegando ao Norte quarta ao Nordeste se anda
por

A R T E D E

por cada grao 17. leg. & 5. sexmos de legoa, & apartase do Meridiano tres legoas, & meya.

Nauegando a nornordeste se nauega por cada gr. 19. leg. & apartase do Meridiano 7. leg. & hum quarto.

Nauegando ao Nordeste quarta ao Norte se nauega por cada gr. 21. leg. & apartase do Meridiano 11. legoas, & dous terços.

Nauegando ao Nordeste, se nauega por cada grao 24. legoas, & tres quartos de legoa; & apartase do Meridiano 17. leg. & meya.

Nauegando ao Nordeste, quarta de Leste, nauegase por cada grao 31. leg. & meya, & apartase do Meridiano 26. legoas, & hum sexmo.

Nauegando a Lestnordeste, nauegase por cada grao 45. leg. & tres quartos de legoa, & apartase do Meridiano 42. leg. & hum quarto de legoa.

Nauegãdo a Leste quarta ao nordeste, nauegase por cada gr. 89. & 2. terços, apartase do Meridiano 88. leg. & isto entenderéis pellos demais rumos dagulha.

Nauegãdo Leste, Oeste nũa se aparta, nem se achega à Equinocial, o que tudo vereis na seguinte Taboa.

E pellas legoas q̃ ella vos mostra podereis saber o q̃ hũa não està mais chegada a Leste, ou a Oeste do Meridiano donde partistes. Exemplo. Nauego ao Nordeste, andey 2. gr. que são quasi de 50. leg. digo que estou apartado do Meridiano donde comecey o caminho, ou sangradura 35. legoas.

Como

* T A B O A D A S L E G O A S Q U E *

*Nauega hũa não por cada grao que se abaixa, ou alevanta
o Polo, & se aparta do Meridiano por qual-
quer Rumo da Agulha.*

Rumos de hũa quarta dagulha.	Legoas	Legoas
Norte, Sul.	17. $\frac{1}{2}$	0 0
Norte quarta ao Nordeste.	18. $\frac{1}{2}$	3. $\frac{1}{2}$
Nordeste.	19. $\frac{1}{2}$	7. $\frac{1}{4}$
Nordeste quarta ao Norte.	21. 0	11. $\frac{2}{3}$
Nordeste.	24. $\frac{3}{4}$	17. $\frac{1}{2}$
Nordeste quarta a Leste.	31. $\frac{1}{2}$	26. $\frac{1}{3}$
Lestnordeste.	43. $\frac{1}{4}$	42. $\frac{1}{4}$
Leste quarta a Nordeste.	89. $\frac{2}{3}$	88. 0
Leste, Oeste.	0 0	0 0

Legoas do apartamento do Meridiano.

Como

Como se cartea pella farteſia, & da nauegação de Leſte, Oeſte.

CAPIT. VIII.

P O S T O Que a Carta de Nauegar eſtã feita em plano, auéis de conſiderar que nauegais por redondo.

E os rumos dagulha nella lançados, poſto que ſe-
jão linhas direitas, não nauegais ſenão por linhas eſpi-
raes a maneira de caracol, que cada hum delles vay fe-
necer no Polo do mundo.

2 Nauegando Norte, Sul, & Leſte, Oeſte na linha,
ſe nauega com muita certeza, & podeis dar o caminho
à não as legoas que o tronco da Carta moſtrar, & naue-
gando por outro qualquer Rumo, poſto q̃ a Carta mo-
ſtre as legoas que vos parece ter a não nauegado pello
tronco, com tudo não moſtra o que na verdade tem an-
da do fora dos ditos Rumos, cuja cauſa he a redondeza
da terra.

3 Nauegando Leſte, Oeſte fora da linha, vos deueis
fazer antes nos pontos, ou lugares que ides a buscar do
que o tronco da Carta o moſtra, porque os graos fora
da Equinocial ſão menores, & elle he feito pellos graos
da Equinocial, ou do Meridiano da Carta, & por tanto
os Pilotos que nauegão Leſte, Oeſte, chegão primeiro
aos portos, ou terras que vão a buscar, do que o ſeu pon-
to, & ſabereis as legoas que nauegais Leſte, Oeſte, pella
ſeguinte doutrina.

4 Sabereis primeiro, porque altura nauegais de Leste a Oeste. E por cada gr. q̃ a não andar lhe dareis de caminho as leg. q̃estão defrõte da tal altura, porq̃ se nauega, o qual buscareis na seguinte Taboada da nauegação de Leste, Oeste. E aduerti q̃ sabereis os gr. q̃ anda hũa não Leste, Oeste, polla differença q̃ vay fazêdo à gulha, & por cada gr. q̃ multiplicar, ou diminuir tê andado a não 2. gr. pera a terra aonde nauegais.

Exemplo.

5 **N**auiegando por altura de 31. gr. de Leste, Oeste, partindo da paragé em q̃ à gulha varia 3. gr. & a outro dia marcando o Sol achares q̃ tinha de diferença 5. gr. direis q̃ tê andado a não de hũa demarcação à outra 4. gr. entrâdo na seguinte Taboada defrõte de 31. gr. q̃ he altura, porq̃ nauegaes achareis 15. leg. (q̃ val o gr. de Leste, Oeste, nesta altura) & como a não andou 4. gr. direis q̃ estais apartado do pôto em q̃ estue a não o dia atras 60. leg. porq̃ 4. vezes 15. são 60. mas na Carta plana de marear, poreis os pôtos pello seu trôco 70. leg. posto q̃ a não não andasse mais de 60. & por tanto vos achareis no porto primeiro que o ponto 10. leg.

6 E a causa desta desigualdade he q̃ todos os gra. na carta plana são iguais em toda altura, mas a não fora da Equinocial nauega os graos do Globo da terra, que de Leste, Oeste são desiguaes, como o mostra a Taboada seguinte, os quais graos guarda à gulha em sua variação, e assi na Equinocial faz a variação mais de vagar,

& fora della em muita altura, a faz mais depressa, como se vê na *Terra Nova*, em pouco caminho varia com mais differença do que junto à linha. E segundo a doutrina atras, poreis os pontos na Carta pello rumo das legoas que tiuer.

7 As terras que estão lançados na carta por derrotas de legoas, que a experiêcia tem mostrado, não estão conforme a sciência da Geometria (posto que aja antrelas asmesmas legoas) porq̃ auião de ser mayores legoas, pera que encurtando o caminho em hũas derrotas não faltasse noutras, da qual descomposição estão as cartas cheas, & trabalhosamente os Pilotos atinão com a verdade.

Exemplo.

8 **P**roponhamos que nas cartas a *Ilha do Coruo* está apartada de terra firme de Espanha as proprias legoas que na verdade está no Globo, & pello cõsequinte a *Ilha Bremuda*, está apartada da *Florida* em a Carta as proprias legoas que o Globo mostra, digo que o caminho q̃ ha da *Ilha do Coruo* à *Bremuda*, não he certo na Carta, porq̃ será muito mayor nas Cartas de marcar do q̃ os Globos mostrão, pella rezão acima dita, & he necessario em semelhantes derrotas muita vigia, assi como das *Ilhas de Tristão da Cunha* ao *Cabo de Boa Esperança*, por quanto o caminho he mais curto do q̃ está na Carta, & o verdadeiro caminho que hũa não faz, somente o mostra o Globo terrestre.

* T A B O A D A D A C O N V E R S A M D E *

Graos dos paralelos em legoa de Leste, Oeste, sendo hum gr.
da Equinocial 17. legoa & meya.

G.	leg.	M.	G.	leg.	M.	G.	leg.	M.
1	17	29	31	15	0	61	8	29
2	17	29	32	14	50	62	8	12
3	17	28	33	14	40	63	7	56
4	17	27	34	14	30	64	7	40
5	17	26	35	14	20	65	7	24
6	17	24	36	14	10	66	7	7
7	17	22	37	13	58	67	6	49
8	17	19	38	13	48	68	6	33
9	17	17	39	13	36	69	6	16
10	17	14	40	13	28	70	5	58
11	17	10	41	13	12	71	5	42
12	17	7	42	13	0	72	5	24
13	17	3	43	12	48	73	5	6
14	16	58	44	12	35	74	4	49
15	16	54	45	12	22	75	4	32
16	16	49	46	12	9	76	4	14
17	16	44	47	11	56	77	3	56
18	16	38	48	11	42	78	3	38
19	16	32	49	11	28	79	3	20
20	16	26	50	11	14	80	3	2
21	16	20	51	11	0	81	2	44
22	16	14	52	10	46	82	2	26
23	16	7	53	10	32	83	2	8
24	15	59	54	10	16	84	1	49
25	15	51	55	10	0	85	1	31
26	15	43	56	9	46	86	1	13
27	15	35	57	9	31	87	0	55
28	15	27	58	9	17	88	0	36
29	15	18	59	9	1	89	0	18
30	15	9	60	8	45	90	0	0

10. Navegando pelos demais rumos, podeis saber quanto vos apartais do Meridiano em q̃ estíuestes o dia atras, o que também cõpete à navegação de Leste, Oeste, assi como se àgulha fez diferença de 1.gr.de hũa sangrada à outra direis q̃ està a não apartada do Meridiano do dia atras as legoas que mostra a prescedente Taboada, buscadas na altura em que vos achais.

11 Exemplo. Tendo àgulha de diferẽça 4.gr.& navegais ao Nordeste, & achais que tem ao outro dia de diferença 5.gr.direis que està a não apartada do Meridiano em q̃ estene o dia atras 2.gra. & porq̃ vos achais em 33.gr. entray na prescedente Taboada, & defronte achareis 14.leg.& 20.minutos, q̃ he hum terço, & porq̃ àgulha fez 1.gr.de diferença, a não se aparta 2.gr.do Meridiano estará 28.leg. 40.minut. q̃ são dous terços de legoa, mas na carta plana de marear poreis de hũa sangrada à outra 35. leg. pelos rezões acima ditas. E também pella Taboada das legoas dos rumos dagulha que fica atras folio 20. podeis saber as legoas q̃ vos apartais do Meridiano, & quando navegardes pella fantasia advertireis os relogios darea que gastais na derrota, dando as legoas pello rumo q̃ navegais, f. gastastes 6.relogios em o rumo do Sudoeste, que he a quarta parte de hũ dia (vasando cada hũ em hũa hora) direis q̃ tendes navega do ao dito rumo 6.legoas, & hum quarto de legoa, mas se a não em 24.horas andar 60.legoas andastes 15.& assi fareis nas mais derrotas da fantasia, & com o compaço vereis

vereis a altura em que està o ponto, o qual justificareis quando tomardes o Sol.

Como os Pilotos deuem fazer suas derrotas.

12 **N**avegando de hũ lugar a outro, vereis na carta de marear a que rumo se correm, & por elle dareis o caminho à não tomando o Sol todos os dias, vos não apartareis do tal rumo até chegardes ao porto, ou ponto donde aueis de começar noua derrota, dando o tempo lugar.

13 Navegando de hũa terra pera outra, & não se correrem a hũ mesmo rumo, tomareis o que mais direito estiuier com ambos os lugares, pondo hum pè do cõpaço onde estiuier a não, & outro pè no rumo, porq̃ aueis de nãegar, & dareis por elle o caminho à não, como acima dissemos, tomando todos os dias o Sol, & sabida a altura pello Astrolabio em que està a não, a tomareis com hum compaço em o Meridiano da carta, correndo com elle de Leste, Oeste, até encõtrardes o lugar da não no rumo, porque ides navegando, & aonde se encontrarem as pontas dos compaços, nesse lugar estais, onde fareis ponto, & assi ireis fazendo até chegardes a altura da terra que ides a buscar.

14 Aduertindo, que se neste meyo caminho vos der o vento contrário, ou se oferecer outra occasião por onde não possais ir pello rumo que tomastes, aduertireis

o ponto donde mudais a derrota, & o rumo que tomais & ireis fazendo sangraduras, & as assinareis na Carta atè que vos ponhais na altura da terra que ides a buscar, & não auendo a ireis buscar de Leste, Oeste, atè que a vejais.

16 Nauegando pera algũa parte, & pello rumo, por onde deueis de nauegar achardes os ventos contrarios, fareis a derrota, pello rumo que a não melhor poder aguardar o mais chegado ao rumo, aonde fazeis vossa derrota, f. Querendo ir do *Cabo Verde*, pera a *Baya*, ao Sul; donde tenhaes os ventos cõtrarios, ireis hũa sangradura a Oessudoeste, ou a Oeste quarta do Sudoeste, & ourra virando na volta de Lessueste, ou de Leste, quarta do Sueste, fazêdo os mais curtos bordos que poderdes por vos chegar à linha atè que rodee o vento que possaes fazer vossa viagem do Sul. E o mesmo entenderẽis nos mais rumos.

17 As Terras, Cabos, Portos, Rios, & Bayas, & Ilhas situadas nas Cartas, sabereis em que altura estão, pondo hum pè do compaço na terra, ou porto, & o outro no mais chegado paralelo que estiuier a tal terra, & correndo o compaço pella Carta de Leste, Oeste, atè tocar o Meridiano, os graos que mostrar o pè que esteue no porto, nesses estará a tal terra, o qual experimentareis pello Astrolabio ao meyo dia.

18 Nauegando algũs dias pella fantasia, sem tomar les o Sol, de modo que mostrem os pontos da fantasia que

que ides pondo na Carta, distancia de caminho, & ao cabo delles tomardes o Sol, & altura que achais nam conformar com altura do ponto da fantasia, emmenda reis o ponto pello rumo, porque tendes nauegado, pera tras, ou pera diante, conforme altura mostrar, pondo o pè do compaço naltura, & outro no paralelo mais chegado, & correndo com elle de Leste, Oeste, atè que corte o rumo por onde tendes nauegado, na tal cortodura, ou onde se encontrar com o pè do outro compaço, nesse lugar està a nàò, isto se entende não auendo outro inconueniente que a afaste do caminho, porque nauega, pera Leste, ou pera Oeste, porque auendoo, dareis o caminho a nàò pello rumo que podia andar.

Exemplo.

19 **A** Ssi como indo ao Sudbeste, da linha até 8.gr.do Sul, pella fantasia, & tomardes o Sol ao Cabo deste tempo, achais 5.graos, & a nàò vos abate pera Oeste, tornareis a fazer a derrota do ponto atras da linha, pello Sudoeeste quarta de Oeste, atè pores o ponto na altura de cinco graos, como temos ensinado, no qual estará a nàò.

20 Alguns Pilotos se emmendam pello rumo de Norte, Sul, pondo o ponto na altura, que mostra o Astrolabio..

21 **M**as muito melhor he emmendaruos pello rumo a que

A R T E D E

a que a não abateo, como tenho dito, ou tomardes as legoas, que a não andou segundo a vossa fantasia, cõ hum compaço, pondo o pè no ponto donde a não partio, & outro na altura que mostra o Astrolabio, & correndo com o compasso da altura de Leste, Oeste atè tocar o pè do compaço que mostra as legoas, & onde se tocarem fareis ponto, onde estará a não pera a parte donde descahio, ou a leuarão as agoas, & auerá muy pouca differença do que acima està dito.



¶ Taboa do apartamento do Sol ao nascer de Leste, Oeste, & ao pôr em qualquer altura, & em qualquer dia do Anno; da Equinocial até 60. graos de elleuação do Pollo; polla qual se sabe a variação dagulha, & a elleuação do Pollo.

A Seguinte taboada se contem em tres paginas, em cada hũa es-
tão 9. columnas: a primeira serue pera buscarmos a altura do
Pollo, as demais colūnas seruẽ pera buscar quantos graos nas-
ce o Sol apartado de Leste, ou se põe Daloste. Pellas cabeceiras de cada
colūna vãos os graos da declinação do Sol, de 1. grao, até 23. & meo.

Querendo saber em qualquer dia o apartamẽto q̃ nasce, ou se põe o
Sol de Leste, Oeste, saberemos sua declinação no regimẽto, è a decli-
nação q̃ tiuer naquelle dia a buscaremos pellas cabeceiras das colū-
nas da taboada, & na primeira colūna q̃ está à mão esquerda toma-
remos os gr. do Pollo em q̃ estamos, è frõteiro della debaixo da decli-
nação os gr. è minuti. q̃ acharmos, a esses nascerã o Sol de Leste pera o
Nordeste, de 21. de Março, até 23. de Septẽbro, ou de Leste pera o Sue-
ste, de 23. de Setẽbro até 21. de Março, è o mesmo serã ao pôr do Sol.

Advertase q̃ quando os graos da declinação do Sol tiuerẽ minuti.
veremos q̃ parte he de grao, s. se he meo, se terço, ou quarto, ou quinto,
ou sexmo, è assi lhe daremos o crescimento q̃ ouuer de hũa colūna á
outra, s. tendo o Sol de declinação 10. gr. è 20. min. veremos na colū-
na adiante de 11. gr. a diferença de hũ numero a outro, è della toma-
remos a terceira parte, q̃ responde a 20. min. q̃ ha de mais, por quan-
to he o terço de 1. gr o mesmo farey em as alturas do Pollo, s. estan-
do a não em altura de 30. gr. & 20. min. verey na mesma colūna de
declinação do Sol defronte de 31. gr. quanto ha de diferença, da qual
tomarey o terço, & o acrescentarey aos graos que achey defronte de
30. o qual terço responde a 20. minutos, que ha de mais de elleuação
do Pollo, o que feito teremos igualado tudo.

Como se demarcarã o Sol ao nascer, & ao pôr.

¶ Saberemos pella taboada presente quantos graos nasce o Sol a-
partado de Leste ao Nordeste, ou ao Sueste, os quais buscaremos no
circulo agraduado q̃ está sobre a vidraça dagulha, è poremos a decli-
na nos graos q̃ mostrou a taboada, s. estando o Sol da parte do Norte,
poremos a declina de Leste pera o Nordeste, è estado da parte do Sul,

E a pore-

a poremos do Leste ao Sueste: é como o Sol nascer veremos o meo de seu corpo pellas fendas dos dados, e estando a caixa dagulba quieta, os gr. q a frol de lis dagulba se apartar do fio, q está atraueffado de nor te, Sul, estes terá agulha de variação no tal lugar, o mesmo faremos ao pôr do Sol sendo necessario.

Como saberemos a elevação do Polo ao nascer do Sol, e ao pôr fora da linha.

¶ Poremos a declina q está encima da vidraça no pôto de Leste, no circulo agraduado, e veremos nascer o Sol por ella, ou enfiado pellas frestas dagulba: é os graos q a frol de lis dagulba se apartar do fio ajuntaremos a variação q agulha tiver na tal paragê, ou tiraremos següdo nos ensinao as 2. regras seguintes, os quais gra. buscaremos na colüna da declinação do Sol daqle dia, e frõteiro delles na primeira colüna mostra os graos do Polo.

Nordestear 1.

Estando a frol de lis do fio q atraueffa a caixa dagulba pera o Nordeste em paragê q nordestea tiraremos hũ numero de outro, e os gr. q ficarẽ a esses nasce o Sol apartado do Leste, e estando a frol de lis do fio pera o Noroeste ajuntaremos ambos os numeros, e a soma serãõ os graos q o Sol nasce apartado do Leste.

Noroestear 11.

Estando a frol de lis do fio da caixa pera o Noroeste em paragê q Noroeste, tiraremos hũ numero doutro, e o que ficar será os graos q o Sol nasce apartado de Leste, e estando a frol de lis dagulba do fio pera o Nordeste, acrescentaremos ambos os numeros, e seraõ os gr. que o Sol nasce apartado de Leste, e o mesmo se entenderã ao pôr. Estas 2. regras podemos acomodã pellas vidraças q tẽ a agulha de Leste, Oeste. Exemplo. Estando a nao com a cabeça da ilha de S. Lourenço onde agulha varia 14. gr. ao Noroeste tẽdo o Sol no tal dia declinação 19. gr. em nascẽdo o tomo pella agulha, como acima digo, é apartarse a frol de lis do fio ao Nordeste 7. gr. e hũ quinto, os quais jũto aos 14. gr. q tẽ de variação na cabeça da ilha de S. Lourenço, e fazẽ 21. gr. e 12 minut. os quais busco na colüna de 19. gr. e frõteiro delles na primeira colüna respondẽ 26. graos de altura do Polo, e

auẽdo minutos de mais lhe acrescentaremos següdo for a porção do crescimẽto do numero abaixo na mesma colüna, como temos dito.

	1	2	3	4	5	6	7	8
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
0	1	02	03	04	05	06	07	08
1	1	02	03	04	05	06	07	08
2	1	02	03	04	05	06	07	08
3	1	02	03	04	05	06	07	18
4	1	02	03	14	15	16	17	18
5	1	02	13	14	15	16	17	18
6	1	02	13	14	15	26	27	28
7	1	02	13	14	25	26	37	38
8	1	12	13	24	25	36	47	48
9	1	12	23	24	35	46	47	58
10	1	12	23	34	45	56	67	68
11	1	12	23	34	45	66	77	88
12	1	12	33	44	55	76	87	98
13	1	22	33	54	65	86	97	118
14	1	22	33	64	85	106	117	138
15	1	22	43	74	95	116	137	158
16	1	32	43	74	105	126	157	178
17	1	32	43	84	115	146	177	208
18	1	32	63	94	125	156	197	228
19	1	42	73	104	145	176	217	258
20	1	42	83	124	155	196	237	278
21	1	42	93	134	175	216	267	308
22	1	52	93	144	195	246	287	338
23	1	52	103	164	215	266	317	368
24	1	62	113	174	235	286	347	408
25	1	62	123	194	255	316	377	448
26	1	72	133	204	275	346	417	488
27	1	72	143	224	295	376	477	528
28	1	82	163	244	325	406	487	568
29	1	92	173	264	345	436	528	199
30	1	92	193	284	375	476	568	5915

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elevação do Pollo

	1	2	3	4	5	6	7	8
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
31	1	10	2	20	3	30	4	40
32	1	11	2	21	3	32	4	43
33	1	12	2	23	3	35	4	46
34	1	12	2	25	3	37	4	50
35	1	13	2	26	3	40	4	53
36	1	14	2	28	3	43	4	57
37	1	15	2	30	3	45	5	1
38	1	16	2	32	3	49	5	5
39	1	17	2	34	3	52	5	9
40	1	18	2	37	3	55	5	14
41	1	20	2	39	3	59	5	18
42	1	21	2	41	4	2	5	23
43	1	22	2	44	4	6	5	28
44	1	24	2	47	4	10	5	34
45	1	25	2	50	4	15	5	40
46	1	26	2	53	4	19	5	46
47	1	28	2	56	4	24	5	52
48	1	30	2	59	4	29	5	59
49	1	31	3	3	4	35	6	6
50	1	33	3	7	4	40	6	14
51	1	35	3	10	4	46	6	22
52	1	37	3	15	4	53	6	30
53	1	40	3	19	4	59	6	39
54	1	42	3	24	5	7	6	49
55	1	45	3	29	5	14	6	59
56	1	47	3	35	5	22	7	10
57	1	50	3	40	5	31	7	22
58	1	53	3	47	5	40	7	34
59	1	57	3	53	5	50	7	47
60	2	0	4	0	6	0	8	1

	9	10	11	12	13	14	15	16								
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.							
0	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
1	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
2	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	1	15	1	16	1
3	9	1	10	1	11	1	12	1	13	1	14	1	15	1	16	1
4	9	1	10	2	11	2	12	2	13	2	14	2	15	2	16	2
5	9	2	10	2	11	2	12	3	13	3	14	3	15	4	16	4
6	9	3	10	3	11	4	12	4	13	4	14	4	15	5	16	5
7	9	4	10	5	11	5	12	6	13	6	14	7	15	7	16	8
8	9	5	10	6	11	7	12	7	13	8	14	8	15	9	16	10
9	9	7	10	8	11	8	12	9	13	10	14	11	15	11	16	12
10	9	8	10	9	11	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15
11	9	10	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15	18	16	19
12	9	12	10	14	11	15	12	16	13	18	14	19	15	21	16	22
13	9	14	10	16	11	18	12	19	13	21	14	22	15	25	16	26
14	9	16	10	18	11	20	12	22	13	24	14	26	15	28	16	30
15	9	19	10	21	11	23	12	26	13	28	14	30	15	32	16	35
16	9	22	10	24	11	26	12	30	13	32	14	34	15	37	16	40
17	9	25	10	27	11	30	12	34	13	36	14	39	15	42	16	45
18	9	28	10	31	11	34	12	38	13	41	14	44	15	47	16	51
19	9	32	10	35	11	38	12	43	13	46	14	49	15	53	16	57
20	9	34	10	39	11	43	12	47	13	51	14	55	15	59	17	3
21	9	39	10	43	11	47	12	52	13	57	15	1	16	6	17	10
22	9	43	10	48	11	53	12	57	14	2	15	7	16	13	17	18
23	9	47	10	52	11	58	13	3	14	9	15	14	16	20	17	25
24	9	52	10	57	12	3	13	9	14	15	15	21	16	27	17	34
25	9	56	11	3	12	9	13	16	14	22	15	29	16	35	17	42
26	10	2	11	8	12	15	13	22	14	30	15	37	16	44	17	51
27	10	7	11	14	12	22	13	29	14	38	15	45	16	53	18	1
28	10	12	11	19	12	29	13	37	14	46	15	54	17	3	18	12
29	10	18	11	27	12	36	13	45	14	54	16	4	17	13	18	23
30	10	24	11	34	12	44	13	54	15	3	16	13	17	23	18	34

Graos da declinação do Sol.

	9	10	11	12	13	14	15	16
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
31	10 31	11 41	12 52	14 2	15 13	16 24	17 34	18 45
32	10 38	11 49	13 0	14 11	15 23	16 35	17 46	18 58
33	10 45	11 57	13 9	14 20	15 33	16 46	17 59	19 11
34	10 52	12 5	13 18	14 31	15 45	16 58	18 11	19 27
35	11 1	12 14	13 28	14 42	15 56	17 11	18 25	19 40
36	11 9	12 24	13 39	14 54	16 9	17 24	18 39	19 55
37	11 18	12 34	13 59	15 6	16 22	17 38	18 55	20 11
38	11 27	12 44	14 1	15 18	16 35	17 52	19 10	20 28
39	11 37	12 55	14 13	15 31	16 50	18 8	19 27	20 46
40	11 47	13 6	14 25	15 45	17 5	18 25	19 45	21 5
41	11 58	13 18	14 39	15 59	17 20	18 41	20 3	21 25
42	12 9	13 31	14 53	16 15	17 37	19 6	20 23	21 46
43	12 21	13 44	15 7	16 31	17 55	19 19	20 43	22 8
44	12 34	13 58	15 23	16 48	18 13	19 39	21 5	22 32
45	12 47	14 13	15 39	17 6	18 33	20 0	21 28	22 57
46	13 1	14 28	15 57	17 25	18 54	20 32	21 53	23 23
47	13 16	14 45	16 15	17 45	19 15	20 46	22 18	23 50
48	13 31	15 3	16 34	18 6	19 39	21 12	22 46	24 20
49	13 48	15 21	16 54	18 29	20 3	21 38	23 14	24 51
50	14 5	15 40	17 16	18 52	20 29	22 7	23 45	25 24
51	14 24	16 1	17 39	19 18	20 57	22 36	24 17	25 59
52	14 43	16 23	18 3	19 44	21 26	23 8	24 52	26 36
53	15 4	16 46	18 29	20 13	21 57	23 42	25 28	27 16
54	15 26	17 11	18 57	20 43	22 30	24 18	26 7	27 58
55	15 50	17 37	19 26	21 16	23 6	24 57	26 49	28 43
56	16 15	18 6	19 57	21 50	23 43	25 38	27 35	29 32
57	16 41	18 35	20 30	22 26	24 24	26 22	28 22	30 24
58	17 10	19 8	21 6	23 6	25 7	27 10	29 14	31 21
59	17 41	19 42	21 45	23 49	25 54	28 1	30 10	32 22
60	18 14	20 19	22 26	24 34	26 44	28 56	31 10	33 27

Graos da Elevação do Pollo.

Graos da Elevação do Pollo.

	17	18	19	20	21	22	23	23 1/2
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
0	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 30
1	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 31
2	17 1	18 1	19 1	20 1	21 1	22 1	23 1	23 32
3	17 1	18 2	19 2	20 2	21 2	22 2	23 2	23 32
4	17 2	18 3	19 3	20 3	21 3	22 3	23 3	23 33
5	17 4	18 4	19 5	20 5	21 5	22 6	23 6	23 37
6	17 6	18 6	19 6	20 7	21 7	22 8	23 8	23 39
7	17 8	18 8	19 9	20 10	21 10	22 10	23 11	23 41
8	17 10	18 11	19 12	20 12	21 13	22 14	23 14	23 45
9	17 13	18 14	19 15	20 15	21 16	22 17	23 18	23 49
10	17 16	18 17	19 18	20 19	21 20	22 21	23 23	23 53
11	17 20	18 21	19 22	20 23	21 25	22 26	23 28	23 58
12	17 24	18 26	19 27	20 28	21 29	22 32	23 34	24 3
13	17 28	18 30	19 32	20 33	21 34	22 37	23 38	24 9
14	17 31	18 34	19 36	20 38	21 40	22 43	23 45	24 16
15	17 37	18 39	19 41	20 44	21 46	22 49	23 52	24 24
16	17 42	18 46	19 48	20 50	21 53	22 56	23 59	24 31
17	17 48	18 52	19 54	20 57	22 0	23 3	24 7	24 39
18	17 54	18 58	20 1	21 5	22 8	23 11	24 15	24 47
19	18 1	19 5	20 8	21 13	22 16	23 20	24 24	24 57
20	18 8	19 12	20 16	21 21	22 25	23 29	24 34	25 7
21	18 15	19 20	20 25	21 29	22 34	23 39	24 44	25 17
22	18 23	19 28	20 34	21 39	22 44	23 50	24 55	25 29
23	18 31	19 37	20 43	21 49	22 55	24 1	25 7	25 41
24	18 40	19 46	20 53	21 59	23 5	24 12	25 19	25 53
25	18 49	19 56	21 3	22 10	23 17	24 25	25 38	26 7
26	18 59	20 7	21 14	22 22	23 29	24 38	25 46	26 21
27	19 9	20 17	21 26	22 34	23 43	24 52	26 1	26 35
28	19 20	20 29	21 38	22 47	23 57	25 6	26 16	26 51
29	19 32	20 41	21 51	23 1	24 11	25 22	26 32	27 8
30	19 44	20 54	22 5	23 16	24 27	25 38	26 49	27 25

	17	18	19	20	21	22	23	23 1
G.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.	G. m.
31	19 57	21 8	22 19	23 31	24 43	25 55	27 7	27 44
32	20 10	21 22	22 35	23 47	25 0	26 13	27 26	28 3
33	20 24	21 37	22 51	24 4	25 18	26 32	27 46	28 23
34	20 39	21 53	23 7	24 22	25 37	26 52	28 7	28 46
35	20 55	22 10	23 25	24 41	25 57	27 13	28 26	29 9
36	21 11	22 27	23 44	25 1	26 18	27 35	28 53	29 32
37	21 28	22 46	24 3	25 22	26 39	27 58	29 16	29 58
38	21 46	23 5	24 24	25 43	27 3	28 22	29 44	30 24
39	22 6	23 26	24 46	26 7	27 28	28 48	30 11	30 52
40	22 26	23 47	25 9	26 31	27 54	29 17	30 40	31 23
41	22 48	24 10	25 33	26 57	28 21	29 46	31 11	31 54
42	23 10	24 34	25 59	27 24	28 50	30 16	31 43	32 27
43	23 34	25 0	26 26	27 53	29 20	30 49	32 18	33 3
44	23 59	25 27	26 55	28 23	29 53	31 23	32 54	33 40
45	24 25	25 55	27 25	28 46	30 27	32 0	33 32	34 20
46	24 54	26 25	27 57	29 30	31 4	32 39	34 14	35 2
47	25 23	26 57	28 31	30 6	31 42	33 19	34 57	35 47
48	25 55	27 30	29 7	30 44	32 23	34 3	35 44	36 35
49	26 28	28 6	29 45	31 25	33 6	34 49	36 33	37 26
50	27 3	28 45	30 26	32 9	33 53	35 39	37 26	38 20
51	27 41	29 25	31 9	32 55	34 43	36 32	38 23	39 19
52	28 21	30 8	31 55	33 45	35 36	37 29	39 24	40 22
53	29 4	30 54	32 45	34 38	36 33	38 30	40 29	41 30
54	29 50	31 43	33 38	35 35	37 44	39 36	41 40	42 43
55	30 39	32 36	34 35	36 36	38 40	40 47	42 56	44 3
56	31 31	33 36	35 36	37 42	39 51	42 4	44 19	45 29
57	32 28	34 34	36 43	38 54	41 9	43 27	45 50	47 4
58	33 29	35 40	37 54	40 12	42 33	44 59	47 30	48 84
59	34 35	36 52	39 13	41 38	44 5	46 40	49 21	50 44
60	35 47	38 10	40 38	43 10	45 47	48 31	51 24	52 53

Graos da Elevação do Sol.

CAPIT. IX.

Como se cartea pello Sol.

E ARTEAR, E Lançar ponto na Carta pello Sol, he de mais certeza que pella estimatiua, & derrota de legoas. Primeiramente, vereis o rumo, porque aueis de nauegar, do lugar donde partis, & todos os dias, sabereis ao meyo dia em ponto a altura e q̃ estais (pellas 5. regras q̃ ensinamos no principio deste.) Tomareis na Carta cõ hũ cõpaço os gr. q̃ achardes daltura, e cõ o outro o rumo, porq̃ tẽdes nauegado atè o tal lugar, & concorridos ambos, o q̃ mostra altura de Leste, Oeste, & outro pello rumo, onde se en-cõtrar o pè q̃ mostra altura, cõ o pè q̃ mostra a nã, ou o porto dõde partistes, poreis põto na Carta onde estará a nã. E se as leg. q̃ val o rumo, porq̃ nauegaes respõdẽ ao justo cõ as leg. q̃ tẽdes andado, direis q̃ a nã não abateo coufa algũa. Mas se antre hũa sangradura, & outra não achardes q̃ cõcordão as leg. q̃ tẽdes andado cõ as leg. q̃ o Astrolabio mostra, buscay o rumo q̃ respõder às leg. q̃ tẽdes andado por cada gr. & logo vereis, porq̃ rumo se fez o caminho q̃ fica antre altura donde partistes, & o lugar onde estais.

Exemplo.

2 Se nauegardes da barra de Lisboa, q̃ està em 38. gr. & 40. min. ao rumo do Sudoeste, & tomardes no seguinte dia o Sol, & vos achardes em 36. gr. & 40. min. di-

F

minui-

minuistes 2.gr.pelo dito rumo deueis de estar 50.leg. da Rocca;mas se pellos relogios achardes que tendes andado menos,f.42.leg. achandouos na dita altura de 36.gr. & 40. minut. direis q̃ nauegastes ao Sudoeste quarta do Sul. Mas achando ter andado mais, f. 63.leg. direis que nauegastes pello rumo de Sudoeste, quarta de Oeste, por quãto pellos tais rumos 2. gr. de eleuação do Polo valé as ditas leg.como o vereis na Taboada atras folio 20.

3 Nauegando por algum rumo q̃ não seja Leste, Oeste,ou Norte, Sul, & tendo andado mais caminho do q̃ ha antre os 2. lugares, & vos achardes naltura da terra, pera a qual nauegaes sem a verdes,direis q̃ fica a tal terra antre vos,& o Meridiano dõde partistes,mas se tiuerdes andado menos leg.do que ha antre os dous lugares, & estando ja naltura da terra q̃ ides a buscar, & a não virdes,direis que estais antre o Meridiano donde partistes,& a terra pera que ides.A qual ireis a buscar de Leste,Oeste,segundo a parte pera onde cair.

Exemplo.

4 **P** Artindo de *Lisboa*,pera o *Porto Sancto*,no qual caminho ha 140.leg.ao Sudoeste,& achais q̃ andastes mais,f.160.leg.e porq̃ estais em sua altura de 33. gr. direis q̃ o *Porto Sancto* fica antre vos, & o Meridiano de *Lisboa*, pello q̃ o ireis a buscar a Leste. Mas se achardes q̃ tēdes andado menos leg.f.120. estado na dita altura, direis que estais antre o Meridiano de *Lisboa*, & o *Porto Sancto*,o qual ireis a buscar a Oeste.

5 Os Pilotos Portuguezes vſão de 2. agulhas em ſuas nauegações, hũa cõ os ferros aos 2. terços de quarta de Nordeſtear, & eſta he a de q̃ atègora vſarão, e ainda oje vſão, a qual agulha lhe não podia ſeruir, & mostrar o verdadeiro caminho, ſenão pella *Coſta de Eſpanha* de Norte, a Sul, & atè a *Ilha das Canarias*, & *Cabo Verde*, & *Coſta de Guinè* de Norte, Sul atè os *Bayxos de Sancta Anna*, por q̃ em toda eſta derrota ſe corre toda quaſi Norte, Sul, mas como ſe apartão deſte Meridiano logo as agulhas ferradas aos 2. terços de quarta não ſeruem, por quanto fazem mais, ou menos variação, & muy deſcõpaſſada, & ſe nauega com ellas cõ muito erro, & pouca certeza, & por tanto he neceſſario a todo Piloto vſar em ſuas derrotas das agulhas que tenham os aſſeiros no Norte da Roſa, como temos enſinado muy largamente nos capitulos paſſados em os Roteiros da India.

6. Onde podemos collegir as derrotas q̃ fazê, & lã-ção nas cartas por cõtinaua experiêcia antiga, não eſtã re certas, cõ as diſtancias dos lugares, que naturalmente deuião de eſtar, por quanto os primeiros conquiſtadores, & Pilotos as demarcauão, & hião a buscar cõ as agulhas ferradas aos 2. terços de quarta, mas do tẽpo de *Victe Rodriguez* pera cã, os Pilotos modernos das carreiras da India, tẽ emmédado, e apurado mais eſta nauegação cõ ſuas cõtinnas experiêcias, o q̃ tẽ ja facilitado dãdo o reſguardo às ſuas agulhas ſegũdo a variação q̃ nas tais derrotas tẽ experimentado, o q̃ fazê pello ſeguinte modo.

7 Nauegação da Barra de Lisboa, pera a *Ilha da Madeira*, ou *Porto Sancto* com âgulha ferrada no Norte, ou Froidelis. Se gouerna ao Sudoeste, os 2.terços do caminho, que são 80.leg.e o mais ao Sudoeste quarta do Sul, & assi fica a não fazendo o caminho do Sudoeste, por quanto Lisboa se corre cõ a *Ilha da Madeira* ao dito rumo, & a diferença dagulha, na tal derrota he quasi de 2.terços de quarta pouco mais, ou menos, & por tanto nauegação os dous terços do caminho ao Sudoeste, & o mais ao Sudoeste quarta do Sul, que são os dous terços do caminho que respondem aos dous terços de quarta da variação que âgulha faz na tal derrota, & desta doutrina vsão em todas as mais derrotas. E em curtos caminhos, como tambem dos *Bayxos da India* até *Moçambique*, onde âgulha varia hũa quarta, ou de *Cochim* pera *Goa*, onde varia de 16.pera 17.gr.& da *Costa do Brasil* até altura dos *Abrolhos* onde agulha varia de 11.pera 13.gr. & todos estes resguardos, como se tem experimentado he nas derrotas de Norte, Sul, porque nas outras derrotas dos mais rumos em muito caminho não guarda âgulha hũa mesma variação, porque assi como vay mudando de Meridiano, assi âgulha vay diminuindo, ou augmentando sua variação, como disse-

mos no capitulo VI. deste tratado.

C A P I T. X.

Como se sabe a altura do Polo pella Estrella Polar.

ESTRELLA Do Norte he a que em nossos tempos està mais chegada ao Polo, o qual faz seu movimento ao redor delle, pondo-se ora por cima do Polo, ora por baixo, ora em sua altura, nos Regimentos antigos se dizia andar esta Estrella apartada do Polo tres graos, & meyo, mas na verdade està a dita estrella apartada do Polo do Norte 3. graos 22. minutos, a qual distancia he tirada pella doutrina dos Senos segundo as observações de *Thico Habrabe*.

*7 si como
foi a altura
afeyta da
do polo 24*

2. Esta Estrella Polar se costuma a tomar com a balhestillha, a qual eu reprovou pellos muitos inconvenientes que dahi nascem. Primeiramente serem as balhestillhas feitas de pao, & a graduação nellas muito difficultosa, a segunda pella inquietação da nao no mar, a terceira pella incerteza da vista, poder infaliuel, tomar dous pontos Orizonte, & a Estrella, pello que não he certa a altura que por ella se tomar no mar.

3. Pera o qual vsareis do Quadrante, ou pello mesmo Astrolabio com que tomais o Sol, tendo na declina. hūas fendas por onde possais ver a Estrella, dependendo o Astrolabio do polegar da mão direita.

4. E quando quiserdes saber a altura em que estais, formareis primeiro na Estrella Polar os oytos ru-

A R T E D E

mos principaes dagulha , ou quatro linhas que se cruzem nella, f. o rumo de Norte, Sul, que he a linha que vay da cabeça aos pès, & o rumo de Leste, Oeste, que he a linha que vay do braço direito ao esquerdo, & antre estes dous ramos imaginareis outros dous, f. o rumo de Nordeste, Sudoeste, que he a linha que està antre a cabeça, & o braço direito, & a linha dos pès, & braço esquerdo, & o rumo de Noroeste, Sueste, que he a linha que vay antre a cabeça, & o braço esquerdo, & linha dos pès, & braço direito, os quais rumos se cruzão todos na Estrella do Norte.

5 Sabereis de memoria como se arrumão as tres Estrellas das guardas, a que os Mareantes chamão a *Boca da Bozina*, que tambem andão ao redor do Norte, mas com mayor distancia, armandose a diferentes rumos, pella ordem seguinte.

Quando a Estrella do meyo das tres guardas està no rumo do Nordeste, todas tres estão arrumadas Leste, Oeste, onde acrescentareis 3.gr. 20. minutos.

Quando a Estrella do meyo està na linha da cabeça, estão todas as tres guardas arrumadas de Nordeste, Sudoeste, onde acrescentareis 2.gr. 55. minutos.

Quando a Estrella do meyo das guardas està na linha do Noroeste, estão todas as tres arrumadas Norte, Sul, acrescentareis 47. minutos.

Quando a Estrella do meyo das guardas està em Oeste, na linha do braço esquerdo, estão todas 3. arrumadas Noroeste, Sueste,

ste, tiray hum grao, & 47.

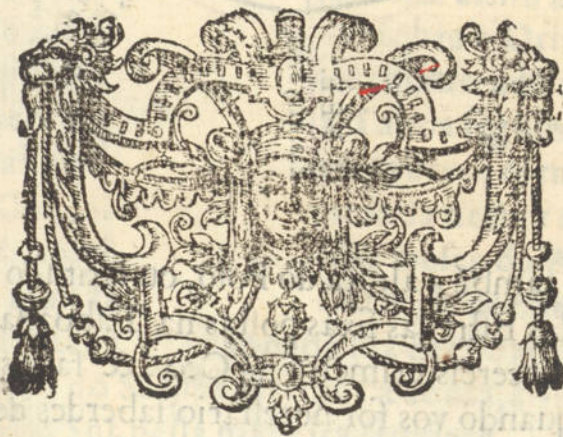
Quando a Estrella do meyo das guardas està na linha do Sudoeste, estão todas tres arrumadas Leste, Oeste, tirareis tres graos & 21. minutos.

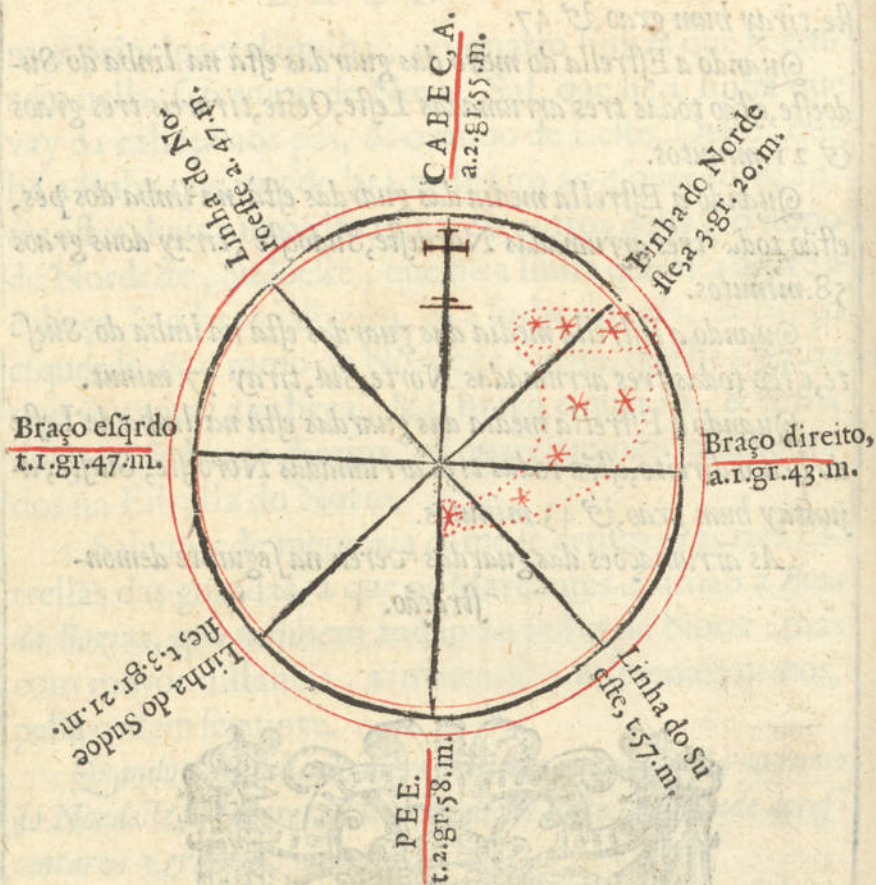
Quando a Estrella media das guardas està na linha dos pès, estão todas tres arrumadas Nordeste, Sudoeste, tiray dous graos 58. minutos.

Quando a Estrella media das guardas està na linha do Sueste, estão todas tres arrumadas Norte, Sul, tiray 57. minut.

Quando a Estrella media das guardas està na linha de Leste do braço direito, estão todas tres arrumadas Noroeste, Sueste, ajuntay hum grao, & 43. minutos.

As arrumações das guardas vereis na seguinte demonstração.





6 Sabereis também a altura do Polo, ou latitude da região de noite pellas Estrellas fixas postas na Taboada segu inte, as quais conhecereis primeiro no Ceo, & fareis memoria dellas pera quando vos for necessario saberdes de noite na paragem em que estais altura do Polo.

COMO SABEREMOS

A ALTURA EM QUE ESTA A

Não pelas Estrellas fixas.



S S I M Como pello Sol vimos em conhecimento das alturas dos lugares em que nos achamos, podemos de noite saber o mesmo pelas Estrellas fixas, as quais Estrellas observaremos de noite quando estão no Meridiano por hum Astrolabio, o qual terá os dados da declina fendidos muy subtritis, de modo que pelas fendas possamos ver as Estrellas dependurádo do dedo polegar, moueremos a declina pera a Estrella até que se veja pelas fendas, & assim a iremos observando até senão elevar mais sobre o Orizonte, & a este tempo lhe faremos a conta, como adiante ensinamos; & pera o qual trazemos a Taboa seguinte da declinação d'alguas Estrellas fixas mayores, & mais principaes do Ceo, juntamente as horas da noite a que chegão ao Meridiano de certos dias dos meses do Anno, pera que com mais facilidade se tomem, & conhecida a Estrella, & sabida pella Taboada sua declinação, assim do Norte, como do Sul, lhe faremos a conta, assim como fazemos pello Sol, pella maneira seguinte.

G

REGRAS

REGRAS DAS ESTRELLAS.
REGRA I.

SE A Estrella tiuer declinação do Norte, & a tomarmos pello Astrolabio com o rosto ao Sul, acrescentaremos os graos do Astrolabio aos graos da declinação da Estrella, & o que somar será a altura em que está a não. Mas tomandoa com o rosto ao Norte, estando a não da banda do Norte tiraremos os graos do Astrolabio da sua declinação, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Norte. Mas se a não estiuer da parte do Sul da linha, tiraremos hum numero d'outro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Sul.

REGRA II.

SE a Estrella tiuer declinação do Sul, estando a não da parte do Norte, tiraremos hum numero d'outro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Norte, mas estando a não, & a Estrella da parte do Sul, da linha, & a tomarmos com o rosto ao Sul, tiraremos hum numero doutro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Sul, & se a tomarmos com o rosto ao Norte, juntaremos a declinação da Estrella com os graos do Astrolabio, & o que somar será a altura em que está a não da parte do Sul.

REGRA

REGRAS III. 34

SE a Estrella estiuer no Zenit, o que tiuer de declinação estará a não apartada da linha pera a parte donde a declinação for.

REGRAS IV.

SE a Estrella não tiuer declinação, o que se tomar ao Astrolabio será a altura em que está a não, conuem a saber, se a tomarmos com o rosto ao Sul estará a não da parte do Norte, & se a tomarmos com o rosto ao Norte estará da parte do Sul.

DECLARAÇÃO DA TABOADA seguinte das Estrellas.

A Taboada seguinte tem noue columnas; Na primeira mostra a declinação das Estrellas, cujos nomes estão escriptos no principio, tem encima na cabeceira as letras G. M. que são os Graos, & Minutos, que cada húa Estrella tem declinação, as que tem N. são do Norte, & as que tem S. são do Sul, a segunda columna mostra a grandeza de cada húa, por onde são conhecidas, f. as mayores Estrellas que ha no Cco se chamão da primeira grandeza, & logo as fomenos da segunda grandeza, & as mais fomenos da terceira grandeza. As

za. As sete columnas seguintes mostram os dias dos me-
ses que chegam de noite ao Meridiano, & nas cabecey-
ras as horas das tais noites que estão no Meridiano, en-
tão as tomarmos, conuem a saber, 9. 10. 11. 12. 1. 2. 3. &
toda a Estrella que as tais horas a demarcarmos pello
rumo de Norte, Sul, sendo da primeira, segunda, tercei-
ra grandeza, será das que estão na seguinte Taboada, &
as conheceremos, obseruandoas muytas vezes,

& as conheceremos pello nome, que a

Taboada ensina, & usaremos

das regras atras.

(?)

TABOADA DE CLINACOENS DAS ES- trellas fixas.

Taboa das Declinações

Nomes das Estrellas.	Declinação		Grã de- za.	Noites	
	G.	M.		Horas.	9
Ventre da Balca.	12.	S. 25	3	2.	Dezêbro
Olho do Touro.	15.	N. 38	1	7.	Janeyro
Pê esquerdo de Orião.	9.	S. 10	1	17.	Janeyro
Hombro direito de Orião.	6.	N. 19	1	26.	Janeyro
Cão mayor.	16.	S. 10	1	9.	Feuerbr.
Cabeça de Apollo.	32.	N. 6	2	18.	Feuerbr.
Cabeça de Hercules.	28.	N. 28	2	21.	Feuerbr.
Cão menor.	5.	N. 55	1	21.	Feuerbr.
A Resplandecente da Hydra.	5.	S. 3	2	23	Março
Coração do Lião.	13.	N. 45	1	2.	Abril
Cabo do Lião.	16.	N. 30	1	30	Abril
Afa direita do Coruo.	17.	S. 5	3	10	Mayo
Espiga da Virgem.	9.	S. 0	1	24.	Mayo
Arcturo.	21.	N. 54	1	7	Junho
A Clara da Balança Austral.	14.	S. 0	2	14	Junho
A Resplandecente da Coroa de Ariadna.	23.	N. 25	2	25	Junho
Mão esquerda de Serpentario.	3.	S. 30	3	4	Julho
Coração do Escorpião.	24.	S. 34	2	7	Julho
Agua.	7.	N. 36	2	28	Agosto
Cabo do Capricornio.	17.	S. 55	3	18	Setebro
Boca do Peixe Austral.	33.	S. 25	1	20	Outubr.
Coto da afa de Pegafo.	13.	N. 20	2	22	Outubr.
Ponta da afa de Pegafo.	12.	N. 50	2	8	Nouẽbro
Cabeça de Andromeda.	27.	N. 20	2	7	Nouẽbro

& Horas dellas, em que as Estrellas vem ao Meridiano.

Horas 10	Horas 11	Horas. 12	Horas. 1	Horas. 2	Horas. 3
18 Nouêbr	3 Nouêbro	18 Outubr	2 Outubro	15 Setêbr	29 Agostto
24 Dezêbro	10 Dezêbro	27 Nouêbr	13 Nouêbr	28 Outubr	13 Outubro
3 Janeiro	20 Dezêbro	7 Dezêbr	23 Nouêbr	8 Nouêbr	24 Outubro
12 Janeiro	10 Dezêbro	16 Dezêb	2 Dezêbr	18 Nouêbr	3 Nouêbro
25 Janeiro	11 Janeiro	28 Dezêb	15 Dezêb	1 Dezêbro	17 Nouêbr
3 Feueireir	19 Janeiro	6 Janeiro	23 Dezêbr	10 Dezêbr	27 Nouêbr
6 Feueireir	23 Janeiro	9 Janeiro	26 Dezêbr	13 Dezêbr	29 Nouêbr
6 Feueireir	23 Janeiro	9 Janeiro	26 Dezêbr	13 Dezêbro	29 Nouêbr
7 Março	19 Feueireir	4 Feueireir	20 Janeiro	6 Janeiro	24 Dezêbr
16 Março	29 Feueireir	13 Feueireir	29 Janeiro	24 Janeiro	1 Janeiro
14 Abril	28 Março	12 Março	23 Feueireir	8 Feueireir	24 Janeiro
25 Abril	9 Abril	23 Março	7 Março	19 Feueireir	3 Feueireir
9 Mayo	23 Abril	7 Abril	21 Março	5 Março	17 Feueireir
23 Mayo	8 Mayo	22 Abril	6 Abril	20 Março	4 Março
31 Mayo	16 Mayo	30 Abril	14 Abril	28 Março	12 Março
12 Junho	28 Mayo	12 Mayo	27 Abril	10 Abril	25 Março
10 Junho	5 Junho	22 Mayo	6 Mayo	20 Abril	4 Abril
23 Junho	8 Junho	25 Mayo	9 Mayo	24 Abril	8 Abril
12 Agosto	28 Julho	13 Julho	29 Junho	14 Junho	30 Mayo
11 Setêbro	26 Agosto	10 Agosto	25 Julho	10 Julho	26 Junho
3 Outubro	17 Setêbro	31 Agosto	15 Agosto	22 Julho	15 Julho
5 Outubro	19 Setêbro	2 Setêbro	17 Agosto	1 Agosto	17 Julho
15 Outubro	8 Outubro	21 Setêbro	4 Setêbro	19 Agosto	3 Agosto
23 Outubro	7 Outubro	20 Setêbro	3 Setêbro	18 Agosto	2 Agosto

CAPIT. XI.

Do Aureo Numero, & Epactas.

1  Aureo Numero he o fundamêto pera saberdes as Epactas, & as Epactas pera saberdes os dias da Lúa noua, è chea, è quarteirões, è as Lúas pera saberdes as Festas Mouiueis de todo o Anno.

2 Sabereis o Aureo Numero lâçado fora da éra presente 1500. & do q̃ ficar lançareis fora todos os 19. q̃ ouner, & o q̃ sobejar he o Aureo Numero do tal Anno, & como o Aureo Numero chega a 19. torna a começar de hũ assi como no Anno de 1615. lâçados fora os 1500. ficão 115. dos quais tiro todos os 19. q̃ ha, & fica hũ, direis q̃ no Anno de 1615. têdes hum de Aureo Numero, mas se fizerdes o mesmo no Anno de 1614. atras deitados, os 1500. fora ficão 114. q̃ repartidos por 19. ficarà na da, direis q̃ tendes os mesmos 19. de Aureo Numero.

3 Outro exêplo, pera os q̃ não sabê Arismetica. Lançados fora os 1500. ficão 115. por cada 20. q̃ ha em cêto tomareis hũ, & saõ 5. os quais ajūtareis a 15. & fazê 20. q̃ tirados os 19. ficaruosha hum de Aureo Numero, & quando vos embaraçardes nestas contas o sabereis da Taboa adiante buscando a éra, & fronteiro achareis o Aureo Numero do tal Anno.

Das Epactas.

4 As Epactas nũca passaõ de 30. né o Aureo Numero de 19. pera o q̃ imaginareis na rayz do dedo polegar

H O.&

A R T E D E

O. & na jũtura 10. & na extremidade do dedo 20. o que sabido, distribuireis o Aureo Numero por estes tres lugares, & aonde fenecer ajuntareis o numero do tal lugar ao Aureo Numero, & não chegando a 30. serà a Epacta do tal anno, & passando dos 30. os lançareis fora, & o que ficar he a Epacta do tal anno. Assi como no anno de 1616. no qual ha de Aureo numero 2. que distribuidos pellas junturas do dedo polegar fenece na segunda juntura onde profuponho auer 10. & jũtos com os 2. de Aureo Numero fazem 12. tantos direis auer de Epacta no anno de 1616. & se souberdès a Epacta do anno atras acrescentandolhe onze, o que montar serà a Epacta do anno presente, s. no anno de 1615. ania de Aureo Numeto hum, ao qual jũtos onze fazem doze, Epacta do anno de 1616. aduertindò se acontecer que passè de 30. quantos passarem, tantos auerà de Epacta, & se duuidardes nestas cõtas pella Taboa seguinte, sabeis a Epacta do anno presente, buscandoa de fronte da era em que o quiserdes.

saber.



TABOADA DO AVREO NVMERO, E
Epacta do Anno de 1615 em diante.

Anos.	Aur. nu. m.	Epactas.	Anos.
1615	1	1	1634
1616	2	12	1635
1617	3	23	1636
1618	4	4	1637
1619	5	15	1638
1620	6	26	1639
1621	7	7	1640
1622	8	18	1641
1623	9	29	1642
1624	10	10	1643
1625	11	21	1644
1626	12	2	1645
1627	13	13	1646
1628	14	24	1647
1629	15	5	1648
1630	16	16	1649
1631	17	27	1650
1632	18	8	1651
1633	19	19	1652

A Presente Taboada vos serue perpetua pera saber-
des o Aureo Numero, & Epactas, acabada tornay
ao principio em os annos vindouros.

A R T E D E
C A P I T V L O XII.

Como saberemos os dias de Lũa noua, & chea de todo o Anno.

AS Epactas sempre começam de Março, & acabão em todo Feuereiro do Anno vindouro, & pera saberdes quando he Lũa noua, acrescentareis os meses passados de Março à Epacta do presente Anno, & tudo junto, os que faltarem pera 30. a tantos dias do tal mes serà Lũa noua, & se passarem de 30. os que ouner pera 60. assi como o Anno de 1616. são de Epacta 12. Em Agosto a quantos serà Lũa noua, são seis meses de Março, com 12. de Epacta fazem 18. pera trinta faltão 12. direis que aos 12. de Agosto serà Lũa noua, & com esta Epacta vsareis atè Feuereiro do Anno seguinte de 1617. somente.

A Taboada seguinte das Festas Motiueis, vos ensinarà o mesmo, pera o qual sabereis primeiro o Aureo Numero do Anno presente, & o buscareis na primeira columna, & fronteiro a elle ireis tirando os dias de Lũa dos meses que lhe responderem em a cabeceira de todas as 12. colunas da Taboada, assi como no Anno de 1616. tendes de Aureo numero 2. os quais buscay na primeira columna do Aureo Numero, & fronteiro dos 2. estão 17. de Janeiro, 16. Feuereiro, & prosseguindo pel-

los

segundo pellos mais meses, a tantos será Lúa nova, & o quarteirão crescente será aos oito dias, chea aos quinze, o quarto minguinte a 21. & o mesmo faremos pellos mais Aureos Numeros que se offerecerem.

E querendo saber quando será Lúa nova pello Kalendario perpetuo que está no fim deste Regimento, entrareis com a Epacta na primeira columna de cada mes que está à mão esquerda, & o dia que estiuier fronteiro do tal mes será Lúa nova.

Exemplo.

NO Anno de 1616. temos de Epacta 12. que buscados em Agosto fronteiro respondem 13. do mes, ao tal dia teremos hum dia de Lúa nova, por quanto a Igreja hum dia depois da conjunção, faz primeiro de Lúa.



ARTE DE
TABO A PERPETVA DAS
Lũas Novas pera todo o Anno, segundo os
Astronomos.

DEZEMBRO.	19	9	28	17	5	24	13	2	20	30	29	19	7	26	15	4	22	11	13 ^o
NOUEMBRO.	19	9	28	17	5	24	13	2	20	30	29	19	7	26	15	4	22	11	13 ^o
OCTUBRO.	21	11	30	19	7	25	15	4	22	12	23 ^o	20	8	27	16	5	24	13	1
SEPTEMB.	22	11	30	19	7	26	15	5	23	13	2	21	9	27	6	24	14	3	4
AGOSTO.	23	13	23 ^o	20	8	27	17	7	25	14	3	22	10	29	8	16	16	5	7
JULHO.	25	14	3	22	10	29	19	8	26	16	5	23	12	30	10	26	17	7	5
JUNHO.	25	14	3	22	11	30	19	9	26	16	5	24	12	2	10	28	18	7	7
MAYO.	27	16	5	24	12	31	21	11	28	17	6	25	14	3	22	30	20	9	9
ABRIL.	27	16	5	24	13	3	22	11	28	18	7	26	14	4	23	30	20	9	9
MARÇO.	28	17	7	26	15	4	23	12	30	19	8	27	16	6	25	3	21	11	11
FEBREIRO.	28	16	5	24	14	3	21	11	29	17	7	26	15	6	24	3	20	9	9
JANEIRO.	29	17	7	26	16	4	23	12	31	19	8	27	17	6	24	3	21	10	10
Aureo numero.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

CAPIT. XIII. *Das Mares.*

Emos por experiência em todas as Lúas novas, e cheas crece as agoas do mar mais q̃ é outros dias de Lúa, a q̃ os nauegâtes chamão agoas viuas, & estas agoas viuas, quãto mais chegadas aos Equinócios, ou Solstícios sobrepuxão mais, & a causa desta variedade damos no Reportorio dos tempos no mesmo capitulo das Mares.

E sabêdo quãtos dias são de Lúa, pello cap. precedête, sabereis a q̃ ora he preamar, & baixamar. Este encher, & vassar da marê é diferêtes oras, procede do mouimêto q̃ faz a Lúa do Oriête pera Ponête, é retardarê cada dia 4. quĩtos de ora procede do mouimêto da Lúa do Ponête pera Oriête, q̃ tarda cada dia ẽ nascer 12. gr. q̃ ella anda, ou se aparta do Sol, a q̃ respondê 4. quĩtos de ora, & em 24. oras, & 4. quĩtos q̃ o primeiro mobil gasta cõ a Lúa em dar hũa volta a terra causa este mouimêto 4. mares gastãdo ẽ cada hũa 6. oras, & 1. quinto, & assi auerã diferêça da marê de hum dia à marê de outro dia 4. quĩtos, f. se oje primeiro de Lúa he preamar às 3. oras, amenhã ferã às 3. & 4. quĩtos, & a baixamar de Lúa noua ferã às 9. oras, & 1. quinto, ẽ a preamar da noite às 3. oras, & 2. quĩtos, & a segũa baixamar às 9. oras, ẽ 3. quĩtos, & a preamar do dia seguinte às 3. oras & 4. quĩtos, & todas as vezes q̃ a Lúa chegar ao rumo das 3. oras he preamar, & ao rumo dos 9. he baixamar,

è isto é toda a parte domũdo òde ha mares q̃ guardão o encher, & vassar do mar Occeano da Costa de Espanha.

2. E querendo saber a q̃ oras he preamar o sabereis pella seguinte taboada, buscãdo quãtos dias fore de lũa na primeira colũna q̃ estã à mão esquerda, & frõteiro mostra na 2. colũna as oras a q̃ he preamar, & na 3. colũna os quintos, as quais acrescẽtando 6. oras, & 1. quinto to he baixamar, & se lhe acrescẽtares 12. horas, & 2. quintos serã a seguinte preamar, & se lhe acrescẽtares mais 6. oras, & 1. quinto serã a segunda baixamar.

TABOADA DAS MARES.

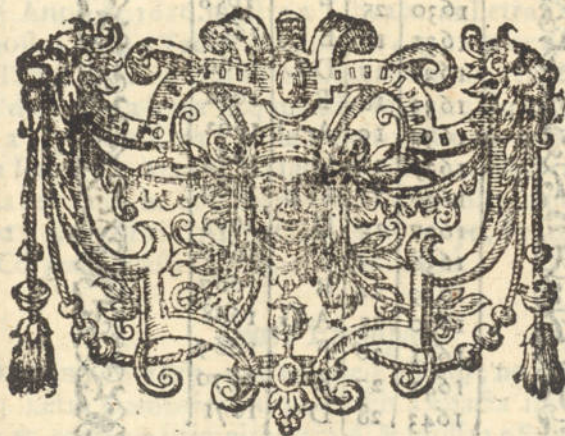
Lũa.	Dias.	Horas.	Quintos.
Lũa noua.	0	0	00
1	16	3	4
2	17	4	3
3	18	5	2
4	19	6	1
5	20	7	0
6	21	7	4
7	22	8	3
8	23	9	2
9	24	10	1
10	25	11	0
11	26	11	4
12	27	12	3
13	28	1	2
14	29	2	1
15	30	3	0

CAPITULO XIII.

* Do Circulo solar, & Letra Dominical. *

DELLA Seguinte Taboada podeis saber cada Anno a Letra Dominical, pera tirardes todas as Festas mouibeis, a qual Taboada he feita pera 28. annos seguintes, & acabados tornarcis ao principio, & a letra que tiver cada hum serà Dominical do tal Anno, & tendo duas letras serà bis-

sexto.



ARTE DE
T A B O A D O C I R C V L O S O -
lar, & Letra Dominical.

1616	1	C. B	1644
1617	2	A	1645
1618	3	G	1646
1619	4	F	1647
1620	5	E. D	1648
1621	6	C	1649
1622	7	B	1650
1623	8	A	1651
1624	9	G. F	1652
1625	10	E	1653
1626	11	D	1654
1627	12	C	1655
1628	13	B. A	1656
1629	14	G	1657
1630	25	F	1658
1631	16	E	1659
1632	17	D. C	1660
1633	18	B	1661
1634	19	A	1662
1635	20	G	1663
1636	21	F. E	1664
1637	22	D	1665
1638	23	C	1666
1639	24	B	1667
1640	25	A. G	1668
1641	26	F	1669
1642	27	E	1670
1643	28	D	1671

CAPIT. XV. *Das Festas Mouiueis.*

SAbereis pollo cap. 11. quãtos tẽdes de Epacta no presente anno, ẽ tãbẽ pella Taboa preceedẽte a letra Dominical, oqual sabido entrareis na seguinte taboada, na 1. colũna da mão esq̃rda buscareis a Epacta do tal ẽno, ẽ na 2. colũna della pera baixo buscareis a letra Domin. ẽ frõteiro a ella tirareis as Festas mouiueis pellas seguintes colũnas da dita taboada. Aduertindo q̃ se a letra Dominical estiuer frõteiro à Epacta, deixalaeis, ẽ tomareis pella colũna abaixo a mesma letra a primeira q̃ achar-des, & fronteiro a ella tirareis as Festas, & sendo anno Bissexto, deixareis a primeira letra, & tomareis a segunda por S. Mathias.

Exemplo.

NO Anno de 1616. mostra a Taboa atras Letra Dominical C. B. mostra mais a Taboa das Epactas cap. 11. auer de Epacta 12. entro na Taboa seguinte das Festas Mouiueis, na primeira colũna com 12. & tẽ defronte a letra G. q̃ me não serue, corro abaixo à letra C. & mostra a Septuagesima a 31. de Janeiro, a Cinza a 17. de Feureiro, & como a letra se muda por S. Mathias, q̃ he a 24. de Feureiro, tomai a segunda letra que he B. mais proxima, & prossegui por diante com a Paschoa a 3. de Abril, Ascensãõ a 12. de Mayo, Penthecostes a 22. de Mayo, Corpus Christi ao primeiro de Junho,

Outro Exemplo.

NO Anno de 1617. que não he Bissexto, no qual ha de Epacta 23. Letra Dominical A. buscareis a Epacta na seguinte Taboa mostra ✱ correya a primeira letra A. & mostra a Septuagesima a 22. de Janeiro, Cinza a 8. de Feureiro, Paschoa a 26. de Março, Assumpção a 4. de Mayo, Penthecostes a 14. de Mayo, Corpus Christi a 25. de Mayo.

Taboada perpetua das Festas moveis de todo Anno.

Epacta.	L. Dom.	Septua- gessim.	Septua.	Di. de (Inza).	Pasch.	Ascen- são.	Coften.	Penitê- cia.	Corpus Christi.	Pêcco.	Dom.	Adulto	Dom.			
xxiiij	*															
xxij	D	18	Ian.	4	Fene.	22	Mar	30	Abr	10	Mai	21	Mai	28	29	Non
xxj	E	19		5		23		1	Maio	11		22		28	30	
xx	F	20		6		24		2		12		23		28	1	Dez.
xix	G	21		7		25		3		13		24		28	2	
xviii	A	22		8		26		4		14		25		28	3	
xvij	B	23		9		27		5		15		26		27	27	Non
xvi	C	24		10		28		6		16		27		27	28	
xv	D	25		11		29		7		17		28		27	29	
xiiii	E	26		12		30		8		18		29		27	30	
xiii	F	27		13		31		9		19		30		27	1	Dez.
xij	G	28		14		1	Abril	10		20		31		27	2	
xi	A	29		15		2		11		21		1 Junho		27	3	
x	B	30		16		3		12		22		2		26	27	Non
ix	C	31		17		4		13		23		3		26	28	
viii	D	1	Fene.	18		5		14		24		4		26	29	
vii	E	2		19		6		15		25		5		26	30	
vi	F	3		20		7		16		26		6		26	1	Dez.
v	G	4		21		8		17		27		7		26	2	
iiii	A	5		22		9		18		28		8		26	3	
iii	B	6		23		10		19		29		9		25	27	Non
ii	C	7		24		11		20		30		10		25	28	
i	D	8		25		12		21		31		11		25	29	
*	E	9		26		13		22		1 Junho		12		25	30	
xxix	F	10		27		14		23		2		13		25	1	Dez.
xxviii	G	11		28		15		24		3		14		25	2	
xxvij	A	12		1	Mar.	16		25		4		15		25	3	
xxvj	B	13		2		17		26		5		16		24	27	Non
xxv	C	14		3		18		27		6		17		24	28	
	D	15		4		19		28		7		18		24	29	
	E	16		5		20		29		8		19		24	30	
	F	17		6		21		30		9		20		24	1	Dez.
	G	18		7		22		31		10		21		24	2	
	A	19		8		23		1 Junho		11		22		24	3	
	B	20		9		24		2		12		23		23	27	Non
	C	21		10		25		3		13		24		23	28	

* BREVE RELAC, AM DA ESFERA *

Que os Pilotos deuem trazer na memoria.

1  *Esphera*, he hũ corpo perfeitamẽte redõdo em cujo meyo està hum põto chamado cẽtro do mundo, *Diametro*, ou *Eyxo* da Esphera he hũa linha que atraueffa pello centro do mundo sobre a qual se moue a Esphera.

2 *Pollos* da Esphera sãõ as extremidades do *Eyxo*, ou *Diametro* della, o Pollo que està pera o Norte, chamãse *Pollo Artico*, & o que està pera o Sul, *Pollo Antartico*.

Os principais circulos da Esphera sãõ 10. s. 6. mayores, & 4. menores, os circulos mayores diuide a Esphera, ou todo o mũdo em 2. partes iguais, e os menores e partes desiguais.

3 Equinocial he circulo maximo q̃ diuide o mũdo, ou a Esphera e 2. ametades iguais deixãdo hũa pera o Norte, a q̃ chamãõ *parte Septẽtrional*, ou do Norte, a outra ametade pera o Sul, a q̃ chamãõ *parte Austral*, ou do Sul, e quãdo o Sol està na linha faz os Equinocios a 21. de Março, e a 23. de Septẽbro e q̃ os dias sãõ iguaes às noites, e por tãto lhe chamãõ Equinocial, como se diffiera igualadora das noites.

Zodiaco.

4 Chamãõ ao segundo circulo maximo *Zodiaco*, ou *Ecliptica*, porq̃ nelle estãõ os 12. signos, & nelle se fazẽ os eclipses da Lũa, & do Sol, o qual diuide a Esphera e 2. partes iguais, mas oblicamẽte em respeito dos Pollos do

do mudo, & pella ecliptica anda o Sol, fazendo seu caminho em hũ anno, & em 6. meses a declinação Septétrional, q̃ he a do Norte, & 6. meses a declinação Austral, q̃ a do Sul. Nos 3. signos primeiros, *f. Aries, Taurus, Gemini*, anda o Sol nelles de 21. de Março, até 22. de Junho, q̃ he o verão, è vay augmētado sua declinação Septétrional, & nos outros 3. signos, *Câncer, Leo, Virgo*, anda o Sol nelles 3. meses, de 22. de Junho até 23. de Septebro, q̃ he o estio, õde o Sol vay diminuindo sua declinaçã Austral. E nos outros 3. signos, *Libra, Scorpio, Sagitarius*, vay augmētado sua declinação Austral, & anda nelles 3. meses, de 23. de Septebro até 22. de Dezebro, q̃ he o oçtono, e nos outros 3. signos, *Capricornio, Aquarius, Pisces*, anda o Sol nelles de 22. de Dezebro até 21. de Março õde o Sol vai diminuindo sua declinação Austral, è he o inuerno, è daqui torna dar outra volto ao Zodiaco, & darà muitas em quanto for a vôtade diuina.

Meridiano.

5 Ao terceiro circulo maximo chamão *Meridiano*, o qual diuide o Ceo è duas ametades, & o mesmo faz aos dias, & às noites, ficando hũa pera o Oriēte, & outra ao Occidēte quãdo o Sol chega a este circulo he meyo dia, ou meya noite, è passa pello Zenit de nossas cabeças, os Pilotos tomão o Sol no pôto q̃ chega a este circulo, & passa tambem pellos Pollos do mundo, ou da Esphera.

Orizonte.

6 Ao quarto circulo maximo chamão *Orizonte*, o qual diuide a Esphera em duas ametades, hũa dellas fi-

ea sobre terra, a q̃ chamão Emispherio superior q̃ he a metade do Ceo q̃ vemos, a outra q̃ fica por baixo de terra occulta à nossa vista, chamão Emispherio inferior, chamãolhe Orizonte, porq̃ nelle fenece a nossa vista, & não pode ver mais da parte do Ceo, que vay voltando pera baixo, & nelle nascem, & se põe as Estrellas, & Planetas, & nelle fenece o dia, & a noite. *Coluros.*

7 Aos outros dous circulos maximos da Esphera chamão *Coluros*; estes dous se cruzão nos Pollos do mundo, a hum chamão *Coluro Solsticial*, que passa pellos pontos do Solsticio, que são os pontos em que o Sol faz sua maxima de declinação, assi do Norte, como do Sul, ao outro chamão *Coluro Equinocial*, que passa pellos dous Equinocios, chamãolhe Coluros; porque quando se mouem na Esphera he diferente dos outros, porque se mouem, ou nascem sobre os Orizentes ao modo de colas de boy. *Tropicos.*

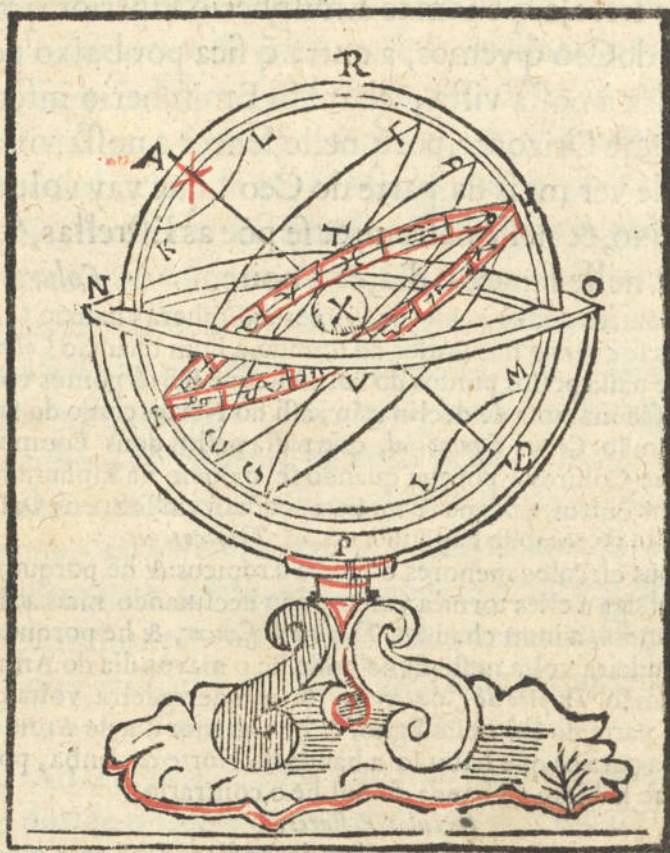
8 Aos dous circulos menores chamão *Tropicos*; & he porque quando o Sol chega a elles torna a voltar, não declinando mais aos Pollos do mundo, a hum chamão, *Tropico de Cancer*, & he porque o Sol faz a derradeira volta, neste signo onde he o mayor dia do Anno, ao outro chamão *Tropico de Capricornio*, & he a derradeira volta que o Sol faz da parte do Sul neste signo, & he o menor dia do Anno, isto se entenda pera os que habitão a banda do Norte da linba, porque pera os que habitão da banda do Sul he o contrario.

Circulos Pollares.

9 Aos dous circulos que os Pollos do Zodiaco fazẽ com movimento da Esphera ao redor dos Pollos do Norte, & do Sul chamão *Circulos Pollares*, o que està pera o Norte, chamão *Circulo Pollar Artico*, ao outro circulo Pollar Antartico. *Zonas.*

10 Estes quatro circulos menores diuidem a Esphera em 5. partes, a parte do mudo que jaz antre os 2. Tropicos, chamão os antigos *Torrida Zona*, por ser muito quẽte pello cõtínuo movimento q̃ o Sol faz antrelles, & a parte do mudo q̃ jaz antre os 2. circulos pollares, e os Pollos do mudo chamão *Zonas frigiditas*, pella ausencia, & apartamẽto, q̃ o Sol està apartado dellas, e as partes do mudo q̃ jazẽ antre os 2. Tropicos, & os circulos pollares chamão *Zonas tẽperadas*, porq̃ participão dos extremos, q̃ são as *zonas frias*, & da media q̃ he a *torrida zona*, o que tudo se verà na presente demonstração da Esphera.

ARTE DE



- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| ¶ O ponto X. Centro do Mundo. | ¶ Equinocial. |
| ¶ A linha A.B.o Eixo do Múdo. | ¶ O circulo E. T.F. Tropico de |
| ¶ O ponto A.o Pollo Artico. | ¶ Cancro. |
| ¶ O ponto B.o Pollo Antartico. | ¶ O circulo G. V. H. Tropico |
| ¶ O circulo C.V.a Equinocial. | ¶ de Capricornio. |
| ¶ O circulo E.V.H.o Zodiaco. | ¶ O circulo K. L. Circulo Pol- |
| ¶ O circulo R.N.P.O.Meridiano | ¶ lar Artico. |
| ¶ O circulo N.T.O.V.Orizonte. | ¶ O circulo M. I. Circulo Pol- |
| ¶ O circulo T.H.M.G. o Coluro | ¶ lar Antartico. |
| ¶ Solsticial. | ¶ O ponto R.Zenit. |
| ¶ O circulo A. X. B. o Coluro | ¶ O ponto P.Nadir. |

42
ROTEIRO
DE PORTV.
GAL PERA A INDIA,
COM OS FERROS DAGVLHA,
Debayxo da Frol de Lis. Por
Vicente Rodri-
guez.

* E NOVAMENTE EMMENDADO *
Segundo os Pilotos modernos.



Artindo de Lisboa pera a India he bõ seguir a derrota da *Ilha da Madeira*, q̃ está em 32.gr.& meo, ou a do *Porto Sãto*, q̃ está em 33.gr.gouernãdo ao Sudueste 70.ou 80 legoas, & o mais caminho ao Sudueste quarta do Sul, por respeito dagulha, a qual tem em Lisboa de differença de nordestear dous terços de quarta, ou 7.graos & meo.

¶ Da *Ilha da Madeira*, ou da *Deserta*, gouernarão de maneira, que vão a Loeste da *Ilha da Palma* 10. ou doze legoas, & daqui atè altura de 26. graos, fa-
 E 5 rão

rão o caminho do Sul quarta do Sudueste pera q̃ assi fique bem no meo do Canal dantre a terra firme, & as *Ilhas do Cabo Verde*, gouernando ao Sul, & sendo causo que escasse o vento, que se não possa seguir esta derrota, ou o vento for tal que não possam ir na volta de Oessudueste, fação com elle o caminho, & gouerno, de maneira que vão por antre a *Grão Canaria*, & *Tanarife*, ou por antre *Tanarife* & a *Palma*, vigiando se da *Saluagem*, a qual senão cometa de noite, que he bayxo & perigoso.

¶ Sendo fora destas *Ilhas* trabalharão por se afastarem da costa, & de se porem na paragem, & altura de 26.gr.pera que de hũa maneira, & outra fique em meo Canal, antre o *Cabo Verde*, & a *Ilha de Sanctiago*, pera que se va ao Sul, indo a metade da sangradura ao Sul quarta do Sudueste, & a outra a metade ao Sul, & assi se fará o caminho do Sul que se pretende tẽ altura de doze graos, & atẽqui se deue dar o nordestear das agulhas.

¶ Na paragem de 20.gr.& 21.se acharã hũa agoa branca que tira almecegada, que vem da costa, & se a não vay a Leste das *Ilhas* 25.ou 30. legoas em altura de 17.18.gr.he bom, & se por descuydo do gouerno a não vay mais chegada a *Costa do Cabo Branco*, ou *Darguim*, acharão esta agoa em altura de 15.gr. ou 16.
he bom

he bom final pera a vigia do ponto. Aqui começaõ ver *Alcatrafes*, & muitas correntes dagoa q̃ ajudão a náo.

¶ De 12.gr. atè 6. 7. gr. he bom gouernar ao Suf-sueste, & ao Sueste, & a quarta do Sul, de maneira q̃ vão da costa 70. atè 80 legoas, porque indo mais a terra não acharão tão largo o vento pera ir na volta do Brasil. E quando a náo estiuer em altura conueniente, não he bom ir muito ao mar, mais do que disse, porque he necessario ir na volta de terra não o consente o vento, por onde senão pode emmen-dar o estar tanto ao mar.

¶ Daltura destes 12. atè 6. 5. 4. graos não se deue dar o nordestear dagulha: porque tanto que são em 12. graos faz a costa ao Sueste, & faz arrauessa agoa pera terra, por onde se deue dar o caminho à náo, se-gundo puler a proa.

¶ Aqui nesta *Costa de Guiné*, vindo a ella em todo mes de Mayo darão os geraes, que são Suestes, & Suf-suestes, pera ir na volta do *Brasil*, em 4. gr. da banda do Norte. Se estiuer da terra 100. legoas darlhehão em cinco graos. Sendo causo que venhão a dita costa em todo mes de Abril lhe darão em dous graos, & dous & meo da banda do Norte. E auendo algũa trauoada com que a náo vâ seguila, co-mo

mo seja com a proa ao Sul, & ao Sueste ^{Sudo}, tornando na volta de Leste a emmendar o passado, de manci-
ra, que sempre vâ a não afastada da *Costa de Guinè* 70.
ou 80. legoas como pera o mais. Aqui nesta paragé
se achão *Alcatrazes, Rabis, Forcados, & Grajaos.*

¶ Nesta volta do Brasil se a não for cõ vêto q vâ
de 60. leg. até 120. do *Penedo de S. Pedro*, q está naltura
de hũ grao & meo da linha pera o Norte, vây bẽ en-
caminhada. Aqui se deue ter muito resguardo pera
dar o caminho, considerando o vento, & o andar da
Nào, & *Agulha*, & a *Proa*, que leua, & a *Esteira* q faz. E
indo pello caminho q acima digo, quãdo a não for
vencendo na linha, nordestea agulha sete graos &
meo, & se for a julauento menos, não he bom.

¶ Leste, Oeste, com o *Cabo de Sancto Agostinho* que
está em 8. gra. & meo, indo delle como 100. legoas,
nordestea agulha hũa quarta, ou 11. graos & meo.

¶ Em todo este caminho se deue trabalhar, o ir
quanto puder de *Loo*, que está nisto fazer boa viagẽ,
porque indo ver terra do *Brasil* por descuido & mau
gouerno, digo vento, pella mór parte se arriba a
Portugal.

¶ Indo dos *Abrolhos* ao mar 120. legoas até 130.
nordestea agulha 14. graos, & tudo mais q nordef-
tear, he ir mais a balrauetõ, & sendo causo q nesta al-
tura

tura nordestea agulha onze graos, vão perto dos *Abrolhos*, & podem se vigiar, não leuando do Sul pera o Sueste a proa: porque neste lugar ha muytas vezes o vento Nordeste, se os forem ver, ou tomar fundo nelles não voltem logo pera *Portugal* sendo o vento rijo, porque nesta altura de 18. 19. graos, em que estão estes *Abrolhos*, ha muitas vezes o vento que acima digo Nordeste podem ir ao Sueste, & a Leisueste, & algũas vezes venta Sul com que podẽ ir a Leste, da paragem dos *Abrolhos* por diante em altura de 22. 23. graos não alargando os ventos, cõ os quais governarão a Leste, & a quarta do Sueste, pera que com a differença dagulha faça o caminho de Les Sueste aduertindo que seja o governo de maneira que daltura de 20. graos atẽ 33. ficarão navegando de modo que se ponhão Norte, Sul com as ilhas de *Tristão da Cunha*, não chegando a sua altura que he 35. graos, & 36. & atras não passar: porque pella mór parte curião aqui os ventos rijos Noroestes, que obrigão a não, por ser inuerno, a não poder ir senão em popa.

¶ Os sinais que nesta paragem ha são hũs passaros que tem as azas muyto grandes, a que chamão *Entenais*, tem agulha de Nordestear 19. graos, mas no cartear se lhe não dará mais que hũa quarta pera a

ra a derrota ir certa pello modo que està cituada na carta.

¶ Nesta paragem dos *Abrolhos* vay ciecendo a nordestear dagulha até 150. legoas antes de chegar às Ilhas de *Tristão da Cunha* 22. graos, & meo, & dahi por diãte vay deminuindo até o Cabo das *Agulhas*.

¶ Estando Norte Sul com as ilhas de *Tristão da Cunha*, nordestea agulha 16. graos, & tanto que forem dellas pera o Cabo de *Boa Esperança* 50. até 100. legoas em diante se achão hũas moutas grandes, a q̃ chamão *Trôbas*, q̃ té hũa vara de côprido, & outra de largo, ou *Cama de Bretão* & hũs passaros, a q̃ chamão *Entenais*, & coruas grandes de bicos pardos, & outras aues do tamanho de pombas pintadas de branco, a que chamão *Fysoes*.

¶ Antes do Cabo 100. legoas se achão *Trôbas* mais peq̃nas, & manadas de passaros pequenos *Borrelhos* 40 ou 50. legoas do Cabo antes de chegar a elle achão hum junto dagoa negra, & grossa, & sendo de dia he facil de conhecer, & entenderão que estão do cabo hũa sangradura: daqui até o cabo aparecem hũas Coruas pretas de bicos brancos, & hũs passaros pretos a que chamão *Calcamares*, & *Gayuotas* brancas de peis vermelhos, que são ja da costa do Cabo, & estando 100. legoas do Cabo, tem agulha de

de nordestear quatro graos.

¶ He bom vir ao Cabo de *Boa Esperança* por 35. graos & meo, ou 2. terços, porque ordinariamēte se acha véto rijo, & o mar grãde, & algũas vezes senão pode tomar Sol, è não he bõ leuar a terra pella proa: Indo por esta altura a não leuarão, & não passarão sem ver agoa muito amassada de fundo, & acharão *Alcatrafes* que são hús passaros diferentes de todos os outros atras, brancos todos, & os cotos das azas pretos, dormem em terra, não vem muito cedo ao mar: se deitarem prumo a onde os virem acharão fundo de 60. ou 70. braças.

¶ Norte Sul cõ o cabo atè 50. legoas, pera dentro o fundo he menos & vaza do cabo das *Agulhas* atè aguada de *S. Bras* o fũdo he area grossa cõ algũas mãchas de cascalho & pedra, & Norte Sul cõ o cabo de *Boa Esperança* atè aguada de *S. Bras* acharão lobos marinhos em cardumes como toninhas, são pequenos do tamanho de gosos.

¶ Agulha he fixa ordinariamente 20. legoas a Leste do cabo das *Agulhas*, que está em 35. graos, & o cabo de *Boa Esperança* em 34 gr. & meo. Chegando a esta paragem pera seguir o caminho auante, se ha de ver o tẽpo, q̃ he, porque conforme a isso irão por dentro da ilha de *Sam Lourenço*, ou por fora della, & assi

& assi vindo aqui até 20. de Julho, he bom o caminho por dentro, seguindo a derrota de Moçambique, & indo mais tarde he bom, & mais segura a viagem por fora da Ilha de Sam Lourenço.

DO CABO DE BOA ESPERANÇA
pera a India por Moçambique.



INDO A Tempo conueniente pera ir por dentro, como atras digo, irão seguindo a derrota de Moçambique, governando 100. legoas, a Leste quarta, ao Sueste, & a Les Sueste, por respeito que nesta paragem ha vento Sul, & como he trauesia faz o mar grande, & abate a não pera terra, & das ditas 100. legoas se governará ao Nordeste quarta de Leste, em que farão o caminho do Nordeste, pella diferença dagulha, de tal maneira que vão afastados da Costa ao mar 60. legoas pouco mais, ou menos, & indo mais chegado correm as agoas ao longo da terra ao Sudueste, & impede o caminho à não, & indo mais ao mardo que deue como 80. ou 100. legoas faz agoa reuefia, ou traues pera Leste, & leuano mais do que cuidão, & vay muitas vezes vera Ilha de S. Lourenço. & assi se enganão no ponto por este respeito,

peito, & portanto deue ter muita conta, & tento com agulha nesta paragem, pello que acima digo marcandoa bem, & sabendo a differença que faz em em todas as paragês, & lugares, que sabido isto não poderão ir com o ponto, de maneira, que pouco mais, ou menos deixe ir, pello caminho que acima digo.

¶ Norte Sul com a Baya da lagoa que está em 33. graos, norestea agulha tres graos, & Norte Sul com o Rio de *Lourenço Marquez*, que está em 25. graos, & hum quarto, norestea agulha seis graos, Norte Sul com o *Cabo das Correntes* que está em 25. graos & meo, norestea agulha 10. graos, Norte Sul com os *Bayxos da India*, que está em 22. graos, norestea agulha 11. graos largos, & sendo causo que a não va mais chegada a ilha de *Sam Lourenço*, como se fosse a vista della, noroeste a agulha 13. graos.

¶ E assi por este modo fica sendo facil o ver se vay muy afastado della, ou chegado, ou se vay, como disse 60. legoas afastado da costa, o que he melhor & mais seguro caminho. Aqui nesta paragem se acharão as *Coruas pretas de bicos brancos*, as quais senão verão se foré da costa 60. legoas pera o mar, mas por 50. até 60. São mais certas, & terão auiso que as leuem sempre em vigia, porque tanto que não he Nor

te Sul com o *Cabo das Correntes*, pera Leste as não overão mais, porque como as não ha na *Ilha de Sam Lourenço*, ficão na costa atras donde são.

¶ Por esta derrota do Nordeste quarta de Leste, antes de chegar altura dos *Bayxos da India* que está em 22. graos, tenha se muyta vigia, porque tẽ aos 21. & meo despede, & he muy perigoso, & de noyte volte se na volta que o vento der lugar não chegando a sua altura, & sendo o vento Sul, deue preuenir se de dia pondo a proa a Leste, descobrindo o mar em que se pode gastar a noite em hũa volta, & em outra andando quatro horas nũa, & 4. noutra, & por esta derrota podendo ser se veja a *Ilha de Sam Lourenço*, em altura de 23. graos, & meo até 22. que he limpo, onde norestea agulha 13. graos.

¶ Os finais dos *Bayxos da India* são de maneira que se as naos forem a Leste delles 10. ou 12. legoas verão *Alcatrazes*, & se for mais os não verão, & se for por banda Daloeste delles, ainda que vá a não 25. legoas da costa verão *Alcatrazes*, & sempre os acharão.

¶ Vendo a *Ilha de Sam Lourenço* naltura de 23. graos & meo tẽ 22. Sayase da terra ao noroeste tẽ 10. ou 12. legoas, & dahi se gouerne ao Norte ~~quarta ao noroeste~~, q se fará assi o caminho do norte ~~quarta~~,
ao noroeste, tẽ

tê altura de 19. graos & meo, & dalli se tome a derrota de maneira q se vâ da ilha de João da Nova 10. ou 12. leg. aloeste, pera o q se irâ ao Norte quarta ao noroeste pera se ir ás ditas 12. leg. afastado della.

¶ A terra de Moçambique se deue ir buscar em altura de 14. pera 15. gr. & terão auiso que em altura de 16. gr. & dous terços estâ a ilha a que chamão de João da Nova, he bayxa, & cercada de baxos, ha mister ir a recado, & assi indo de noite he bom ir da banda Daloeeste della 10. ou 12. legoas.

¶ Os finais que ha daqui pera Moçambique são Alcatrazes: posto que em toda esta costa são gerais, & antes de chegar a ella 6. legoas ha hús montes baixos cubertos de moutas, que chamão Carrascais, & se a não vay afastada delles ao mar parecem ilhas. Toda esta terra he bayxa, ao longo della ha bayxos, & não se toma fundo senão em 20. braças, ao longo dos bayxos, he muyto perigoso, ja demandala mórmente de noite.

¶ Antes de Moçambique 4. legoas estâ hum Rio muyto grande a que chamão Mocambo, em que podem entrar nãos grandes em qualquer tempo, & em toda a marê.

¶ Moçambique, he ilha de grandura de 1. legoa ao mar della húa legoa estâo duas ilhas Sanctiago, & Sam

Iorge, as náos pequenas entrão por estas duas Ilhas, & as grandes entrão por antre *Sam Iorge*, & hum baxo, a que chamão cabaccira: o porto em que estão as náos, esta em 15. graos menos hum quarto, antre esta Ilha de *Moçambique*, & a Costa ha hum tiro despingarda da fortaleza noua.

¶ Sendo necessario entrar na Barra de *Moçambique*, chegádo sedo, ou pera inuernar nelle, o mais seguro he mandar vir Piloto da terra, pera que os meta dentro, mas sendo necessario entrar por ella o mesmo Piloto da náò, aduirta primeiro que ha de meter a Ilha de *Sam Iorge* com a de *Sanctiago*, indo por 7. 8. braças & ponha a proa em hũa irmda de *São Antonio*, que está na Ilha de *Moçambique*, & hum grande arreal feyto oje em palmar, & dando em hũ canal de doze braças de fundo, arribe com a proa ao Norte, pondo a proa em hum monte redondo que parece, chamado pão, entrádo de maneira que dem resguardo ao baxo da cabaccira que fica amão direita, & a outra restinga que sae de nossa *Senhora do Baluarte*, que está a mão esquerda, indo com o prumo na mão, & passadas estas restingas, guardemse da ponta da fortaleza metendo de *Loo* hum tiro de mosquete, pera que ficando abrigados da mesma fortaleza surgão em 6. braças.

De Moçambique pera a India.

S Erà bom partir de Moçambique pera a India atè 15. Dagosto, seguindo a derrota da ilha do Comoro, chamada Angusija, que està naltura de 12. grã. governando ao nordeste sem dar resguardo agulha, porque sem elle se vay ver a dita ilha, he bom ir vel-la de dia, porq̃ tem hum baixo grande & roym, & se o mar he chão não arrebenta, he de grãdura de mea legoa està apartado da sua pôta do norte 5. ou 6. leg. pera o noroeste, & he bom em o descobrindo gover-nar ao Norte pera se afastar delle, por causa dos em-bates: chegãdo bẽ a terra podẽ passar antre o baixo, & a ilha sendo de dia. Tẽ de cõprido esta ilha 14. ou 15. legoas, & posto que nas cartas està em 12. graos & ~~meo~~ na verdade està em ¹¹. graos, & dous terços, se-gundo a experiencia & o tempo o mostra, a qual he muy alta, & no meo do alto tem hũa quebrada.

Da ilha do Comoro se say a ao norte, indo della 15. leg. pera Oeste, & logo se governarà ao nordeste, quarta ao norte por se afastar dos bayxos do Parão em q̃ se fara o caminho do nornordeste até 4. gr. & meo em q̃ estão, & sendo de noite naltura dos ditos bayxos se lhe dẽ seu resguardo atè pella menhá q̃ se emmende a derrota, nesta paragé escacea as vezes o vento, mas passada esta altura torna ao seu, na para-

gẽ destes baixos tẽ agulha de noroeste 16. gr. & 34. min. ou quasi hũa quarta & meia. ¶ Daltura dos 4. gr. & meo fora dos baixos do Patrão se governarã a Leste nordeste fazendo o caminho do nordeste, porq̃ noreste a agulha por aqui hũa quarta & meia quasi è as agoas abatẽ meia quarta, seguindo esta derrota do nordeste tẽ altura de 16. da bãda do norte em q̃ estão os ilheos queimados, chegãdo a ella pella dita derrota se estarã da costa da *India* 120. le. pouco mais, ou menos.

De 4. gr. da bãda do sul atẽ 10. da bãda do norte a- parece muitas vezes de noite a agoa tã brãca q̃ parece estar a não sobre terra, o qual he natural, è não de fundo. Os sinais de todo este caminho sãõ, *Carãguẽjos vermelhos, Rabos de Junco, Rabos Forcados, Carãguẽjos, alcarrafas, & aueis desgarradas da costa Arabia, France lhos, & Codornizes.* ¶ Acontece algũas vezes, fazẽdo se cõ a costa da *India*, achar fundo de 40. braças estãdo 50. leg. della, & dahi pera a terra perdello. 15. ou 20. leg. da costa se toma fundo de 40. braças. Deue se ir buscar a terra em 16. gr. daltura, è não mais, porq̃ nesta altura estão os ilheos queimados hũa leg. ao mar da costa, è do norte da barra de *Coa* 12. ou 13. leg. este he o melhor final pera a ir buscar. Ordinariamente em lua noua, ou chea atẽ 15. de Septẽbro dà na costa da *India* hum temporal rijo a q̃ chamãõ *Vara*, a qual he muito

5-6
muito perigosa tomando a não perto de terra, ou surta, & carregada, & achando-se da dita costa sessenta legoas em lua noua, ou chea no dito tempo se paire até passar o tempo, & vão tomando as vellas de maneira, antes de chegar as 60.legoas, que senão chegue a costa senão passada a dita vara.

¶ A Barra de Goa está em quinze graos, & dous terços, a onde as nãos surgem ha seis braças de fundo he vaia a hum tiro de berço ha húa terra grossa, & alta que chamão *Bardes*, que tem húa ribeira da goa ao pé, não estão em mais fundo por se obrigarem do noroeste: está mais dentro húa ponta de terra alta, que parece do mar, em que está húa Igreja, a que chamão *Nossa Senhora do Cabo*, ao Sul desta barra estão hús ilheos grandes, a b chamão os ilheos de *Coa a Velha*, onde está hum porto bom, em que às vezes inuernão estas nãos grandes, estarão da barra duas legoas pouco mais, ou menos.

* DO CABO DE BOA ESPE- *
rança por fora da Ilha de Sam Lourenço
para a India.

Sendo causo que se achem no *Cabo de Boa Esperança* de 25. de Julho até todo Agosto se fará a viagem por fora da ilha de *Sam Lourenço*, nauugando por 35. até 34. graos, a qual fará gouernando da paragem do *Cabo das agulhas* até ser Norte, Sul có a cabeça da ilha de *S. Lourenço* 100. legoas della em altura de 32. graos, & pera saber se a não me he auãte, ou a *Ree*, marcarey agulha da maneira que atras disse, & logo por ella se verá a onde estão.

¶ Norte Sul com a cabeça da ilha de *Sam Lourenço*, noroeste a agulha 17. graos, & se for menos disto, estará a não a *Ree*, & se for mais, estará auante, següdo a diferença que fizer.

¶ Sendo auante da ilha de *S. Lourenço* se ponhão a leste della 100. legoas, ou mais, primeiro que gouernem ao nordeste, & antes de serem em 30. gr. ou 29. porque tanto que a não he nesta altura logo o vento se faz leste, leffueste, pella mór parte dura até linha. Sendo causo que vejão *Alcatrazes* em 22. 23. graos, & 24. entendão que estão perto da ilha de *S. Lourenço*, porque nesta altura os não ha, senão nas ilhas do *Mascarenhas*, que estão em 22. graos pouco mais, ou menos.

¶ O ir pella ilha de *Diogo Rodriguez* assegura mais a viagem, porque desta maneira vay a não mais chegada

gada a leste, que he o que se deue trabalhar que como as nãos vão tarde quando acometem muitas vezes lhe falta o vento pera chegarem a costa da *India*, porque então vão os leuantes.

¶ Achandose até o derradeiro d'Agosto em 25. graos (que ainda não he tarde) começarão a derrota pera *Goa* nauegando antre os *Baxos do Garajao*, & os de *Nazaret*. à entrada delles está em 16. graos & meo pouco mais, aqui nesta altura de 16. gr. 10. ou 12. legoas da banda da loeste dos *Baxos dos Garajaos*, no restea agulha 18 graos, & sendo causo que norestece menos, tanto estarei chegado à ilha de *S. Lourenço*, & se for mais, tanto estarey apartado della pera leste, aqui se deue dar tudo o que agulha norestea por respeito della, & das agoas que correm a loe snoroeste.

¶ Destes 16. graos até a linha se deue nauegar sempre com muita vigia leuado sempre muito resguardo assi de dia, como de noite na ceuadeira, porq̃ ha ilheos, & muitos baixos, & muitos delles em diferentes alturas, do que estão nas cartas agraduadas.

¶ Os sinais deste caminho são *Caranguejos vermelhos*, posto que são geraes em todo este mar, & tambem algũas vezes se achão algũs *Esfargassos*.

¶ Destes *Baxos dos Carajaos*, & de *Nazaret*, gouernese de maneira que vão das 7. *Irmãs* pera Oeste 30

ou 40. legoas, & sempre com muita vigia, & daqui se governe ao nordeste quarta ao norte, fazendo o caminho do Norte quarta ao nordeste, porque nordeste por aqui agulha quasi 18. graos, & a mais differença, causão as agoas.

¶ Tanto que forem da banda do Norte da linha hum grao lhe darão os vêtos Oestes, Oesnoruestes, & se for até 10, ou 15. de Septebro, governarão a lef-nordeste fazendo o caminho pera *Goa* ao nordeste, & não ir nada pera o Norte, porque agulha té aqui húa quarta, & dous terços, & as agoas vão pera o noroeste, & nunca dão abatimento a náó que baste, affi acontece muitas vezes estar com o ponto em terra, & não chegar dahi a 8. dias quando ha calmas.

¶ Ha da linha pera o Norte muytas aues de rapina Codornises, & não cuydé que estão perto de terra, porque vê muyto desgarradas de terra *Darabia* das trauoadas.

¶ Sendo mais tarde como na fim de Setembro seguirão a derrota de *Cochim*, & auiso que não vão de 9. graos, & tres quartos pera o Norte, porque em 12. largos, está a Ilha de *Mamale*, húa dellas tem hum bayxo muy grande da banda do Sudueste, & em 8. graos & dous terços está outra que não tem bayxo, sendo em bocados por este canal das ilhas de *Mamale* não passem

passem de 9. graos, & tres quarros, & trinta legoas a Loeſte destas ilhas se vem *Baloeitas*, & *besteiros*, & não cuidem que estão na costa, que são sinais destas ilhas.

¶ Tanto auante como nas ilhas, ou dellas pera terra, noroeste a agulha 16. graos & meo como passa rem estas ilhas he bom ir por 10. graos, que he altura de *Cochim*. Os sinais desta terra de *Cochim* he hũa mesa grande sobre *Cranganor*, cinco legoas a balrauento de *Cochim* ha hũa serra que vem ao mar Leste, Oeste em reues da costa. Em *Cochim* noroeste a agulha quinze graos, aqui estão as nãos furtas em 6. 7. braças, hũa legoa de terra.

VIAGEM DE COA PERA *Cochim.*

DE Coa até *Batecala* são 24. legoas, irſcha 2. até tres legoas afastado de terra, por 20. até 25. braças, *Batecala* tem dous ilheos, pode se passar por antrelles, & terra firme, mas mais seguro he ir delles ao mar onde o fundo he de dezaseis braças.

¶ Destes ilheos a *Brasselor* ha 5. legoas, & pera ir pera este porto gouernarſe à dos ditos ilheos ao Sueste
quar-

quarta ao Sul, & estando de frôte de *Barcelor* se verá hum monte redonde pequeno que fica sobre o porto, o qual he de hũa serra, que vem correndo de *Barecala* mea legoa de terra, he tudo pedra, surgir-se-ha em 10. braças apartado de terra como legoa & mea.

¶ De *Barcelor* a *Bacanor* ha 2. leg. donde começam ao lógo da costa muitos ilheos, & pedras, que cōtinuão por ella 4. leg. quasi pello q̃ saindo de *Barcellor* gouerne-se ao Sudueste tẽ se afastar de terra, & logo se vá corrédo a costa por fundo de 16. braças, q̃ sendo menos se irá mui perto dos ditos ilheos e pedras.

¶ Acabados estes ilheos se verá a fortaleza de *Mãgalar* ir-se-ha por 25. braças 2. legoas de terra: de *Man-galar* aos ilheos cagados ha 7. leg. ha-se de gouernar ao Sudueste por 18. braç. destes ilheos a *Chale*, ha 7. leg. gouerne-se ao Sussueste por 18. bra. de *Chale* a *Paname* ha 9. leg. ha se dir por 16. bra. gouernãdo ao Sussueste.

¶ Do *Paname* a *Cranganor* são onze legoas, & de *Cranganor* a *Cochim* 5. legoas, gouernar-se-ha a vista de terra por dez, doze braças de fundo, pello rumo dito de Sussueste. Sobre *Cranganor* se verá hũa mesa grã de de serra que corre Leste, Oeste a traues da costa, & sobre *Cochim* apparecem pella terra dentro 2 serras juntas que pella semelhança lhe chamão *Orelhas de lebre*.

¶ Em

¶ Em *Cochim* se ha de surgir em 6. ou 7. braças de fundo de vaza, hũa legoa & mea de terra, pouco mais, ou menos, em lugar que se descubra o Rio de *Cochim*.

¶ Por todo este caminho se leue o prumo na mão & nã se desgarré de terra de modo q̃ lenão passe de 25. braças de fundo pera o mar, porque falta as vezes o vento pera tornar pera terra, & assi antes surga a vista della, & se o terreno se fizer Sueste, volte se antes na volta de terra que não do mar.

VIAGEM DE COCHIM PERA O CABO de Boa Esperança pella carreira noua.

P Artindo de *Cochim*, vaze ao longo da costa 3. ou 4. legoas, sempre a vista della tè o Cabo de *Comorim* procurando de não largar a Costa, porque ao mar ha calmas com agoagês que leuão a não as *Ilhas de Maldiva*.

¶ Do Cabo de *Comorim*, gouerne-se ao Sul quarta ao Sueste fazendo o caminho do Sussueste tè altura de seis graos, onde se ficará da ponta da *Galé* da ilha de *Ceylão* 40. legoas.

¶ Daqui se gouerne ao Sul, fazendo o caminho do Sul quarta ao Sueste tè altura de 3. graos & meo *do sul* onde

onde estão hũas ilhas chamadas do *Gamo*, das qua-
is se irà a Leste 15. ou 20. legoas pouco mais, ou me-
nos, & por este caminho na linha acharão muytas
calmas & chuueiros com muyta agoa, o qual tépo
continua quasi ordinariamête, tè altura de 10. 11. gr.

¶ Do *Caho de Comorim* tè altura de 10. gr. curião
os ventos nordestes, & nornordestes, & le snordest-
tes, & daltura de 11. gr. tè 12. começaõ a entrar os vên-
tos gerais, que são Suestes, & Sussuestes.

¶ Da dita altura de 3. graos & meo se gouerne de
modo que se vâ a Leste do bayxo das *Chagas* 100. le-
goas, & segundo o vento: aduertindo que indo pel-
la *Bolina*, nesta volta do Sudueste se ha de dar o cami-
nho segundo a não puser a proa, por respeito da cor-
rente das agoas.

¶ Da paragem do baxo das *Chagas*, gouernese ao
Sudueste de maneira que não se amarrem muyto, &
se vâ perto da ilha de *Diogo Rodriguez*, & o millior se-
rá vella pera ponto nouo vigiandose da ilha do *Brã-
dão*, & da paragem da ilha de *Diogo Rodriguez*, se fará
o gouerno pera o *Cabo de Boa Esperança*, como se dirà
adiante pella carreira velha.

* VIAGEM DE COCHIM PERA *

Portugal pella carreira velha, & ordinaria.

Par-

PArtindo de *Cochim* pera o Reyno, governarão a Oefnoroeſte até 20. legoas da coſta, por cauſa das agoas que correm ao Sudueſte, & tirão as ilhas de *Maldina*, donde ſe governe a Oeſte, quarta ao Noroeſte que ſe irá fazendo o caminho de Oeſte, quarta ao Sudueſte, de maneira, que ſe ſaya pelo meo do canal das ilhas de *Mamalle*, que por eſta banda ſe hão de cometer de 8. graos & meo até 9. & paſſado por eſte canal, vigieſe das ilhas, & ſerá muy bem vera de *Melique*, que eſtá no meo.

¶ Sayndo do canal, governeſe ao Sudueſte té altura de cinco graos, com que ſe fará o meſmo caminho do Sudueſte, porque as agoas tirão aqui ao Noroeſte, & ſe recompença a diferença dagulha pella corrente das agoas.

¶ Daltura de cinco graos, da parte do Norte, governeſe ao ſudueſte té aos quatro graos da parte do ſul da linha, de modo que ſe vá a Leſte das 7. irmãs 40. 50. legoas, & indo aſi ſerá por meo canal que fica antre as 7. irmãs, & os Bayxos de *Pero dos Banhos*, que he o que conuem pera ir bem nauegado, & da dita altura ſe governará ao Sul té altura de oyto graos, & daqui até doze, & treze graos, ſe governe ao Sul quarta do Sueſte, & ao Suſſueſte, & por eſte caminho

nho escacca o vento muytas vezes.

¶ Daltura de dez graos atè doze, ha ordinariamente calmas, & dos doze graos por diante entrão os ventos suestos que são os que mais cursaõ nesta viagem atè o *Cabo de Boa Esperança*, posto que algũas vezes acontece durar o vento Oeste, Oesnoroeeste tẽ altura de dezoyto graos.

¶ Desta paragem & altura, onde entrão os Suestes se irà ao sudueste de lò quanto se poder salvar os *Bayxos dos Garajaos* vigiandose da ilha do *Brandão*, não a passando de noite, tâto que se entrar em sua altura voltando xenhũa volta, & noutra tẽ ser de dia, & atè altura de dezaseis graos, senão fará caliso da diferença dagulha, porque as agoas tirão ao Noroeeste.

¶ Em todo este caminho ha algũs *Alcatraes*, & *Rabis Forcados*, *Garajaos*, & *Garaginhas*, & algũas vezes se acha *Sargaco*, mórmente indo perto das sete irmãs, ou *Saya de Mulha*.

¶ Passados os *Bayxos dos Garajaos*, será bom gouernar de maneira que se vã ver a ilha de *Diogo Rodriguez* q̃ està em 20. gr. do sul, na qual norestea agulha 20. gr. & a leste della, noroestea mais atè 2 quartas q̃ são

22. graos q̃ he o mais q̃ tẽ nesta derrota de variação & pella agulha podem aqui entender se leuão o pôto certo, ou não.

¶ Passado isto, gouernarão de maneira que quando forẽ em 26. graos estejão da ilha de *Sam Lourenço* 80. legoas atẽ 100. he bom ir ao Sul da ilha pera 28. graos atẽ 29. daqui gouernarão a Loeste, porque a agulha vay leuando a não por mais altura fazendo o caminho de Loeste, quarta ao Sudoeeste.

¶ Sendo Norte, Sul com o morro da ilha de *Sam Lourenço*, norestea agulha 17. graos, & se for mais entendão que não estão Norte Sul com ella, & se norestea 14. graos estão Norte, Sul com a costa de dentro, & Norte Sul com os *Baxos da India* se noroeste 11. graos, & hum quarto, & vindo aqui em todo Março he bõ vir a terra em 33. e 34. graos, & se for em Abril & Mayo são os ventos leuantes, nornordestes, que são os que mais cursão despois dos suestes, & pode se ver em menos altura.

¶ Aqui se verá hum junto dagoa como forẽ perto da a costa, como 30. legoas, nesta altura que disse de 33. & 34. graos, norestea agulha tres graos, pouco mais, ou menos, & antes disto verão manadas de *Botos*, que são hũs peixes piquenos, & 30. legoas da costa *Cornas de bicos brancos*, & *Caynotas*, daqui pera o ca

G

bo

bo *alcatrazes* 15. ou 20. legoas da costa.

¶ Da *Baya da Lagoa*, pera o *Cabo de Boa Esperança* se governar 15. legoas da terra, seguindo a costa, pouco mais, ou menos, porque ordinariamente se acerta melhor esta *nauegação* quando não estão muito ao mar, & he melhor sendo tarde, em todo Março não fará tanto danno o ir ao mar, porque curſao então *Sues*, & *Sueſte*.

¶ Nesta paragem da *Baya da lagoa*, que está em 32. gr. & meo pera o cabo ſão ordinariamente os pairros dos quais poucas náos paſſão ſem os ter. E aſi começando o Ponente he bom eſtar 9. ou 10. legoas da costa. Eſtádo ao payro, & paſſando a primeira furia de vento dà à vella, & aſta tè de terra, porque às vezes alarga o vento mais ao mar, & fica então mais facil o *nauegar*, & ha muitas vezes nesta paragem *tormêtas* grãdes q̃ inquietão a não è a os officiaes della leuandoa ao mar lhe faz perder o fundo, & o remedio pera iſto he ſaber bem marcar agulha valendo ſe della, porque falla verdade.

¶ Ao Sul daguada de *S. Bras* não ſe acha fundo ſe não em 7. 8. leg. de terra à viſta della ha 70. & 80. braças darca preta meuda, & algum caſcalho & mãchas de burgalhão, daqui pera o cabo das *agulhas* ſe tomará fundo de 70. 80. braças ſem ver terra, he bom prumar

mar muitas vezes, assi pera saber se se chegam à costa como ao paracel do cabo das *agulhas*, onde se acharà fundo darea meuda, & não será passado o dito cabo senão como se der em fundo de vaza.

¶ Estando *agulha* fixa nesta paragē entendão q̃ estão no cabo das *agulhas*, pera Leste 20. leg. & sendo causo q̃ nordestee, não tomádo fundo, entendão q̃ estão do *Cabo das agulhas* pera Oeste, & governádo da qui a Oeste noroeste não darão no *Cabo de Boa Esperança*, porque com o vento Sudueste se pode dobrar levando boa vigia de dia & de noite.

Do paracel do cabo das *agulhas*, não vendo terra por 70 ou 80. braças é altura de 35. gr. è meo se gouernarà a Oeste até se fazer auante do *Cabo de Boa Esperança* 20. ou 30. leg. & vêdo o dito cabo em tal causo elle mostrarà o gouerno q̃ se ha de fazer. Indo à vista de terra do cabo das *agulhas* 15. legoas se verá outro cabo muito alto chamado o *Cabo falso*, onde parece q̃ se acaba a terra, & Norte Sul cō elle se descobre o *Cabo de Boa Esperança*, & antre elle, & o *Cabo falso* faz o mar hũa grande enseada. No *Cabo de Boa Esperança* pouco ao mar a Oeste delle, nordestea *agulha* 2. gr. & meo, & he bom dilatar a boa viagem ao cabo até não serê em 34. gr. porque então fica sendo certo não o leuar por proa, porque está em 34. gr. & hum terço.

VIAGEM DO CABO DE BOA

Esperança, pera Portugal.

DO Cabo à ilha de *Sancta Elena* se deue gouernar ao Noroeste quarta ao Norte duas sangraduras, & o mais ao Noroeste ate 16. graos, & hum terço sem dar resguardo agulha, por se háo da ilha como 100. legoas ainda que na carta parece que fica 140. não são mais que 100. porque ordinariamente se acha a ilha antes do ponto 25. legoas fora da differença dagulha, porque se lhe dessemos o resguardo que ella tem achariamos que está esta ilha a Leste mais de 60. legoas: porque como dissemos, nordestea agulha no cabo dous graos & meo, & nesta ilha sete graos & meo ficando em todo caminho cinco graos de variação, & de cada 100. legoas se tirão 10. desde cabo a esta ilha ha 500. legoas com as que se tirão dellas, & as 25. que tem menos, vem a dizer mais de 60.

¶ Esta ilha está em 16. graos, mas como disse he bom illa buscar em 16. largos, & sendo nesta altura gouernarão a Loeste Eguinar pera a quarta do Sueste, de maneira que faça pera os dous terços de quarta, ou 7. graos & meo, que he o que agulha tem de differença nesta ilha de *Sancta Elena*.

¶ Esta

¶ Esta ilha tem em redondo 6. ou 7. legoas, & de largo duas boas, he muito montuosa toda, & a partes da banda do Sudueste, & do Sul que he o vento que nella mais curfá tem poucas aruores, & cruas verdes, ha nella pouca agoa de chuua, saluo quando o Sol está perto della, que he na fim de Janeiro, ou Nouembro.

¶ O seu porto está pera o Noroeste, & hase dir pella banda do Norte muy perto de terra cõ muyto tento, porque tem em bates escassos, & largos por cima de terra, & o melhor surgidouro he de fronte da ermida de *Santa Elena* bem chegado a terra.

¶ Partindo desta ilha pera *Portugal* querendo ver a ilha *Dacença* que está della 200. legoas em altura de 8. graos gouernarão ao noroeste a quarta Daloc ste pera avirem ver, nordestea agulha o mesmo que em *S. Ilena*.

¶ Partindo da vista desta ilha *Dacença* deuem gouernar ao noroeste até 4. graos da banda do Norte em que darão às trauoadas. E sendo nellas pello mes de Junho começarão a dar os geraes que são os nordestes em 7. & 8. gr. & sendo causo que venhão a esta paragê em Julho darão as trauoadas em 7. e 8. graos, & acharão vento Sudueste, & Oeste rijo, & não acharão os geraes senão em 14. e 15. graos neste

tempo he bom vir ao noroeste até 5. graos, & trabalhar depois que lhe der o mesmo véto, sempre como he tarde cursaõ os ventos Oessuduestes, & Oefnoroestes, que me tem a não mais a costa do que he necessario: por onde se achão os geraes mais tarde, muytas chuvas.

Aqui em 5. & 6. graos da banda do norte, nordestea agulha 6. graos.

Depois de dar nos geraes de 15. graos pera cima se fazem os ventos nordestes, em 20. graos Lestes, & sendo causo q̃ em 15. até 18. graos agulha for fixa vay a não muito a julaento pera Loeste mais de 200. legoas das ilhas do *Cabo Verde*, & se agulha for fixa por 25 até 30. gr. vê bẽ nauegados, & não vão muito ao mar, & demorar lhehão as ilhas das *Flores* (sendo agulha fixa em 30. graos) ao nornordeste, & se tiuer vento que vã a este Rumo, sẽpre teras agulha fixa tẽ 50. legoas antes de chegar a ellas, & se for mais ao mar a Oeste dellas, & estiuer Leste, Oeste cõ as *Flores* 200. legoas, & lhe norestea à agulha 7. graos.

Os finais destas ilhas sãõ *Caynotas pequenas de pès vermelhos*, & *Calcamares*, & outros passaros pequeninos, que chamãõ *Estopagados*, que andão mais perto da terra.

Esta ilha está em altura de 39. graos, & dous terços,

ços, & o meo della arruma ao Norte Sul & ao Sul della, e stà hum ilheo, grandes tres legoas, he terra de grandura de hũa legoa.

Pera virem a estas ilhas deuem vir por 39. graos, & hum quarto, porque assi passarão pello Sul della 5. ou 6. legoas, & se vierem com o vento ferrado & chuua irá a não por esta derrota milhor, è ficará o *Fayal* ao Sul 10. legoas, & irá por antre a *Cracisfa*, & *Sam Jorge*, leuarão a ilha *Terceira*, pella prea, & a 50. legoas a Leste das *Flores* he agulha fixa.

Da ilha *Terceira* pera *Portugal*, he bom ir por 40. graos, sendo Junho, Julho, ou Agosto, porque então cursaõ os ventos Nortes, sempre o bom gouerno em partindo he a Leste nordeste, porque ainda que aja o vento Sul, & Sudueste com chuua não deixe ir pella mesma altura, porque táto que sois 50. ou 100. legoas da costa ordinariamente se acha o vento Norte, & estando em 39. graos não se poderá tomar a barra de *Lisboa*, & sendo causo que partão das ilhas pelo mes de Setembro he bom gouernar a Lesteueste por altura de 38 graos & meo, porque pella mór parte cursaõ os ventos Sul & Suestes, & vindo por mais altura irão arribar a *Caliza*, como acontece algúas vezes, estando 50. legoas até 100. da Roca de *Lisboa*, nordeste a agulha 7. graos, antes mais que menos.

VIAGEM DE GOA PERA O CA-

bo de Boa Esperança, pera Moçambique.

PArtindo de Goa pera se fazer esta viagem ha de ser até 15. de Dezembro, & partindo no dito tempo sendo o vento escasso vão de loo quanto puderem por dar resguardo aos baixos de Padua sendo os ventos largos governarão a Oeste, & ao Osnoeste, até 30. legoas da costa.

Daqui governarão a Oeste com que farão caminho do Oessudueste, porque agulha, noroeste a quarta & mea, & mea quarta se dará de resguardo por causa das agoas.

Por esta derrota se irá até altura de 9. gr. ficando do Cabo de guarda fuy & terra deserta 70. legoas pouco mais, ou menos.

Desta altura & paragem se pode duuidar estar tão to ao mar & ser muito menos do que cuydão, por onde como for noite governarão ao Sudueste, que he como se corre a costa, & sendo menhaã farão governo Doeste, & a quarta do Noroeste com q se faça o caminho daloste quarta do sudueste trabalhãdo de dia por ver terra, porque he muito baxa escaluada

uada sem arvores, & como for de noite governarão ao Sudueste.

Vendo terra por altura de 6. pera 4. graos que he o bom governo, afastar-se-hão della pera o Sul quanto a percão de vista, daqui governarão ao Sudueste, & a quarta do Sul até serem na linha, fazendo o caminho do Sussudueste.

Sendo na linha governarão ao Sudueste até seré com altura de 8. graos, fazendo o caminho do Sudueste quarta ao Sul, & desta altura governarão ao Sudueste quarta do Sul até serem em 11. graos fazendo o caminho do Sussudueste.

E destes 11. graos por diantevão buscar a terra pela mesma derrota vigiandose dos baxos de *S. Lazaro* os quais estão 12. legoas ao mar de *Quirimba*, que estão em altura de 12. graos do Sul, & o menos que té de fundo são 7. braças.

Correndo esta costa, não ha que dar resguardo mais que a hũa restinga a que chamão bayxo de *Pinda*, que bota ao mar hũa legoa.

A melhor conhecença que tem esta costa he, hús picos fragosos que parecem palheiros, os quaes ficam sobre *Serincapa* 30. legoas antes de *Moçambique*, & correm até *Pinda*, Passando *Pinda* cheguem-se pera terra que he limpa, & sendo necessario surgir, de *Pinda*

da pera *Moçambique* se acharà fundo de 12. 15. até 20. braças, & muyto perto de terra nos lugares onde se virem machas darea branca em terra.

Costeando por a terra de *Quizango* se faz hũa ponta darea, & nella estão hũas arvores como *Pinheiros* altos, fica hũa ponta mais ao Sul da terra baixa, & de tras della està hum porto chamado dos *Velhacos* 6. le goas de *Moçambique*, & tem hũa praya muy grande, pode se surgir nella muy chegados a terra.

Mais adiante pera *Moçambique* se acharà hũa grande praya chamada *Quitangoane*, na qual se costuma fazer aguada, tem muitos arvores, & *Palmeiras*, & surgiu douro bom & limpo, è não ha daqui até *Moçambique* de que se temer mais do que virem.

Querendo surgir em *Moçambique*, se porão no meo de sua Baya, & mais chegados á *Cabaceira*, por causa dos ventos *Leuantes*. Os sinais de todo este caminho atras por toda a costa de *Melinde* são verem algũs ramos de *sargaçõ*, *Rolheiros* dagoa, & algũas *garajinhas* pretas, & *garajios* brancos, estando muy chegados a terra verão hũs ramos de hũa crua de tres folhas, a que chamão *Peis de galinha*, & *Candeas Brancas* de arvores.

Perto das ilhas do *Aro*, & ilhas do *Comoro*, se achão *Canillos*, Ramos de *Palmeiras*, hũa fruta de
fey

66
feição de Cocos, chamada *Trefolins*, *Alcatrazes* *Pardos*, & *Branços*, *Rabis Forcados*, *Rilheyros* da goa, & muitos ramos de *Sargaço*, que vendo estes sinais estarão perto destas ilhas.

¶ Norestea agulha nesta Costa & derrota variamente, em *Sacatora* ~~norestea~~ dezanove graos, no *Cabo de Guarda Fuy* dezaseis, em *Mgadaxo* catorze, em *Iubo* treze graos, em *Mombaca* doze graos, em *Moçambique* onze graos, & hum quarto.

¶ De *Moçambique* será bom o governo, de maneira que vão por antre a ilha de *Sam Lourenço*, & o bayxo da *India*, chegando se mais à ilha, que ao bayxo, porque os ventos no principio desta derrota são calmas, traoadas, chuueyros. Chegando altura de 20. graos faz o vento *Sueste*, & *Sussueste*, pello qual respeito he melhor chegar se no tempo que por aqui se passa à ilha de *Sam Lourenço* pera ficarem emparados ao abrigo da dita ilha, & ficarão tomando melhor o balrauento: os ventos *Suestes* que aqui curião muy rijos, em tanto que aconteceo andar aqui hũa não 34. dias de *Moçambique* até a cabeça da ilha de *Sam Lourenço*, senão forão as agoas que andando bordejando o lançarão fora, sayria daqui muy de vagar.

Será

Sera bom neste caminho ver terra na ilha de *Sam Lourenço* em altura de 23. graos antes pera mais que pera menos descobrindo a cabeça da dita ilha logo se achão ventos *Suestes*, & *Lesuestes* que são os que aqui cursaõ ordinariamente neste tempo.

Desta paragem da ilha se fará o caminho em demanda da terra em altura de 33. pera 34. graos de maneira que atras fica dito, & della se governará até do brar o cabo com a mesma derrota que na viagem passada se fez menção pera Portugal.

ROTEIRO DAS ILHAS

primeiras.

DAS ilhas primeiras a primeira da banda do *sudueste*, que está em deza sete graos & meio largos se o tempo, ou correntes dagoa obrigarem a dar nellas, podesse passar por antre a terra firme, & as ditas ilhas por hum canal que corre *Lesnordeste*, & *Oesudueste* por dez, ou doze braças de fundo limpo & mais chegado as ilhas que a terra firme. Querendo surgir em alguma dellas será em fundo de oytto braças.

Ao *sudueste* da primeira ilha como se diz estar em 17. gr. & meio hũa leg. & mea della fica hũa coroa
dareca

dareá podesse passar por antre ella, & a dita ilha por 10.12. braças, & mais chegado à ilha quãto se de refguardo ao bayxo q̃ té no qual tocou a *não Oliveira* no anno de 1605. & lançou o leme fora, & sem elle foy à India com duas pàs como trazem as barcas *Dalcochete*. No mais não ha que temer senão do que se vir arrebentar.

¶ Por antre a ilha do meo, & a derradeira q̃he a q̃ fica ao Nordeste não há sayda, porque he bayxo, & desta ilha derradeira que se chama a das *Palmeiras* ao Nordeste hũa legoa della está hum bayxo que não arrebenta em preamar dagoas viuas, & não se vê, se não estando sobrelle, & pera se guardarem delle va se 2. legoas apartado da ilha, ou se cheguem à restinga da dita ilha que he alta.

¶ Pella mesma derrota de Le nordeste 7. legoas desta ilha derradeira das *Palmeiras* está hũa *Coroa* que chamão de *Santo Antonio*, da qual a primeira ilha *Dangoxa* são 15. legoas pode se passar a terra della.

ROTEIRO DAS ILHAS

Dangoxa.

DA ilha das *Palmeiras*, que he a derradeira das que chamão primeiras ha 22. legoas, a primeira ilha *Dangoxa* da banda do Sudueste, & por

& por antre estas ilhas, & a terra firme, ha canal como o passado, & corre da mesma maneira Leſnordeſte, & Oeſſudueſte, & podeſe ir por elle por 9. braças de fundo, & vaza, & ſe for por menos de 8. braças ficarão mais a terra firme que pera as ilhas.

Ao Norte tem estas ilhas entrada & ſayda dando reſguardo aos bayxos dellas que ſe virem arrebetar ao mar, & tambem ſe pode ſayr & entrar por antre hũa coroa da rea q̃ eſtã no meo deſtas ilhas nã ſe chegando muito a ella, porque he aparacelado. Ao nordeſte da derradeira ilha *Dangoxa* 4. legoas della pera *Mocambique*, na mesma derrota dita eſtã hũa Coroa com hum areſife em que arrebenta o mar, a qual Coroa ſe cobre de preamar, podeſe ſurgir ao longo, porque he alto & limpo.

Deſta Coroa 4. ou 5. legoas pera *Mocambique*, onde chamão os currais hũa legoa, & meã de terra firme, eſtã hũa lagem muyto perigofa pera as nãos grãdes, a qual ſenão vê, ſenão quando ſe eſtã ſobrella, è de preamar nã arebenta: & tocarão ja nella algũas nãos, as quaes ſendo pequenas podem paſſar por cima.

Pera ſe guardar deſta lagem governẽ ſaindo das ilhas *Dangoxa* ao nordeſte quarta de Leſte ſendo de noyte & ſendo de dia ao nordeſte franco, indo por fundo

fundo de 20. braças ao mar como 3. legoas da costa governando tambem por esta derrota, se saluão dos bayxos de *Monxincalle*, que ficão 2. legoas de terra. Dobrados estes bayxos de *Monxincalle*, se acharà fundo de 20. braças até a ponta de *Moncabo*, onde se perderà o dito fundo. Sendo necessario surgir antes de chegar a *Monxincalle*, ou a *Moçambique*, posto que seja terra de *Monxincalle*, busque se fundo de 15. braças, que tudo he limpo, & de *Monxincalle* pera *Moçambique*, tudo he sujo, posto que tenha algúas manchas de limpo.

A derradeira ilha *Dangoxa* com a ponta de *Monxincalle*, corre se nordeste, Sudueste, ha na derrota 18. legoas, & dahi pera *Moçambique* se corre a costa da mesma maneira ao nordeste.

* ROTEIRO DA INDIA PERA *

Malaca, na monção grande de Abril.



Artindo da *India* pera *Malaca*, na monção de Abril, apartarse hão da costa pera o mar como 20. legoas, & governem de maneira, que vão por fora afastados de *Ceylão* 20. tẽ 25. legoas tẽ 4. graos, & quatro & meo por

por dar melhor resguardo a terra por causa dos ventos Sues que reynão nesta paragem.

¶ Como se dobrar a ilha de *Ceylão* gouernese de maneira que se vâ demandar o Canal das ilhas de *Nicubar* que està em 7. graos & meo.

Por esta traueffa daltura de quatro graos & meo pera as ilhas de *Nicubar* se tenha muita conta com as agoas dandolhe seu resguardo, aduertindo que com os ventos Ponentes correm pera as encêadas de *Bengala*, & com os leuantes correm pera o mar de maneira, que estando 20. ou 30. legoas das ditas ilhas se achão tam grandes rolheiros dagoa que cuidam estar sobre algum bayxo.

¶ Sendo causo que se vâ tomar hum canal que està em seys graos & meo antre as ditas ilhas que de de hũas às outtas ha legoa & mea, bem se pode passar por este canal, & por antrellas, porque tem de fundo 12. ate 13. braças, & não ha de que temer senão do que se vir, & no cabo deste canal na ilha do norte esta hum ilheo, & a ponta da ilha deste canal mais do Sul està em 6. graos, & hum quarto.

¶ Indo tomar o canal do meo que està em sete graos & meo, a entrada da terra da ilha verão quatro ilheos, tres delles obra de mea legoa da ilha são grandes, & altos, & o outro he pequeno, & obra de

3. legoas da dita ilha està outro ilheo grande, & redondo, & muyto razô que parece *Eyna*. E vendo este ilheo, olhando pera a parte do Norte verão outra ilha que està em 8. graos, & á entrada desta ilha faz hũa lombada, & no fim se faz raza.

¶ E como forem em meo deste canal verão outra ilha pegada com a que acima digo que està em 8. gr. & de hũa a outra auerá 2, legoas, he tambem raza, & das ilhas de *Nicubar* a estas que digo ha 7. legoas, não tem estas ilhas cousa de que se guardem, senão do que virem, & no acabamento deste canal faz na ilha de *Nicubar* hum morro redondo, & ao pè d'elle està hum ilheo dos *Dachemês de Comespola*, antes trabalhay por passar pellos canais ja ditos, ainda que se achem em 8. graos & meo.

¶ Passando *Nicubar* irão a demandar *Pulobutum*, ou *Pulopera*, qual melhor parecer, corresse *Pulobutum* com *Nicubar* Leste, Oeste tomando da quarta do Noroeste, Sueste, & ha na derrora 90. legoas.

¶ Está *Pulobutum* em altura de 6. graos, & 3. quartos, & sua conhecença he vindo de mar em fora se verá da parte do Leste hũa terra alta & redonda, & pera o mar he bayxa, & são 3. ilheos, todos tres juntos, & muyto piquenos, & estão da banda do Sul do mar 3. ou 4. ilheos, & da banda do Noroeste tem ou-

H tro,

tro, & assi no boqueyrão dantre a illia grande, & a do mar està hũa ilha da parte do Sueste, nella ha muito boa agoa, onde faz hũa ponta bayxa.

¶ E indo a demandar *Pulopera* he hũa ilha pequena muyto redonda sem aruoredo nenhum que està em cinco graos, & dous terços, & correse com *Nicubar* Leste, Oeste, & ha na derrota 100. legoas.

¶ De *Pulopera* a *pulopinão* ha quinze legoas, & correse hum com o outro, Leste, Oeste, & toma da quarta do noroeste, Sueste, & està *pulopinão* em altura de cinco graos & hum quarto largos ao longo da costa, terá de comprido cinco legoas, a conhecença he ser no meo alta, & na cabeça da parte do Norte faz hum morro redondo, & tem hum ilheo no meo da dita ilha, & se vierem ao longo de terra foy hũa enxada grande com hũa praya darea, & no cabo da praya faz hum ilheo, onde està aguada, & a ponta desta ilha he terra rasa, & faz hum ilheo.

¶ Correse *pulopinão* com *pulo sambilão* Norte, Sul, desta ilha de *pulopinão* corre hum paracel té a ponta de hũa terra alta que està junto a *Branas*, & bota este paracel ao mar duas legoas, & no começo delle acharão cinco braças, & mais à terra mais fundo va-za. E quando esta ponta de terra alta demora a Leste

te, quarta Nordeste verão *pulo sambilão*, & se forem ao longo de terra parece ilha, & ha de *Pulopinão* a *Pulo Sambilão* vinte & duas legoas, & está Leste, Oeste com *pulo sambilão* à ilha de *Zarap* sete, ou oytto legoas ao mar em 4. graos escassos, he hũa ilha pequena redonda cuberta daruoredo, da banda do Sudueste, tem agoa, mas he pouca.

¶ Em *Pulo Sambilão* ha muyto boa agoa na ilha mayor das 4. que estão mais a terra no meo della da parte do Nordeste faz hum morro, & de hũa banda, & doutra delle tem praya darea, & em ambas as prayas de hũa parte, & da outra ha muyto boa agoa, & nas outras 3 ilhas tambem ha agoa, & pelos boqueirões dellas podem passar sem arceco, porque tudo he alto, & em hús & outros ha de fundo 28. & 25. braças.

¶ E pera ir pello canal grande gouerne-se ao Sul, & a quarta do Sueste indo demandar os ilheos *Daru*, que estão na costa de *Samarra*, que são 5. & bayxos cubertos daruoredo.

¶ Como forem tanto auante como estes ilheos hũa legoa delles, gouerne-se ao Sueste, & a quarta de Leste, & a Lessueste, & irão por fundo de 12. & 13. braças a demandar *Pulo parcelar* q̃ he hũ monte alto parece ao longe ilha, & está nũa terra muito chaã que se não vê senão quando se está com ella.

¶ Elquerendo ir pelo canal da terra, gouernese de *Pullo Sambilão* ao lógo da costa afastado della húa legoa, & como forem tanto auante como os ilheos que estão na costa verão *Pulo parcelar*, & afastemse da terra gouernando ao Sueste pera ir por fora de *Pulo parcelar*.

¶ De *Pulo parcelar* ao cabo *Rachado* tudo he terra raza ao longo do mar cuberta daruoredo, & do cabo *Rachado* a *Pulo parcelar* ha 12. legoas correse a costa Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, & o cabo *Rachado* está em 2. graos & meo largos, do cabo *Rachado* a *Malaca* ha 7. legoas, & correse a costa Leste, Oeste, Noroeste, como forem em meo do cabo *Rachado* pera *Malaca*, gouernese direito às ilhas que estão auante de *Malaca* mea legoa pegado com terra está a ilha da *Pedra*, que he pequena, & rasa, & está a Rec de *Malaca* em 2. graos largos defronte della he o surgidouro das nãos.

VIAGEM DE GOA PERA MALACA, na monção de Setembro.

¶ Artindo de Goa pera *Malaca*, na monção de Setembro se afastê de terra 15. ou 20. legoas, porque neste tempo ao longo da costa ha cal

mariaes, & trauoadas, & ao mar sempre fauorece o vento, & tenhaſe muita conta com a variação dagulha, & com a corrente das agoas, & indo ao mar de reſguardo as ilhas de *Mamale*, & tanto auante como o cabo de *Comorim*, & com elle ſempre pella mayor parte leuão as agoas pera dentro da ilha de *Ceylão* dā dolhe ſeu reſguardo, porque de lho não darem acontece ficarem as nãos por dentro, & tornarem a *Coa* ſem paſſar. E tendo paſſado eſta ilha de *Ceylão*, gouerneſe de maneira que ſevà pello canal das ilhas de *Nicubar* que eſtão em 7.gr.& meo, como atras fica dito, & não por menos, & tanto que tiuerem paſſado eſte canal & ilhas trabalhem muito por ferrar terra da coſta de *Malaca* o mais preſtes que poderẽ não ſe fiando do vento a popa que leuão, porque tẽ certo o leuante, & tendo a coſta tomada com o meſmo leuante podem ir a *Malaca* guardandoſe ſempre da coſta de *Samatra*, & iſto ſe entende na monção de Setembro.

¶ Depois que tiuerem ferrado a coſta não acharão fundo ſeuão de *Puloborum* pera diante, ſaluo forem muyto em terra, & de *Pulobutum* ao mar húa legoa, ou duas ſe acharão corenta, ou ſeſſenta braças de fundo, & dahi por diante ſe gouerne de maneira que ſenão perca mais o fundo, porque ſendo o

tempo contrario se possa surgir, & sempre a terra bota terreno, & com algumas virações se irá a *Malaca*.

¶ Tanto que tiuerem vista dos ilheos de *Daru*, cheguemse a elles quanto seja hũa legoa & mea da ilha mayor, & como esta ilha lhe demorar ao Sudueste, & estando com ella Nordeste, Sudueste, gouernese ao Sueste, & a quarta de Leste atè dar em catorze, ou quinze braças, & como derê nellas tirarão caminho de Lessueste a demandar *pulo parcelar*, vigiando sempre de marê se vaza, ou se enche, & conforme a ella ha de ir dando seu resguardo, de maneira, que senão chegue mais a hũa banda que a outra, leuando sempre o prumo na mão trabalhando por ir por vaza, ou area meuda preta, & se for branca area, & miudinha deyxemse ir, porque muytas vezes se acha por este canal area branca miudinha, mas logo tornão a dar em preta, & vaza, & indo assi acharão 14. 15. 16. 17. braças, & às vezes vinte, mas o bom he ir por catorze, quinze, & não desfação caminho em quanto não derem em cascalho, ou derem em oyto braças pera bayxo, porque se passa por hum banco, & às vezes tomão mais de hũa banda que doutra, & ha nelle 8. 9. 10. braças, & isto tres, ou quatro
 piu-

prumadas não mais da vasa, ou d'area branca, ou preta, como for miudiaria não vay nada, mas cui da do em area grossa, ou cascalho vigiemse.

¶ E como ouuerem vista de *Pullo parcelar*, & estiuere com elle Leste, Oeste, ou lhe demorar a Leste quarta do Nordeste, estão bem nauegados, & tanto que a virem trabalhem muyto por se chegarem a elle, & indo ao mar legoa & mea vão bem, de morando ao Rumo que digo.

¶ De *Pulo parcelar* pera *Malaca* se gouernará de maneira que se vâ afastado da costa de hũa legoa até 2. de modo que não passem de 16. braças pera terra, nem das 25. pera o mar, & o bom he ir por 13. 20. até 25. braças.

¶ E porque de *pulo parcelar* pera o *Cabo Rachado* seys, ou sete legoas ao Sul, & está hum bayxo muyto roym, vigiemse delle, & antes de chegar ao *Cabo Rachado* obra de mea legoa delle saye hũa restinga pera o mar, que bota grande mea legoa, vigiemse della, que nella tocou a mão de *Dom lorge*, & cortou os mastos por se sayr della.

¶ Deste *Cabo Rachado* se vâ ao mar hũa legoa, ou legoa & mea fazendo seu caminho pera *Malaca* pelo fundo que atras fica dito, aduertindo que do dito

cabo pera *Malaca* obra de quatro legoas estão duas pedras que botao ao mar mea legoa, onde se chama o *Tanque del Rey*, & ahsi fazendo o caminho pera *Malaca*, de modo que se dê resguardo a tudo, tendo muyta conta com o prumo, aduertindo que ha grandes correntes da goa, & o prumo só encina, o que se ha de fazer. E sendo Piloto que não tenha vindo a *Malaca*, sou de parecer que não nauegue de noite. E que rendoo fazer seja sempre com o prumo na mão, & com muyto resguardo.

¶ E por todo este caminho se leuarão sempre as ancoras talingadas & lestes ao pé do masto, & aduertindo q̃ por causa das agoas & sua corrente perderão por este caminho muytas nãos as ancoras & amarras por as não trazerem talingadas ao pé do masto. E ao passar dos bayxos se vá com a bitadura feyta de 15. pera 16. braças.

ROTEIRO DE MALACA

Pera a India.

P Artindo de *Malaca* pera *Goa*, irseha afastado de terra legoa & mea, quanto se vâ vendo os peis das aruores até *Pullo parcelar*, & ofundo por aqui he de 16. 17. & 25. 28. braças, & até 14. mas não

não se passe pera hũa banda, nem pera a outra, & sendo de *Malaca* obra de 2. legoas & mea atè 3. estão 2. ou 3. lagens que botão ao mar obra de mea legoa, & são de pedra, & estão defrôte do *Tanque del Rey*, & assi tambem na enccada do cabo *Rachado* da banda do Sueste, como da banda do Noroeste ireis afastado hũa legoa, & mea de terra que he o principal canal atè *Pulo parcelar*.

¶ Sendo com *Pulo parcelar*, & quiserem passar os bayxos, vão se apartando delles quãto seja 2. ou 3. legoas, porque tem jũto assi hum paracel de arca que bota ao mar quase mea legoa, & indo as duas legoas delle pera atraueſsar os bayxos sendo com enchente dagoa, vos demorará *Pulo parcelar* a Leste, & sendo cõ a vafante vos demorará em Lestnordeste.

¶ E pera isto se leue boa conta na marè, porque não haja engano, & por esta paragem que acima digo se mande gouernara Lestnordeste conforme a marè, & assi se irá guinando tanto pera hũa banda, como pera outra, com bom resguardo. E sendo causo que indo atraueſsando vae vendo *Pulo parcelar*, & o bom he demorar a Leste, & a quarta do Sueste, & sendo de mea boroa pera os *Ilheos de Daru*, ainda que demore o dito *Pulo parcelar* da quarta pera a mea partida vão bem nauegados.

H 5

¶ Che-

¶ Chegando a *pulo parcelar*, he bom ficar com elle Lefnordeſte, & Oeſſudueſte, indo duas legoas aſtado delle, & indo chegado aos ilheos de *Daru*, he melhor que demore em Leſte, & a quarta do Sueſte, que ſerà como a viſta dos ilheos, & tendo viſta delles continuareis com o ilheo grande de *Daru*, & chegueſe a elle húa legoa, ou duas, ou o que quiſerem, que tudo ao longo delles he alto, & o fundo que ſe achar pera ir pello canal, he de dez, atè doze braças, eſtas doze poucas prumadas, porque os mais que ſe acharem por eſte canal ſerão doze, treze, catorze, quinze & deza ſeis braças, & eſte fundo ſe achará o mais do tempo, ainda que deis em dez, & em noue braças, & em oytto tres prumadas, ſendo area teza, meuda & preta, ou vaſa, vão bem nauegados, porque logo ſe tornará a dar nas 12.13.14. braças.

¶ Indo por eſte caminho, ainda que ſe de algũa prumada em area branca & meuda vão bem, mas como for area groſſa, ou caſcalho, vão fora do canal, & aſi terão auifo que dando alguma prumada em caſcalho preto, ou area groſſa, que he fora do canal, & niſto ſe tenha muyto tento & prumeſe muyto a meudo.

¶ Aduir-

¶ Aduirtase, que indo de *Pulo* parcelar atraueffando pera os ilheos de *Daru*, que atè mea boroa demore *pulo* parcelar a Leste, & da mea boroa pera os ilheos demore a Leste a quarta do Sueste, & indose chegando mais pera os ilheos demore a Lessueste, & desta maneira vão bem nauegados, & seguros dos bayxos.

¶ Atraueffando este bayxo de noyte seja com leuar baliza bem marcada de dia, & tendo vento que sirua, & com resguardo a marè que não faça algum engano em encostar a não a húa banda, ou a outra tirandoa do canal, porque aqui correm as agoas muyto, assi na vassante, como na enchente, & o vellejar serà conforme a marè, de maneira que se possa ir lançando prumo.

¶ E como esta ilha grande de *Daru*, demorar ao Sudueste que se esteja della duas legoas pouco mais, ou menos, gouerne-se a *pulo* *sambilão*, de modo que se não alarguem delle pera a banda de *Samarra*, mas antes se cheguem a elle quanto puderem, porque não ha de que arrecear, & isto por respeito da monção que he por cima da terra, & se disto se descuydarem fará damno à nauegação, & viagem,

gem, & o fundo que ha de *Daru* pera *Pulo Sambilão* he de 27. braças até 40. vaza & a lugares area, & chegado aos ilheos *Daru*, he o fundo de corenta até cincoenta braças.

¶ Destes ilheos de *Pulo Sambilão* pera *Pulopinão*, gouerne-se sempre ao longo de terra, não se desferrem della dandolhe seu resguardo, & assi se dê a hum paracel que está defronte de *Brauas*, que he antre *Pulopinão*, & *Pulo Sambilão*, & aproueytem-se do prumo, de maneira que se não passe das trinta braças pera o mar por respeito dos geraes que às vezes dão por cima da terra Nordestes, & Nornordestes, ora mais escassos, ora mais largos, & se ides chegados a terra fazeis vosso caminho sem arreceo da costa de *Samatra* pera a *India*, como atras digo se irá fazendo esta nauegação sem se largarem de terra até ferrar *Pulopinão*.

¶ Sendo tanto auante como *Pulopinão*, ou perto delle, se vos der a monção trabalhay muyto por passar a balrauento de *Pulopera*, q̃ esta he a boa nauegação, mas tendo vento com que se possa ir ver *Puloborum* he melhor, porque daqui vos alargarcis a demandar o canal de sete graos, & meo, mas dando vos a monção, como atras digo, ainda que seja atras não perdeis tempo, porque às vezes entra
a mon-

a menção escassa no principio, & depois vay largando como se vão afastando da terra, & por aqui irão demandar o canal de 7. graos & meo.

¶ Indo demandar este canal vaze sempre por 7. graos & meo, & não por menos, & depois que passarem as ilhas, irseha sempre pellos ditos 7. graos & meo pera dous terços por respeito que neste golfoão dão sempre os ventos Nordestes, & Nortes, & indo demandar terra de *Ceylão*, vaze ver em altura de sete graos & dous terços, & 7. & hum terço, que será húa terra que se chama *Batecala*, que he a balrauento dos bayxos. Aqui não ha fundo senão 2. legoas de terra. E tambem se tenha auiso que de meo golfoão pera a terra de *Ceylão* correm as agoas em esta monção pera fora, & tambem a diferença dagulha, que cada vez vay noresteando mais, & de tudo se tenha muyto auiso.

¶ E chegando a terra, tanto que a virem não se apartem della de maneira que percão o fundo que será de 30. braças pera menos dando resguardo as bayxas que são roins, & a mais de fora he de pedra, q̃ terá de comprimento de húa galè, & não té mais do q̃ se vê, a qual senão vê senão estando perto della. Bem se pode passar a terra della se quiseré, porque he o fundo de 14. è 16. braças, & irão por mea horea.

¶ A ou-

¶ A outra baixa, que he a primeira que fica detras desta, não apparece mais que o mar que arrebenta dizem que passaõ nãos a terra della, & que ha 4. braças de fundo, mas o melhor he ir ao mar, & de là a terra auerá húa legoa, & por 16. & 18. braças irão dar nella, & se por aqui se acharem algũa uoyte que seja necessario trincar, o que será tendo a terra vista, & não conhecida, não se passe das 10. braças pera terra, né das 30. pera o mar.

¶ Desta bayxa se irá correndo a costa sempre por fundo de 15. 16. braças, & por 20. & 25. & 30 mas de maneira que senão perca o fundo, porque pode dar calmaria, & as agoas botão a não nas ilhas de *Maldina*, pello que conuem ter muyta vigia tè chegar a *Negumbo*, que he donde se atrauessa pera *Bengala*, atè este dito *Negumbo* senão afastem da terra, ialuo se for de 15. de Feureiro por diante, porque neste tempo tornão a fazer as agoas volta pera dentro & sendo de 15. de Feureiro em diante se podem alargar do ilheo de *Berberim* atè *Columbo*, qual lhe parecer melhor, de maneira que não aconteça o que a muytas nãos tem acontecido, que por descuydo vão dar nas ilhas de *Maldina*.

¶ Desta derradeira bayxa pera *Tanauare*, & atè *Gale* ao longo do mar, he terra toda igual quasi, & de

76
de frente desta bayxa no Certão estão tres serras altas não muyto, & daqui a *Tanauare* ha os paraceis da rea, & isseha sempre ao longo da terra, porque não ha que arrecear senão do que se vir. Este *Tanauare* he muyto conhecido, faz hũa ponta de terra delgada a modo de lingoa comprida, & arrecife que vay morrer no mar, antes de se chegar a elle hũa, ou duas legoas as amostra da ponta delgada, & escaluada, mas o palmar he espesso & feroso, & antes de chegar a *Tanauare*, ficão duas, ou tres enceadas, não ha de que fazer causo dellas.

¶ Tanto q̃ se emparelhar com este palmar grosso está no meo d'elle hũ *pagode*, & deste *pagode* pera a banda do Norte se verão hũas barreiras brâcas & vermelhas q̃ he boa conhecêça: nesta paragé senão cheguẽ muito a terra, q̃ bota hũ baxo pequeno algum tanto ao mar, mas pouco. E como descobrirẽ estas barreiras fação por ir pellas 18. & 20. braças, porque se acalmar o vento, & o fundo for alteando dese fundo, porque auendo descuydo, muyto depressa o perderão, por causa das correntes das agoas.

De *Tanauare* a *Beligão* auerá 6. leg. & ha hũa enceada muito grãde, & da bãda do Sul estão hũas barreiras vermelhas dentro na enceada que não se vem se não depois que descobrirem toda a enceada, & da
banda

banda do Norte tem 2 ilheos pequeninos pegados muito em terra.

¶ De *Beligão* a *Galé* ha 5 legoas, & todo este caminho he palmar baíto ao longo do mar, & antre hum & outro ha hum ilheo pequeno pegado com terra, he de pedra, & outro de *Calé* pera a banda do Sul, & quando se vay a demandar *Calé* verfeha húa chapada de húa lombada de terra toda chea de mato razo, & da banda do norte da Baya faz grande palmar & pella Baya dentro sendo necessario surgir podeis ir pera dentro até 13. & 14. braças, mas quem vay seu caminho não tem que entrar dentro, & de *Tanauare* a este porto de *Galé* que são 12. legoas se corre hum com outro Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, & tenha se conta em quanto forem por esta costa, que não se perca o fundo até *Calé*.

¶ De *Calé* até a ponta que se chama de *Beligote*, que tem hum palmar grosso, de fronte obra de meia legoa tem hum penedo grande, & de *Galé* até esta ponta auerá 5. ou 6. legoas: & de *Calé* a esta ponta ha muitos penedos ao longo de terra, este *Calé* tem duas bayxas que arreventão em frol, está húa antes que chegué a ponta, & bota ao mar hum quarto de legoa, & a outra está defronte da Baya pera a banda do Norte algũa coufa, & bota ao mar húa legoa
peque-

pequena, & desta principalmente se guardem, & por aqui se pode ir de noyte por 20. braças, & não ha de que temer, em esta bayxa às vezes quebra o mar de preamar.

¶ Por aqui fareis o caminho até *Columbo* conforme a costa que corre do ilheo de *Barberim* por diante he fundo mais aparcelado. E como forem perto de *Columbo* 3. ou 4. legoas antes de chegar a elle até *Negumbo* se poderá ir surgindo nas oytos, & 9. braças, mas até *Columbo*, não sendo necessario senão surga, & arreleuando surgirão dà 18. braças até 25. porque dà 18. braças pera terra he pedra o fundo, & o mesmo he das 25. pera o mar, & isto se achará pella mór parte vigiando se sempre até lançar anchora. Por esta costa, ha area meuda a lugares, & em outras area grossa, & estes são os sinais que por esta costa ha, & por estes fundos se pode surgir.

¶ Os sinais de *Columbo*, que he a onde está a nossa fortaleza são. Como estiuerem no porto de *Mora* o Pico de *Adam* a Leste, este pico he mais alta terra que a outra, indo demandar este Porto da fortaleza, ha se de ir demandar todas as serras & morros, & indo entrando pella terra delgada, que he sinal do porto, & a melhor conhecença que tem. Os ventos que por aqui se acharem pella mór parte ne

sta monção de Março serão Nordestes, & Nornordestes, & às vezes Lesnordestes, & às vezes virações & muitas vezes ficão Nortes, & Nornoroestes, & também acharão os ventos Oesnoroeistes, & Oestes, & Oessuduestes conforme a conjunção em que se toma esta costa.

¶ Fazendose por esta costa de noite à vella com o terreno senão for Nordeste não se leue ferro senão da meia noite por diante, & senão for mais largo quando fores nesta volta não se vá muito velejado, pera que senão alarguem muyto ao mar, & querendo tornar a tomar a costa lhe custa trabalho, & he melhor estar anchorado, porque muytas vezes fica a viração no Norte, & Noroeste.

¶ De *Negumbo* se attrauestrará ao *Cabo de Comorim* & se irá demandar o cabo das areas gordas, que he 12. legoas do cabo, porque por aqui he bom tomar por respeito das agoas que correm muito pera fora, & os ventos escasos, & por estas areas gordas, & pelo cabo se achará fundo de 40. braças pera menos, sem ver terra por ser bayxa. E se for causo q̃ se fação do cabo pera dêtro, & for de noite, & se der em fundo, pode se ir tẽ as 12. braças, & das 12. atẽ as 18. & por este fundo se irá seguramente, porque como chegarem ao rosto do cabo he o fundo mais alcantilado, & area

& area branca, & não vos alargueis das 20. braças pera o mar, & isto se entende das areas gordas até o cabo, porque das areas gordas pera dentro he mais aparcelado, & area meua & preta & branca, & irse ha húa legoa & mea de terra pello fundo atras.

¶ Do cabo pera *Coulão*, vaze ao longo da costa húa legoa apartado della por 12. braças, & por 15. & 18. & vigiemse das pedras de *Trauancor*, & indo de noite o mais certo final que ha pera se saber se estão com *Coulão* he dar em fundo de lama solta, & he mais aparcelado, & de *Coulão* pera *Cochim* se siga a mesma derrota, pello que não direy mais, que sendo por toda esta costa de 10. de Março por diante me não me teria muito em terra, & pellas enceadas, porque não ha terrenhos que me afastem della, & muitas vezes ha virações largas que por estar muyto metido na terra me não aproucito dellas.



O ponto X. Centro do Mundo
 A linha A.B. o Exo do Mudo
 O ponto A. o Pollo Artico.
 O ponto B. o Pollo Antartico
 O circulo C.V.D. a Equinocial
 O circulo E.V.H. o Zodiaco
 O circulo R.N.P.O. Meridiano
 O circulo N.T.O.V. Orizonce
 O circulo T.H.M.G. o Coluro
 Solsticial.

O circulo A.X.B. o Coluro Equi
 nocial.
 O circulo E.T.F. Tropico d' Cácro
 O circulo G.V.H. Tropico de Ca
 pricornio. [tico.
 O circulo K.L. Circulo Pollar ar
 O circulo M.I. Circulo Pollar
 Antartico.
 O ponto R. Zenit.
 O ponto P. Nadir.

ROTEIRO DE PORTUGAL PERA O BRASIL, RIO DA Prata, Angola, Guiné, Sam Thomê.



A R T I N D O De Portugal, pera o Brasil ireis na derrota da ilha da *Madeira* ao Sudoeste, que està em altura de 32. graos, & meo; ou do *Porto Sancto*, que està em 33. graos, o que fareis com agulha ferrada aos dous terços de quarta;

porque se fores com agulha ferrada no Norte, gouernay ao Sudoeste 70. 80. legoas; & o mais caminho ao Sudoeste quarta do Sul, por caso da variação dagulha que nordestea dous terços de quarta.

Da ilha da *Madeira*, ou da *Deserta*, gouernay de maneira que vades a Loeste da *Palma*, 10. ou 12. legoas, a qual està em 28. graos, & tres quartos, & de sua altura até 26. graos fareis o caminho do sul quarta do Sudoeste, & assim ficais bem em mea boroa antre terra firme, e as ilhas do *Cabo Verde*, gouernando ao Sul até altura de catorze graos, de maneira que vades 50. legoas da costa do *Cabo Verde*.

Destá altura tomay a derrota do Sussueste, & do Sueste quarta do Sul, de maneira que vades 80. legoas dos *Baixos de Santa Anna*, que estão em 6 graos, & dous terços, & tanto que vos derem as trouoadas, todas as tomay pello Sul, deminuindo altura o mais que poderdes;

A

& tercis

& tereis tal auiso, que tanto que derem o gèraes, & forem Sues, ou Suestes, tomareis a volta do Sudoeste, & da Loes, Sudoeste, & se o vento for Sul pera o Sudoeste, tomareis a volta do Sueste, indo muy pouco nella, porque quanto mais fordes nella mais perdereis; & traba-lhay por vos não meterdes na costa de *Guiné*, indo afastado dos *Bayxos de Santa Anna* 70. legoas, que o vento vos largará pera irdes na volta do Brasil, fazey os bordos curtos até passares a linha.

Aduerti, que quando tomares a volta do Sudoeste, se ja estando dos *Bayxos de Santa Anna* 70. legoas, que vos façais ir pello Sudoeste, por balrauento do *Penedo de Sam Pedro* 50. 60. legoas, que està em grao & meo da banda do Norte, è da *Ilha de Fernão de Noronha* ireis 35. 40. legoas a qual està em 3. graos & meo da banda do Sul, & quando o vento não quizer largar, tornay a virar na volta de Leste, indo a pouca vella, porque não aproueita, o que he mais pera assegurar a viagem: não vos metendo muito pera Sotauento pera o Sudoeste, & Oessudoeste, com o vento escasso: o que se entende vindo fora de monções.

Aduertencia.

NA costa do Brasil cursaõ os ventos Nordeste, Leste, nordestes, do mes de Setembro até Março, & correm as agoas pella costa ao Sul. E do mes de Março até Agosto cursaõ os ventos Suestes, & Lestes, & Suestes, & correm as agoas ao Norte, pello que todo Piloto que vier a demandar terra na dita costa, deue considerar

fiderar em que tempo a vay buscar, & conforme a elle se porà naltura da terra, que vay demandar pella maneira seguinte.

Pera a Baya de todos os Sanctos, na monção de Março.

INDo pera a Baya de todos os Sanctos em o mes de Março, Abril, Mayo, Junho, Julho, Agosto, tempo em que reynão os Suestes, & correm as agoas ao Norte: ireis ver terra de 13. graos, & meo, que he hũa terra preta, & hum morro redondo ao longo do mar, o qual chamão o *morro de Sam Paulo*, & delle à Baya ha 12 legoas, ao longo deste morro pella banda do Noroeste, entra hum rio grande a que chamão *Tinhare*, podeis entrar nelle por 6. 7. braças, que he limpo, & indo ver terra nesta dita altura de 13. graos, & meo, não vos metais muito nella, porque está hũa enseada, a que chamão *Cara perim Inaguaripe*, que está à banda do morro, & tem hūs bayxos que deitão ao mar hũa legoa, day resguardo à terra, & ireis correndo de longo até que vejais a entrada da Baya, que está em 13. graos; & na entrada desta barra na ponta do Norte, está hum ilheo na ponta da terra que bota muito ao mar, a que chamão *atapoam*.

Como vires a boca desta Baya, entray pera dentro governado a Loeste, quarta do Noroeste, & a Loes Noroeste: dando resguardo ao bayxo q̃ está defrôte do forte, a q̃ chamão *S. Antonio*, q̃ está ao longo da barra, & sobre este baixo vereis logo arrebetar o mar, não temais, que

tem 5. 6. braças, & he d'arica, & o escarceo das agoas o faz arrebêtar; & pella Baya dentro pello canal ha 12. braças, & 15. & em partes 18. & 20. & nãos grandes surgem defronte da Sê hum tiro de bombarda apartado de terra em 8. braças, & surgireis em hũ poço, daqui pera terra ha 6. 7. braças, & 5. & 4. o fundo limpo.

Pera a Baya de todos os Santos, na monção de Setembro.

Indo pera a Baya de Setembro até o mes de Março, no qual tempo reynão os gêrais Nordeste, & correm as agoas ao Sul, ireis ver terra de 12. graos, que tem por conhecença muitos medos darea branca ao lôgo do mar, que parecem estêdedouros de lançoës, ireis correndo a costa ao Sul, em quanto virdes estes medos darea branca; & como se acabarem estais na boca da Baya: do longo da costa he tudo limpo dos arrecifes pera fora, & antes que se acabem estes lançoës darea branca se verá o *Ilheo da Tapoam*, & estando com elle, & olhando pera o Sul, senão verá terra, & ireis gouernando a Loessudueste, entrando na Baya, como atras fica dito: & em caso que em qualquer destas monções se vâ ver terra de 10 graos, afastayuos della por respeito da *Enseada de vasa barris*, que està em 11. graos, & em todo tempo chama agoa a si com muita furia, principalmente em tempo de trauessia: & indo ao lôgo da costa vereis hũa torre, a que chamão de *Gracia da Villa*, & daqui à Baya ha doze legoas.

Da Baya pera Pernambuco, na monção dos Suestes.

Indo pera Pernambuco na monção dos Suestes, ireis da costa na volta do mar 10. ou 15. legoas, com resguar do da dita enseada de *Vasa Barris*, se faça a dita nauegação. E partindo da Baya na monção dos Nordeste, ireis na volta do mar 30. ou 40. legoas até que vos alargue o vento, com que possais fazer viagem, não engeitando nunca o Ló.

Destá Baya de todos os Sanctos a Pernambuco ha 100. legoas, & corre a costa até o Rio de Sam Francisco de Nordeste, Sudoe, & ha na derrota 50. legoas, & do Rio de Sam Francisco ao Cabo de Sancto Agostinho ha 50. legoas, & corre a costa Nornordeste, Sussudoe. E aduirtase que 5. legoas ao Norte do Rio de Sam Francisco está hum arrecife fora que corre 2. legoas ao mar, & húa legoa da terra, & será de comprimento de húa legoa ao Norte.

DERROTA DE PORTUGAL.

Pera Pernambuco, na monção de Março até Setembro.

Partindo pera Pernambuco na monção de Março até Setembro, que reynão os Suestes, & Sussuestes. Fareis a derrota, que attras fica dito folha 1. deste Roteiro, & ireis a buscar terra de 9. graos, por respeito das agoas que correm estes 6. meses ao Norte, & a co nhecença desta costa de 10. graos até Pernambuco, he a seguinte.

O Rio de Sancto Antonio está em altura de 9. graos, & 3. quartos pera 10. graos, he terra grossa com hũa chapada de barreiras vermelhas de mea legoa de comprido, & té 3. montes redondos não muy grandes, o do meio he mais pequeno que os dous, è pella terra dêtro aruoredo, não muy alto, & na terra do lôgo do mar mato verde baixo, & na praya areia brãca, & arrecifes q̃ botão ao mar obra de mea leg. neste porto não entrão senão embarcações pequenas, & daqui pera o Sul corre a costa ao Sudoeste.

Camaragibi.

Do rio de S. Antonio pera o Norte, obra de 3. leg está hum rio a q̃ chamão Camaragibi, o qual té da banda do Sul, hũa chapada de barreiras vermelhas à borda do mar de feição de hũa grãde eyra, & do dito rio de S. Antonio ao Porto Caluo se corre a costa Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota 9. leg. & a terra por aqui não he muy alta, mas chaã de mato raso, & pella terra dentro mato mais grosso cõ arvores altas, & ralas: & vão correndo ao lôgo da costa arrecifes mea legoa ao mar, & na praya areia branca.

Porto Caluo.

O Porto Caluo está em 9. graos, e hũ terço do Sul, pode entrar nelle não de 120. tonelladas, onde poderão estar dêtro 6. embarcações destas lâça este porto ao mar mea leg. arrecifes, & por antri'elles está a barra q̃ logo se vê, té na entrada 5. 6. braças, è vã cõ o prumo na mão quẽ aqui nunca entrou, è como estais dos arrecifes pera dêtro he estar em rio morto, o fundo he areia branca. Se vieses de mar em fora, ou ao longo da costa pera conheceres este

porto

porto vereis encima hũa terra grossa junto ao mar cõ 3. aruores altas copadas q̃ parecê pinheiros, è ao pè dellas 3. barreiras vermelhas, è toda a mais terra de lôgo da costa he muito rasa, & chea de mato verde raso, & na praya area branca.

Do porto Caluo á enseada a q̃ chamão *Huna*, ha 3. leg. a qual enseada he de hũ rio peq̃no, & té hũa chapada de barreiras vermelhas ao longo do mar, & encima 10. ou 12. aruores apartadas hũas das outras, è lâça esta enseada 2. arrecifes ao mar obra de mea legoa, aqui não entrão senão embarcações pequenas.

Rio fermoso.

De *Huna* pera o Norte 3. leg. està o rio *fermoso*, não se entra nelle, & té na boca muito mato espesso ao lôgo do mar, assi de hũa bãda, como da outra, & pello sertão dẽtro he terra igual, não muito alta cõ aruores ralas, è mato raso; da bãda do Sul, pegado a boca do rio, està hũ morro redôdo não muito alto, cõ mato baxo cercado de aruores mais altas por cima do mato, q̃ parece este morro, ilheo sobre si. Da bãda do Norte, da boca deste rio está outro morro escaluado a modo de môte de sal grãde, è redôdo q̃ tãbẽ parece estar sobre si, mas elles esta ãbos pegados na terra, è ao lôgo da praya vereis area brãca, è arrecifes q̃ vão corrédo pella costa, està este *rio fermoso* em 9. graos. Do *Porto Caluo* atè a ilha de *S. Aleyxo* se corre a costa de nor nordeste, ao sul sudoeste, è á na derrota 11. leg. è toda a terra ao lôgo da costa he baixa q̃ de mar em fora parece tudo baixo raso, ao ouliuel do mar cõ mato baixo serrado & na praya area brãca, & arrecifes, q̃ vẽ corrédo à ilha de *S. Aleyxo*.

Ilha

Ilha de Sancto Aleyxo.

Q Verendo surgir na ilha de *Sancto Aleyxo*, sendo tanto auante como ella, gouernareis direito a ella, & surgi da banda do Norte, da dita ilha quando seja hum tiro de arcabuz, & quem nunca aqui vco vâ surgir com o prumo na mão, & achará 10. & 12. braças, & tambem podeis surgir a terra da dita ilha pella mesma maneira, que tudo he limpo, & não ha mais arrecifes que os chegados á ilha.

Da ilha de S. Aleyxo ao *Cabo de S. Agostinho* ha 5. legoas, & tambem esta terra do lógo do mar he rasa, & nesta mea paragem está a *ponta de Mercalipe*, que he terra rasa com o mar, chea daruoredos baixos, que ao longe parece alagadiça, & como fores com ella, auos de ficar tudo em costa sem vos parecer feição de ponta, mas como fores da bāda do Norte, della logo torna a sayr esta póta ao mar.

Sêdo Leste Oeste com a *ponta de Mercalipe*, olhay pera Loeste, e vereis pouco mais de 2 legoas pello sertão húa serra que corre Norte Sul, q̃ tem húa quebrada no meo, que parte a dita serra em dons montes redondos, a que chamão a *Serra sellada*, a semelhança q̃ tem a húa sella de cauallo, esta serra está Leste, Oeste cō a *pōta de Mercalipe*, por toda esta paragé lenã verã outra serra como esta, nê terra tam alta, porq̃ toda a mais terra até o mar he igual com mato raso, & aruores ralas, & como esta serra vos demorar ao Sud oeste, estareis Leste, Oeste com o *Cabo de Sancto Agostinho*, & assim a terra que corre da dita *ponta de Mer-*

de *Mercalipe* pera o Norte, he igual, & baixa, chea daruoredo baixo, & na praya area branca, & arrecifes, que vẽ correndo por toda a costa até o *Cabo de Sancto Agostinho*, & ha desta ponta ao dito cabo 3. legoas, & corre de Nor nordeste ao Sussudoeste.

Cabo de Sancto Agostinho.

Vindo pera o Norte da dita ponta, logo se verá o *Cabo de Sancto Agostinho*, que de longe se faz como hũa terra delgada comprida, que vay direita ao mar, & faz por cima algũas quebradas pequenas, & faz na ponta hum morrosinho, que parece ilheo redondo que está sobre si, mas tudo he terra do dito cabo, & lança este morro hũa ponta aguda ao mar que parece focinho de toninha, & vindo mais chegado a este cabo da banda do Sul, vereis hũa escaluadura branca, & de longo do mar hum pouco de mato junto muito serrado, que parece ilheo de aruoredo, que está sobre si, ao qual mato chamão *co-tuqua*, que está junto do rio de *pojuqua*, vereis mais sobre este cabo obra de hũa legoa por elle dêtro hũas poucas daruores grandes juntas, copadas como pinheiros, que parecem assim juntas mosteiro cercado de aciprestes, & fazendo o tempo claro vereis nelle no mais alto em hũa terra chaã hũa casa branquejar que he a *Igreja de nossa Senhora de Nazaret*. Vindo perto deste cabo parece a terra delle como escaluada a modo de rostolho, & sem aruoredo, & sem mato, saluante hũas aruores baixas longe hũas das outras, & de longo do mar tem pouca area, porque tudo he pedra aonde o mar arrebenta, & nam

B lança

lança arrecife ao mar.

Cabo de Pero Cabarigo.

DO Cabo dito pera o Norte está hũa ponta de terra grossa, mas não deita muito ao mar, he toda cuberta daruoredo muy espesso, todo igual, & ao longo do mar praya darca branca; & a esta ponta chamão o *Cabo de Pero Cabarigo*, & por esta paragem vão correndo arrecifes até esta ponta, & da banda do Sul, della obra de hũa legoa está o *rio do Estremo*, mas não entrão nelle senão embarcações pequenas. Desta ponta de *Pero Cabarigo*, pera o Norte, se faz hũa enseada não muito grãde, a qual corre até a *ponta de Marim*, aonde está a pouoação, & toda a terra desta enseada de longo da costa he baixa, & chea de mangues verdes de longo do mar, & na praya areia branca, & no meo desta enseada vereis hũas arvores mais altas que o outro mato, & aruoredo, & estão juntas q̃ parecem casa com hum alpendere, aqui chamão a *Barreta*, & he boa conhecença pera esta paragem, porque se vê muito ao mar.

Do *Cabo de Sancto Agostinho* à *ponta de Marim*, aonde está a pouoação de *Pernambuco* ha 9 legoas, & corre a costa de Norte, Sul.

Ponta de Marim.

VIndo de mar em fora, por altura de *Pernambuco*, que está em oito graos, & vires terra alta a vereis mais comprida, & grossa, que a do *Cabo de Sancto Agostinho*, & vem sayndo direita ao mar a Leste, & vay abaixando della

della hũa ponta delgada rasa com o mar, & com mato muito baixo, que de longe parece terra alagadiça, & da banda Daloeste, desta ponta junto ao sertão se faz hũa quebrada não muy grande, que faz hum monte redondo pequeno, o qual fazendo claro se vê escaluado branco, & vermelho; & a terra que vay deste monte pello sertão não he alta, he toda igual chea d'aruoredo muy espesso, & desta ponta pera o Norte não vereis terra alguma.

Vindo de mar em fora se faz esta ponta espinhosa por cima, e são os coqueiros, & a torre que està no meo della, & algũas casas grandes, que se fizerão pello alto na pouoação, & no cabo desta ponta da banda de Leste, que he o mais alto della, està a *Igreja de I E S U* do Collegio dos Apostolos, que he a casa grande, & pello vulto que faz se vê de longe, & està sobre si fora das mais casas, & fazendo claro se vê branquejar algumas barreiras brancas, & vermelhas, que a dita ponta tem, & na terra baixa que està junto ao mar està outra casa que fazendo claro se vê branquejar, que parece fortaleza. Esta he a *Igreja de Sancto Antonio* em que habitão os Padres Carmelitas: & por aqui ao longo do mar são tudo mangues, & na praya areia branca, & por esta paraggẽ ha muitos arrecifes aguados que não parecem senão de baxa mar, os quais botão hũa leg. ao mar; & como fores perto da terra vereis hum arrecife grãde em q̃ quebra o mar, & corre de Norte, Sul, ao longo da costa, & na pôta delle da banda do Norte se entra a barra deste porto, &

da banda de dentro do arrecife vereis logo húa pouoa-
ção, & a fortaleza branquejar, o que tudo de mar em fo-
ra faz parecer húa villa, & junto a ella vereis os nauios,
& embarcações furtas, & desta ponta á *Villa de Pernambu-
co* ha húa legoa pello rio acima.

Barra de Pernambuco.

E Sta barra he perigosa pera quem a não sabe bem,
pello que o bom he tomar Piloto da terra, & que-
rendo entrar deixay o arrecife da banda do Sul,
onde agora está hum forte, que de mar em fora parece
húa torre a modo de salciro, ireis para dentro bem che-
gado a elle quanto o salueis sòmente, porque pera a par-
te do Norte tudo são arrecifes aguados, que não pare-
cem senão de baixa mar, & tanto que fores dêtro no po-
ço surgi logo sendo não grande por amor de hum baixo
darea, que está dentro que se muda. E entra-se esta barra
dereito a Loeste.

Tem esta barra de *Pernambuco* na entrada de preamar
dagoas viuas junto á pedra, que he a carreira 28. palmos
dagoa que são tres braças, & mea, & de baixa mar duas
braças, & mea escassas, & dagoas mortas tem de prea-
mar duas braças, & mea, & de baixa mar duas braças, &
sobre o picão que he húa pedra q̃ está da banda do Nor-
te da entrada desta barra tem dagoas viuas de preamar
duas braças, & mea escassas, è de baixa mar braça, è mea
larga: & em preamar dagoas mortas tem braça, & mea,
& em baixa mar húa braça, & dêtro onde surgem a que
chamão

chamão o poço tem de preamar dagoas viuas 5. braças, & de baixa mar 3. braças, tudo fundo darea branca, & de preamar em agoas mortas tem 4. braças escassas, & de baixa mar tres, & no banco darea que está dentro no arrecife de frente da quebrada que faz dentro no arrecife de preamar dagoas viuas, tem este banco 19. palmos dagoa, & de baixa mar, porque tem alfaques em húa prumada achareis 10. palmos, e em outra pouco mais, ou menos, & em duas, ou tres prumadas se passa este banco: & de preamar dagoas mortas sobre este banco se achão 2. braças, & de baixa mar húa braça larga.

Estando Leste, Oeste com esta barra obra de mea legoa ao mar achareis seis braças, tudo fundo limpo darea branca, & indo desta barra ao Nordeste, ireis achando menos fundo de 5. & 4. braças, por ser mais aparcelado, mas tudo he limpo darea branca.

Estando Leste, Oeste cõ a Igreja de Santo Antonio, que he o mosteiro do Carmo, ou com a ponta de Iesu húa grão vista ao mar não achareis mais fundo que 12. braças, tudo limpo darea branca, & assim o achareis até as vinte & quatro braças.

E vindo do Cabo de Santo Agostinho das 9. & 10. braças ao mar tudo he limpo, & das 9. braças pera a terra achareis pedra, & a lugares manchas darea, & rato.

DERROTA DE PORTUGAL.

Pera Pernambuco, na monção de Setembro até Março.

B 3

Indo

INdo a demandar *Pernambuco*, na monção de Setembro até Março, fareis a derrota que atras fica dita folha 1. deste Roteiro, & ireis a demandar terra de 8. graos, & hum quarto, não indo mais pera o Sul, porque neste tempo reynão nesta costa os Nordeste, & correm as agoas ao Sul pella costa, & vendo terra nesta altura, q̃ he dantre o *Cabo de Sancto Agostinho*, & a *ponta de Marim*, onde está a pouoação de *Pernambuco*, vereis pera a banda do Sul, o *Cabo de Sancto Agostinho*, que pera o conhecerdes vereis q̃ de longe se faz em húa terra rasa cóprida, & pera o mar algum tanto grossa, & tem húa quebrada no meio q̃ a corta a pique, & vay sendo alta a parte que fica da quebrada pera o sertão té algú aruoredo; & a parte que vay da dita quebrada pera o mar, de lôge parece húa ilha rasa que está sobre si; & parece terra escaluada sem mato, mas verilheis algúas aruores baixas lôge húas das outras è no cabo desta terra se faz hū morro redondo q̃ parece ilheo sobre si, & deita húa ponta aguda ao mar q̃ parece fucinho de toninha, ou de balca, q̃ he a propia ponta do dito cabo, que de longe parece. Fazendo claro se verá nesta parte da terra que vay ao mar tres aruores grandes copadas iguais junto húas das outras, que ao longe parecem morros de terra redondos, è na ponta deste cabo não lança arrecifes ao mar, mas delle pera o Norte vão correndo de longo da costa.

Estando ja perto da costa se verá o *Cabo de Pero Cabarigo*, q̃ he húa póta de terra grossa q̃ não bota muito ao mar, & he toda cuberta daruoredo ferrado todo igual, è ao lôgo do

go do mar prayas darca branca, eſtã eſta pôta na parage dantre o cabo de *Sancto Agostinho*, & a ponta de *Marim* en altura de 8. graos, & hum quarto, & deſta ponta do *Cabo de Pero Cabarigo* ao Norte ſe vay fazêdo enſcada até a *ponta de Marim*, onde eſtã a *Pouoação de Pernambuco*, que ſe co- nhecerã pellos ſinaes, que atras ficão ditos.

E ſendo caſo q̃ venhaes a ver viſta do *Cabo de S. Agosti- nho* por ſua altura de 8. gr. & meo eſtãdo Leſte, Oeſte cõ elle, não vos parecerã cabo, nẽ feição delle ſenã tudo co ſta de lôgo, mas indo chegãdo a elle logo ſe vos mostra rá, & vereis os ſinaes q̃ atras delle digo, & vendo eſte ca bo pello modo q̃ acima digo, olhay ao Sul, & vereis a *ſer- ra ſellada* ſe fizer claro; & demorãdouos ella ao Sudoeſte, eſtais Leſte, Oeſte cõ o dito cabo, a qual ſerra eſtã ao Su doeſte do cabo 4. leg. & 2. pello ſertão dentro. Corrédo vos a coſta de Norte, Sul, eſtareis antre o cabo, & a *ponta de Marim*, & correndo ſe ao Suſſudoeſte, eſtareis do cabo pera o Sul, com a *ponta de Mercahipe*, ou cõ a *ilha de S. Aley- xo*, ou com o *Porto Caluo*, que toda eſta paragem ſe corre pello dito rumo: eſtando com *Mercahipe* vereis a *ſerra ſel- lada* demoraruos a Loeſte, & ſe eſtiueres com a *ilha de Sancto Aleyxo* vos demorará ao Nornordeſte.

Do fundo do Rio de Sancto Antonio até o Cabo de Sancto Agostinho pella coſta.

V Indo pella coſta do *Rio de S. Antonio*, até o cabo de *S. Agostinho*, & quiſeres ſurgir por 15. 16. braças acha- reis bom fundo darca branca, & eſtareis pouco mais de hũa

hũa legoa de terra, & atè as oito braças se acharà este fundo, mas dellas pera a terra achareis pedra, & cascalho, & no rosto do cabo atè as 25. braças achareis pedra & estareis ao mar hũa legoa.

Ilha de Fernão de Noronha.

E Sta ilha està da banda do Sul em altura de tres graos & meo afastada da costa do Brasil 50. legoas, corre de Norte Sul tem 3. legoas de comprimento, & hũa de largo, & tem o porto da banda Daloeste, podem estar nelle 8. atè 10. navios surgi em 6.7. braças em fundo limpo darea branca, & ao redor desta ilha não ha baixo, salvo da banda de Leste, afastado della que podem passar por antrelle, & a ilha naos grandes sem perigo, & tambem em altura de 3. graos largos 12. legoas de sta ilha pera o Noroeste està hum baixo darea que terá bem hum quarto de legoa, & lava o mar por cima delle, esta ilha tem agoa, & gado, & indo a demandar esta ilha por sua altura vereis ser terra alta com muito aruoredo raso, & verde, & tanto que vireis *rabis forcados*, ou *rabos de juncos*, entendey que estais perto da ilha.

Da costa dos baixos de Sam Roque até Pernambuco.

INdo pera o Brasil, & os tempos vos não deixarem ir pera balrauento, & fores terá cinco graos em que estão os *Baixos de Sam Roque*, não vos metais em terra por caso dos baixos que botão ao mar 10. ou 12. legoas, & se por ventura estiueres em cinco graos, ou em cinco & meo,

& meo estareis da banda do Sul delles, & vendo terra firme será hũa terra muito rasa com medos darea, nas fraldas dos baixos 6. legoas pera o Sul, està hum rio muyto grande a que chamão *Potengi*. Aduertindo, que entrando pera dentro ireis de lò ao longo do arrecife quanto poderdes sem dar fundo na ponta, & surgi defrôte da fortaleza, porque tudo ao longo do arrecife he alto, & limpo, & desuiado delle està hũa baixa defronte da barra, este porto se entra como o de Pernábucos, aqui chamão *a ponta negra*.

Deste rio pera o Sul 6. legoas vereis hũas barreiras brácas, & vermelhas que caem sobre o *porto dos touros*, o qual està em 5. graos, & dous terços: & querendo entrar dêtro, pondouos Leste, Oeste có as derradeiras barreiras da banda do Sul, & logo vereis arrebentar os arrecifes, por qualquer das bandas podeis entrar.

E chegados a ver estas barreiras ao Sul, dellas se fazem hũas quebradas, que parecem serem as mesmas barreiras quebradas, & mais baixas, aqui he o *rio Perangi*, chegayuos à pōta das barreiras do Sul, vereis que pella mesma banda do Sul arrebenta o mar sobre os arrecifes espaço de mais de hũa legoa, & donde arrebenta o mar atê a terra auerá pertō de hũa legoa, por antre os ditos arrecifes & a terra he tudo limpo com 8. braças, aqui he o *porto dos busios*, & querendo tomar agoa vereis hũa pedra ao mar que parece pipa, ireis de longo darea pera o Sul obra de hum tiro despinguarda, achareis quatro olhos dagoa em baxa mar, onde podereis fazer seguramente

menteaguada, & a quatro legoas pera o Sul, vereis hũa enseada a que chamão *Tambanti*, que no meo della està hũa rocha com hũa barreira branca que està em altura de seis graos escassos.

Da dita enseada seis legoas ao Sul, tudo são prayas da rea ao longo do mar atè hũa ponta a que chamão os negros *Tacoatira*, a qual ponta tem hũa pedra que parece pipa, na qual bate o mar de que acima fica dito, não ha outra nesta costa de longo desta pedra pera o Norte podeis ir que tem hũa enseada muito grande, chegayuos a hũa rocha branca, & como achares seis, sete braças, day fundo, que he bom, & limpo, a qual ponta està em seis graos.

Da ponta da pipa pera o Sul, està hum rio pequeno, que chamão *Gromataym*, & dahi hũa legoa ao Sul, està hũa Baya fermosa, que he a *Baya da Treyção*. A costa que atras fica corre ao Noroeste, & no cabo das barreiras da banda do Sul està a dita Baya, & querendo entrar nella ireis do Norte pera o Sul de longo da costa, & metey do arrecife que virdes arrebentar em meya Baya, & por antre o arrecife, & a baixa podeis entrar, porque assim a baixa, como o arrecife estão sobre mar, a ponta desta Baya da banda do Sul tem hũa mata grossa, & desta Baya pera o Sul obra de hũa legoa, està outro rio pequeno, q̃ chamão *Mongoangapi* deste rio pera a *Parayba* obra de duas legoas està a ponta de *Lucena*, he rasa ao mar. Na boca deste Rio de *Mongoangapi*, que he muy largo, & esparcellado, ha grã de cantidade de arrecifes que em todos se vè arrebêtar o mar,

o mar, & tanto que estiueres Leste, Oeste, com a ilha de Mangues, a qual se atraueſſa na boca deſte rio, por onde o mar não arrebenta tanto, faz hum boqueirão de 9. braças de largo, & té 3. de fundo, & na entrada de dêtro dos arrecifes fica qualquer embarcação como é rio morto, & de *Mongoangapi* ao Sul 2. leg. eſtâ a *ponta de Lucena*, q̃ acima diſſe he de areia, & de mar em fora olhâdo ao Sul 5. leg. eſtão hûas barreiras brancas que ſão do cabo branco.

Indo daqui pera o Sul, ao longo da coſta vereis tudo ao longo do mar, areias, & ſe estiueres em altura de 6. gr. & meo vereis hûas barreiras vermelhas, & brancas, que ſão as que acima tenho dito, & tudo rocha talhada, que ſão as barreiras do *Cabo branco*, com hûas areias, & manchas verdes, & pella parte do Norte huns medos d'areia branca ficando antre hûa, & outra viſta, hû lagamar q̃ indo pera elle a Loeſte moſtra hum mato verde de mangues, com eſta conhecença indo chegando aos arrecifes eſtâ a barra do Norte pella qual ſe diuiſa hûa caſa brâca pella banda de dentro.

Acabadas as barreiras que acima digo que ſão de 4. legoas eſtâ hum rio muito grande que té hûa môtanha da banda do Sul, não vos chegueis a terra, porq̃ té muitos baixos ireis della 3. legoas ao mar, & tanto que fores Leste, Oeste, com eſtes baixos, & com eſte rio ſe vos abrirâ hûa boca muito grãde, & na chapada da boca tem em ſeol hûa mata muito grande, & querendo entrar dentro, ponde uos Leste, Oeste com a mata, entray pera dentro guardandouos dos baixos de hûa banda, & doutra q̃

todos arrebetão, & este he o rio da Parayba, que está em seis graos, & dous terços: deste rio ao cabo branco, que acima fica dito, ha quatro legoas, pera o Sul, faz húa enseada, no meo della estão húas terras altas tudo matas, & de dentro deste cabo da banda do Norte, estão húas barreiras pequenas que não tem matas em terra, & tem muitos baixos que botão húa legoa & mea ao mar, & aqui he despouoadado, & não ha gente, bem podeis ir a terra fazer agua, & lenha, este cabo branco está em 7. graos menos hum quarto.

Pedra furada.

DO cabo branco pera o Sul em terra firme dos arrecifes chamão a *Pedra furada*, que correm mais de tres legoas ao cõprido, dos quais á terra ha pouco menos de húa legoa por antrelles, & a terra podeis entrar por dez braças, & achareis sempre 9. 10. braças ao longo dos arrecifes, onde podeis anchorar como em rio morto, & tendes em terra agoa doce, & lenha, & Portuguezes que por aqui habitão, aduertindo, que a onde se acabão os arrecifes da banda do Sul, querendo sayr ao mar não ha mais de tres braças, que sendo não grande sayrà por onde entrou, como tudo mostra a sonda, & aqui he onde chamão o porto dos Franceses, junto da ilha de Tamaraca, & do rio Gajana, que desemboca defronte dos arrecifes. Adverti que a barra que ha nestas seis legoas he de barcos, & embarcações pequenas, & he auistando a ilha pella banda do Norte, è correndo os arrecifes pera fora duas legoas ao longo defronte de húa barreira alta, ou monte donde

re donde se vê desembocar hũ rio a que chamão de *Maria farinha*, ao longo dos ditos arrecifes ha duas braças, & mea, & tanto que entrardes dos arrecifes pera dêtro vireis correndo pella banda de dentro dos arrecifes ao Norte, & vos poreis com o meo da ilha de *Itamaraca*, & estando aqui voluereis ao Sudoeste ao anchoradouro em fundo de duas braças, vigiandouos, porque tudo são baixos.

Correndo a costa mais ao Sul três legoas, ireis sempre vendo arrebentar o mar por cima dos arrecifes, aos quaes podereis chegar seguramente, porque não ha de que vos guardeis senão do que virdes, & a terra se mostra verde, & algum tanto dobrada, ao longo do mar areia branca. E auendo caminhado espaço de tres legoas, vereis hũa quebrada antre os arrecifes donde o mar vos não ha darrebentar, que ainda que seja preamar se vê diferente, porque em todo o mais anda o mar em frol por cima dos arrecifes, & por este canal ireis com a sonda na mão a Loeite, & achareis oito braças, & indo por ellas dareis em sete, & logo estareis de dentro como em mar morto: & ha por aqui gente Portuguesa que he praya de *Pernambuco*, a qui he o porto a que chamão *pao amarello*, q̃ està antre o arrecife, & *Tamaraca*.

Derrata pera os ilheos, de Março atê Setembro.

INDO pera os ilheos, de Março atê Setembro, illos eis a buscaa por quinze graos, & meo, da banda do Sul, &

por esta altura ireis ver hũas serras muito altas, que se vão ao Cco, a que chamão as serras dos *Aymores*, & como os vires ireis correndo a costa de longo ao Norte, q̃ não ha baixos, & tanto q̃ tiueres vista dos *ilheos*, são os q̃ ides a buscar, que estão em altura de 14. graos, & 3. quartos, & tambem vereis hum monte redondo de longo do mar pegado à terra firme que está na boca do rio dos *ilheos* da banda do Sul, & ao longo deste mōte pella banda do Norte, dellê se entra neste rio.

E vindo correndo a costa ao Norte auereis vista dos *ilheos*, que se vos representam ao mar desuiado da costa, como legoa ê mea, a maneira de dous sombreiros sobre agoa, & indo com a proa ao Norte vereis arrebeitar o mar ao longo dos *ilheos* algum tanto desuiado, que são penedos aguados que leuais pella proa, pello que nem vos arrimareis a terra, nem por antre as pedras, ireis a demandar os *ilheos* por fora, & estando ao Norte delles os ireis a demandar pella banda do Sul, pella banda de dentro que he fundo limpo, & isto se entende vindo das *Uaytaracas*, & sendo o nauio de cem tenelladas pera cima, & estando anchorado no *ilheo* pella parte de dentro pello rumo dito hũa legoa do *ilheo*, onde mostrahũa terra alta chamada *Fucinho de Cão*, a qual poreis a proa di reito ao Sul, è estando junto della pella banda Dalocste arrebeirão hũas pedras sobre aguadas, as quais estão ao pè da montanha da pouoação, & estando Leste, Oeste, com as ditas pedras se entra francamente pera dentro pella boca do rio aberta, & surgi em duas braças den-
tro

tro do rio.

Aduerti, que estando surto no ilheo, virão canoas aduertir do necessário, & não querendo entrar pella barra; & mandares o batel desdo ilheo ao Sudoeste, ireis dar na enseada de terra firme, chamada *Tambepe*, onde liuremente podeis saltar em terra, & se quiseres ir com o batel correndo de longo húa legoa mais ao Norte pella praya vereis a *Barra de Tepe* onde ha muito prouimento.

Derrota dos ilheos na monção de Setembro até Março.

INdo a buscar estes ilheos, de Setembro até Março, por uoseis por catorze graos, & por esta altura ireis a buscar a terra a que chamão de *Camamu*, a qual terra de longo do mar he toda chea de mangues espessos, & correndo a costa de longo ao Sul, vereis húa terra alta ao longo do mar, & na boca della hum rio pequeno a que chamão o *Rio das Contas*, não se entra nelle, & na boca faz como rochedo branco, deste rio aos ilheos ha 9. leg. & tanto que se acabar a terra alta vay fazendo húa enseada grande, & no meo desta enseada faz outra terra alta, & ao pé della vereis as casas brancas, que são do engenho de *Lucas Ciraldes*, donde vereis os ilheos que ides a buscar.

Derrota pera Porto Seguro, na monção de Março até Setembro.

INdo pera *Porto Seguro*, na monção de Março atee
Septem-

Septembro, ireis a demandar terra de 16. graos, & meo, não passando daqui pera mayor altura, por respeito dos *Baixos dos Abrolhos*, posto que ja agora se nauega por cima delles, porque antre a terra firme, & elles ha catorze braças de fundo, ireis com o prumo na mão atè que vejaes terra de deza seis graos, & meo, que será hum monte alto, & comprido, a que chamão *Monte Pascoal*. E daqui ireis correndo ao Norte, atè que vejaes que vos demora este monte ao Sudoeste, & então ireis a demandar terra cõ resguardo, & vendo hũas barreiras vermelhas, ao Sul dellas vereis hũa praya muito grande, & da banda do Norte vos fica o *Porto Seguro*, & indo do longo da costa encima em hum alto está a villa, & a terra alta que acima digo tem rocha branca, & da banda do Norte della faz hum valle muito grande, & sendo Leste, Oeste, cõ a dita rocha branca vereis pera a banda do Norte della arrebentar hũs baixos que deitão duas legoas ao mar, & da banda do Sul, destes baixos está a *Villa de Porto Seguro*, & surgi de 13. pera 8. braças.

Derrota da monção de Septembro atè Março, pera Porto Seguro.

INdo de Septembro atè Março pera *Porto Seguro*, em tempo que reynão os Nordestes, ireis a buscar terra por quinze graos, & meo tè dous terços, & vereis na primeira terra alta ao longo do mar praya darea, & se nesta paragem dantre os *Ilheos*, & *Porto Seguro*, virdes rio não vos chegéis a terra por respeito dos *baixos de San-*

São Antonio, que são muitos delles aguados, & destes baixos pera o Sul, está *Porto Seguro*, ireis correndo estes baixos pella banda do mar ao Sul, & como fores no cabo delles, estareis Leste, Oeste, com a villa, indouos chegando a terra com resguardo, & surgi das treze, até oito braças, & tanto auante como o *Rio grande*, está hũa baixa, pelo que, quem for de *Porto Seguro* aos ilheos vá afastado da terra 10. ou 12. legoas.

Indo por esta paragem lançay sonda ao mar, estando duas, ou tres legoas da terra achareis fundo de pedra de 13. 14. 15. braças, & estareis tanto auante como o *rio grande*, & abaixo dos *ilheos*, & aqui tomareis muito peixe, & caminhando ao Sul, sempre por esta sonda mais quatro braças, & menos hũa braça achareis sempre hum banco de pedra que vos leuará até aos *Abrolhos*, querendo ir por elle vereis arrebentar os baixos a terra dos arrecifes de *São Antonio*, sendo a terra que ides vendo alta, & dobrada de mato verde, onde se acabão os baixos, não tendes que arreçar senão do que virdes, porque por todos os arrecifes arrebenta o mar em frol, & sendo baixa mar os vereis todos descubertos, que por fora delles achareis 12. 13. 14. braças, & ireis como quiseres.

Aduertindo que tres legoas antes que chegueis á barra de *Porto Seguro*, surgindo defronte donde vedes arrebentar os baixos em catorze braças, ou em treze, ireis a Leste com a sonda na mão, por antre os arrecifes ireis achegado dez braças, & a terra alta diante cortada a pique antre vermelha, & parda com algum mato verde, &

na praya area branca, & encima aruoredo não muy alto; & indo pellas ditas dez braças tanto auante, que vos fiquem os arrecifes ao mar ficareis em rio morto em hũ reconcauo grande, q̃ tẽ pella banda do Sul, hũa ponta da rea, & mato verde a que chamão a ponta gorda, vos fecha com arrecife fazendo hum fermoso porto com 9. & 10. braças de fundo, aqui he a pouoação velha donde anchorarão as primeiras nãos que descobrirão o Brasil, & derão a esta Capitaniam nome de *Santa Cruz*, & 3. legoas deste arrecife ao Sul, està a barra de *porto seguro*, onde oje està a pouoação.

Derrota do Spiritu Sancto.

Todo Piloto que for pera o porto do *Spiritu Sancto* em qualquer tempo o poderà ir a demandar por sua altura, por não auer nesta paragem monções. Indo a demandar terra por 19. graos & meo se virdes hũa terra alta ao Nordeste, q̃ està sobre o *Rio doce*, ilaeis correndo de longo até entrardes na barra do *Spiritu Sancto*, & nesta paragem vendo hũa serra alta, & redonda ao longo do mar, a que chamão a *serra de Mestre Alvaro*, & vindo de mar em fora a demandar esta serra, da banda do Norte della se verà hum rio, a que chamão dos *Reys Magos*, & vindo ao Sul, delle logo descobrireis a boca da Baya do *Spiritu Sancto*, & no cabo da *serra de Mestre Alvaro* da banda do Sul, està hũa ponta de pedra, a q̃ chamão a *ponta do Tubaram*, & da banda do Sul desta Baya estão 2.

outres altos, pondeuos no meo da boca da dita Baya pera entrardes pera dentro, aduertindo que no meo della està hũa baixa, deixalaeis da banda do Sul do nauio, & ireis ver hũa ilha q̃ està mais pera dëtro da bãda do Norte do nauio, & tão que esta ilha vos demorar ao Norte, & ao Noroeste, podeis surgir, que tudo he limpo.

Se vieres a buscar esta Baya por 20. graos vereis muitas serras, & antrellas hũa alta, & espinhosa, a que chamão a *serra de Guaripãri*, & outra serra que està da banda do Norte, a que chamão de *Pero Cão*, as quais serras estão da banda do Norte do *Spiritu Sancto*: & como vires estas serras vereis tambem tres ilheos pequenos, & juntos, & ao Sul, delles hum ilheo pequeno escaluado, a terra deste ilheo està hũa Baya muito grande, que podeis surgir nella se quiserdes, querendo entrar nesta Baya, estando Leste, Oeste com as serras podeis ir entrando por ella dentro, & deixay a *ilha do repouso* da banda do Norte, a qual està dentro desta Baya, he rasa, & podeis surgir a terra della, dandolhe resguardo, & das tres ilhas ao *Spiritu Sancto* ha doze legoas, & vindo pera o Norte ao *Spiritu Sancto*, vereis hum ilheo que estando ao mar delle vereis a boca da dita Baya, a qual està em 20. graos.

Derrota do Spiritu Sancto ao Rio de Janeiro.

Partindo do *Spiritu Sancto* ao *Rio de Janeiro*, gouernay ao Sul quarta do Sudoeste até seres com a *ilha de Santa Anna*, então podcis ir a demandar o *Cabo frio*: & a-
uendo contraste, que senam possa ir pera o dito cabo;

podeis surgir ao longo da dita ilha donde der melhor abrigo: & ao Norte desta ilha está a *Baya fermosa*, que tem muito aruoredo, & he muito fresca, & fermosa.

Vindo a buscar o *Cabo frio*, está na póta delle hũa ilha, que bem se pode surgir da banda Daloeſte della, que tudo he limpo, & vindo a demandar este cabo por sua altura, da banda do Norte delle está a *Baya do Salvador*, & vindo de mar em fora faz hum monte redondo, que parece o mesmo Cabo frio, & assim pera o Sul do dito cabo estão duas ilhas pequenas, que bem podeis ir por antrelas ao cabo, & tem mais por conhecença este cabo hũa terra muito alta em que bate o mar, & de brando este cabo da banda do Sul, tem hũa enseada que se pode surgir nella, & na terra se representam hús grandes penedos, a que chamão a *casa de pedra*, & ao Sul hũa legoa delles está a *ponta do cabo frio*, donde vereis hũa ilha atastada da terra mea legoa, por antrella, & a terra podeis entrar liuremente, & achareis sete, oito braças.

Derrota do Cabo frio ao Rio de Janeiro.

PArtindo do *Cabo frio* ao *Rio de Janeiro*, gouernay a Loeste, dando resguardo às aguas, que chamão a enseada, & vindo de mar em fora, estando quatro legoas do *Rio de Janeiro*, vereis hũa serra muito alta em q̃ bate o mar, & da banda do Sul, della está hum pinaculo que parece nauio com hum homem dentro, & estando ao Sudoeſte do rio vereis ao Nordeſte hús pinaculos q̃ se pa-

se parêcem com órgãos, & assim se chamão, & na entrada da barra está hum penedo muito alto que parece hũ pão daçuquare, & estando ao mar da boca deste rio vereis hũa ilha que está duas legoas da boca da barra, & querendo surgir nesta ilha bem podeis, que tudo he limpo, a qual está em 23. graos, & hum terço, & sendo o vento escasso pera entrardes neste rio ireis por antre as duas ilhas, que tudo he limpo, atè lançares hũa pedra em terra, & dentro no rio está hũa baixa no meo da barra, & tanto podeis ir por hũa banda, como pella outra, & indo com marê guardayuos do bayxo, porque tira agoa a elle, & o proprio faz com agoa de valante, & da banda do Sul, deste rio está hũa ilha redonda escaluada, & outra rasa ao longo do mar.

Derrota do rio de laneiro a Sam Vicente.

DO Rio de laneiro à *Angra dos Reys*, ha doze legoas, & quem for por aqui não se meta muito em terra; & indo correndo a costa he terra toda alta, & dobrada, & logo do Rio de laneiro a *Loeste*, duas legoas se faz hum pico de hũa montanha alta, degolado porcima a que chamão a *Caneia*, & duas legoas mais adiante está a barra de *Tojuqua*, he sômente de barcos, & quatro legoas mais a *Loeste* está a barra de *Garatuba*, a qual tem por conhecença pella banda Daloste, desuiada outras quatro legoas hũ ferro redondo muy alto a modo de môte de trigo, a que chamão *Marambaya*, & por esta dita barra de *Garatuba*,

entrão embarcações pequenas, mas por antre o monte *Marambaya*, & hũa terra verde grande, que faz hũa aberta coufa de duas legoas, entrando ao Norte ireis por cinco braças, guardayuos do que virdes atè tanto que fiqueis com *Marambaya*, Nordeste, Sudoeste, & surgireis na terra da Loeste, que he a ilha grande, & estareis antre os portos *Dangra dos Reys*, & indo pello Norte da ilha grande, podeis sayr por a Loeste da dita ilha grande, que tudo he limpo, & tendes hũa boca de duas legoas, que tanto ha da dita ilha à *ponta de Caroffu*, que he em terra firme da dita angra; & estando no meo da dita ilha grande furto em tres, quatro braças, olhando ao Norte tendes a ilha de *ipôja* mea legoa da terra, onde podeis surgir em seis braças, & defronte della ao Nordeste, está a pouoação noua *Dangra dos Reys*, ao Sul da ilha grande, ao mar está hum ilheco desuiado della hum quanto de legoa, a que chamão a *ilha de Iorge Grego*, & costeando a dita ilha por Leste, & por Oeste, estais entrado antre o dito ilheco, & a ilha grande, & surgi em tres braças. E sendo tempo de monção pera ires correndo a costa, ireis vendo sempre a terra alta, & dobrada, & verde com muita penedia atè chegardes a hũa enseada, a que chamão *Ubàrubá*, & sendo tanto auante da ilha grande pera Loeste, como oyto legoas vereis a ilha, a que chamão dos *Porquos*, pegada a terra, chegandouos bem a ella podeis entrar por oyto braças, por a boca que faz antre a terra firme, & a mesma ilha, que será de hum quarto de legoa, & dentro surgireis em hũa enseada

da grande segura de todos os ventos por aqui he toda a terra despouada.

E querendo sayr pella outra barra do Noroeste o podeis fazer liuremente pellas mesmas oyto braças, & tereis logo a ilha de *Sam Sebastiam* quatro legoas a Loeſte, a qual ilha tem o porto, a que chamão dos *Castelhanos* pela banda do Sul, com ſeis braças, & não vos metais ante a ilha, & a terra firme, a onde chamão a enseada dos *Caramunis*, porque tudo he esparcellado, & perigoso, mas do dito porto dos *Castelhanos* a Loeſte quatro legoas eſtá a ilha dos *alcatraſes* deſuiada da terra firme outras quatro legoas, do qual pello Noroeste a tres legoas vereis hũa ilha chamada *Monte de Trigo*, deſuiada legoa & mea de terra firme, do qual *Monte de Trigo* a Loes Noroeste ireis entrando pella primeira *Barra de Sam Vicente*, a que chamão a *Barra da Britioca*, a qual tem cinco braças, & surgireis dentro dos fortes fazendo conta que entraís pella ponra de Leste, da ilha de *Sancto Amaro*; & toda a terra por aqui ſam montanhas muy altas das ferras de *Parnapiacaba*, que ſe vem muito longe ao mar.

Aduerti, que do porto dos *Castelhanos*, que eſtá na ilha de *Sam Sebastiam* atras dita ao Sueste legoa & mea eſtá a ilha dos *buſſos*, & do dito porto tres legoas & mea ao Suſſueſte, eſtá a ilha de *Victoria* todas ſam deſpouadas, & tem lenha, & agoa.

Da barra dita da *Britioca*, correndo a coſta quatro legoas, encontrareis a ilha da *Muella*, deſuiado da terra

R O T E I R O

terra menos de hum quarto de legoa, da qual começa a dobrar hũa ponta de terra alta, que he da barra grande de Sanctos, pode se entrar a *Pouoação de Sanctos* sempre por oito braças atè o *forte da Cruz*, & daqui por quatro & cinco braças atè a pouoação, & correndo a costa legoa & mea adiante vereis hum morro alto, que parece cercado de mar, & correndo a costa ireis dar nelle a Loes Sudoeſte, entrando por tres, & quatro braças, ireis surgir defronte da *Villa de Sam Vicente*, & todos os braços de mar que tendes por dentro podeis nauegar, por 4. & seis braças.

E indo do *Rio de Ianeiro* a *Sam Vicente*, apartado da costa, gouernareis a Loes Sudoeſte atè veres a ilha grande, a que chamão *Sam Sebastiam*, & vereis da banda do Sudoeſte, della outra ilha, a que chamão dos *alcatrafes*, não vos chegueis a ella, porque tem muitos baixos; & como vos vires nestas ilhas, gouernay a Loeste, & logo ireis a dar na boca do *Rio de Sam Vicente*, & na boca deſte Rio vereis hũa ilha pequena, deixala eis da banda do Norte, quando fores entrando neste Rio.

Eſtã eſte Porto de *S. Vicente* em vinte & quatro graos da banda do Sul, & indo ter a gillauento, delle vereis ou tras muitas ilhas, & vereis hũa que eſtã 6. legoas ao mar, & correm eſtas ilhas Noroeſte, Sueſte, com a boca do *Rio de Sam Vicente*.

D E R R O T A D O R I O D E I A -
neiro, pera o Rio da Prata.

Indo

INdo do *Rio de Janeiro*, pera o *Rio da Prata*, que he de Outubro até Março, gouernay ao Sul, & tanto que estiueres quatro, ou cinco legoas de terra, gouernay ao Sueste, & dahi corre a costa de *Santa Catharina*, que he a ilha que está em 28. graos até a ilha dos *Castilhos*, que está em 34. graos & meo, a qual está na costa, & he muito pequena, & vendoa de mar em fora faz como hũa não á vela, está da terra firme como hum terço de legoa, & perto della em terra firme, vereis hũa serra que faz como hús picos de pedra espinhosa, os do meo são mayores, q parecem como torres d'abobada de sinos.

Antre a ilha, & a terra firme surgem nauios, que he limpo, & abrigado dos ventos do mar, ainda que he pequena. Iunto a esta ilha da banda do Sueste está hũa ponta chamada de *Campimardo*, he abrigo, dalli a mea legoa ao Sueste está outra ponta d'area branca tão alta como as outras, & ao Sueste, desta ponta pouca cousa estão duas ilhas pequenas baixas chegadas hũa à outra, pella terra dentro está hũa serra sellada ao Sudoeste, junto a hum monte redondo, que está Leste, Oeste, com estas ilhas, a ponta he tambem d'area branca, & a serra que atras disse, tem duas selladas, a da banda do Norte he mayor com tres montes pequenos, & a do ^{Sul}Norte he mais pequena, & dahi pera o Sudoeste, he terra igual escaluada sem aruoredo, & rasa, & area ao longo do mar, & adiante quatro, ou cinco legoas aparecem outros montes, & serras de quando em quando.

E vindo a demandar terra terra por altura de 33 graos

E

& meo

& meo até 34. & meo achareis hum paracel 25. legoas ao mar pouco mais, ou menos, sonday, & achareis fundo, & como achares 25. braças, estais 12. leg. de terra em altura de 34. graos, & meo, está este paracel pera o Sul, é pera o Norte, é tanto será de hũa banda, como da outra, & estando neste paracel em 10. braças, não vereis terra saluante estiueres hũa legoa, ou legoa & mea de terra, é por ser a terra muito baixa senão vê.

Vendo terra nesta dita altura he area, & montanhas de quando em quando como de camarinhaes em areal, como na costa de Portugal. Esta costa da ilha de *Santa Catharina*, até a ilha de *Castilhos*: corre de Nordeste a Sudoeste 12. legoas, no paracel 25. 26. braças, & logo ao mar ha 8. & 9. braças.

Da ilha dos *Castilhos*, ou de hũa ponta branca della pera o Sul, corre a costa 12. legoas até a terra a que chamão o Cabo de *Santa Maria*, q̃ tambem bota ao mar hũa ponta pequena, & corre a costa, como acima digo ao Sudoeste, & a quarta do Sul, & daqui a 4. leg. furta a costa hũa quarta, & dahi por diante vay a costa a Loes Sudoeste 6. leg. tanto auante como a ilha dos *Lobos*, q̃ está 2. leg. de terra firme, a qual ilha está do Cabo de *Santa Maria* 10. legoas em altura de 35. graos largos, esta ilha em si he pequena, & redonda toda igual, & terá em circuito como mea legoa, desta ilha corre a costa até a ilha das *Flores* Leste, Oeste.

E indo na costa da ilha dos *Lobos*, em conjunção de Lua, trabalhay por tomar a ilha do *Maldenado*, que está

tres,

tres, ou quatro legoas da ilha dos Lobos, & querendo ao mar deixay a ilha dos Lobos ao Sueste, & governay ao Noroeste, ireis dar nella, chegayuos a terra antre ella, & a terra firme, na entrada està hũa baixa, que arrebenta, & ireis antre a baixa, & a terra firme, & não ajaes medo pa recendouos ser estreito, se for nauio pequeno que demande 8 palmos dagoa, tambem podeis ir antre a baixa, & a ilha, mas melhor he pella banda da terra como ficar a ilha ao Sul, surgi pegado a ella, & faruos ha abrigo dos ventos, onde estarcis seguro atè ser bom tempo, & botarcis o batel fora, ireis à ilha, achareis palmitos, & no meo della hũa pouca dagoa.

Sendo com a ilha de Maldonado, vereis pella terra dentro hũas montanhas altas, não deixeis de vos chegar à terra da banda do Norte, por amor do Baixo do Ingres, que he perigoso, è ireis sempre á vista atè vos fazeres tão auante como este Baixo do Ingres, que està deza seis legoas da ilha do Maldonado, & fazendouos cõ elle vigiay da gaeua, o qual baixo està da terra firme quatro, ou cinco legoas defronte da encada em que està a ilha das Flores, & como vos fizeres auante, logo vereis o Monte vedio, qbate o mar nelle, è desque abocares pella ilha dos Lobos, leuay boa vigia, & sonday muitas vezes, è não sendo pratico no Rio da Prata surgireis todas as noites.

E não querendo tomar a ilha do Maldonado, deixay a ilha dos Lobos a Leste, & governay a Loeite 16. legoas, ireis dar na ilha das Flores, que està 2. legoas de terra firme do Norte, tem mea legoa de comprido, & de largo hum

tiro descoberta, está arrumada Nordeste, Sudoeste, & faz abrigo ao Sudoeste, tem tres mantinhos nas pontas, & no meio duas selladas da banda do Nordeste, de mar chea passa o mar de hũa banda à outra, na póta do Nordeste, Norte, Sul, com terra firme arrebeta hum baixo, que sae da ponta da ilha, quem vier de Leste, & quizer surgir antrella, & a terra firme, day resguardo à ponta q̃ logo vereis arrebeta o baixo que sae da ponta da ilha, quem vier de Leste, & quizer surgir antrella, & a terra firme, de resguardo a ponta que logo vereis arrebeta outro tanto de restinga, que he hum quarto de legoa, & como o dobrares podereis chegar quanto quizeres a terra, & podeis surgir junto a ella, q̃ he abrigado do Sul, & do Sueste, & Leste, mas do Sudoeste não abriga, tem a banda do Sudoeste hũa fonte d'agoa doce: & querendouos abrigar do Sudoeste passay da outra banda podendo, & quando surgires surgi em cinco braças, ou seis, esta ilha está em hũa enseada, a que chamão o rio do *Solis*, & nesta enseada a Loes Noroeste, das ilhas das *Flores*, estão quatro, ou 5. ilhecos de pedra mea legoa de terra, aos quaes chamão as *Carretas*, não se surja nelles, porque Pero Martinz da ilha da *Madeira* se perdeu nellas.

Da ilha de *Maldonado* à ilha das *Flores* se corre a costa Leste, Oeste, & defronte della 4. legoas da ilha está hũa póta em diante, corre a costa a Loes, Sudoeste, esta ilha das *Flores* está Leste, Oeste, com *Monte Vedio*, que he caminho de dez legoas, & na ponta antes do monte hũa legoa está hũa restinga hum terço de legoa de terra, & a

baixa

baixa he roym, & della ao *Monte vedio*, que està cinco legoas da ilha das *Flores*, he mais alta a terra, & a mais della he baixa toda igual, & da banda do Sussueste do *Monte vedio* està hũa enseada que tem quatro, ou cinco braças de fundo, a modo de ferradura, & deste monte cinco legoas adiante corre a costa a Loeeste, & a quarta do Noroeste, & dahi em diante, atè as ilhas de *San Grauiel*, vay a costa a Loes, Noroeste.

Vindo da ilha dos *Lobos* a demandar a ilha das *Flores* vireis a Loeeste quarta do Sudoeeste pera ires a pego della, & pera estares Leste, Oeste com a ilha dos *Lobos*, não vades mais arredado della que dous terços de legoa, ou hũa legoa que he o mais que podeis ir, & não percaes esta ilha de vista, ou terra firme pera que não vades dar no *Baixo do Ingres*, em que deu *Ignacio Ramos* com hum nauio.

Sabereis que este baixo està Norte, Sul, pouco mais, ou menos com a ilha das *Flores* quatro até cinco legoas da terra, & se fores de noite surgi por este caminho o mais que poderdes dando o tempo lugar, como estiueres a traues da ilha das *Flores* hũa legoa, ou mais, & o vento for Leste, atè Norte, governay pello caminho da Loeeste ireis dar abaixo de *Buenos ayres* doze legoas, & vereis hũa ilha pequena rasa com terra que està pegada a terra firme a que chamão a ilha de *Fernão Vris*, & como a vi des fazey de conta que estais doze legoas com a pouoação, & antes menos que mais, & tambem olhareis pera terra firme, & logo vereis aruores muy bastas, mais que quan

tas virdes, & sendo o vento Leste até Sul, governay a Loeste, & a quarta do Sudoeeste, ireis dar ao baixo de *buenos Ayres* deza sete legoas, ou vinte, & se o vento for do Noroeeste, arribay, & tomareis a ilha do *Maldonado*, que a tras digo, & não a podendo tomar ireis pello rio fora, até que passe o tempo, & como passar não deixeis de embocar pollo rio dentro.

Os baixos de *Buenos Ayres* são de 17. 18. legoas, vereis de quando em quando prayas darea branca a pedaços, húa aqui, outra alli, & mais adiante pella terra vereis aruores razas, & bastas, ireis legoa & mea de terra por fundo de tres, quatro braças, & tres, & dous terços de braça, & como abaixares das tres braças, & fores em duas ardayuos pera o mar as tres braças, antes mais, que menos & logo ireis bem encaminhado, & não ajaes medo. Embocando pello rio achareis agoa doce, & estareis de *buenos Ayres* 25. legoas, pouco mais, ou menos, & como vos parecer que tendes andado polla agoa doce 25. legoas, olhay bem onde se vos acabão as aruores, porque na despedida dellas não vereis mais aruores, & vereis húa mesa de terra mais grossa, & na despedida das aruores logo vereis as casas da cidade, & ahi estã o rio onde entrão os nauios, & como não virdes mais aruores vereis que corre a costa ao Noroeeste, & como vires que corre a este rumo tereis passado *Buenos Ayres*.

E se demandades dez, ou doze palmos dagoa não cometaes a entrada, no poço surgi húa legoa de pego, antes mais que menos, antes do poço está hum paracel pe

ra se

ra se poder entrar ha mister estar o rio algũ tanto cheo, ou parecendoos que está o rio cheo, ou vendo ventar por parte por onde elle enche que he do Sul atè Leste, logo com estes ventos enche o rio, & podereis commeter a entrada. Como quiseres entrar no poço despedi as aruores que vos ficarem ao Sudueste, ou ao Sussudoeste & melhor ireis pello Sudoeste, leuay sempre o prumo na mão, & ireis por fundo todo hum, & tanto que deres em outro que for mais alto 3. ou 4. palmos ahi he o poço, & não tem mais de largo que cem braças.

O poço está hum tiro de mosquete da terra, & não he mais comprido que dalli à Cidade, & pera Leste, vai estreitando cada vez mais, & como surgires podendo descarregar logo fazey por isso, porque se ventar Norte, ou Nordeste, vasa o rio até 8. palmos dagoa.

Derrota de Buenos Ayres pera fora, pella costa do Brasil.

S Ayndo de *Buenos Ayres* pello rio fora, governay a Leste, até teres vista do *Monte Vedio*, & sendo caso que não ajaes vista delle até dar nagoa salgada, governay ao Sueste, até vos parecer que tendes andado 7. 8. legoas em que tereis passado os *Baixos do Ingres*, & se vires o *Monte Vedio*, tambem governareis ao Sussueste, por caso dos baixos do *Ingres*, que estão Noroeste, Sueste, com *Monte Vedio* & como vos parecer que tendes o baixo, estais como sete legoas do *Monte Vedio*, q̃ té tres leg de comprido arrumado ao Noroeste, Sueste, e como

vos

vos parecer que ides saluo dos bayxos, gouernay a Leste atè desembocares.

E querendo ir a buscar a terra pera ires descorrendo a costa pera o Norte ireis em cata do *Cabo de Sancta Maria*, que he onde acaba o *Rio da Prata*, & deste cabo ao Sueste, està a ilha dos *Lobos* duas legoas de terra firme, & não tem porto, a terra firme he rasa.

Do Cabo de *Sancta Maria*, ao Porto de *Sam Pedro*, ha setenta legoas, & corre a costa de Nordeste a Sudoeste, aqui chamão o *rio grande*, o qual na boca he estreito, mas pello sertão dentro he muito largo de hũa parte, & doutra a modo de hũa alagoa, que vay correndo ao Nornoroeste, atè a terra dos *Patos*, & logo auante pella mesma derrota està o *Rio Taramandahu*, & adiante treze legoas & meia està o *rio iboi petinhi*, & mais adiante dez legoas *Ararangua*; mais adiante cinco legoas està o *rio da Lagoa*, mais auante oyto legoas està a terra *Ypaba* com hũa braça na entrada de fundo, & chama-se a barra de *ibuasup*, & atèqui chamão a terra dos *Patos*, estes rios atras ditos tem roins barras, & a terra alta, & montuosa dez legoas mais adiante correndo a costa, està a ilha de *Sancta Catherina*, & nestas dez legoas corre a costa de Norte, Sul, & a terra della està à boca do *rio dos Patos* em 29. graos, a ilha tem de comprido oyto, ou noue legoas, & corre a ilha de Norte, Sul, & da banda do mar não tem surgidouro, saluante hũa ilha que està na ponta do Sul, a que chamão a ilha do *aruoredo*, & mostra ser grande, por respeito do muito *aruoredo* que tem.

Aduerti

Aduerti, que dentro na enseada estão muitas ilhas, & a ponta de *Santa Catharina*, da bāda do Norte vay seguindo a enseada de *Tojuqua*, ficando lhe a ilha da *Cale*, & a ponta de *Mandiui* ao Norte caminho de tres legoas, & logo pella dita ponta de *Mandiui* correndo ao Nornoroeste se vay descobrindo a enseada de *Caroupa*, & a terra dobrada até o rio de *Tajahug*, & ha na derrota seis legoas, & deste rio até o rio de *Sam Francisco*, corre a costa direito Norte, Sul algũas 27. legoas, & em meo deste caminho està hum rio chamado *Tapuca*.

O rio de *Sam Francisco* tem hũa boca grande que corre de Leste, Oeste, tem tres ilhas ao mar, tem bom surgidouro em terra firme, a qual he terra alta, & espinhosa, este rio entra no mar por duas barras tres legoas, hũa da outra à barra do Sul, chamão *Aracari*, a do Norte, *Bopitanga*, ambas sam de pouca consideração, mais auante quinze legoas ao Norte estão as tres barras da lagoa de *Pernagã* em altura de vintecinco graos, & dous terços, a mais do Sul, chamão *ibopupetuba* tem seis braças de fundo, indo por elle dentro quanto for hum quarto de legoa se entra em hũa alagoa muito fermosa, mais ao Norte hũa legoa està a outra barra, tem cinco braças de fundo, a que chamão *Baisagasui*, mais mea legoa ao Norte, està outra barra, a que chamão *Suparabu*, que tem seis braças de fundo, & todas tres entrão na dita alagoa, que corre seis legoas de longo da costa, & se faz nas serras de *Pernapiacaba*, que he ja terra da *Cananea*, mais ao Norte 6. legoas està outra barra, a que chamão *Ararapira*, a qual

F tem

tem 4. braças, & he pella ponta do Sul, da propria ilha da *Cananea*, & daqui correndo ao Norte 2. leg. & mea está a barra de *Itacuatiára*, que he a barra da pouoação da *Cananea*, a qual tem 5. braças de fundo, & aqui acaba a corda da costa que corre de Norte, Sul, donde torna ao rumo de Nordeste, Sudoeste.

E caminhando 10. legoas está outra barra de *Uguaa*, a qual tem 5. braças de fundo, & entrando por ella corre hum braço de mar ao Sul, de *Uguaa* pera o Norte correndo a costa 12. lego. está a barra do *Rio Capinari*, onde está a noua pouoação de N. S. da *Conceição*, chama-se a barra *Itanhae*, tem 3. braças de fundo, entra-se Leste, Oeste.

Da *Cananea* ao porto de *San Vicente*, ha 22. legoas, corre a costa de Nordeste, a Sudoeste, è toma da quarta de Leste, Oeste, está em 24. graos, & hum sexmo, tem húa ilha pequena na boca, & faz tres magotes hum grande, & té húa boca grande. Deste rio ao Norte corre a costa a Leste, nordeste, esta he a primeira barra da Capitania de *S. Vicente*, & ha na derrota 8. legoas, tem 3. braças de fundo, & hum monte na entrada da barra a modo de hum pão da ququare, & da banda do Norte, húa ponta de hú baixo da rea que parece q vem ferrado a barra na volta do pão da ququare, & tem 3. braças na entrada, entra-se Leste, Oeste, mais surgir na pouoação em 4. braças mais adiante desta barra legoa & mea, está a barra da *Villa dos Santos*, a que chamão a barra grande.

Do porto de *S. Vicente* à ilha de *San Sebastião*, ha 8. legoas corre a costa a Leste, nordeste, Oeste, sudoeste, he ilha grande.

E quan-

E quando a virdes de mar em fora parece cabo, ao Sudoeste, della está hũa ilha a que chamão a ilha dos *alca-
crases*, como atras fica dito na derrota do *Rio de lanceiro*, pe-
ra *San Vicente*.

Derrota do Rio da Prata, pello rio acima.

Q Verendo ir ao Rio da Prata, vireis a ver terra do Brasil de 28. graos, que he a ilha de *Sancta Catherina*, de que ja temos dito atras, & desta ilha atè o rio grande ha 40. legoas, a que o gentio chama *Iguay*, & a ilha de *S. Catherina*, he de 6. leg. de largo, è tem 2. ilhas pequenas à parte do Norte, antrella, & a terra firme a parte do Sul, ha algũas penhas q̃ se vê ajutar mui perto da ilha, aucis de passar antre a terra firme, & a ilha de *S. Catherina*.

De *S. Catherina*, atè o porto de *Biaffa*, a que chamão ala goa ha 12. leg. & he boa baya por dentro, & aucis de esprear preamar pera entrardes, porq̃ té algũas areas na entrada, os quais conheceis por hũa ilha q̃ està hũa leg. ao mar, a que chamão a ilha de *Reparo*, & aucis de entrar nesta baya pera conhecer o canal, & desta baya atè a propria ribeira não ha onde anchoreis, & o proprio rio té algũs bancos na entrada, & não podê entrar nella navios grandes, esta ribeira diuide a terra dos *Carias* da nação, a que chamão *Canaes*, & desta ribeira atè a entrada do Rio da Prata, he terra chã, & muy baixa, & junto a ella caminha reis duas, ou tres legoas desviados ao mar, atè que venhaes a hũas ilhas, que està doze legoas do Rio da

prata, & da ribeira dita atè estas ilhas ha 68. legoas, & de
 estas ilhas atè o *Cabo de Sancta Maria*, corre a costa Norde
 ste, Sudoeste algũa cousa inclinando mais a quarta do
 Sul. Estas ilhas são tres podeylas conhecer, vindo de mar
 em fora por duas pontas que fazem, que se parecem a
 duas orelhas de lebre, & podeis nauegar antre ellas, & a
 terra firme.

Do rio grande atras dito, atè este *Cabo de Sancta Ma-
 ria* ha oytenta legoas, o qual cabo se conhece por hũa i-
 lha que està desuiada delle hũa legoa ao mar, podeis ca-
 minhar antre a terra, & a ilha, & achareis oyto, & noue
 braças dagoa, este cabo està em trinta, & cinco graos
 do Sul, nesta ponta do *Cabo de Sancta Maria*, ha hũa cos-
 ta alta que està defronte da ilha dita; podeis costear jun-
 to à terra da parte do Norte, onde acharcis algumas Ba-
 yas.

Deste cabo atè a *Ribeira do Solis*, ha dez legoas, & corre
 a costa Leste, Oeste, & està hũa ilha defronte da propia
 boca, & desta *Ribeira do Solis*, atè aos tres magotes, que es-
 tão na propia terra ha tres legoas, & dos Magotes até a
 ilha de *Sam Craniel* ha noue legoas, & toda esta terra cor-
 re Leste, Oeste, & achareis cinco ilhas, & vos fareis pel-
 la terra firme a tiro d'arcabuz a mea legoa antes de che-
 gardes à ilha, & olhay adiante vereis hũa Cruz onde an-
 chorareis.

De *Sam Miguel* atè a *Ribeira de Sam Ião*, ha tres legoas,
 & a conhecereis por hũa costa quebrada, & branca, a
 entrada desta ribeira he perigosa, & senão fores em na-
 uio

nio pequeno não entreis, a entrada está a Loeste muy juto de terra, mas na baya podê anchorar nãos da India. E desta ribeira à ilha de *Martim Gracia*, chamada *Minga*, ha 3. leg. he sô húa ilha, caminhareis pella costa do Norte, & querendo anchorar o fareis atê 3. braças, & a parte da Loeste tendes húa enseada onde podeis entrar.

Querendo attraessar a ribeira da prata pera *Buenos Ayres* das ilhas de *Sam Graniel*, ireis ao Sudoeste dezaseis legoas, & a parte do Sul da ribeira buscareis o canal que tem tres braças, indo por ella adiãte até que vejaes húa ponta que parece a terra firme, que he de distancia quatro legoas, vos guarday desta ponta húa legoa; esta ribeira senão conhece, porque está muy escondida, & o mar bayxo, & assim pera entrar nella o fareis no principio da crescente.

Da ilha de *Martim Gracia* chamada *Minga*, atê as ilhas de *S. Lazaro*, ha duas leg. aueis de ir junto a terra firme, porque alli está o canal, & tudo isto aueis de passar arrimado a terra da parte do Norte com nauios pequenos com muito cuidado.

Da ilha de *Martim Gracia* chamada *Minga* atê a entrada do rio ha 8. lego. & no caminho achareis húa ribeira chamada *Parana*, & antes que entreis aueis de anchorar em húa baya que está em húa quebrada, & aguardareis a marê chea, è se a calo cayres na boca de outra ribeira, a que chamão *Vruay* seirà forçoso deixala ao Norte, & deixando seguireis a derrota da Loeste, & entrareis em húa boca da ribeira primeira que achardes, não vos parecendo

estreita, é quando ná, é tray é qualq̃r destas ribeiras, q̃ por qualq̃r dellas ireis dar à *Parana*, q̃ he a principal ribeira.

Querendo ir da ilha de *Martim Gracia*, chamada *Minga*, à *Ribeira das Palmas*, que he a verdadeira baya, seguireis a derrota da *Loeste*, & chegando a terra corrédo a costa ao Nornoroeste, logo descobrireis a *Ribeira das Palmas*, a qual entrareis junto aos junquais q̃ estão à parte do Sul, & dentro ha grandissima fundura, tem esta ribeira 5. bocas, & té baxos dareas à parte de Leste por espaço de 2. legoas, & se a crescente não vier viua não entreis, & entrando seja com grande vigia, olhando adiante.

E se por ventura sem reconhecerdes o *Cabo de S. Maria* fores adiante a reconhecer o *cabo branco*, que está na ponte do Sul da boca do rio da Prata; adverti que he tão igual, & a terra tão chã, que escassamente se conhece, & estando hũa leg. ao mar senão for dia muy claro o não conhecereis, & nesta forma corre a terra baixa até a *Ribeira de Buenos Ayres*, & de alli vay algum tanto a ilha até a entrada da *ribeira das Palmas*, & em toda esta costa ha roym gentio, que comem carne humana.

Da ilha de *Martim Gracia* chamada *Minga* até *S. Salvador* ha 9. leg. esta he hũa ilha q̃ está 2. leg. dentro da primeira boca, esta terra he pouoada de roym gēte a q̃ chamão os *Carriis*, gnardayuos deste pouo, q̃ são inimigos, a boca q̃ está mais ao Sul de *Parana* chamão o *rio das Palmas*, he de 16. leg. de cōprido, é té muitas voltas, è muitas palmas porô de he conhecido, porq̃ dão tamaras, as mais bocas, è braços de *Parana*, té as proprias 16. leg. saluo hũa pequena a q̃ chamão

chamão a *ribeira dellos Begaes*, & tem 40. leg. de comprido, & daqui se vay a *S. Spiritu* 50. legoas de caminho, & passareis sempre á mão esquerda parte de Oeste, & pella *ribeira* acima achareis muitas ilhas pequenas, & muitos *Indios* inimigos, & algúas *ribeiras* pequenas.

De *Sancto Spiritu* até a húa *pouoação*, a que chamão *Tembois*, ha 15. legoas, oqual se faz em hum braço estreito do rio, pello qual passaõ os *Indios* à *ribeira de Parana*, & por este rio podeis ir 20. leg. até húa nação do *Quiloacas*, & toda esta *ribeira* he muy *pouoada* de *Indios*.

Dos *Quiloacas* até hum lugar dos *Espanhoes*, ha 15 leg. deste lugar a outra nação, a que chamão os *Macaretas*, ha 20. legoas, aqui ha muitas *areas* que continuão por espaço de 30. legoas, he terra chá, & ha algúas illas nelle todas *pouoadas* de *Indios*.

Dos *Macaretas* até outra nação, a que chamão *Mepenes*, ha 30. legoas, è daqui começa a *costa* da terra firme até a entrada da *ribeira* chamada *Peraguay*, as 8. legoas de terra tem algús *bancos*.

Dos *Mepenes* até a boca do rio *Peraguay*, ha 30. legoas he húa *ribeira* que senão pode errar não estáte q̃ por aqui ha muitas *ribeiras*, & ilheos, mas tem húa *maré*, por onde se conhece, & 1. leg. de boca, que he de terra branca, q̃ faz 7. pótas chamadas as *7. correntes*, & em passãdo estas pótas está húa ilha á entrada da *ribeira*, è alli he a *propia* boca do *Paraguay*, he terra plana, è aqui se divide a *ribeira* *Parana*, he grãde, & se váy por q̃lla até hum lugar chamado *Piquiri*, q̃lla õ 170. leg. è todo este rio se como Norte, Sul
& no

& no caminho algũs bancos d'areia, & he muy pouoado por aqui de Indios, esta he boaribeira, & melhor de navegar que todas as outras neste rio da prata, & aqui estã hum lugar chamado *Assumpçam*, & de *Assumpçam* a hũa nação a que chamão os *Xaraes*, ha duzetas legoas, a qual tem os Espanhoes.

Correntes dantre a terra do Brasil, & a de Angola.

DE vinte d'Abril até vinte de julho correm as agoas ao Noroeste.

De vinte de julho até vinte de Outubro estão as agoas quietas.

De vinte d'Outubro até vinte de janeiro correm as agoas ao Sudoeste.

De vinte de janeiro até vinte de Abril estão as agoas quietas.

Derrota da Costa do Brasil, pella parte do Norte.

QVerendo ir pella costa do Brasil, que está pera o Norte, ireis ver terra de 3. graos às barreiras vermelhas do porto dos *busios* do rio *Pirangi*, & vereis o rio grande cinco legoas pella banda do Norte dellas, & a fortaleza que está no arrecife.

Conhecida a terra desuiado della legoa & mea a ireis correndo de longo por a ponta de *Siara*, por fundo de 3. *bragas* & 2. & mea por antre os baixos de *Sam Roque*, & a terra firme,

firmes, porque se fores por fora dos baixos correreis risco de não poderdes tomar a terra firme, porque correm muita as agoas a Loesnoroeſte, & a Loeste, eſta ponta de *Siara* vereis com muitos montes d'areia, & prayas brãcas que correm a Loesnoroeſte, & aſſi dareis fê da terra do marco, que eſtã 30. leg. de *Siara*, & então eſtareis com as *Salinas de Guamare*, que tem hũa caſinha pequena cuberta de telha ao lôgo do mar, & tem hũas Salinas naturaes onde podem carregar muito ſal. Indo com a fonda na mão podeis ſurgir por toda eſta coſta em muitas enſeadaſ que ha pera iſſo, ainda que não tendes agoa doce ſe não for de canzibas que fizeres na praya.

De *Guamare* ireis correndo a coſta ao Noroeſte, & vereis areia em volta com mato verde, & o principio das ſerras de *Camamume*, que vos parecerão cinco legoas pela terra dentro, não vos fieis da gête deſta praya, porque he de *Tapuyas* Barbaros, è ſe anchorardes em algum porto, guardaynos delles, & correndo por eſte rumo até altura de dous graos, eſtando nelles vereis a terra de *Moncuripe*: & corre a coſta Leſte, Oeſte, obra de trinta legoas no meo della antre hũs medos d'areia altos tendes o porto de *Siara*, onde oje he a pouoação dos Portugueſes, & o gentio da qui he de paz oje.

Onde ſe vos acaba a terra de Leſte, & correr a volta do Sueſte, & quiſeres ir dobrando a terra, ireis deſuiado della hũa legoa cõ a fonda na mão achareis muitos portos com agoa, & lenha não vos fieis do gétio achareis o fundo de 2. 3. braças, com outro paracel ao mar como

R O T E I R O D A

o dos baixos de *S. Roque*, è querendo nauegar da dita pô-
ta por fora dos baixos a partayuos ao mar pello rumo de
Leste, Oeste, tomando da quarta do Sud oeste até que ve-
jaes tarra de 2. graos & meo, & pegado bem com ella ve-
reis húa terra verde, & vêdo muitas ilhas na boca de húa
grão baya em altura de 2. graos, & 2. terços do Sul da li-
nha, estais a Leste do *Rio Maranhão* 20. legoas de sua bo-
ca no *Otoroy*, & alfi coriêdo a costa até altura de 2. graos
& hum terço, vereis húa ponta d'area branca, & pella b^a
da da Loeſte húa ilha verde, che gayuos bem à dita pon-
ta com a sonda na mão quanto poderes, & tendo canja-
do a ilha surgi ao Sul della em 4. 5. braças, aduertindo q^e
se a canjares por fora pella banda do Norte não toma-
reis o porto, porque todas as agoas nesta costa em todo
tempo correm a Loeſte, & as agoas deste *rio Meari*, ou
Maranhão, acompanhando cō ellas botão com tão gran-
de furia ao mar, que quê da dita ilha se desuia pera Loe-
ſte logo perde a boca do rio, & toda a costa até ir a dar
no *rio das Almas*, o qual tem húa ilha alta na boca húa
leg. ao mar, & toda a terra he esparcellada, & perigosa,
como se verá nas cartas que agora se fazem do Pa-
drão nouo, & aduirtase que os Franceses,
& Olandeses continuão muito
nestes dous rios
ditos.

DER-

DERROTA DE PORTVGAL PERA ANGOLA.



VERENDO Partir pera Angola, fazey a derrota que fazem as nãos que partem pera a India em Março até dobráres os *Abrolhos*; & quanto mais fores a balrauento delles, & da costa do Brasil, ides melhor nauegados.

E sendo caso que vades tanto a balrauento que ajaes vista das *ilhas de Martin Vaz*, & quiseres passar por antrellas, bem podeis, que tudo he limpo, & não temais se não do que virdes, porque antre todas he muito alto, & ellas em si são altas como montanhas, em todas ellas podeis tomar agoa que a tem muito boa.

E como fores em altura de vintoyto graos até trinta, leuareis o vento largo Oeste, Oesnoeste, com os quais vos ides chegando à costa, & como fores perto della, logo torna a chamar o vento por costa, fazendo se Sueste, Sul, & Sudoste, & vindo nesta dita altura de vintoyto, pera vintecinco graos, & dahi pera o Norte achareis humas trombas, que parecem rayzes de mangues cheos de preceues, & sargaço, & não cuideis que andão perto da terra, porque as achareis 200. 300. legoas afastadas da costa, achareis mais hũas aues grandes, ainda que poucas, que se querem parecer com mascatos, mas são mayotes, & chamão se *Endenais*.

Dádouos nesta traueça algũa trauoada, ou chuueiros por pequenos que vos pareçam fazey caso delles, amaynay as vellas até verdes o que he, porque qualquer tépoal nesta traueça he muy pesado, ainda que seja em popa aleuanta muito o mar, principalmente em Mayo, lunnho, Iulho, que he a força do inuerno nesta traueça.

Não vades a demandar costa de Angola de 23. pera 24. graos, porque nesta altura está hum bayxo que borta muito ao mar, he perigoso, vigiayuos delle, & ireis a demandar costa de 20 graos, que he limpo, & també em 22. graos ao longo da costa está hum bayxo em que se perdeo hum nauio pequeno.

Vendo nesta dita altura terra de vinte graos, pera o Norte, indo correndo a costa até o *Cabo negro*, vereis serras altas darca branca pella terra dentro sem nenhũ modo daruoredado, nem mato, & ao longo do mar he tudo praya darca branca, & parece esta terra por aqui deshabitada, mas he toda limpa, & não ha bayxo ao longo da costa, & corre ao Norte quarta do Noroeste até o Cabo Negro, & podeis ir correndo de longo da costa hũa leg. apartado della.

E como estiueres tanto auante como o Cabo negro, que está em dezaseis graos, vereis que a terra delle he grossa, & negra, & com aruoredado muyto basto he talhado a pique direito ao mar, bem podeis ir ao longo delle, porque he alto, em tâto que mea legoa ao mar senão acha fundo.

A terra que vay correndo deste cabo pera o Norte,
he to-

he toda alta com aruoredo até a ilha de Loanda, & ao longo do mar area branca, & tudo limpo, & podeis ir húa legoa ao mar ao longo de toda esta costa, porque he toda limpa, & não ha de que guardar, & indo assim de longo da costa a buscar a ilha de Loanda, se vires agoa amassada, & barrenta entendey que estais tanto auante como o Rio de Coansa, que he grande, & lança esta agoa assim barrenta tres legoas, & quatro ao mar, & deste Rio de Coansa à ilha de Loanda, ha de seis, pera sete legoas.

Tercis auiso, que tanto que fores com esta ilha com a ponta della da banda do Sul, apartayuos della, & não passeis das treze braças pera terra, porque he bayxo, & como passares desta ponta ireis correndo a ilha pella bda do mar, & dareis em quinze braças, & dezoyto fundo limpo, & darea branca.

Esta Ilha de Loanda, he o proprio porto d'Angola, está em altura de oyto graos, & tres quartos do Sul, a qual he toda darea branca, terá de comprido oyto, até nove legoas, & húa legoa pequena de largo, estará da terra firme mea legoa, he muyto raza como o mar, & a terra firme he mais alta, & não tem aruoredo, nem matto mais que tres aruores baixas, & copadas, a que chamão as *Enfandas*.

Vindo de mar em fora a ver esta ilha, logo vereis as tres aruores, & de cima do masto se verá tambem o mar que se mete antre a ilha, & a terra firme, que parece a lagoa dagoa morta, & vereis na terra firme barreiras bran-

cas, & vermelhas, & logo vereis a Villa.

E tanto que fores junto à ilha de *Loanda*, chegayuo a ella pellas quinze, dezoyto braças, & ireis surgir no porto da banda do Norte, & auéis de entrar tão chegado a ella que possais botar hũa pedra em terra, è não temais, porque sempre achareis 15. até 20. braças, & o fundo da-rea, & não ha por aqui de que temer, & querendo lançar anchora na ilha podeylo fazer, & outra pera a terra firme, & desta maneira ficareis bem amarrados.

Roteiro da costa d' Angola, & seus finais.

TOmado terra de dezanoue graos, he terra baixa, & areais, & em hũa legoa da terra estareis em trinta braças, & vasa no fundo, pella terra dentro vay correndo hũa terra grossa amagotada, & corre esta terra Noroeste, Sueste, è se fores correndo a costa vereis na baxamar tres montas juntas, a do meo he mayor que as outras da banda do Norte, bota hũa ponta de pedra, as quais são de pedra, & estão na beira mar, daqui em diante he terra mais grossa mesturada com areia a longo do mar vay correndo a praya limpo, è se fores tomar terra de deza sete graos pera o Norte, he toda da rea grossa como as areas gordas do Algarue, & o fundo he vasa, esta costa de deza sete graos corre de Norte Sul, até o *Cabo negro*, nesta costa bem podeis pôr a proa em terra, que não tem sujo, è sendo caso que a venhais buscar de mar em fora, auisouos que sondeis a meudo, porque antre deza-

dezafeite, & dezoyto graos a Loeſte ſetenta, ou oytenta legoas do *Cabo negro*, arrebenta hum bayxo em que deu *Antonio Cazado de Viana*; & não vos confieis em luar, por que de longe a vejaes, porque eſtais encalhado, & não vereis terra ſaluo ouvires bradar o mar em terra, & no meo dia duas legoas ao mar a não vereis, porque aſu-
ma muito.

O *Cabo negro* eſtã em dezaſeis graos & dous terços, corre a coſta pouca couſa ao Nordeſte, & a Leſnordeſte, no remate deſta terra faz hũa pôta darea, pera o Sul vay hũa baya larga; eſta terra eſtã muito bayxa, como a do cabo que acima digo, & o fundo he areia limpa, & legoa è mea da terra ha 24. braças, & ſe peſcares tomareis pargos quantos quiſeres.

Indo correndo eſta coſta de quinze graos, & dous terços, vereis hum morro cortado a pique de lôgo do mar, nelle por cima he terra chaã deſte morro pera dentro, mete hũa enſeada, & daqui começa a coſta a ſer terra alta pera o Norte, & pera o Sul bayxa, & areia, arrebenta o mar groſſo neſte morro, corre eſta coſta quatro, ou cinco legoas a Leſnordeſte.

Sabereis que em terra de quinze graos, & hum quarto eſtã hũa enſeada grande, & faz dous morros cortados a pique, deſta enſeada quatro, ou cinco legoas eſtã hũa quebrada que parece rio, dêtro eſtã hũa terra darea que apparece pello meo deſta enſeada, & tem en cima dous morros, a que chamão a do Negro. Em terra de quinze graos, he terra groſſa, por cima tem duas meſas, ante a
meſa

mesa mais do Sul, & a do Norte tem dous montes redondos, & chegando a esta mesa mais do Sul, obra de mea legoa está hum rio, & a entrada está hum monte redondo que parece monte de sal, aqui com esta terra dous tiros de besta ao mar achareis setenta braças, & mea legoa 150. braças, & daqui mete hũa enseada, a que chamão, *Angra do negro.*

Dangra do negro pera o Norte em terra de catorze graos, vereis hum morro, estando Leste, Oeste, com elle vereis outros dous morros mais pera o Norte, & o morro do meo encima de si tem hum montinho raso pouca cousa, que faz hũa quebrada, estando Norte, Sul com este morro, & Leste, Oeste, faz o dito morro hũa sella, mas tem hũa quebrada ao longo da ponta do Norte, & vereis, antes que chegueis a este morro, pella terra dentro dous picos muy altos, de longo da costa he terra baixa, da banda do Norte tem hum pico daruoredo, antre estes morros mete hũa enseada, deste morro pera o Norte vereis outro mais alto, & grosso, cõ o cabo deste morro vereis hũa pōta baixa ao mar, a que chamão a *Ponta Dangra de Sancta Maria*, & auerã duas, ou tres legoas dos morros que atras digo hūs dos outros.

Desta ponta dangra de *Sancta Maria* da banda do Sul, a ponta do Norte, ha seis legoas, esta angra está em treze graos, & meo, & de dentro della tudo são montanhas altas ao longo do mar, & não vos apartteis da terra que correm as agoas ao Noroeste, & pera Loeste, depois tereis trabalho em tomar a terra, não ajaes medo de vos
chega-

chegares a ella, daqui pera o Norte, porque he tudo terra alta, ao longo do mar praya darea, & húa legoa ao mar ha 40. braças.

Em doze graos & meo está húa angra que chamão a *Angra de Sancto Antonio*, a ponta do Sul, he darea muito baixa, a do norte he grossa, com o morro desta ponta obra de húa, ou duas legoas tem encima da terra de beira mar hũ monte como chapeo, daqui pera o Norte, he terra grossa, & pella beira do mar he terra bayxa com muito aruoredo, & praya darea, por aqui ha oyto braças de fundo, & vasa, & pega muito o fundo por esta paragem da angra pera o Norte, em altura de doze graos & hum terço duas, ou tres legoas de terra, daqui pera o Norte duas, ou tres legoas até quatro he terra baixa ao longo do mar cortada a pique com barreiras brâcas, que são como a ferraria de Lagos, & destas barreiras pera o Norte vereis húa que parece ilha.

Sabereis que o morro que acima digo, he como o de *Sinis*, rafo pera a banda da terra, deste morro pera o Norte em terra de onze graos, & hum terço está o Rio de *Logoão*, chamado *Tonga*, deste rio pera o Norte até Angra he o fundo vasa, & pega, & húa, ou duas legoas ao mar ha 20. 25. braças, desta enseada pera o Norte se começa a costa de *Benguela*, que corre Noroeste, Sueste, até o cabo ledo, pella terra dentro desta angra vereis terra comprida como pico, & muitas cabeças.

Daqui pera o Norte húa, ou duas legoas, vereis húa enseada pequena com aruoredo, & faz como rio, mica

H legoa

legoa ao mar ha seis braças daqui pera o Norte, vereis a terra que pera o Noroeste faz hũa ponta baixa rasa com o mar com quebradas que parecem de longe como ilhas. Esta ponta he o morro de *Benguela*, desque isto virdes perto de duas, ou 3. legoas se vos fará como o *Cabo Despichel*, com muito aruoredo, o que não vereis em nenhũas pontas das outras, pera o Sul, antes q̃ chegueis a ella vereis hũa grande enseada, q̃ està em n. gra. no meo desta enseada vereis hum pedaço de terra malhada com areia, que parece ilha, mas he terra firme, daqui pera o Norte, & pera o Sul, vereis muito aruoredo & deufas, daqui ao morro ha 3. legoas.

Deste morro podeis ir botando pedras em terra em 17. 18. braças o fundo vasa; & deste morro pera o Norte, em descobrindo mete grande enseada, & vereis hũ montinho redondo com terra cortada pera a banda da terra com aruoredo antre a pouoação de *Benguela*, & o morro estão duas malhas brancas, & neste morro acabão as ferras, pera o Norte as não vereis mais: deste morro ao cabo de *Benguela*, ha 5. legoas, he terra rasa de hũa banda, & doutra faz grandes enseadas, & deste cabo pera o Norte 4. legoas he terra verde com barreiras cortadas a pique por baixo praya, deste morro de *Benguela*, pera o Norte ha muitos aruoredos.

Do *Cabo de Sam Bras*, pera o Norte 4. legoas, està hũa grande enseada que tem hum grãde aruoredo, no meo da ribeira do mar desta enseada pera o Sul, vereis o *Cabo de Sam Bras*, o qual antes que chegueis ao meo desta enseada

seada se faz como ilhas rasas ao mar, & como começas a descobrir vereis milhor.

Do morro de *Benguela*, pera diante tudo são pontas até o *Cabo ledo*, & está a enseada acima dita em dez graos & meo, & della pera o Noroeste vereis hum pedaço de barreira negra pegado a ella pera o morro são barreiras da cor da terra por cima aruoredo, & antes que vos chegueis a este morro húa legoa, vereis húa rocha talhada a pique ao mar, que tem muito aruoredo na banda da rocha com palmeiras, está antre a rocha, & o morro húa terra baixa, & húa barreira branca, que tem húas pontas agudas, desta barreira ao morro auerá tanto como hum tiro de mosquete, & neste morro da ilha ay resguardo, que he aparcellado.

Desque fores tanto auante como este morro descobriréis húas barreiras muito brancas, antre estas barreiras se mete húa boa angra, que he abrigo dos mais dos ventos que nesta costa ventão: deste morro corre a costa até o *Cabo ledo* Noroeste, Sueste, ha na derrota dez leg. è logo vereis ir corrédo ao mar como pôta rasa, este *Cabo ledo* está em 10. graos menos hū quarto, & antes q̃ vos chegueis a elle se vos fará húa pôta muito ao mar, q̃ he o mesmo *Cabo ledo*, & na ponta largo como obra de mea legoa, ou húa leg. chegayuos a elle, & logo vereis meterse a costa pera dentro, que vay correndo pera a barra de *Coansa*.

Querendo surgir na enseada de *Coansa*, bé podeis em 6. 7. braças, o fundo vasa, & pera conhecerdes esta enseada, no meo della ao longo do mar, vereis hum peda-

ço daruoredo serrado, olhando ao Norte della vereis 2.
montinhos redondos como tetas, desta encsada pera o
Norte logo vereis correr a costa pera o Noroeste, ireis
descobrendo húa ponta rasa darea, que chamáo a *Ponta*
da Palmeirinha.

A *Ponta da Palmeirinha*, he húa ponta rasa darea, & que-
bra o mar grosso em terra, & vereis mais palmeiras em
duas pontas, & peis de palmeiras na praya, que parecem
negros em pê, & desque passares esta ponta logo vereis
perto do mar hum aruoredo serrado, & indo acima do
masto vereis hum braço de mar, que he a barra de *Cor-*
rimba surgireis por caso da baixa que bota ao mar, he ne-
cessario que vades por trinta, corenta braças, que he o
milhor surgir, nesta paragem, logo vereis tres morros, &
o morro da *Villa de Sam Paulo*, & o mais do Sul, dos *Alisan-*
tes, & o mais do Norte das *Lagostas*, por antre o morro das
Lagostas, & o da ilha aueis de entrar de lò, gouernando a
Villa de Sam Paulo nesta paragem, nordestea à gulha qua-
tro graos.

ROTEIRO DE GVI- NE, E COSTA DE MALAGUETA, *Mina, Sam Thomé, & Angola.*

PARTINDO Da ilha de *Sanctiago*, ou de sua al-
tura das ilhas do *Gabo Verde*, gouernay ao Sueste, &
a quarta do Sul, pera vos afastardes dos baixos de

Sancta

Sancta Anna, porque correm as agoas ao Nordeste, & a Leste, como fores nesta paragem achareis grandes correntes das agoas de Setembro até Março, & sendo neste tempo em oyto graos não chegueis à costa de *Malagueta*, indo pera *Sam Thomé*, ou pera *Angola*, porque vos não faltarão ventos Oeste, Oeste-noroeste do meio dia pera a noite, & pella manhã Nordeste, porque estes são os ventos que neste tempo reynão nesta costa.

Vindo pera *Sam Thomé*, ou pera *Angola*, de Março em diante, é vindo a costa de *Malagueta*, afastayvos della quanto poderdes, por amor das agoas, que correm muito a terra, & reynão os ventos Sueste, & Sussueste, & se neste tempo vos derem trouoadas em altura de cinco graos & meio, fazei muito pellas tomar pello Sul quarta do Sudoeste, & pello Sudoeste, que he muito bom chegarvos à linha, & afastar da terra, & como fores em hú grao da banda do Sul, da linha, ou na linha, não vos faltarão ventos Sudoeste, com que possaes virar na volta do Sueste, porque corre as agoas muito ao Nordeste, & ao Nordeste, & se o vento vos reynar Sul, ou Sussueste, não deixeis de tomar a volta do Sudoeste, porq̃ vos chegais mais á linha, & ahi reynão os ventos Sudoeste.

Indo pera o *Cabo das Palmas*, ou pera a *Mina*, em qualquer monção ireis a demandar terra de 5 graos & meio, & por esta altura ireis a ver dos *Baixos de Sancta Anna*, pera o Sul.

Derrota do Cabo Verde, até os Baixos de Sancta Anna.

DO cabo dos mastos até o cabo de Santa Maria, corre a costa Noroeste, Sueste, & querendo ir ao Porto Dalla está do tanto avante como o Cabo Verde, ireis governando a Leste, até dar em sonda de pedra, & gulha negra, & algú tanto grossa, & querêdo ir ao porto, olhay pera terra, é vereis húa aruore q̃ faz como húa grande copa de pinho, a qual chamáo *aruore de Cãdim*, è querêdo surgir no porto não passeis das 5. braças. pera terra, è esta aruore vos demorará a Leste, entôces estareis tão avante como o Porto Dalla, è auisouos se vos anoitecer cō o Cabo Verde, q̃ venhais cō pouca vella, porq̃ este porto não está mais q̃ 16. leg. ¶ Querêdo ir do Porto Dalla, pera *Ioala*, aduerti q̃ antre o porto nouo, & *Ioala* está hū baixo a q̃ chamáo a *baixa de Ioala*, q̃ estará húa leg. de terra, & não arrebeta o mar nella senão quãdo está alterado, não passeis das 6. braças pera terra até q̃ não passeis esta baixa, porq̃ ao pé della ha 5. braças & mea, os sinacs do porto nouo he cascabulho grosso, é burgalhão vermelho, è té húa barreira grãde, & braca q̃ está no mesmo porto, & té hús medos darea braca, q̃ são couas de negros. E este fundo q̃ acima digo se entende das 5. braças até 15. q̃ tudo he aparcellido ao mar, è estareis húa leg. da terra, è não achareis mais q̃ 3. braças, & daqui pera *Ioala* ha 7. leg. e dareis resguardo a esta baixa q̃ vos digo: & tão q̃ passares esta baixa ireis pellas 5. 6. braças, & logo dareis em húa sonda da rea q̃ he como farelo, è como deres nesta sonda, olhareis pera o Sueste, & vereis húa mata daruoredo como alaga digo, q̃ são palmeiras, & em toda esta costa não achareis

outra

outra mata, & olhay pera terra, & vereis mãchas, è matas brâcas q̃ são couas de negros, è pera saberes quâdo estais tâto auâte como a baixa q̃ atras disse, vereis hûas aruores em terra tozadas, e quâdo vos demorarê ao Nordeste, estais tâto auâte como os finais da sôda de *Bersim* achareis area ruina cõ algũa conchinha, e pera melhor conhecêça vos chegareis a terra atê as 4. braças, e logovereis arrebeitar os baixos, q̃ em toda esta costa nã ha outros, olhareis pera terra, e vereis hû rio q̃ vay corrédo pera dêtro, & guernâdo a Lessueste, a demâdar os baixos, & tâto q̃ os vires chegayuos a elles atê 4 braças, indo ao longo delles por 3. braç. atê 4. e mea, e como vos demorarê os baixos ao Norte, olhay pera a terra da bãda do Sul, e vereis 2. palmeiras a q̃ chamão os *dous irmãos*, & como poseres estas 2. aruores â boca do estreito Nordeste, Sudoeite, dareis no poço fundo q̃ he hû baco q̃ a menos agoa q̃ tẽ são 2. braças, ireis pera dentro, q̃ não ha de q̃ temer, ireis a demandar a ponta grossa da banda do Norte, porq̃ de dentro desta ponta estã o porto da dita barra *de Soala*.

As conhecêças de *Cãbia* he area vazeta, e vasa, e como passares tanto auante como o cabo de *S. Maria*, achareis burgalhão vermelho, & vindo por este caminho do balrauento não baixeis das 10. braças, ou 12. pera terra atê veres o *Cabo de Sancta Maria*, porque do *Cabo de Sancta Maria*, atê o *Cabo roxo*, corre a costa Norte, Sul, & indo deste *Cabo de Sancta Maria*, pera o *Cabo Roxo*, tanto que sayres do dito cabo achareis area roxa, & ruyua, & tanto que fores mais auante desta area ruyua, achareis area branca

branca, & meuda de relogio, isto por fundo de vinte braças, até cinco pera a terra.

E auisouos que indo pera o *Cabo Roxo*, pello fundo da-
rea branca, & sendo tanto auante como os *Baixos de Sam
Pedro*, dareis algũas prumadas em lodo, & sendo tanto a-
uante como a *Barra de casa mansa*, achareis vasa dura até o
Cabo Roxo.

Querendo entrar pella barra de *Santo Domingo*, pon-
deus em cinco braças defronte dagulha do cabo, & da-
hi gouernareis ao Sueste, em busca da *Baixa de Falulo*, & se
a agoa encher gouernay a quarta do Sul, por fundo de
cinco braças, ou quatro, & pera saberes quando estais tã-
to auante como està baixa, olhareis pera *Angra dos Falu-
los*, & no meo della está hũa aruore alta, & quãdo no meo
dangra vos demorar esta aruore ao Norte, estareis tanto
auante como a dita baixa, & fareis o caminho ao Sul, cõ
forme a marè, & vento vos der lugar, porque de força a-
ueis de auer pera ires bem nauegado, & quando parecer
que faz tres mares de quando em quando como balea,
faze polla ver, porque se a não vedes não ireis bem naue-
gado; & sendo preamar surgi que logo a vereis, & em a
vendo gouernay a Leste, & depois de lhe pordes a popa,
& a marè vassar, ou encher, ireis a Leste, quarta do Norde-
ste, por fundo de quatro braças & mea, & de cinco, &
não chegareis às seis senão prológando as cinco & mea
chegayuos logo pera a barra do Norte, porque todo o
mais fundo que achares he perigoso, & por esta banda
do Sul, vay o caminho onde se recolhem os nauios, & go-
uernan-

uernando como digo a Leste, & a quarta do Nordeste, com agoa de vasante ireis buscar a cyra do Norte, & se neste caminho deres em duas braças em fundo duro, gouernay pera o Sul, porque da *Baixa de João de Coimbra* ha hum cabeço antes da cyra do Norte, & não arrebenta logo, guardayuos da banda do Sul. E pera saberes se estais perto deste baixo olhay pera a *Arvore de castiçais*, que està em a terra que vem do cabo roxo, em a derradeira mata grossa desta terra a banda de Leste: & como esta arvore vos demorar ao Nordeste, estando em fundo de tres braças & mea, ireis de ló pera a banda da dita arvore, & logo vereis a dita cyra, & vendoa chegayuos a ella atè hum tiro de falcão, & ireis passandoa, & como a passardes gouernay a Leste, franco vazando a agoa, mas se encher gouernay a Leste quarta do Sueste, em busca da cyra do Sul, que he hū baixo muito conhecido que sempre arrebenta o mar, & ireis de longo d'elle afastado hū pedaço, porque lança hum paracel, & isto por fundo de quatro, ou cinco braças, & se dereis em seis braças, não ireis mal, porque logo o passareis, & tereis tento em a *Praya das vacas*, & vereis hūa mata tozada he mayor, & mais espressa que todas, a que chamão a *Mata de Ruy Pereira*: & como vos demorar ao Norte, atrauessay o banco, gouernando ao Sueste, porque em cinco prumadas passais o banco, & antes que passeis o banco, esta mata vos demorará ao Norte, & poreis a ponta da *Praya das vacas*. Dalocste, que vos demore ao Noroeste, & a outra ponta da praya da banda de Leste que vos demorará ao

Nordeste quarta de Leste; & antes que chegueis à quarta pera mais certeza pera saberdes que estais junto ao banco. Aduerti que a pôta da praya das vacas vos ha de demorar ao Nordeste, q̃ he a q̃ fica por popa pera a banda do *Cabo roxo* ao Noroeste, é em todos estes rumos passais o banco, & não tendes que temer, & andando mais hũa prumada mais alto hũ palmo tereis o banco passado, & segurandouos tendo estas marcas surgi, & com o batel vereis ser isto certo. E em todo este caminho leuay a anchora dependurada com as bossas na mão, & não ireis menos das duas braças, & em passando o baco não tendes mais que governar ao meo do rio *Surgiem Cacheo*.

Cacheo

E querendo entrar pello *Canal das Carauellas*, pondeuos em 8. braças, & he vasa, & dahi governay caminho do Sueste a 12. braças em demanda das ilhetas, & não deixeis as seis braças, o fundo he vasa pera a terra, & vendo as ilhetas ireis na volta do Norte, até ver *Aruore de castiçais*, & tanto que a virdes vos demorará ao Norte, & governay ao Norte até passardes o banco, & demoraruos ha o *Rio das anchoras* a Leste, & a ponta da terra mayor, & tanto que passares o banco, governay ao Nordeste, & olhay pera a ponta da *Praya das vacas*, q̃ vos demorará ao Nordeste até passardes a *coroa ruyua*.

Querendo ir do *Cabo roxo*, pera as ilhetas, pôdeuos Norte, Sul, com o dito *Cabo roxo*, donde gouernareis ao Sul, por seis, & sete braças o fundo he vasa, & se deres em terra grossa, & ruyua em 3. ou 4 braças estais Nordeste, Sudoeste, com a baixa, & dahi ireis gouernando ao Sueste.

ste,

ste, cõ agoa denchête, mas vafando a agoa, gouernay ao Sueste, de maneira, q̃ vejaes as baixas arrebêtar, é como as vires gouernay ao Sueste, por fundo de 5. braç. é o fundo he vasa, è se deres em duro sabeis q̃ he da bãda do Norte ireis pera a bãda do Sul, não perdêdo as 5. è 6. braças, porque destes derradeiros baixos às *ilhetas*, ha 3 leg. & esta baixa cõ as *ilhetas* corre ao rumo do Noroeste, Sueste.

As *ilhetas* são 5. & rasas, & faz hũa tromba, & hũa dellas, he mais alta que as outras, & como estiueres Noroeste, Sueste, com ellas, chegayuos a ellas da banda do Sul, que não tem de que temer, & querêdo surgir no porto, ireis a buscar hũa ponta q̃ està no meo das *ilhetas* de dentro, que he hũa ponta vermelha, & como entrardes dentro da enseada, ha hũa praya darca cõ muitas palmeiras em terra, & querendo surgir defrõte dellas surgireis em 5. ou 6. braças da banda de Leste, de hũs arrecifes.

Querendo ir a demandar a *Ponta de Bossas* das ditas *ilhetas*, ireis ao Sul, com agoa de vafante, & ha de ser com hum quarto d'agoa por vafar, por caso de hum paracel, que acosta ao *Estreito de Catabaria*, que està ante as *ilhetas* è os *Bossaes*, è se das *ilhetas de Cuija* quisières ir a buscar a *ponta dos bossaes*, ireis ao Sueste, & não vos chegucis â pōta q̃ lãça arrecifes de pedra ao mar, & pera conhecêça tẽ hũ aruoredo grosso encima de si 5. leg. da *ilha* de foia desta pōta, e querêdo sayr ireis surgir a Leste atẽ ser preamar.

Esta ilha he cõprida, è sobresi faz como hũa serra, e quãdo quisières levar ferro serà sobre preamar q̃ vafe agoa, então gouernay ao Sul, quarta do Sudoeste, a buscar a

Ponta de Bulama, & auéis de passar antre a *ilha de Galinhas*, & a *Ponta de Bulama*, & quando a *ilha de Arcafe* demorar ao Nordeste estareis Nordeste, Sudoeste, com a *Baxa de Pedrayres*, que está Nordeste, Sudoeste, com a dita ilha, o qual caminho fareis por fundo de quatro, ou cinco braças, & se deres em tres braças não vos espanteis, porque esta he a passagem, & como passares dareis em grandes rilheiros dagoa, que parece que são baixos, & he a agoa que se encôtra hũa com outra, & dahi atê *Bulama*, auéis dachar estes rilheiros dagoa, & querêdo surgir em hûas prayas que ahi estão, bem o podeis fazer, & sonday a entrada, & onde achardes limpo não passeis das duas braças pera terra, porque surgindo em menos agoa auéis de ficar em seco.

Da *Ponta de Bulama*, querendo ir em cata dos *buracos de bizagos*, leuaruoseis com hum quarto dagoa por vassar, & ireis ao Sueste, buscar hũa ponta de terra que fica ao mesmo rumo, & faz hũa quebrada, a que chamão a *ilha dos Escreanos*, que está a terra dos *Bizagos*, & por este rumo auéis de ir dar nas coroaes, porque lança muito paracel, & muitos arrecifes de pedra por esta banda do Norte, ireis pella banda do Sul, e destas *Coroaes de Bizagos*, ireis ao Nordeste a buscar hũa ponta que fica ao Nordeste, de vos q se chama a *primeira ponta de Bizage*, não vos chagueis a ella que lança arrecifes de pedra, & como a passardes ireis por meo do rio, que não ha de que temer.

Querendo ir de *Bulama*, pera a terra, gouernay ao Sueste, a demandar a terra que está pella proa, & ireis

tanto

tanto até que a vejais q̃ he hũa ilha muito pequena, que está fora de terra firme pella bãda do Sueste, chegayuos a ella hum tiro de falcão, & dahi gouernay ao Sudoeste, em cata da *ilha de Ioam Vieyra*; & vereis hūs baixos que fição da banda do Sueste, que todos parecem, chegaruos cis a elles com o prumo na mão, & por elles ireis a dar na *ilha de Ioam Vieyra*, por fundo de dez, doze braças, & tanto que os vires, olhareis pera a ponta da ilha *Roxa*, & fareis de maneira que a ponta della vos fique da banda Daloeeste, & a Loeínoeste; & tanto que vos demostrar ao Noroeste, & quiseres ir pello *Canal de Ioam Vieyra*, gouernay ao Sueste, é auisouos que todos os baixos vos fiquem pella banda de bombordo, & da banda destibordo ha de ficar a entrada do canal, & hūs arrecifes de pedra, que botão ao mar, & ao sayr do canal outro arrecife que fica sobre mar, & tanto que passares gouernay ao Sueste, até descobrires este arrecife, & as *ilhas de Poulou*, & como as descobrires, & fores tanto auante como a *ilha do Mayo*, gouernay ao Sueste, a demandar o *Cabo de Verga*, & sendo caso que por este caminho vos altear ofundo, gouernay à banda de Leste, & se vos não altear, até não deminuir o fundo de dezoyto braças, gouernay ao mar, & não deminuindo o fundo ireis pello mesmo rumo, que não deixareis de ver o *Cabo de Verga*, & se por este fundo de dezoyto braças vos altear até vinte cinco, ou trinta, não vos agasteis, porque he o canal do *Rio de Nuno*, porque tanto que o passares dareis nas dezoyto braças; è sendo caso que por este caminho não

virões o *Cabo de Verga*, lançay prumo, & achareis hūas pedras pequeninas que parecem como sonda do *Cabo dos Mastos*, & achareis muito peixe do canal da ilha do mco, & se quizeres ir dellas às *coroas das ilhas de Bisige*, pera irdes à *Serra*, gouernay ao Sudocste.

Derrota do Cabo ledo, pera as Ilhas Brauas.

Como passares o *Cabo ledo da Serra Lioa*, pello Sueste 6. legoas passareis 3. ilhas a que chamāo as *Ilhas Brauas*, a mayor dellas tem hūa fonte d'agoa doce, & dahi em diante se faz nesta costa grande enleada, & é 25. legoas, ou mais, a qual chamāo a *Furna de Santa Anna*, na qual estāo muitos rios, dos quais o mayor, & principal chamāo o *Rio das Gamboas*, que estā Leste, Oeste, cō as ilhas Brauas, & na derrota ha oyto legoas no cabo deste rio ha hūa grande restinga de pedra dura que tem mea legoa, o canal della he vasa, tem de preamar 3. braças, & podeis ir por este rio acima 12. legoas em nauios pequenos, até hum lugar a que chamāo a *Canacha*, onde ha resgate de couros, & escravos porcoraes, è manilha, è pano vermelho, lêço, bacias, è outras cousas desta calidade, esta *furna* hetoda muito suja de baixos de pedra, è areia.

O nauio que ouuer de ir do *Cabo ledo da Serra Lioa*, por esta costa, sendo nauio pequeno de 35. toneladas pouco mais, ou menos, faça o caminho do Sudocste, por fundo de 8.9. braças, è dobrareis o *cabo de S. Anna* indo ao mar 6. legoas, & sendo nauio grande fareis o caminho do Sudocste,

doeste, por 12 braças, ou por 15 & tão to que deres nas 30. braças, ireis a Leste, a descobrir hum cabo a que chamaõ *Cabo de Monte*, que está adiante do *Cabo de S. Anna*, pella *Costa de Malaguetta*.

Cabo de Sancta Anna.

Este *Cabo de Sancta Anna* he terra muito baixa, & té tres ilheos na ponta, & a terra dentro na fuma he cortada de hum braço de mar que vay ter ao *Rio das Palmas*, & o cabo fica em ilha, a que chamão o *Famello*, & do *Cabo ledo* a este de *Sancta Anna* ha 16. legoas, está este cabo em 7. graos do Norte, & o *cabo de Sancta Anna* com a boca do *Rio das Palmas*, está Leste, Oeste, & ha na derrota 12 legoas, & o canal deste rio se muda 2. & 3. vezes no anno, & tem muitos baixos d'area, & se entrardes nelle seja com a fonda à terra do Sueste junto cõ a boca do rio he hum pouco mais alta que a outra q̃ fica atras, & indo com nauio pequeno de 35. toneladas por este rio acima em espaço de 25. legoas achareis aldeas, & alé del las está hum grande lugar q̃ terá até cinco mil vezinhos, a que chamão *Quimamora*, onde podeis resgastar quinhê tas dobrãs pellas mercadorias q̃ atras falamos, & quem por aqui for não se fie dos negros desta terra q̃ he roym gente, & trabalhão muito por assaltearem os nauios cõ suas almadias, a estes chamão *Boiles*, esta terra he muy abastada darros, & outros mantimentos.

Rio das Galinhas.

Toda

Toda a terra que vem do Rio das *Palmas*, até o Rio das *Galinhas*, he muito baixa, & de muito aruoredo, aqui tem inuerno do mes de Mayo, até o mes de Outubro, & choue muita agoa em todo este tempo, mas em todo elle não deixão de fazer grandes calmas, & o Rio das *Galinhas* com o Rio das *Palmas*, corre Leste, Oeste, & toma da quarta do Noroeste, Sueste, & ha na derrota doze legoas; & neste Rio das *Galinhas* ha proueito, & o Rio das *Galinhas* com o *Cabo de Monte*, corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, & ha na derrota deza seis legoas.

Cabo de Monte.

Este *Cabo de Monte* he arrezoadamente alto, & quando vos demorar ao Nordeste quarta de Leste, faz no meo de delle hũa ponta, hũa forca, darredor deste cabo he alto, & hũa legoa ao mar achareis 45. braças, & 50. he tudo vasa. E meia legoa à quem deste *Cabo de Monte* da banda Dal oeste está hum rio, a que chamamos o *Rio dos Monos*, o qual tem a boca arrezoadamente grande, & não a podeis ver senão indo muito junto a terra, & o canal deste rio he muito baixo, porque na preamar não ha mais que noue palmos d'agoa, & indo por elle acima trinta legoas está hũa commarca, a que chamão *Chouxcha*, desta terra vem todo o ouro da *Serra Lioa*, & he muito fino, & o estanho, sal, & cebollas, val muyto nesta parte.

Cabo Misurado.

Do *Cabo de Monte*, ao *Cabo Misurado*, ha doze legoas, o qual

qual faz encima de si hum monte redondo como hum homem, & tanto auante como elle faz hũa forcada, pera hũa parte se aparta hũa mata, & pera a outra, outra. O qual cabo està em seis graos, & hum terço, & esta costa se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste.

Mata de Sancta Maria.

DO Cabo Misurado à Mata de Sancta Maria, ha duas legoas, esta mata he grande, & de muito aruoredo, & aqui começa o resgate de Malagueta, & vay este resgate 40. legoas da costa.

Rio de Sam Paulo.

DA Mata de Sancta Maria, ao Rio de Sam Paulo, ha seis legoas, neste rio ha ouro, mas he pouco, & começa hũs montes arrezoadamente altos, a que chamão os Montes de Sam Paulo, os quais montes vão ao longo da costa seis, ou sete legoas, & apartados da beyra do mar, & tanto como duas legoas, esta costa corre Noroeste, Sueste, & por este caminho ireis fora do rio como duas legoas.

Rio de lunco.

DO Rio de Sam Paulo ao Rio de lunco, ha seis legoas, o qual tem hum ilheo na boca, & aqui tambem ha ouro, mas he pouco, & pouca malagueta.

Rio dos sestos.

DO Rio de lunco ao Rio dos sestos, são doze legoas, o nauio que aqui for ter surgirà em dez, doze braças hũa legoa de terra em vasa, chamão lhe dos sestos, porque os

K negros

negros trazem suas mercadorias a vender em sestos, & às quinze braças he pedra, a boca deste rio he pequena, & não se pode ver senão de dentro de hũa enscada que alli faz da banda de Leste, è tem hum rosto de pedra que faz hũa restinga ao pego, a que chamão o *cabo das baixas*, este *Rio dos sestos*, està em cinco graos & meo, abayxo da boca deste rio mea legoa, ao pê està hũa montanha, & faz hum aruoredo grande, este *Rio dos sestos*, està No. roeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste com o *Rio dos luncos*.

Nesta altura acima dita de cinco graos & meo, que he sobre o *Rio dos sestos*, onde està hũa baixa q̃ deita ao mar duas legoas, & lava o mar sobrella, & não arrebenta, né parece senão de baixa mar, não vos chegueis por aqui das doze pera treze braças, pera a terra o fundo he areia, & vasa, & pera o Norte deste *rio dos sestos* està hũa aruore muito granpe, em hũa terra rasa, a esta chamáo a da *Toninha*, & pera o Sul faz este rio hũa ponta que bota a Loeste, & tudo prayas darea ao longo do mar.

Ilha da Palma.

LOgo adiante do *Rio dos sestos*, està hũa ilha pequena hum quarto de legoa de terra, a que chamão a *Ilha da Palma*, o qual nome lhe foy posto, porque se vé hũa palma que tem, não nauegueis antrella, & a terra firme, & querendo surgir com navio pequeno nas dez braças, estareis hũa leg. de terra, o fundo limpo, & bem podeis resgastar escrauos, & malagueta, os negros saem duas legoas ao mar a pescar com almadias, que ao longe pare-

cem lançadeiras de tecelão.

Ilheos Cagados.

A Vante da ilha da Palma estão 2. ilheos brancos cagados das anes que nelle se recolhem, não ha aruoredo ao redor delles he muito sujo, è muitas baixas de pedra, hũas que parecem sobre mar, & outras que não aparecem, quem nauegar por esta costa com nauio de cem toneladas atè 80. toneladas andarà por mais de 25. braças, que será legoa & mea da terra, & sendo nauio pequeno pon deuos em 9. 10. braças abaixo destes ilheos, he fundo limpo darea, & estareis pellas 10. braças mea legoa de terra, & tanto estão os ditos ilheos, & quem aqui for surga em 25. braças, que he tudo sujo, & nesta terra como na mais costa de Mayo até fim d'Outubro, ha muitas tra-uoadas do Sul, & do Sueste, & dos ditos ilheos ao cabo fermoso são cinco legoas.

Cabo Fermoso.

E Ste cabo não sac muito ao mar, he quasi como a outra terra cuberta, de muito aruoredo, & quem vier de mar em fora não julgarà que he cabo.

Rio dos Genoueses.

D O cabo fermoso ao Rio dos Genoueses ha 3. leg. o qual tem por conhecença hũa mata daruoredo arrezoadamête alta feita ao modo de hũa sobrancella alta no cabo, delgada nas pontas; aqui està hum rio pequeno que não parece a boca senão perto delle, & quem quizer resgate neste lugar deue de surgir em mais de 15. braças, porque tudo he limpo mea legoa de terra.

Rio de Sam Vicente.

DO resgate do *Rio dos Cenoufes* ao *Rio de Sam Vicente*, se faz hũa ponta aguda, que sae ao mar, & tem muitas pedras, & pouco aruoredo, & da banda de Leste, desta ponta ao rio pequeno he roym entrada, porque o mais do tempo sempre corre ao mar, entrão bateis nelle a tomar agoa, & lenha, & a entrada deste rio està Noroeste, Sueste, com o *Rio dos festos*, & ha na derrota quinze legoas, & a terra a onde està he rasa, & bayxa, & tem duas aruores altas, tanto hũa, como a outra, & não vereis nesta paragé outras iguaes a estas, a que chamão os *dous irmãos*, & ao longo do mar tem arrecifes de pedra, & a costa corre de Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & não passeis por aqui das doze braças pera terra, ao Sul, deste *Rio de Sam Vicente* està a *baixa de pé de cavallo*, onde arrebenta o mar, & ao longo della achareis fundo de vinte & duas braças d'area grossa, & burgalhão ruyuo, & não deçaes por aqui das doze braças pera terra.

Rio dos Escrauos.

PEra o Sueste, de *pé de cavallo* està o *Rio dos Escrauos*, em hũa terra rasa, & na boca da banda do Norte, tem hũa praya d'area limpa, & da banda do Sul, tem hús arrecifes de pedra, que se vem de baixa mar, & por aqui não deçaes das quinze braças pera a terra, por ellas achareis vasa, deste rio vos sayrão almadias de negros a fazer resgate, aqui tendes agoa de que vos podeis prouer; & da costa do *Rio de Sam Vicente*, até a lagoa da *praya dos Escrauos* são noue legoas, & toda a costa do *Rio de Sam*

de *Sam Vicente*, até a lagoa tem hũa pedra muito grande, & terá mais de hũ tiro de besta de largo, & da terra pouco mais, ou menos de hum quarto de legoa, em esta pagem ha mais malagueta, & pella costa a terra della parece aruoredo.

Cabo de Sam Clemente.

DA lagoa dita dos *Escrauos*, ao cabo de *Sam Clemente*, ha 5. legoas, & a costa corre Lessueste, Oesnorueste, o qual cabo he cuberto daruoredo, & não entra muito no mar.

Cabo das Palmas.

DO Cabo de *Sam Clemente*, ao *Cabo das Palmas*, ha doze legoas, & jaz na derrota de Leste, Oeste, pòr em quem partir deste Cabo de *Sam Clemente*, junto com terra pera o cabo das *Palmas*, vá em Leste quarta do Sueste, & irá seguro. Este Cabo das *Palmas* faz hũa ponta delgada, & bota ao mar arrezoadamente, o qual cabo tem eneiima de si hũa carreira de Palmas, & deste cabo ao mar hũa legoa estão dous baixos de pedra onde quebra o mar, & são perigosos. Este cabo está em quatro graos do Norte, & deste cabo vay a costa correndo por diante a Lesnordeste, por onde o podeis conhecer melhor, na ponta deste cabo está hũa fonte de muito boa agoa doce, onde algũs nauios com necessidade vão fazer agoada, & está a Lesnordeste o desembocadouro do nauio em hũa enseada darea que alli está da banda Dal oeste, do cabo, & quem aqui for não tema de se meter por antre as duas baixas, & a terra que he tudo lim-

R O T E I R O D A

po por fundo de dez, doze braças, do mes de Setembro até o fim d'Abril correm as agoas a Leste nordeste, & as nãos que nauegão pera a *Mina*, ou *San Thomè* se acattem, porque se hão de achar mais a Leste do que pensaõ, & do que pello seu ponto se fizerem, porem tornão as agoas algũas vezes ao Sudoeste, que he aos tres dias de Lua noua, & aos tres de Lua cheia.

Do rio dos *Escreuos* ao cabo das *Palmas* ha 15. legoas, & corre a costa de Noroeste, Sueste, & tudo he terra baixa até o cabo com arrecifes de pedra ao longo da costa, & deste rio até o cabo não deçais das 20. braças pera terra, porque a agoa atira muito a ella.

Este cabo das *Palmas*, faz hũ morro a modo de fucinho de toninha, & assi bota hũa ponta ao mar aguda, & tem hum arrecife de pedra ao longo do cabo, & em terra a lugares vereis manchas d'area, & sobre a ponta do dito cabo tem aruoredo de Palmeiras; E como fores com elle, quer venhais de mar em fora, quer ao longo da costa, logo achareis o mar cruzado, que he o melhor sinal pera conheceres este cabo, & tanto que fores com elle corre a costa pera dentro a Leste nordeste, Oeste sudoeste, & faz como enleada, & toda esta terra do cabo pera dentro até as barreiras vermelhas, he talhada a pique ao longo do mar, è por cima tem aruoredo de ralos, não passeis por esta paragem das 13 braças pera terra; o fundo area meu da, & a lugares grossa.

E sayndo do cabo das *Palmas* como duas legoas faz a terra hũa ponta grossa, como resto de pedra, cuberto daruo.

daruoredo, que sae ao mar tanto , ou mais que o cabo das Palmas, aqui estâ hũa aldeia a que chamão *Aldea de Portugal*, & a gente deste cabo se chama *Signorebo*, & do Cabo das *Palmas* oyto legoas estâ o Rio de *Sam Pedro*, & se corre com o dito Cabo Leste, Nordeste, Oeste, & não ha comercio nelle.

Serros de Sancta Apolonia.

Das barreiras vermelhas acima ditas se começam os *Serros de Sancta Apolonia*, o qual he hũa serra baixa ao longo do mar, & vay logo outra serra tão alta como ella, & a lugares vereis nesta serra quebradouros, & ao longo do mar são prayas darea, & no acabamêto da dita serra estâ o rio dos *Barbos*, & não deçais por aqui das doze, treze braças pera terra, & o fundo por esta costa he areia branca.

Do Rio de *Sam Pedro* até o Rio de *Sancto Andre* ha vinte e cinco legoas, & neste meo estâ hum cabo delgado, a que chamão o *Cabo da Praynha*, o qual da banda do Oeste, tem hūs prados, a que chamão os *Chareos*, & dahi em diante ha hũa angra cõ hũa pedra metida no mar, & bráca a maneira de ilheo, & toda esta costa he poucada de gente, & adiante hum pouco desta enseada ao longo do mar estâo seis, ou sete montes, dos quaes ao Rio de *Sancto Andre* são oyto legoas, esta costa corre Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste.

O rio de *S. Andre* tem hũa boca muito grãde, & como
tores

fores tanto auante como outro rio, por cima da boca vereis hūas aruores que parecem pinheiros, & indo por diante mea legoa achareis hūa ilha no meo de dous ro-saes, atè o *Esteiro de Sancto Andre*, & poruoseis por 12. bra-ças podendo, & tereis vasa, & area no fundo a lugares, & auerà de vos a terra mea legoa, & què estiuier ao mar hūa legoa acharà quinze braças.

Barreiras Vermelhas.

P Assando o *Rio de Sancto Andre*, tres legoas adiante es-tão hūas *Barreiras Vermelhas* ao longo da costa quatro, ou cinco legoas, vereis o dito rio com barreiras, que são de barro vermelho, & por ellas podeis conhecer o *Rio de Sancto Andre*.

Das ditas barreiras ao *Rio da Lagoa*, ou dos *Barbos*, ha oyto legoas, & esta costa corre Leste, Oeste, & toma da quarta de Nordeste, Sud oeste, este *Rio da Lagoa*, tem tres sinaes por cima da boca do rio, no sertão parece hum ar uoredado como pinhal, o qual rio vay ao longo da costa do mar atè chegar à aldeia que està perto, o qual tem so-bre si quatro Palmeiras apartadas hūas das outras, nesta aldeia està hūa alagoa grande, que não parece senão da gauea, & toda esta costa he limpa, & de bom fundo.

As sete Aldeas.

D O *Rio da Lagoa*, em diante se continuão as *sete Al-deas*, ao longo do mar, & são grandes, & durão estas *sete Aldeas*, de sete, atè oyto legoas, & corre a costa Leste, Oeste, & tudo praya, & tem hūa area ruyua, & a terra he de muito aruoredado; ao longo da costa he tu-do alto

do alto de trinta até corenta braças dez, ou doze legoas ao mar, os negros daqui são grandes pescadores, he gente roym.

Rio do Mayo.

DAs sete Aldeas ao Rio do Mayo, ha doze legoas, este rio não tem boca larga, & a terra darredor delle he muyto baixa com muyto aruoredo, aqui ha muyta gente, entra-se este rio ao Norte quarta do Noroeste, & logo vay correndo o rio a Leste nordeste, & da banda do Norte, deste rio está hum mato muito seco, & a lugares verde, da outra banda não tem aruoredo, & fica parecendo hũa ponta d'areia, ireis por aqui pellas doze, treze braças das barreiras vermelhas, que atras digo, & das sete Aldeas por diante até o Rio do Sueyro, toda esta costa he pouxada de Negros Alares, que serão vintecinco legoas, & assim chamão por aqui a costa dos Alares.

Rio do Sueyro.

DO rio de Mayo ao rio do Sueyro ha dez legoas, & partindo das sete Aldeas, afastado muito da terra, fareis o caminho de Leste, quarta do Sueste, corre a costa Leste, Oeste, & passando estas seis legoas vereis hum castello sobre mar, o qual el Rey Dom Manoel mandou fazer, onde resgatão muito ouro (he muito doentio) aqui chamão o Castello de Axem; Como fores com este rio logo sayrão al madias de negros pescadores, que he bom final pera o conhecer, porque do Cabo das Palmas até Axem, não os ha senão neste rio; & a salua destes negros he como gri-
L ta de

ta de coruos; & por toda esta costa não deçais pera a terra de 12. 13. braças.

Do *Rio do Sueyro*, pera o Sueste vereis húa ponta de terra grossa, a qual tem húa quebrada ao longo do mar, & tem arrecifes de pedra, como fores com esta ponta Norte, Sul, não deçaes pera a terra das doze, catorze braças; & por estas he tudo pedra, não surgaes, & desta ponta a *Axem* ha oyto legoas, & tanto que passares esta ponta chegay a terra as oito braças, porque a costa he por aqui aparcellada, & a agoa corre muito â costa, & indo afastado della muito facilmente descorrereis a *Axem*, & quem vay pera a *Mina* he necessario tomar fala de *Axem*, da póta até a *Axem*, tudo são prayas darca ao longo do mar, é a costa muito baixa ao liuel do mar.

Rio da Cobra.

Q Vatro legoas da dita ponta ao longo do mar, está o *Rio da Cobra*, & tanto auante como elle vereis húas montas daruoredo muito verde, não deçaes das 8. braças pera terra, o fundo he vasa limpa.

A Galé.

D Este *Rio da Cobra*, pera Leste, vereis dous ilheos de pedra, hum delles parece Galé sem remos, & a ssm lhe chamão a *Galé*, & ao longo delle pera Leste, está outro ilheo com duas aruores pequenas esfarrapadas, que de longe parecem secas, estes ilheos estão na boca do *Rio Mansum*, & lanção de si húa reltinga de pedra direita ao Sul, que se fores por sete braças, muy depressa dareis nella, pello que não deçaes por aqui das doze braças pera a terra,

a terra, deste *Rio de Mansum*, a *Axem*, não ha mais que hũa legoa.

Axem.

Este posto de *Axem*, tem da banda Daloeste hũa barreira vermelha, & de longo do mar praya, & no cabo da barreira vermelha está a fortaleza de *Axem*, & logo vereis ao longo della hũa aruore muito grande, alta, a qual está no meo da Aldea de *Axem*, ao longo da fortaleza são tudo arrecifes de pedra, & pera a banda de Leste, da aruore que digo está hum ilheo, a que chamão de *Santo Antonio*, & tudo ao longo della são arrecifes de pedra em que arrebenta o mar.

Junto deste ilheo está o proprio Porto de *Axem*, è pode is surgir nelle como o ilheo vos demorar ao Norte quarta do Nordeste em 8. braças, o fundo vasa, & logo daqui em diante vay corrédo a terra ao Sueste quarta do Sul, & vay fendo mais grossa que a terra do *cabo das tres pontas*, que he mais alta que a costa que fica atras.

Cabo das tres pontas.

O *Cabo das tres pontas*, he terra grossa cortada a pique direito ao mar, he tudo rocha de pedra, & por cima desta serra estão hũas aruores ralas, & baixas, & pella terra dentro vereis hũa mata espessa, tanto que fores Norte, Sul, com a primeira ponta Daloeste deste cabo, vos sayreis logo pera o mar, & ireis por 15. 16. braças, achareis o fundo vasa, guardayuos da ponta do meo que tem hũa baixa de pedra q̃ chega até a derradeira póta da banda de Leste do dito cabo, ireis por aqui com resguardo,

& sendo caso que o vento seja bonança quanto a náogoverne, estando com este cabo não podereis dobrar a bayxa que digo pella banda do mar, por amor da grãde corrente dagoa que corre direito a Leste; como fores com a primeira ponta do cabo deyxayuos ir até ver a bayxa que faz hús grandes recolhos como de balea; & como vires esta bayxa gouernay direito por antrella, é a terra, porque della à terra firme ha húa legoa, que bem podeis passar seguramente, & achareis por este canal seis, sete braças, mas o fundo tudo he pedra, & a agoa corre direita a Leste, & não encoستا a nenhũa parte, mas antes ajuda a sayr o nauio desta bayxa, com tudo leuay bom gouerno. Deste cabo das tres pontas corre a costa à *Mina* de Lesnordeste a Oessudoeste, & em passando o dito cabo ireis por fundo de 15. braças, & 16. & não ireis mais pera o mar que as ditas braças, por amor de hum bayxo que está na boca do *Riote Sam loão da Mina*.

Rio de Sam loão.

TEm este rio na boca húa barreira branca da banda Dal oeste, & tres aruores grandes, & grossas da banda de Leste, faz este rio hum morrinho pequeno como ilheo, pera Leste estão húas barreiras brancas, as quais chamão as *Barreiras de Suma*, & na terra onde estão estas *Barreiras de Suma*, vereis cinco, ou seis aruores ralas, que parecem Palmeiras, & anoytecendo vos ireis por quinze, deza seis braças, & como for o primeiro quarto rendido se tiuerdes tento ouuireis bradar o mar, & botando prumo pellas ditas braças achareis area grossa, & ruy

ua. E aduertri, que como ouirdes bradar o mar, & tiueres o dito fundo, surgi logo sendo de noite, porque estais com as ditas *Barreiras de Suma*, o que fareis por não passardes a *Mina* com a grande corrente dagoa, porque destas barreiras à *Mina*, não ha mais que quatro legoas, ainda que seja o vento calma não deixeis de surgir, sendo de noite.

Destas barreiras pera Leste está hũa terra grossa com hum monte redondo sobre si, a que chamão *Monte de futo*, & da banda do Sul do dito monte bota hũa ponta delgada, & nella está hum monte que parece ilheo branco, & este he o proprio Castello da *Mina*, neste *Monte futo* não vereis aruores algũas, nem ao redor do Castello da *Mina*, porque não tem mais q̃ hum monte raso quanto cobre a terra.

Como conhecerdes o Castello da *Mina*, que logo brã queja muito, gouernay direito a elle, por fundo de oyto, noue braças, & como vos demorar o dito Castello ao Norte quarta do Noroeste, surgi logo pellas ditas braças, & achareis no fundo area limpa, & deste modo surgem aqui os Galeões del Rey.

Deste Porto da *Mina*, pera o Sueste, está o *Cabo Corço*, sem aruoredo, & ha do Porto da *Mina* a elle tres legoas por costa, alem deste cabo está hũa terra grossa cõ hũas manchas vermelhas, a que chamão *Queromantim*, & vereis hũa terra talhada a pique ao longo do mar sem aruoredo.

ROTEIRO DA

Derrota do Cabo das Palmas pera a Mina.

P Artindo do *Cabo das Palmas*, pera a *Mina*, fareis o caminho de Leste, quarta do Nordeste, & ireis vendo os *ferros de Sancta Apolonia*, que correm 30. leg. è ireis por fora desta costa, & não perdereis o caminho dos *ferros de S. Apolonia*, & o *cabo das tres pontas*, & corrédo pellas 20. braç. achareis vasa, è estareis hũa leg. da terra, & 12. leg. da ferra de *S. Apolonia*, està hum ilheo ao mar, o qual he muito espinhoso, & branco de esterco dos passaros, alem deste ilheo pouco mais de hũa leg. está hũa ilha muito ruyna, & dahi ao *cabo das tres pontas*, ha 3. legoas.

Neste *cabo* ha 3. pontas fragosas de pedra até o mar, & quando dobrardes a ponta do meio dobrais todas, & dahi adiante corre a costa ao Nordeste, o qual *cabo* està em 4. graos & meio do Norte, & deste *cabo* ao Nordeste vereis os *ferros de Sancta Apolonia*.

Do *cabo das tres pontas*, aos *ilheos do Dandacão* ha 4. leg. è a costa corre de Nordeste a Sudoeste, estes *ilheos* estão muito chegados cõ terra, è na mesma terra onde estão hũas barreiras vermelhas està hũa comarca de terra q̃ dura ao longo do mar 6. 7. leg. & aqui ha hũa mina douro dõde vão resgatar á mina ao *Castello de S. Jorge*. Do *rio Dandacão*, ao *rio de S. Hieronymo* ha 8. leg. è corre de Nordeste, Sudoeste, o qual rio he muito pequeno, estreito, è não té na boca mais que hũa braça & mea dagoa de preamar, aqual não parece senão de muito perto de terra, aqui està hũ lugar que se chama *Cão*, que serã de 500. yizinhos.

Derrota

Derrota, & viagem da costa da Mina, pera Sam Thome,
& Angolla.

V Indo pera S. Thome, ou Angolla, & leuandouos as agoas pera sotaumento ireis a tomar conhecença do *Cabo formoso*, é pera o conhecerdes está Norte, Sul, cõ elle hũa Terra baixa alagadiça, que tem hũas arvores na ponta q̃ parecem nãõ à vela de longe, & faz 2. costas, hũa de Norte, Sul, pera o rio de Benim, è outra de Leste, Oeste, pera o rio Real. Este cabo està em altura de 5. graos, he costa esparcellada, q̃ estais em 15. braças, & nãõ vedes terra, & deste cabo pera Leste 10. leg. està o rio de Ioam Dias, o qual vay de Norte, Sul, è faz hũa boca grande com hũ ilheo no meo della, è deste rio pera Leste, estão tres rios à vista hũs dos outros, o primeiro chamão rio do medo, o outro rio dos sombreiros, o outro rio dos mastos, o qual tem dous pãos da banda de Leste, que parecem mastos de nãõ sem enxarcea, & sem velas.

O Rio dos sombreiros tem da banda Dal oeste hũas arvores que se querem parecer com sombreiros, podeis surgir em toda esta costa por fundo de 8. braças, tudo he vaia, & como fores com este rio, afastayuos da costa, porq̃ deste rio ao Rio Grande auerã 30. leg. & toda esta costa he baixa, porque de duas, & tres legoas arrebenta o mar.

Deste rio do *Cabo Formoso*, indo na volta do mar, & nãõ podendo cobrar a ilha de Fernam do Pão, estando à vista della vereis hũa serra alta que tem hum piquo, & nãõ a cobrando por balraumento bem a podeis passar a sotaumento, porque tudo he alto, & della à terra firme auerã

auerá cinco legoas, & sendo Norte, Sul, com ella, & o-
lhares ao Norte vereis hũa serra muito alta, a que cha-
mão a *serra de Motão*, a qual està sobre os *Zambus*, que he
hum ilheo pequeno que està ao Sul della.

Aduirtouos, que não chegueis muito a terra firme,
sem vir homem na embarcação que conheça a terra, a-
inda que venhaes saltos dagoa, porque todo o gentio
he de guerra, & não ha gente, que tenha conhecença cõ
os Portuguezes, senão a do ilheo dos *Zambus*, que he
de mea legoa, & vendo gente neste ilheo, não vos che-
gueis a terra, que tambem he gente de guerra, indo afa-
ltado duas legoas do ilheo, & como vos demorar o pi-
quo a Leste, tambem podeis ir na volta da terra firme, è
tambem a corrente do *Rio Camarão* impide, & vireis fa-
zendo os bordos pequenos, porque de marè tem gran-
de recolhimento, & corrente dagoas.

Rio do Camarão.

C Omo fores com este rio de Nordeste, Sudoeite, vos
abrirà hũa boca muito grande, & da banda Dalocfe-
te delle vereis hũa terra muito grossa, que he o cabo das
ferras, & não tem montanhas, & fica hũa ponta delgada
que vay morrer no cabo do rio da banda de Leste, & faz
hũa terra alagadiça, & hũas aruores a modo de palmei-
ras, & não passeis das doze braças pera terra, achareis va-
sa, & quando vieres na volta de terra firme despois que
vos demorar a ponta ao Sudoeite, quarta Dalocfeite, ireis
dar na boca de hum rio, ainda que vades de noite não
deixeis

deixeis de leuar o prumo na mão, è não passeis das quinze braças pera terra, porque he tudo pedra, este rio he pequeno, & da banda do Sul, tem hũa mata espessa, & palmeiras, & pella terra dentro tem dous morros redôdos, è corre a costa ao Sul, quarta do Sueste, atè o *Pam da não*, que por outro nome chamáo o *Panmo*.

O *Pam da não* faz pella terra dentro hũas serras da banda Daloeite faz hum monte redondo, & da banda do Nordeste deste rio faz hũa enseada que fica a ponta pera a banda do Sul, & faz outra enseada pera a parte do Sul, que terá seis legoas, a qual chega até a ponta do *Garajao*.

Pera conhecerdes a *ponta do Garajao*, tem da banda do Norte hum ilheo, è pera dentro da terra tudo são serras, & ao longo do mar he terra baixa, & tudo prayas darea; & desta ponta pera o Sul, està o *Rio do Campo*, & da banda do Sul, deste rio està hũa baixa de pedra, que de preamar lava a marè nelle, & de bayxa mar descobre toda, & como fores na enseada de *pam da não*, não abayxareis de quinze braças pera terra, porque ha ahi muita pedra, & das quinze braças ao pego tudo he vasa, podeis surgir muito seguro de todos os baixos que ouuer nesta costa. Iunto deste baixo do *rio do campo* doze braças daís em outro ilheo pellas doze braças; por tanto he necessario surgir das quinze braças pera o mar por toda esta paragem achareis vasa.

Deste rio pera o Sul, como couisa de quatro legoas estão hũas serras altas pella terra dentro, a que chamáo as

R O T E I R O D A

sete serras, & outras a que chamão as *serras botãs*, & hũa se parecem com Alifantes, & outras com Camellos, & ao lôgo do mar he terra rasa com aruoredo meudo que parece cabreama, & no acabamento prayas darea, & da banda do Sul, està hum môte redondo, q̃ parece môte de trigo, neste proprio monte està hũa serra delgada que vai sayndo ao Sudoeste, deste monte ao rio de *Sam Bento*, aue rá duas legoas, corre a costa de Norte, Sul.

Rio de Sam Bento.

TAnto que fores Leste, Oeste, com o *Rio de Sam Bento*, està hũa baya não muy grande, & logo vereis almadias passando de hũa banda pera a outra, & na ponta do mesmo rio pela banda do Norte, faz duas pontas, hũa mayor que outra, & arrebenta o mar na ponta do rio da banda do Norte, he bayxo, & pella terra dentro té hũas serras altas, & aqui podeis surgir em doze braças, o fundo a lugares he vasa, corre a costa ao Sul, quarta do Sudoeste, este rio està em cinco graos & meo da banda do Norte da linha.

Deste rio 2. leg. vereis estar hũa terra baixa cõ 3. montes q̃ se verão estando Leste, Oeste cõ elles, & não vades das 12. braças pera terra, por q̃ ha muitas pedras, & destes môtes pera o Sul, vai corrédo hũa terra delgada q̃ té muitas pôtas q̃ ao longe parecê alagadiças, & pella terra dentro he terra baixa, & ao longo do mar té prayas darea.

Deste cabo ao de *S. João*, aue rá 7. leg. por costa, o qual està em hũ grao & hũ terço da banda do Norte, da linha, & sendo de Noroeste, Sueste, cõ elle vos ha de parecer o
cabo

cabo cõ 3. pontas todas 3. juntas hũas cõ as outras logo vereis a costa da banda do Sul ireis correndo ao Sueste, que assim se vay botando à costa, pella terra dentro apparece hũa terra não muito grossa ao longo do mar, & neste cabo não ha prayas senão pedras ao longo do mar, & achareis grandes correntes em toda esta costa, & neste cabo achareis mar muy grosso.

Do Rio de S. Bento acima dito até o Cabo de Lopo Gonçalves, ireis na volta do mar, & como o vento for Sudoeeste, até Sul, i reis até o meo dia q̃ o vëto rodee, & sendo caso q̃ o vento não rodee a estas oras, ireis na volta de terra não indo mais pera o mar, & onde quer q̃ alcançares da reis fundo não passando das 12. braças pera terra, porq̃ tudo he pedra, a lugares vasa. Aduertindo aqui q̃ as agoas corrê a gilauento o mais do tēpo, principalmente em tempo de trouoadas, & que não tem as agoas quietação algũa, porque onde se arma a trouoada là vão as agoas, & auendo trouoadas fazeyuos â vella com qualquer tēpo, porque vos não achem sobre amarra, porque mete muy grande mar, ainda que seja a trouoada do Sul, ou do Sudoeeste.

Ilha do Corisco.

A Ilha do Corisco, he pequena, & baixa, q̃ ao lóge parece alagadiça, & indo na volta de terra por antrella, & o cabo de S. João achareis fũdo lagido, é rato por 8. & 9. braç. & logo em prouiso dareis em lagido, & dãdo fê da terra de Leste, do meo da enseada q̃ o rio de S. João faz, è se parte em quebradouros ao lógo do mar, deixayuos ir sê medo

& como cursares hũ relógio, ou dous de caminho ireis dar em vasa, & area grossa, em fundo de noue braças, & indo chegado à ilha vos demorará ao Sueste, & ao Sussueste, surgireis em oyto, & noue braças, porque desta banda tudo he limpo; & achandouos Leste, Oeste com a ilha estareis em hum grao da báda do Norte da linha, & olhareis pera Lessueste, & vereis na ponta de Leste, da ilha hum aruoredo, que ao longe parece estar no mar, & faz esta ilha do *Corisco*, da banda de Leste hũa barreira branca, & vereis dous ilheos ao longo de terra cõ aruoredo.

Na ilha do *Corisco* da banda do Sul, antre o bayxo, & a ponta Dalocste, ireis costeando a ponta a hum tiro de espingarda, apartado della, porque tudo he alto, & ireis assim até estares Norte, Sul, com o meo da ilha adiante de hũa aruore muy grande, até que vos fique ao Sudocste, & ahi podereis surgir hum tiro de espingarda da terra, & fareis agoa, & lenha, & carouço, & palmito, & inha me brauo do mato, não fareis de noite fogo por amor do gentio da terra firme, & ha pescaria pella praya, & nesta paragem vos podeis abrigar da tempestade da ventania, & dar querena aos nauios, porque ahi he o mar quieto.

Aduirtase, que na ponta mais alta na ilha senão vã a terra, porque ha negros aleuantados, & ao Sussueste desta ilha bota hũa restinga de pedra, & indo daqui na volta de terra não passeis das quinze braças pera a terra q̃ tem muitas pedras, em que dareis em seis, sete braças,

em seco,

em seco, o que tem acontecido a muitos navios, & a bõs Pilotos, & sendo em terra tercis auiso que vades com o prumo na mão, não passando das quinze braças pera a terra, porque esta restinga bota algum tanto ao mar; a qual restinga està em dous terços de grao, que em tanto està o *cabo das esteiras*.

Cabo das Esteiras.

E Ste cabo vay correndo pella banda do Norte, a Leste-nordeste, & delle pera o Sul, vay correndo a Leste-sueste, até a boca do rio do *Gabam*, & da banda da ilha do *Cofrisco*, até a banda do Nordeste deste rio tudo he fundo duro, & ha doze legoas na derrota da ilha a esta ponta pella costa; & não passeis por aqui das quinze braças pera a terra.

Rio do Cabam.

Olhando da banda do Norte, deste rio pera o Sul, vereis hũa terra alta rodeada dagoa, que parece ilha, & estando Leste, Oeste, com ella fica hũa terra rasa, da banda do Sul, se vos fará mais grossa, defronte della tudo he vasa, este rio està defronte da ilha, & pella terra dentro faz hũa terra que parecem palmeiras, è do rio à ilha ha duas legoas, & daqui começa a entrada dos *Fanaes*, q de mar em fora parecem campos de rostolho, & hũa terra baixa que parecem matas, & tudo são manchas vermelhas, deste rio a estas matas ha cinco legoas por costa, podeis surgir por dez braças, que tudo he limpo, & logo vereis hũa terra alta escaluada, que parece terra laurada, & hũas arvores baixas, & poucas, a que chamão

os fanais grandes, & olhando pera o Sul vereis hūas matas grandes que parecem bocas de rios.

Angra de Nazaret.

A Qui não tendes rio algum senão o de *Nazaret*, q̃ está da banda do Sul, da linha, & indo cō esta angra não passeis das 12. braças pera terra que tem hū paracel que podeis muy depressa dar nelle em seco, ireis com o prumo na mão até o cabo desta angra, è saõ 12. leg. & corre a costa até o *cabo de Lopo Gonçalvez*, pella banda do Norte a Leste, Nordeste, Oestudoeste, & do cabo pera dētro faz hūa enseada da bāda de Leste, & governay direito ao cabo, porq̃ desta pōta pera o Norte hūa leg. està hūa baixa muy ruim, è nā vos engane o muito fundo q̃ ha, porq̃ ao pē de ste baixo ha 12. braç. è dais è seco, è he muito alcātilado.

Cabo de Lopo Gonçalvez.

O *Cabo de Lopo Gonçalvez* he hūa terra alagadiça, è a vista delle parece tudo em quebradas, è moutas q̃ parecē q̃ estão no mar, & o propio cabo faz como ilheo todo raso, ao lōgo delle hū tiro de berço da banda do Noroeste, & Leste, Oeste cō elle, & Norte Sul, não té fundo em q̃ possais surgir, porq̃ estais cō a proa em terra em 12. 15. braç. & querēdo tomar agoa, ou lenha ireis ao longo, & vereis abrir a boca do rio que digo da banda Dal oeste, onde chamāo as *Palmeiras*, podeis surgir defrōte dellas, & vos virāo negros a bordo, & com qualquer cousa q̃ lhe deis podeis tomar agoa, è lenha, è peixe q̃ vos vēderāo, q̃ he gēte boa, è sua salua, ou final de paz, dizē *pole pole* cruzādo os braços, & sendo caso q̃ não acheis negros ireis

ter junto a estas palmeiras, & cauy mea braça acharcis quãta agoa quiserdes surgindo em 12. braç. defrõte das palmeiras da banda de Leste, do rio onde està hũa praya darea bráca, & vereis estar hũa mouteira pequena mais alta q̃ o outro mato, è té hũas aruores, onde està hũa fer mosa lagoa no rosto do cabo ha *camzimbas*, em q̃ se metẽ os nauios q̃ vem pera *S. Thome* onde tomãõ agoa.

Deste cabo de *Lopo Gonçaluez* ao Norte faz hũa grãde enseada he aparcellado, & fundo q̃ podẽ surgir nella, & pera o Sul deste cabo està outra enseada bẽ grãde, aqual té hũ rio no meo, este cabo està em hũ grau da banda do Sul da linha, & vindo da *Mina*, ou de *Portugal* prolongãdo a costa, & quiseres ir pera *S. Thome*, & quiseres tomar este cabo em tẽpo de vëtanias, q̃ he de Abril atẽ Septẽbro, nãõ atrauesseis o cabo senãõ pella menhã, gouernãdo a Loeſte quarta do Noroeste atẽ noite, & ireis a dar no ilheo das rolas, ou nas 7. pedras, q̃ tudo està jũto, è se vires a ilha de *S. Thome* logo vereis o ilheo das rolas, è jũto das 7. pedras faz terra grossa q̃ he nũ rio, 1 q̃ chamãõ de *Anna de Chaves*, è indo ao lógo da terra vereis hũs canaueaes, encima desta terra aparece outra mais delgada, è logo vereis o ilheo de *Anna de Chaves*, q̃ he hũa pedra viua, deste rio pera o Norte vereis arrebetar o mar em hũa põta rasa, q̃ bota hũa restinga pera o mar; & podeis surgir em 10. braç. afastado do pouo, è logo vereis a fortaleza cõ o ilheo das Co-bras, & vereis estar os nauios.

No Cabo de *Lopo Gonçaluez* està 2 rios peq̃nos podeis surgir è 10. braç. no q̃ chamãõ *S. Mixias*, delle ao cabo à 12. leg.

& corre

& corre a costa de Noroeste, Sueste, faz hũa restinga q̃ chega ao meo do rio, & podeis surgir, porque em toda costa he limpo, guardaynos do que vides; & do *Cabo de Lopo Gonçalves* ao *Cabo de Catherina* ha 28. legoas, & corre a costa do cabo em diante, de Noroeste, Sueste.

Cabo de Catherina.

Corre a costa deste cabo Norte, Sul, onde estão dous rios, podeis surgir em dez braças, que he tudo area ao longo do mar, este cabo tem hũa mata muito grossa ao longo do mar, & pella terra dentro he baixa, o fundo he duro, & limpo, & vay a terra correndo ao Sueste. Deste cabo ao Sul dez legoas estão hũas serras altas, escaluadas, a que chamão as *serras de Sancto Spiritu*; & a lugares manchas brancas, & a lugares moutas que parecem pinhaes ao longo do mar, tudo são arrecifes, & não surgais das oyto braças pera terra, dahi pera o mar tudo he limpo, & ha nesta costa pescaria de muitos pargos; està esta terra em altura de dous graos, è dous terços do Sul, & pella terra dentro vereis muitas serras altas, & daqui ao cabo ha seis legoas, & aqui acabão as *serras de Sancto Spiritu*, & esta terra està em altura de tres graos do Sul, & nella ha muitos arrecifes de pedra, & não passeis das oyto braças pera terra.

Deste cabo primeiro pera o Sul, corre a costa Leste, Oeste, atè a enseada d' *Aluaro Martinz*, a qual està do *Cabo Catherina* vinte & quatro legoas, & do *Cabo segundo* doze legoas, & tudo he terra rasa, & prayas darca, & podeis surgir

surgir por oyto braças, & dentro faz duas pontas, hũa pera o Sul, & outra pera o Norte, & tudo he limpo de bom fundo, pouoadado de negros, & boa gente, a qual baya está em tres graos & meo do Sul, do *cabo Catherina*, ao *cabo segundo*, ha trinta & seis legoas, corre a costa ao Sueste quarta do Sul.

Da Baya dita à de *Alvaro Martinz* auerá dez legoas, corre a costa de Norte, Sul, desta baya ao *cabo segundo*, ha hũas barreiras brancas, & tem hum ilheo pegado, & daqui podeis ir até o fundo de dez braças, porque he fundo darea, este cabo está em altura de quatro graos do Sul, & junto d'elle estão hũs arrecifes que arrebenta o mar nelles, deste cabo pera o Sul se corre ao longo da costa a Leste, & tem hũas serras compridas que vem correndo ao longo da costa, & acabão em quatro graos & meo largos.

As conhecenças desta costa he tudo terra rasa, escaluada moutas redondas que parecem almadias, por aqui tudo he limpo a lugares area, & vasa, & o cabo desta ponta chamão o *baixo do Indio*, defronte d'elle estão quatro ilheos pequenos de pedra q̃ quebra o mar nelles da ponta deste baixo doze legoas está hum rio, a que chamão o *rio das montas*, & em todas estas doze legoas que acima di go toda a terra he rasa, & a lugares manchas vermelhas com pouco aruoredo, saluante algũas palmeiras, & ao longo do mar area, & a lugares arrecifes, & o fundo por aqui he vasa, ireis por fundo de oyto braças, como fores Leste, Oeste, com este rio na ponta da banda do Sul, es-

N tão

rão duas moutas apartadas hũa da outra pouca cousa, chamão aqui as *duas moutas*, o qual rio està em altura de cinco graos do Sul, podeis surgir em cinco braças, que he todo vasa.

Loango.

D Este rio pera o Sul, vereis hũa terra grossa, & vermelha talhada a pique ao mar, & com moutas, & palmares, estas se chamão as do *Loango*, esta terra corre ao Sueste quarta do Sul; & no meo desta terra vereis hum aruoredo, que parece o *Castello de Palmella*, que assim se chama, & Leste, Oeste com o meo da terra, deste aruoredo bota hũa restinga, que de marè vazia arrebenta o mar nella, & de preamar terá hũa braça encima de si, & o meo desta restinga està em altura de cinco graos, & meo, & não vos chegueis a terra menos das quinze braças; porque tudo he pedra, & mete muito o mar, principalmente de agoas viuas, è pera o Sul desta restinga vay sendo a terra mais baixa, & ao longo do mar arrecifes, & como fores em cinco graos & meo da banda do Sul, vereis hum monte redondo, & pequeno, & pella terra a dentro he toda rasa, & esca luada, & a lugares algũas palmeiras, & ao longo do mar prayas darea, não fuigireis por aqui menos das dez braças.

Cascaes.

O Morro dito com a lombada chamão *Cascaes*, & não vos façaes à vela em toda esta costa do Cabo de *Lopo Gonçalvez*, até o *Rio de Congo*, senão de menbaá, desque o vento for do Sul, pera terra, ireis na volta do mar até

as onze

as onze oras, & senão virar o vento ao mar, viray na volta da terra, & como virardes, onde quer que vades to-may fundo de oyto, dez braças, porque nesta costa correré muito as agoas a julaento pera o Noroeste, è a Loeft noroeste, & se sentirdes que as agoas vão pera o Sudoeste, fazeyuos duas oras ante menhá na volta do mar, & ireis bem encaminhados, & como virardes na volta de terra surgí, porque doutra maneira tercis trabalho em passar este Rio de Congo: indo as agoas a julaento, quando fores na volta do mar, & o vento vos não deixar ir mais q̃ a Loeft, & a quarta do Sudoeste, & como fores cõ a proa a mea partida não he boa a volta do mar, he bom virar na volta da terra, & onde quer que alcançares surgireis por 10. 12. braças, porque nesta paragem tudo he vasa, & se o vento for ventando pello Sudoeste, fazeyuos ao mar, & não vos engane o dizerse q̃ da mea noite pera o dia abonança o vento, porque falta muito o mar, o que se entende de Mayo até Septebro, & navio redondo por este tempo, & nesta costa não he bom, por que não serue mais que de matar a gente, & andar na costa perdendo o tempo em balrauentear.

E como fores em seis graos do Sul, vereis a terra mais grossa com hũas barreiras ao longo do mar, que ao longe parecem velas de gauea de nãõ, & a lugares tem outras quebradas, & onde se começa esta terra grossa pello sertão he escaluada, è a lugares moutas daruoredo, aqui sayrão muitas almadias de pescadores, & corre a costa ao Sudoeste quarta do Sul.

DEsta terra grossa ao Sul duas legoas vereis húa ponta delgada ao longo do mar, a que chamáo a *ponta do Palmar*; & sendo caso que vos acheis por aqui faltos de lenha, mastos, ou vergas, ou lemes, gouernay direito a ponta que demora ao Sul quarta do Sueste, & dareis em catorze braças, & vasa, afastayuos hum tiro de mosquete da banda do Norte; & não vos chegueis mais à ponta, porque he pedra, & ireis sempre por vasa, & sendo na ponta descubrireis a angra que té dentro húa baya muito grande, & larga, & como fores entrando pella ponta vereis húa aruore muito grossa ao longo de húa praya darea pequena, defronte della surgireis em quatro braças, & cinco, ou onde quiseres como a *ponta do Palmar* vos demore ao Sudoeeste. Os negros são de paz, com tudo não vos fieis tendo armas lestes; & por qualquer pedaço de palmilha azul, ou friza tomareis o que ouueres mitter, conuidandoos com algúa cousa de Portugal, o embarcadouro he bom aqui, o seu faudar he bater as palmas, não vos fieis leuay hum berço no batel, & proueyuos do que vos for necessario; a esta terra chamáo *Angoc*.

Enão auendo mitter mais que agoa no meo da praya vereis estar húa mata redonda daruoredo na borda dagoa que parece hum ilheo, & achareis agoa junto à quella mouta que digo; & pera a banda do Sul, desta *ponta do Palmar* ao longo da costa tudo são arrecifes de pedra,

dra, & prayas darea, estes arrecifes estão afastados de terra hum tiro de berço, ireis com tento ao longo da costa na ponta da banda do Sul, vay hum canal pequeno, por onde entrão bateis, & em sayndo dangra não vos chegueis à *ponta do Palmar*, porque he pedra, & se o vento for largo não vos chegueis à costa por amor dos arrecifes, deyxayuos ir na volta do mar até que vos façais fora delles, não passando das seis, & sete braças pera a terra, que logo dareis em pedra, & a lugares vasa, & area preta, & isto he na costa de Norte, Sul, que podem ser oyto legoas; desta ponta ao longo do mar tudo são palmares, & pello sertão dentro húa lombada de terra grossa, escaluada que não tem aruoredo, começa se desta *angra das almadias*, & vay correndo ao longo da costa até dentro ao *Rio de Congo*.

Na ponta acima dita está hum ilheo na costa que corre de Norte, Sul; & da *ponta do Palmar* pera dentro do rio não passeis das sete braças pera terra, que he tudo baixo, tereis boa amarra, è comprida, & como fores em seis graos do Sul, não passeis das seis braças pera terra, porque escusaes os terraes, que nesta costa ha muy poucos, & aqui ao lôgo do rio corre muito a agoa, & escusaes de dar trabalho à gente; & estando em parte donde podeis attraessar; attraessay muy presto com qualquer tempo do Sudoeste passareis, & não dá a agoa tanto trabalho, amarrandouos de traueffas pello Sul, & quasta do Sudoeste, porque quanto mais vos desuiareis da corrente pera o Sudoeste, tanto mais presto passareis, & sempre

corre agoa pera fora, & passareis quando puderdes.

Esta ponta do Rio de Congo, da banda do Sul, tem grãdes arvores, & mangues, da qual ponta corre a costa a Leste, quarta do Nordeste, a que chamão a ponta da *moita seca*, & logo a vereis estar pegada com a praya, & querendo entrar no rio achareis ao longo da costa a hum tiro de berço dez braças, antes que chegueis á ponta do padrão onde faz hũa enseada, & passando della pera Leste chegayuos a terra, & surgi em dezaseis braças; & se nesta enseada não achares fundo deixayuos ir, & não ajaes medo da *Ponta do Padrão*, & logo dareis em fundo de seis braças, & vasa; & negros em terra, & querendo entrar nella entraes pella viração do Sudoeste, que doutra maneira não podereis romper a agoa que corre muito destes rios, & não obedece à maré; & sempre corre pera fora, & quando a maré enche, então tem mayor corrente, & quando vasa corre menos, então entrareis neste *Padram*, indo por fundo de cinco, seis braças, & como fores em seis braças, não ha fundo até defronte da ponta, & como fores tanto auante como o comprimento de hum nauio, ireis de lò com tento ao leme, que vos não encoste a agoa a ponta, ireis tanto ao longo della que possais lançar hũa pedra em terra, & não vos espante, que às vezes o nauio torna seis, sete vezes enfunado com bom vento, & não basta, o que for ao leme seja o Piloto, & o que ha de mandar o que faça a gête acudindo cada hum a sua obra com as escotas na mão, porque a propria agoa não deixa arribar o nauio.

Como

Cômo fores dentro do *Padram*, logo vereis hũa ponta pequena, a onde faz huma boa enseada, antes que chegueis a ella, arribay hum pouco, porque tem huma baixa darea pequena, desta ponta ireis pello rio acima quatro braças, & não passeis dellas pera o mar; pera a terra vereis prayas darea, que vão correndo a dar em hum mangual, onde surgireis, que aqui estão os Nauios do trato de *Sam Thome*, que estão dentro no ilheo dos *Cauillos*, leuareis o Nauio chumbado por caso do busano, daqui á Villa de *Pinda*, são tres legoas, pello estreito das moutas secas até as barreiras vermelhas não passeis das oyto braças pera terra, porque tem hum baixo darea.

De Congo pera o Sul.

S Ayndo do Rio de *Congo*, não vades muyto na volta do mar por caso das correntes dagoa vos não tornem a leuar a *Loestudoeste*, & aporsia y sempre sobre as barreiras vermelhas; correse a costa obra de oyto legoas Norte, Sul, pella terra dentro vay huma terra muyto rafa, & tudo por esta costa he limpo; bem podeis surgir em dez braças, do cabo desta enseada corre a costa ao Sueste, quarta de Leste, & vay huma enseada até a ponta dos *Ambres*.

Rio dos Ambres.

O Rio dos *Ambres* está em hũa enseada da bãda do Norte, a q̃ chamão *Funta* em 7. graos, é hũ terço do Sul, sobre

rio vereis hũa terra rasa, & na ponta do Sul, arrebenta o mar, em a mesma ponta tem hum mato verde, & grosso, & não muito a Leste, podeis ir até as oyto braças da banda do Sul, deste rio obra de hũa legoa està hũa ponta grossa, larga, & escaluada, & o mar arrebenta na rocha, não tem praya, vay correndo a costa pera o Sul; & obra de quatro legoas vereis hũa serra que parece ilha, a que chamão a *serra de Bamba*, & como esta serra vos demorar a Leste obra de hũa legoa ao mar he arca, esta serra està em sete graos, & dous terços do Sul, & destas serras vereis hũs montes redondos.

Das sete serras pera o Dande.

E Stas sete serras são hũs montes que vão correndo ao longo da costa do mar, que de mar em fora parecem ilhas, a estas chamão as *sete serras*, & no acabamento dellas està o *Rio Dande*, he hũa ponta grossa da bãda do Sul, escaluada, & rasa, quando a tomares por costa parece o Cabo Despichel pella terra dentro da banda do Sul, vereis mangues na borda dagoa, tudo são barreiras brancas, & vermelhas, por aqui surgireis de doze braças, até quinze, porque tudo he vasa solta, que sendo calma bẽ vos terá a anchora; desta *ponta do Dande* pera diante corre a costa ao Sul, até o *rio de Bengo*; a *ponta do Dande* està em oyto graos, & dous terços do Sul; desta ponta até *Bengo*, tudo he terra, baixa, & barreiras brancas a pique ao longo do mar, & pello sertão dentro he terra rasa, & escaluada sem aruoredo; & desta *ponta do Dande*, até a *Ilha de Loanda*

Loanda, são seis legoas; & tendo vento largo que possais ir ao Sul, quarta do Sudoeste, podeis ir de ló, porque está Norte, Sul, com a *Ponta do Dande*. *Bengo* tem dentro hum laga mar com ilhas pouoadas dos *lagas*.

De Bengo pera Loanda.

VEntando viração, que possaes ir chegandouos a terra, & quiseres surgir na enseada de *Bengo*, ireis a três dez braças com o prumo na mão, é não ajaes medo ainda que seja de noite, sendo de dia, & for o vento escasso, deyxayuos ir até o fundo que digo, porque ao outro dia vos não faltará terral que vos leue à ilha; & não conhecendo a terra como fores nesta enseada de *Bengo*, & a terra vos ficar correndo ao Sul, apartado della hum tiro de berço, tudo he limpo, & arca a lugares, & logo vereis a ilha ao Sudoeste, & podeis conhecer esta ilha de *Loanda* que sem achardes fundo de doze braças vereis terra firme toda rasa com hūas barreiras brancas, & vermelhas; & primeiro vereis a terra firme, que a ilha, porque he rasa, & mais baixa que a terra firme, a qual a cobre, na propria ilha vereis tres, ou quatro aruores baixas, a que chamão, as ensendas, & tem entrada pella banda do Norte, entrareis por antrella, & a terra firme, guardayuos do q̃ virdes, chegayuos à ilha, não ajaes medo de surgir, & lançay a amarra na terra da mesma ilha de *Loanda*, porque pode abalroar o nauio em terra; tem esta ilha outras conhecenças, que são quatro, ou cinco palmeiras no meo da ilha, alem de 2. legoas pera o Sul, defronte do morro

O onde

onde està a pouoação; defronte da ilha em terra firme
està hum morro a que chamão o *morro das lagoas* talha-
do a pique, na ponta do morro tem hũa aruore redonda
antre as outras pequenas, è entrareis por antre este mor-
ro, è a ilha; è vindo pera Angola pella costa não tragais
nauios redondos, & nem grande, porque he morte da gen-
te, porque tem muito enfadamento o nauios grande nes-
ta costa, & se vieres em não grande vireis em tempos da
goas, porque então não faltão geraes, & em tempo de
ventanias he grande trabalho.

*Derrota do Castello de Sam Jorge da Mina, pella costa
atè os Rios.*

P Artindo do Castello de *Sam Jorge da Mina*, a tres le-
goas està o *Cabo Corço*, que està no cabo da enseada
que alli faz, o qual tem sobre si hũa aruore perto
de terra, & adiante deste cabo vinte legoas està o *cabo das
redes*, a que chamão o *Monte de Beriqui*, & deste cabo vão
resgatar ao Castello da Mina, & o *cabo Corço*, com o ca-
bo das *redes*, se correm Nordeste, Sudoeste, & tomão da
quarta de Leste, Oeste, & a terra do longo da costa de ca-
bo a cabo he arrezoadamente alta, & montanhosa, on-
de estão tres *Aldeas*.

Tanto que passares esta terra alta em que o *cabo das re-
des* està, dahi em diante se faz hũa terra muito baixa ao
longo do mar, tudo he praya cinco legoas da terra acha-
reis hum monte a que chamão *Pão da náa*, & por este mô-
te co-

te conhecereis o *cabo das redes*, antre o *Pamo*, & o *rio da volta* está hũa enseada, que chamão o *Malauar*, onde está hũa *Aldeia*.

Rio da Volta.

D Este *cabo* auante está o *rio da volta*, o qual he arreoza damente grande, & o *cabo das redes* cõ este *rio* se corre Leste, Oeste, é esta *costa* he de muito aruoredo, aqual *terra* he muito raza, & delgada, & feita em moutas, a *es- ta comarca* chamão a do *Momo*, & os negros desta *terra* he roym gente.

Cabo de Sam Paulo.

D O *rio da volta* ao *cabo de Sam Paulo* ha 10. legoas, & o di to *rio* com o *cabo* está Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, a *terra* deste *cabo* he muito baixa, & faz hũa *ponta darea*, que sae muito ao *mar*. E quem partir da *Mina* pera esta parte, ponhase tres, ou quatro legoas ao *mar* do *cabo*, & fará o *caminho* de Leste, nordeste, & irá ter à *boca do rio da volta*, & ha na *derrota* 45. legoas.

Rio da Lagoa.

O *Cabo de S. Paulo*, com o *rio da lagoa* se corre a Leste, nordeste, Oeste, sudoeste, é a *terra* deste *cabo* até o *rio* he bay xa, é té hũ aruoredo feito em moutas, é he *praya* tudo ao longo do *mar*, & algũas *aldeas*, é esta he a *terra* de *Arda*.

O *Piloto* que partir da *Mina* pera o *rio da lagoa*, irá tomar o *cabo de S. Paulo*, & dahi fará seu *caminho* ao longo da *costa* a Leste, nordeste, é irá dar na *boca* deste *rio*, o qual tem hũa *boca* pequena, que de *preamar* ha duas *braças*

dagoa, a entrada he muy perigosa de bayxos, & o mais do tempo do anno arrebenta o mar nelles, & são darea, & não parece o canal, & não podem entrar nelle senão nauios de trinta tonelladas, ou de corenta, & como fores do cabo pera dentro, logo se faz hũa grande lagoa, que tem duas, ou tres legoas de largo, & outras tantas de cóprido, & a doze legoas por este rio acima está hũa Cidade, a que chamão *labum*, & he muito grãde cercada de caua; aqui se resgatão os esclauos, & muito marfim, este rio está em sete graos, & tres quartos do Norte.

Rio primeiro.

DO *Rio da Lagoa*, ao *rio primeiro* se corre a costa Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeeste, & ha na derrota vinte & cinco legoas; este *Rio primeiro* tem a boca hum pouco grande, que terá mea legoa de largo da parte do Sueste, tem hum aruoredo grosso, & deste rio a quatro legoas estão tres esteiros, & a costa destes esteiros ao longo do mar tem vasa, & areia, nesta terra não ha commercio, nem cousa de proueito, & toda a terra do rio da lagoa, que atras fica; & dalli por diante dez legoas, toda he terra cortada por d'entro com outros rios de maneira que se fazem muitas ilhas, & no mes d'Agosto, & Setembro, ha por aqui muitas chauas.

Rio Fermoso.

A Diante deste *rio primeiro*, está o *rio Fermoso*, o qual se corre com elle Noroeste, Sueste, e está cinco legoas do outro

do outro rio pequeno, este *rio Férmoso* tem hũa grande boca de largura de hũa legoa; & a terra do Sueste, & de Leste, tem hum aruoredo tão igual, que de mar em fora parece ser hũa aruore igual, & pera a parte da mão direita està hum aruoredo muito alto com muita rama, que em muitas partes aparece, & passa por cima doutro, & adiante estão outras duas arvores da mesma maneira; a boca deste rio he muito baixa, & aparcellada, & tem do preamar dezoyto palmos dagoa; & he tudo vasa solra, & este parcel vay ao mar quasi duas legoas, no qual ireis à banda da mão esquerda, & tanto que fores dentro na ponta a onde elle he mais estreito, alem donde està hũa praya darea da mão direita, dentro da póta podeis passar em direito da boca de hum esteiro onde ha oyto braços, & junto a este esteiro escontra o mar está hũa aldeia a que chamão *Atambane*; & da outra parte estão outras aldeas. E indo por este rio acima da parte da mão esquerda hũa legoa estão dous braços da madre deste rio indo pello segúdo braço espaço de doze legoas está hũa Villa, a que chamão *Aguna*, que será de dous mil vezinhos; este he o Rio grande da *Cidade de Benim*, que està no sertão noue legoas atè o *Gato*, podem ir nauios de cincoenta tonelladas, & esta Cidade he de grandura de hũa legoa; não tem muros, mas he cercada de hũa grande cana, & funda, as casas são de taya cubertas de palmas, & o *Reyno de Benim* he de dezoyto legoas de largo, & corenta de comprido; o mais do tempo fazem guerra aos vezinhos, onde captiuão muytos escrauos, & os vendem

a troca de Manilha, & os trazem ao resgate do Castello de *Sam Jorge da Mina*.

Auante pello Rio de *Benim*, com legoas pello sertão està hũa terra que possui hum Rey chamado *Missequo*, que he de muyto poder, & tem muyta gente, & com elle està outro Rey, que se chama *Agare*, que a gente deste Reyno o tem em muyta estima, & tem estado, & antre os negros he tido como Papa antre os Christãos. Nesta terra ha pimenta preta mais forte que a da Mina; & nesta terra os negros saõ Alarues, & habitão nos montes de grandes aruoredos, & saõ pilozos pello corpo, é não tem outra fala mais que grita, è indo 100. legoas por esta terra dentro da madre deste rio *Fermoso* acima està hũa terra de negros, em que ha muito marfim, & pimenta, & escravos, a boca deste rio *Fermoso* està em sete graos; os negros de *Benim*, & sua comarca saõ ferrados como os *Brâmes*.

Rio dos Escravos.

A Diante do rio *Fermoso* 5. legoas està o rio dos escravos, o qual tem hús baixos que quasi lanção ao mar 5. leg. & nos mais altos ha 3. braças, & he muito perigoso.

Rio dos forcados.

A Diante do rio dos escravos 5. legoas està o rio dos forcados tem a boca grande com hum paracel darea, & té 12. braças dagoa, & da parte do Sueste tem hũa restinga de baixos que botão ao mar, os quais té 3. braças & mea de preamar, & he vasa; & quem por aqui for, & ouuer entrar acheguese aos baixos do Sueste, & guardese do Noroeste,

roeste, & vâ fazendo o caminho de Leste, & irâ seguro: o esteiro estâ em 5 gr. è hum sexmo, da banda do Sueste tẽ 2. arvores mais altas q̃as outras, & tanto que entrardes por este rio faz 2. braços, hum vay à mão direita, è outro à mão esquerda; & indo pello da mão esquerda 5. leg. acima se faz o resgate dos escravos, & panos dalgodão, è azeite de palma, & pelles de Ema, & hũas contas azues, a que chamão *Coril*, isto costumamos aqui de cõprar por manilha, chamão a este Reyno *Socre*, è mais adentro estâ no sertão hũa terra a q̃ chamão *Iambum*, a qual he muito pouoadada, & aqui ha muita pimẽta, & azeite, os desta terra comẽ gente, & ha nella muito marfim, o seu inuerno começa no mes de Mayo, & acaba no mes de Septebro, porque neste tempo ha nella grandes trouoadas.

Quem for da *Mina* ao *rio dos forcados*, faça o caminho de Leste quarta do Nordeste, è ireis ver o *rio Feroso*, que estâ vinte legoas do *rio dos forcados*, & daqui ireis correndo a costa, & esta terra he roym de conhecer.

Rio dos Ramos.

A Lem do *rio dos forcados* 5. leg. estâ o *rio dos ramos*, o qual tẽ hũa boca tamanha como o *rio dos forcados*, tem 12. braços dagoa, a terra he toda baixa, & quebra muyto o mar nella, aqui se perdẽ muytos navios que vão pera o *rio dos forcados* passando por elle sem o conhecer, & querendo entrar neste *rio dos ramos* cuidando ser o *rio dos forcados*, se perderão: à gente desta terra chamão *Iouues*, comem carne humana, he terra de muyta pouoação, & arvo-

& arvoredo, & toda talhada de rios feita em ilheos onde se seruem com almadias de hũas partes pera outras. O *Rio dos Ramos* com o *cabo Fermoso* corre Noroeste, Sueste, & ha na derrota vinte & duas legoas, & toda a terra que vay deste rio pera o cabo he muito baixa, & corre a terra delle em redondo cinco legoas, & no tempo de Julho, & Agosto correm as agoas muy fortemente, & o nauio que quizer ir a demandar esta terra he necessario meterse no mar, porque correm as agoas muito ao Sueste; adiante do *cabo Fermoso* corre a costa Leste, Oeste, & està esta costa em cinco graos, & tres quartos, & quem por aqui for fazendo o caminho de Leste, indo hũa legoa ao mar, não acharà mais que oyto, & dez braças, o fundo vasa.

Rio de Sam Bento.

A Lem deste cabo sete legoas està hum rio, que tem a boca pequena, a que chamão o *Rio de Sam Bento*, & adiante deste rio està outro rio de *Sancto Illesonso*, de hum ao outro ha quatro legoas; & alem do rio de *Sancto Illesonso* està outro a que chamão *Sancta Barbora*. & alem deste rio està outro pequeno, e todos estes quatro rios são pequenos.

Rio Real.

A Vante dos ditos quatro rios, pera Leste oyto legoas està hum rio muyto grande, a que chamão o *rio Real*, tem as bocas de seis legoas de ponta a ponta, em as duas pontas mais a dentro tem legoa & mea; este rio té duas entradas, hũa dellas he pelo meo da sua boca antre duas cabeças.

cabeças darea que se correm Norte, Sul, & a outra boca de largura de hum tiro de bombarda, & tem tres braças & mea, de preamar he mais alto dalli por diante, da banda do Sueste achareis seis, ou sete braças. A outra entrada deste rio he adiante, & se corre Noroeste, Sueste, em largura de hũa grande legoa, onde pode qualquer nauio balrauentear, & ireis por cinco, seis braças, & tem hum baco darea que està no meo da baixa, sobre o qual ha tres braças, & aqui he o mais baixo, & como passares este banco pera dentro ireis a demandar hũa ponta darea da parte da mão direita, & de dentro desta ponta se não pode passar. A boca deste rio está em cinco graos & meo do Norte, onde està hũa aldea muito grande, que terá dous mil vezinhos, onde se faz muito sal; & nesta terra ha mayores almadias que nas outras, todas de hum pao, & algũas dellas são tão grandes, que podem pelcujar cem homẽs dellas, & vem dez legoas pello rio abayxo onde trazem muyta gente; aqui ha muytos boys, & escrauos, vacas, carneiros, & tudo isto vendem por sal aos negros, & a gente dos nauios vay resgatar a esta aldea por manilha, as de cobre são aqui mais estimadas, que por oyto manilhas dão hum escrauo, & são homẽs guerreiros que poucas vezes tem paz.

Ilha de Fernão do Pò.

A Diante vereis a ilha de Fernão do Pò, fidalgo del Rey Dom Afonso o Quinto, descuberta por elle, de quem tomou o nome, a qual está em quatro graos, he muyto alta, &
P quando

quando o tempo he claro apparece vinte & cinco legoas ao mar, a qual ilha está na boca da enseada, & he muyto pouoada, & nella ha muytas canas daququere, & daqui a terra firme auerá cinco legoas; o nauio que for sur gir aqui por quinze braças estará mea legoa da terra, & aqui em terra firme podeis resgatar escravos por manilha de latão, & ha marfim, & muyta malaguera, & esta terra chamão o *Chaquim*, do cabo pera dentro no sertão cinco legoas está hum lugar a que chamão *Bôta*.

Toda esta costa do mar, que vay da ilha de *Fernão do Pô*, atè o Cabo de *Lopo Gonçalves*, ha oytto legoas, he terra muy pouoada, & de muyto aruoredo basto, o fundo alto mea legoa da terra ha tres braças; nesta paragem ha muytas baleas, & outros peixes grandes de diuersas maneiras, & antes desta terra de *Fernão do Pô* duas legoas ao Nordeste está o *rio do Camaram*, em que os negros fazem muitas pescarias, esta costa he de muytas trouoadas com muyta força de vento.

Partindo do Cabo do *rio dos Camarões* vinte legoas ao Sul, quarta do Sueste, está outra serra a que chamão a *serra Cuireira*; a qual não tem mais de húa legoa de comprido, & pella ribeira do mar he esta terra de muito aruoredo, a qual está em tres graos & meo.

Adiante desta *Cuireira* vinte & cinco legoas ao Sueste, está outra serra pequena a que chamão a *serra boca*, & adiante desta *serra boca*, está húa angra pequena toda cercada daruoredo a qual tem húa ilha muito pequena, & bayxa, a que chamão a *ilha do Corisco*, corre de Norte, Sul,

Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste.

Rio do Cabam.

A Diante quinze legoas desta ilha do Corisco, está o rio do Cabam, que faz hũa costa de terra de quatro, ou cinco legoas, toda alta por hum teor, & no cabo desta costa estando na boca do rio de Cabam da banda do Norte faz hum monte redondo, & querendo surgir nesta ilha do Corisco pera o Norte, he tudo pedra pella mor parte da ilha pera o Sul, he mais limpo, ainda que tambem a lugares acharcis raço, & pedra, está a ilha do Corisco com o rio do Cabam, se corre Norte, Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste, que assim se corre a costa, & querendo surgir por esta parte o fareis de dez braças, pera quinze; Aduerti, que na boca do rio do Cabam, está hũa restinga, que terá mais de seis legoas de comprido, corre Norte, Sul, a qual restinga estará afastada da terra tres legoas largas.

Angra de Nazaret.

A O Sul do rio do Cabam está hũa enseada grande, a que chamão Angra de Nazaret, na qual ha hum banco muyto roym huma legoa ao mar, que tem encima de si quatro braças, & em partes tres, & quando por aqui fores seja com o prumo na mão. Antre o rio do Cabão, & a Angra de Nazaret, está hũa pōta raza com o mar que não parece mais que hũa ponta daruoredo, que parece terra alagadiça de muyto aruoredo.

Os Fanaes.

A Diante desta ponta pera o Sul, está húa terra branca a que chamão os *Fanaes*, que parecem de mar em fora campos de pão seco, & antes de chegar a estes *Fanaes* está o *Cabo das Esteiras*, o qual parece que tem encima de si estradas, & na terra destes mesmos *Fanaes* fac hum cabo a que chamão de *Lopo Gonçalvez*, & ao mar deste cabo quasi húa legoa está hum bayxo roym, que algumas nãos té tocado nelle; deste cabo â ilha de *S. Thome* se corre de Lessueste, a Oesnorocste, & ha na derrota cincoenta legoas, & este *Cabo de Lopo Gonçalvez* está em hum grao do Sul.

(2)

F I M D O S R O T E I R O S D A
Costa de Guiné, & Mina, Angola, & Brasil.

DERROTA DA

TERRA NOVA DOS

Bacalhãos.



ARTINDO Da *Costa de Portugal* pe-
ra a *Terra Nona*, seguireis a derrota das
ilhas dos *Açores* a ver a ilha do *Corvo*, ou
a ilha das *Flores*, & sendo tanto auante
como estas ilhas, gouernay a Loesno-
roeste, & por aqui não deis abatimen-

to a agulha, & tanto que nesta derrota tiuerdes andado
45. legoas, largareis a guarduação de Norte, Sul, & toma-
reis a de Nornordeste, Sussudoeste, que he a que serue,
& quando tomares o Sol, auisouos que o tomareis quã-
do estiuer no rumo do Sussudoeste, por caso dagulha q̃
Noroeste a duas quartas inteiras. Aduerti, que posto que
estejaes cincoenta, sessenta, atê cem legoas, & mais se
mais for a Loeste, è a Oesnoroste do *Corvo* em altura de
corenta & hum, corenta & dous, atê corenta & cinco
graos, é mais se mais for, posto que vades em popa com
vêto; Sueste caminho Daloesnoroste, não multiplicais,
nem diminuis altura, porque Nornordeste he o Norte,
& Sussudoeste o Sul, nesta derrota que digo, o que proce-
de da variação dagulha.

Aduerti, que indo catar o banco da *Terra Nona*, não
deçaes dos corenta & seis graos, & corenta & seis graos
& meo, pera menos podendo ser, porque tomando o

banco por esta altura tomareis fundo de corenta braças, & se tomares o banco por mais altura afs. 47. 48. graos, corenta & oytto & meo, tomareis fundo de 50. 60. 70. braças, & quanto mais altura mais fundo achareis & menos peixe que he a melhor conhecença que tem este banco, & tomando este banco por corenta & seys graos & meo, & quiseres ir a costa de Leste, Oeste da *terra do bacalhao*, gouernay a Loesnoeste, pera que faças o caminho Daloeeste.

E se vires terra do *cabo razo*, que está em corenta & seis graos & meo dahi pera o Sul, não vereis mais terra por quanto corre a terra de Leste, Oeste, & do cabo pera o Norte se corre de Norte, Sul.

Este cabo he razo sem montanhas, chegayuos a elle que não tem baixo mais que o que vires, & tem muytos passaros de diferentes especies; & se tomares do cabo pera o Norte, & tomardes altura como de corenta & seis graos, & tres quartos, & virdes terra nesta altura vereis duas abras a que chamão a *fermosa*, & a *ranhosa*, que está hũa legoa hũa da outra, *ranhosa* he mais do Sul, & he hũa terra raza sobre si, & tem no sertão perto do mar dous montes ignais que se parecem a montes de sal engumia dos por cima, a que chamão os dous *irmãos*; Adueti que ao mar desta baya, a que chamão a *ranhosa* Leste, Oeste, com ella, hũa legoa está hũa bayxa sobre mar que he como hum batel, pouco mais, ou menos bem podeis abordar com ella dandolhe o resguardo que vos parecer. E se tomares a *Abra Fermosa*, que está hum legoa
ao Norte

ao Norte da *ranhosa*; desta he a terra mais alta, & a *Abra* he estreita, & da banda do Sul, della estão humas barreiras vermelhas, & a terra he mais raza, pera o Sul.

Da *Abra Fermosa*, pera o Norte hũa legoa está outra *Abra*, a que chamão *agoa forte*, he muyto estreita na boca, & alta dambas as bandas, & terá de comprido duas legoas, & poucos nauios fazem pescaria nella por ser comprida, & se estiueres nesta *Abra* perto de terra olhai pera Le snordeste como legoa & mea até duas legoas, & vereis hũa ponta que corre ao mesmo rumo, a qual tem hum ilheo diante de si, a que chamão o *Farilham*, & a dita ponta he raza com o mar, & está em corenta & sete graos, a qual he boa obra, & de muyto peixe pera quem quiser fazer pescaria nella, & a *Abra* está do *Farilham*, pera o Norte como mea legoa; & tem pouca largura; mas he alta, & tem bayxo.

Entrando nesta *Abra* do *Farilham* da banda do Norte, vos não fica mais que hũa ilha, & da banda do Norte desta ilha se mete outra *Abra*, a que chamão *Abra Fermosa*, della pera o Norte em espaço de duas legoas corre hũa serra alta sobre o mar que bate nella, & não ha mais baixo que o que vires, â qual chamão a *serra das brigas*, que está em altura da corenta & sete graos, & hũ sexmo pouco mais, ou menos; & no acabamêto desta serra pera o Norte vereis hũa abra muito grande, & a boca larga a que chamão a *Abra de brigas*, & querendo entrar nella não tendes bayxo, tem mais de huma legoa de boca, & nella

& nella fazem poucos nauios pescaria, por ser ventosa, & estando nesta boquayna de *Brigas*, pera o Norte, vereis hum morro com hum focinho mal affombrado, a q̃ chamão o *morro do diabo*, & logo adiante delle como mea legoa està o *rio das inguias*.

Desta *Abra de Brigas* olhareis ao Nornordeste, vereis tres ilheos perto hũs dos outros, os quais corrê de Norte, Sul, a que chamão os *ilheos da Esphera*, & o mais do Sul, chamão *ilheo do ferro*, & o do meo a *Columbrina*, é o do Norte o *ilheo das galioras*, que està em corenta & sete graos, & meo; deste ilheo mais do Sul, a que chamão *ilheo do ferro*, a *Loeste*, delle està hũa *Abra* a que chamão o *Arnado*, & querendo fazer pescaria nesta ilha da banda Da *loeste*, ou no *Arnado* a fareis tendo boas amarras, & logo adiante a *Loeste* do ilheo da *Columbrina*, està outra *Abra* boa a que chamão a *Abra dos Portugueses*, & da banda do Norte do ilheo mais do Norte, està hum *Costão* que he pequeno, & està hũa *Abra* a que chamão *angoada*, onde muitos nauios Ingreses fazem pescaria, & Portugueses, he boa *Abra*, & terá como mea legoa de boca, antes mais, que menos, & da banda do Norte he terra rasa mais que da banda do Sul.

Aduerti, que se vieres de mar em fora com serração, & vires estes tres ilheos, que estão hũs com os outros de Norte, Sul, como hũa legoa de terra firme, & não virdes a terra firme com a serração, não ajaes medo, porque podeis ir a terra dellas que tem boas abras, & enseadas em que podeis surgir sem perigo, como na *Abra dos Portu-*
gueses;

gueses; & quando os vires direis que são os ilheos da Esphera, porque em toda esta costa de Norte, Sul, não ha outros deste modo juntos; & este ilheo do meo a que chamão a *Columbrina*, não tem aruoredo mais que crua com hūas pedras ao redor, & he mais baixo que os outros, & sendo caso que não possaes payrarar, & forcis embocando por antrella, & a do Norte, tanto que fores antrella vereis hūa ponta raza da banda do Sul, a modo despigão, daylhe resguardo o que vos parecer, & deixay uos ir pera dentro até o fundo da baya, è achareis o mar chão onde podeis surgir a vosso gosto.

E sendo caso que emboqueis por antre a do meo, & a do Sul, vereis o mesmo espigão, que acima digo, ficar uosha ao Norte da ilha, daylhe seu resguardo, ficádouos da banda do Sul, delle ireis pera dentro, não ajaes medo, porque vos porà na Abra boa, que està ao Norte, do *Arnado*, porque antre a ponta, & a ilha do meo, que he a *Columbrina*, não he muito alto, porque não ha mais de fundo que tres, quatro braças, & com fundo limpo, & pera o Norte, & pera o Sul he mais alto, & estareis em 47. graos & meo, pouco mais, ou menos.

Auisouos que as conhecenças dos passaros do banco antes que chegueis a elle achareis muitas pardelhas, & logo mais perto delle achareis outros passaros brancos como gaviotas pequenas postas nagoa, que parecem pōbas, a que chamão royxas; é entrando ja pello banco pa pagayos pretos, & tem os bicos vermelhos, & logo vereis andar farabuxas em manadas, è ja neste tempo ireis

Q

corren-

correndo por fundo, & tambem vereis algũs passaros postos nagoa a que chamão *Estrilins*, estes são pretos, & tem hũa malha branca na testa não aboão, & são do tamanho de *Patos*.

E se tomardes ao Norte da agoa daguada, a terra que virdes não será muito alta, & ireis correndo ao Norte, como quatro legoas, & vereis hũa Abra pequena, a que chamão a *Pitiabra*, podeis entrar nella a fazer pescaria, & nesta Abra se amarrão os nauios a quatro cabos, & neste porto tendes o mar perto, & a costa corre ao Nornoroeste ass. da ponta da auguada pera a *Pitiabra*, a qual está em 47. graos, & hum quarto.

Da *Pitiabra* ao Norte duas legoas está hum cabo a que chamão o *Cabo da Esphera* he razo daqui pera *S. João* corre a costa a Loe snoroeste duas legoas, que tanto está o *cabo da Esphera* de *Sam João*, a qual está em corenta & sete graos & hum terço largos, & esta *Abra de Sam João* tem hũa enseada da banda do Sul, a que chamão a *Baleira*. A terra de *Sam João* he alta, & logo da banda do Norte, tem hum monte sobre mar, que bate nelle, he alto, a que chamão o *Monte louro*, & ao pé d'elle está hum rio pequeno que serue de recolhimento de barcos, a que chamão *remedios*, & indo mais ao Norte vereis outro monte mais pequeno, a que chamão o *Morro Espinheto*, & bate o mar nestes morros, & logo mais ao Norte hũa legoa está outro morro a que chamão o *Morro da estancia*, e passando mais ao Norte, vereis hũa enseada a que chamão a *enseada grande*, podeis fazer pescaria nella, os In-

grefes

greſes lhe chamão *Toresbaya*, & fazem peſcaria nella, & aqui ſão neceſſarias boas amarras, & eſtá em altura de corenta & ſete graos, é dous terços, & da banda do Norte tem hum morro a que chamão o *morro velho*, & ha grande peixe nelle, & logo mais ao Norte deſte morro duas legoas vereis hum cabo razo a que chamão o *Cabo de San Francisco*, & tem hūs ilheos pequenos, o qual eſtá em corenta & oytto graos. E logo corriendo ao Norte vay a coſta ao Noroſte pouca terra, è logo eſtá hũa Abra a que chamão o *Frade*, que eſtá duas legoas de ſte cabo q̃ fica atras, & fazendo a peſcaria no *Frade* tercis hũa anchoa em hũa ilha baixa.

E logo mais ao Norte vereis hũa Abra grande que tem cinco legoas de boca, & dentro nella eſtão algũas Abbras, que em todas podeis fazer peſcaria aſſ. na *Abra da Trindade*, na *Abra da Graça*, *Abra da perguiça*, *Abra dos patos*, *Abra dos omiziados*; & da banda do Norte deſta Abra eſtá hum ilheo redondo como mea legoa de terra, pouco mais, ou menos, a que chamão o ilheo dos *Bacalhaos*, & a terra que eſtá, a terra d'elle he alta, & perto d'elle eſtá a *Abrada do Frade*, eſte ilheo dos *Bacalhaos* eſtá em altura de 49. gr. & a Abra que digo q̃ fica atras, a que chamão a *perguiça*, eſtá em 48. graos, & tres quartos.

E logo mais ao Norte do ilheo dos *Bacalhaos*, eſtá hũa Abra comprida, & boa, a que chamão *S. Catherina*, fazem poucos navios peſcaria nella, porque tem muita gente, & no meo deſta Abra eſtá hũa baixa, & o navio q̃ paſſar pella boca deſta Abra pera o Norte, ou pera o Sul, tenha

vigia desta baixa que não té mais que hũa braça d'agoa, & està em altura de 49. graos, & hũ terço, esta terra não he muito alta, & tem muito aruoredo.

E logo mais ao Norte desta Abra vereis hũa ponta cõ muito aruoredo, & fora della mea legoa ao mar vereis hum ilheo alto, & redondo, que està duas legoas da *Boa vista*, pouco mais, ou menos, mea legoa mais ao Norte està outra ilha que não tem aruoredo, he raza, ê crião muytos passaros nella, & chegandouos a ella vereis estar os nauios que estão na *boa vista*, que não he Abra mais que de dentro de hum arrecife de pedra, que serue de nauios darem proes nelle, & lhe fica da banda de Leste, & o arrecife se corre Nornoroeste, Sussueste, & ao Nordeste, da *boa vista* vereis hũa pedra do tamanho de dous, ou 3. barcos sobre mar, ê vão pescar os barcos nella a partado da Abra duas legoas, & comq̃ neuoa se vay a ella pella aguilha ass. partireis dos nauios ao Nornordeste, & vereis pera bordo ao Sussudoeste, nesta Abra ha gente, & os barcos andarão sobre auiso, & não vos ficis de nenhũa embarcação, està em altura de 49. graos, & hum quarto. Da *boa vista* se corre Nordeste, Sudoeste pera a ponta dos *ilheos de Frey Luis* como dez legoas, estes ilheos são 3. não são altos, estão em 49. graos & meo largos, & a terra nesta altura não he muito alta, & não lanceis gente em terra, porque ha muitos saluagēs, & os nauios não fazem pescaria nestas partes; por caso da roym gente que nella habita, & por esta costa ha muytos passaros, & muytos estrelins.

E destes

E destes ilheos de *Frey Luis*, Nordeste, Sudoeeste, está hũa ilha a que chamão a *ilha das aves*, & auerá como dez legoas, a qual está em altura de cincoenta graos, & hum quarto.

Deste ilheo ao Norte se corre a costa Nornoroeste, Sussueste, & não vos metais nella, porque tem muytos baixos, & muitos ilheos de neue, & he fria, & não fazem pescaria nella, & achandouos nesta altura de 50. graos, fugi ao Sul quanto poderes, & daqui pera o Norte, posto q̃ ha mais terra não he de proueito aos Portugueses.

Derrota do cabo razo pella costa de Leste.

TOmando o cabo razo, & quiseres ir pella costa de Leste, Oeste, chegayuos ao cabo, & ide perto delle prolongando a terra a Oeste, & duas legoas do cabo pera dentro está hũa abra a que chamão a *tre pessa*, he boa a Abra, & tem peixe grande, mas não he boa aos pescadores, porque pescão em os paraceis ao longe da terra, & passando esta Abra vereis ir pella rocha abai xo hũa ribeira dagoa a que chamão *agoa torra*, esta costa não tem aruoredo, saluante em poucas partes, & indo mais a Oeste como duas legoas está hum rio pequeno a que chamão *Chincheta*, recolhemse barcos nelle.

E querendo ir a *Santa Maria*, ireis correndo a costa a Oeste como seis legoas, vereis hũa Abra grande, a q̃ chamã *Abra de Santa Maria*, que tem de boca quatro legoas, & he muyto comprida, & tem hũa ilha dentro, a

que chamão a *Culuneca*, & fazem nauios pescaria nella, a qual està Leste, Oeste, dos nauios que estão na dita Abra, mas he tudo de dentro da Abra, & antes que chegueis a esta Abra indo a Leste, vereis hum ilheco junto da terra, & passando este ilheco vereis hũa enseada que tem hũa praya de hũa legoa, a qual praya he de calhao como o da Ilha da Madeira, & logo passando esta praya está hum morro a que chamão o *morro dos Ingrefes*, & passando este morro como hũa legoa está hũa Abra, que entrareis nella como de Norte, Sul, & estando nella nauios logo vereis os barcos podeis falar com elles, & chegando a esta Abra da banda Dal oeste vereis o Cabo de *Sancta Maria*, que não he alto, é tem duas bayxas ao mar como tamanho de barcos sobre o mar, & neste Cabo de *Sancta Maria* ha grãde peixe, & os nauios que estiuereem neste cabo terão boas amarras.

Passando este Cabo de *Sancta Maria*, pera dentro, como dez legoas está hũa Abra muyto grande, a que chamão a *gram presença*, onde os barcos fazem sua pescaria; esta terra não tem aruoredo, & he terra de muyta caça de veados, & de outros animais como Vffos, & Corços; & passando esta *presença*, está hũa ilha grande, a que chamão Ilha de *Sam Lourenço*, & por toda esta costa he limpo, em algumas partes lagido; & passando esta Ilha de *Sam Lourenço*, como doze legoas estão cinco ilhas, hũa dellas he mayor, que he a do meo, a que chamão as ilhas de *Sam Pedro*, & estão apartadas da terra dez, ou doze legoas ao Sul, & daqui pera dentro a Leste, es-
tão

tão outras ilhas, & passando estas duas ilhas que estão a
Loeste de *Sam Pedro*, indo a Loeste não vereis terra, por-
que foge a Loestnorocste, & o nauio que passar destas i-
lhas indo a Loeste irá a dar no *Cabo Bretam*, os Portugue-
ses não vão tanto dentro, por não usarem este cami-
nho como os *Franceses*, ou *Vascos*; & tambem
nesta terra da *Presença* pera den-
tro ha saluagens.

(?)

DERROTA DA COSTA DE ESPANHA.



VERENDO O Surgir no *Cabo de finis terra*, leuay descuberta a barreira da terra quebrada por amor do baixo que está Norte, Sul com ella, è depois ireis atê ser des em *Anis de Sancta Maria*, onde surgireis de 15. atê 18. braças.

Querendo entrar em *Corcobões*, ireis direito à ponta de bombordo em hum baixo que está na entrada, deyxaruosha da banda destibordo, & day resguardo à dita ponta comprimento de hum cabre, & assim ireis peradentro, & podeis surgir defronte de *Curubion* em noue, dez braças.

Querendo entrar em *Muros* pello canal mayor, que se corre de Nordeste ao Sudoeste, deixay hūas barreiras da banda de bôbordo, & leuese o monte mouro ao Nordeste até que passeis junto delle, & se bordejares nesta Ria guardayuos de hūa baixa a que chamão *Vaya*, que está ao Sudoeste de monte louro, & pera o Sul vay o canal esta Ria he de fundo limpo.

Querendo entrar em a ria de *Pote Vedra*, ireis por meafos deixando a ilha de *Donas* a bombordo, & surgireis de frente da terra.

Querendo entrar na *Baya de Vigo*, que a mór parte della se corre de Nordeste a Sudoeste, ireis pello meo da Ria,

Ria chegandoos mais algũa cousa às ilhas que pera as *Estellas*, & na póta da ilha está hũa restinga que parece, & não ha outra cousa de q̃ temer, & indo já de frôte de *Bocas*, em hũa ponta q̃ bota mais a Ria está hũa pedra sobre augoada, guardayuos della, & de frôte de *Cangas* está hũa baixa pello q̃ melhor he ir por mea ria atê passar *bocas*, è depois podeis ir chegando a *Vigo*, & quanto mais vos chegares à dita villa melhor he surgindo em doze braças.

Querêdo surgir nos *ilheos de Bayona*, chegayuos a hũa ir mida q̃ está no *ilheo do meo*, surgireis de frôte della è 12. br. q̃ he bô fundo, è não têdes pera q̃ vos chegueis à ir mida.

Querêdo entrar em *Bayona*, & vieres cõ vento Sul, day resguardo ao *cabo de palissuros*, è como estiueres Leste, Oeste cõ abarra ireis a Leste quarta do nordeste, porq̃ aeste rumo se corre o meo do canal, è logo os arrecifes q̃ estão nesta barra mostrão do q̃vos deueis de guardar, è ha por este canal 18. 20. braç. & de frôte da villa passada a fortaleza ha 4. braç. de baixa mar, & bom fundo.

Viana.

Querendo surgir em *Viana* o fareis da banda do Norte atraues da villa em 15. braças; & querendo entrar dêtro, quem nũca aqui entrou tomarâ Piloto da terra, porque a barra he roym.

Querêdo surgir em *Villa de Cõde* o fareis pelas 12. br. de fora.

Querendo surgir em *Lexões*, adueriti q̃ da parte do Norte têdes hũs baixos de cõprimeto de hũa legoa ao mar è na entrada estão 3. ou 4. cabeças de pedra sobre agoa q̃ parecê como ilhetas daihe resguardo de cõprimeto de

COSTA DE ESPANHA.

hum cabre, & surgireis em 8. & 9. braç. è querêdo entrar no porto tomay Piloto, porq̃ he a barra muito perigosa.

Querêdo entrar na *costa de Aveiro* té por entrada hūas barreiras pretas, è altas, q̃ estão pera a bāda do Sul da entrada, & vereis mais 3. mastos na barra, è metereis hūs pelos outros ireis direito a elles, è ha de baxamar 3. br. é sêdo jūto aos mastos surgi logo, porq̃ corre a agoa muito.

Querêdo surgir em *Mondego*, o fareis a traues da Igreja em oyto braças, & poruoseis Noroeste, Sueste, com a Villa de *Buarcos* da ponta.

Querêdo surgir em *Silir* està a barra cō o *farilham da Berlega*, Leste, Oeste, & ha 4. leg. na traueſsa, è como estais na entrada da barra se vê na pôta da bāda de bōbordo hūa *torre velha*, è da banda do Sueste, està hūa irmda, entraya longo da terra da bāda do Norte, & não vades muito dêtro, porq̃ de baxamar não ha mais de 2. braças.

Querendo surgir no cabo *Caruogio* em 2. braças vigiay uos do fundo, porque não he muito limpo.

Cascaes.

Querendo surgir em *Cascaes* o fareis defronte da villa em 12. braças, vigiay a amarra, porque em algūas partes não he limpo.

Carreira de Sam Giam.

Querendo entrar em *Lisboa* pella *carreira de Sam Giam*, metereis a Igreja de *nossa Senhora da Guia* pella Igreja de *Santa Maria*, que he hūa casa q̃ està ao lōgo do mar, não a do meo senāo a outra, ireis pera dêtro, è como fores em *S. Giam*, metey a fortaleza pelo *castello Dalmada*, è desta ma

neira

neira entrareis pera d'entro dando resguardo ao cachopo.

Carreira Dalcaçare.

Querêdo entrar pella *carreira Dalcaçare* descubrireis a cidade, & hũa barreira d'area q̃ se chama de *Veiras* pela pōta de *S. Ciam*, & como vos demorar esta barreira ao Nordeste poreis a proa nella, è ireis entrâdo pera dentro, & sendo maré chea chegayuos antes ao *cachopo* cō auiso da *cabeça seca*, & o canal desta barra corre de Nordeste a Sudoeste, & senão virdes a cidade, ou por noite, ou cō serração vereis a *Igreja de S. Catherina de Ribamar*, & ao Noroeste della está hũ canal, & tambem vereis 2. mōtezinhos de terra redondos, metão se hũs pelos outros, è desta maneira se entra pera dentro sem receo.

Sayndo pella *carreira Dalcaçare* pella barra fora, tanto q̃ estiueres com *S. Ciam*, logo vereis da bāda do Nordeste da fortaleza a barreira d'area branca que atras fica de clarada, & poreis a popa nella, è gouernay ao Sudoeste, & ireis pera fora sem temer.

Partir-se ha do *Porto de Lisboa* pera fora, de maneira que quando estiueres na barra seja quasi baxamar, principalmente sendo agoas viuas, ou se ouuer agoa de mōte, por que não encoste a nãõ, ou nauio ao *cachopo*, encalmado o vento, ou a nãõ não gouernar.

Querendo surgir no *cabo Despichel* na primeira enseada a q̃ chamão a *Balieira*, surgireis em 15. braças.

Querendo entrar em *Setuual*, leuareis o *cabo Despichel* descoberto pella ponta *Darrabida*, quanto seja o comprimento de hum cabre, & ireis desta maneira atec

COSTA DE ESPANHA:

q̃ vejaes hũa torre velha q̃ està na entrada da barra, & como a virdes, ireis direito a ella a surgir defronte da primeira arca, è pôta, a dõde estão 2 ruores, è surgase em 10. braç. è quando entrardes seja cõ marè, è day algũ resguardo à pôta do Nordeste, è depois chegayuos à Igreja, è da hi em diãte não tẽdes de q̃ temer senão do que virdes.

Querendo surgir no *Cabo de Sam Vicente*, surgireis em 18. braças até 20. a traues das barreiras, & ventando muito Norte, surgireis em 15. braças.

Querendo surgir em *Lagos*, & estando do *Cabo de S. Vicente* pera o Sul dareis fundo de 7. até 8. braças.

Querêdo entrar em *Silves*, tome se duas partes de marè chea, è chegayuos a parte de Leste ireis jũto ao alçar, è como o passardes surgi defrõte da primeira arca em 5. 6. br.

Querêdo entrar em *Faro* surgi depois q̃ passardes o *Põal de S. Maria* jũto a ella em 6. braç. & querêdo entrar pera dentro, quem aqui não entrou tome Piloto da terra.

Querendo surgir na *Barra de Guadiana*, surgireis largo da terra, porque as baixas deitão muito pera fora, & surgi em 8. braças mais chegado à parte de Leste da *Abra* a traues de hũa Igreja que està da banda do Norte.

Querêdo surgir em *Saltes*, surgi em *S. Bras* metêdo o *Castello de Guelba* cõ a *Igreja de S. Maria*, & pera entrades à entrada, mete a *Igreja de S. Sebastião de Palos*, com o caminho dos recoueiros que sobe da praya pera *Palos*, porque assim està a entrada da ribeira, è ha na entrada de baxamar 3. braças, & pera surgirdes sobre *Olla*, entray por *S. Sebastião*, & surgi da banda do Norte em 5. braças.

Querendo

Querendo surgir em *Chipiona* cō leuantes, guardayuos da baixa de *Sala Medina*, q̃ està Leste, Oeste cō *S. Maria de Reguella*, è deixareis a *Sala Medina* da bāda de terra, q̃ pe la bāda do mar he alto, è passādo *Sala Medina* ireis surgir em *Chipiona*, em 7.8. braças.

Cales.

Entrando em *Cales* cō vento leuāte bordejando he necessario conhecer bē as ~~x~~marcas pera se guardarē do baixo a q̃ chamāo o *diamante*, è as marcas saō pello modo seguinte; ao Sul de *Sala Medina* està hūa pedra aqual porcis cō a montanha redonda q̃ està em terra, & da banda de Leste da mōtanha està hūa terra pequena, & quādo entrardes esta dita terra pello monte redondo q̃ està mais a Leste, & a *Igreja de S. Maria*, q̃ està fora da Cidade cō a pōra da *mezquita*, hū pelo outro estais ao pē da baixa sobre o qual nā ha mais de baxamar q̃ hūa br. & mea, de modo q̃ quādo descobrirdes a *Igreja de S. Maria* pella ponta da *mezquita* trareis amarca atras dita aberta por hūa banda, ou pella outra, & quādo descobrirdes a torre da Cidade, a bayxa vos ficarà da bāda do mar, & podeis ir de lōgo da bayxa atē o surgidouro, è tereis muitavigia nas marcas q̃ digo.

Se entrareis neste *Porto de Cales* cō vēto ponente gouernareis a Leste quarta ao Sueste q̃ affrestà a baya, & ireis direito à *pedra grande* q̃ està descuberta, è ireis della cōprimēto de hū aulte, porq̃ ao pē desta pedra ha 7. br. & deixareis mea baya da banda de bombordo, & nāo vos chegueis mais a terra até q̃ descubraes a *torre da menaje*, & depois chegayuos a terra, & surgi em 6.7. bra. & querendo surgir em *S. Catharina*, o fareis em 5 br. tēdo descuberto a

COSTA DE ESPANHA

a derrota cõprimeto de 2. cabres. Està esta ilha de Cales, è o cabo de trafalgar Lessueste, Oesnoroeite, & ha na derrota 8. leg. è o cabo de trafagal cõ o cabo Despartel se corrê Norte, Sul, é toma da quarta do Noroeite, Sueste, è ha na derrota 8. leg.

Do fundo do cabo de S. Vicente até S. Lucar.

EM paragê do cabo de S. Vicente tomando 40. braç. auera dahi a terra hũa legoa, & nas 50. braças o mesmo, & nas 80. braças 2. legoas em cem braças 3. leg. & este fundo se vay continuando *dalmadinha* até Lagos.

Estando na costa de Leste, Oeste, sobre Lagos achareis mais parcelado, porq̃ nas 55. braç. & nas 60. auerá a terra 2. leg. & nas cem braças 3. leg. & nas 40. braças hũa leg. a qual sonda achareis até *albufeira*.

A *fos daluor* faz hũa pedra mea leg. ao mar pedra perdida, è não parece senão de baxamar dagoas viuas, guar dayuos della.

Dalbufeira ao cabo de S. Maria ha 4. legoas, he tudo rochedo de longo da costa, mas das 8. braç. até 12. he tudo limpo, & o mesmo he até as 26. braç. é o mesmo mais pera o mar, & nestas 4. leg. de costa ha das 30. braç. a terra hũa legoa; & nas 35. duas leg. & nas 50. 55. auerá de vos a terra 5. leg. è nas 100. br. 6. leg. è querêdo surgir no cabo de S. Maria da bãda Daloeite, podeilo fazer è 7. br. è auerá de vos a terra mea leg. é destas 7. braç. até as 16. he limpo.

Do cabo de S. Maria, até a *fos de vios* ha duas leg. & mea nesta paragem nas 50. braças auerá a terra hũa legoa, &
nas

nas 100. duas, & nas 200. tres legoas.

Da *fos de vios* a *Guadiana* ha 6. legoas, & neste caminho nas 30. braças auerá de vos a terra hũa legoa, & nas 40. braças duas, & nas cem braças cinco legoas.

De *Guadiana* a *Saltes* ha 8. legoas, este caminho achareis mais aparcelado, porque nas dez braças auerá hũa legoa a terra, & das 20. até 40. cinco legoas, & nas cem braças auerá a terra 8. & 9. legoas.

Da *fos de Saltes* a *S. Lucar de Barrameda*, ha 12. leg. neste caminho nas 10. braç. a terra ha hũa leg. & das 17. br. até 24. ha 4. leg. & nas 100. braç. auerá de vos a terra 10. leg. chegandoos sobre a barra de *S. Lucar* até *Tarifa* cô serração, ou noite nestas 22. leg. de caminho achareis nas 25. braç. a terra hũa leg. & nas 30. br. 2. leg. e nas 100. braç. 12. leg. & as proprias são ate o *cabo de tresfaltar*.

Surgidores do cabo Desparsel pella costa de Berberia.

Q Verendo surgir no *cabo Desparsel*, & sendo o vento leuante o fareis a traues de *Berberia* nas 16. br. q̃ he limpo, e não baixeis do dito cabo pera *Arsila* das 26. & 30. braças, pollas quais achareis sempre o fundo limpo.

Querendo surgir sobre a barra de *Salé* o fareis na torre grande metendoa pella *rezona velha*, que está da banda Dal oeste desta barra.

Querendo surgir na *ilha de Fadala*, a deixareis da bāda destibordo, & rodeay a ilha, & surgi em 4. 3. braças.

Querendo surgir em *Anafe*, o fareis em 13. 14. braças, & não

COSTA DE ESPANHA.

& não baixeis das 10. braças, porque tudo he rochedo, de Salé, a *Anafe* ha 19. legoas, & de *Anafe*, a *Azamor* ha 16. legoas, & de *Azamor* ao *Cabo de Cantim* ha 25. legoas, & do *Cabo de Cantim* a *Safim* ha 12. legoas.

O *Porto de Malagam* cõ *Cabo de Cantim* se corre Lefnordeste, Oesludoeste, & ha na derrota 20. legoas.

O *Cabo de Sam Vicente* cõ a *Mamora* se corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O *Cabo de S. Vicente* com o *cabo de Cantim* se corre Norte, Sul, & ha na derrota cem legoas.

O *Cabo de S. Vicente*, & o *cabo Despartel* se corre Lessueste, Oesnoroste, & ha na derrota 50. legoas.

O *Cabo de Sancta Maria*, & a *Barra de Salé* se correm de Noroeste, Sueste, & ha na derrota 60. legoas.

Està o *Cabo Despartel* com *Larache* Norte, Sul, & ha na derrota 16. legoas.

Està o *Cabo Despartel* cõ *Malagam*, Nordeste, Sudoste, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. leg.

Està o *Cabo de Malagam* com o *Cabo de Cantim*, Lefnordeste, Oesludoeste, & ha na derrota 8. legoas.

Esta o *Cabo Despartel*, & o *cabo de Camello*, que està junto a *Anafe* Noroeste, Sueste, & toma da quarta do Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Està o *Cabo de Camello*, & o *Cabo de Tite*, Nordeste, Sudoste, & ha na derrota dez oytto legoas.

L A V S D E O.